
COMO COMBATER E DESMASCARAR A
DIABÓLICA DOUTRINA DO FEMINISMO



DT

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Escrevi este livro porque fui expulso da Pós Graduação em Gênero e Raça da UFMS, por discordar do Feminismo.

Estas são as participações no fórum sobre a Marcha das Vadias, que foram postadas pelo aluno Christoffer Yuri e que foram todas as mensagens abaixo apagadas do fórum, na tentativa de me expulsar dessa Pós-Graduação. Leiam abaixo o que as coordenadoras racistas e feministas dessa Pós não querem que vocês leiam.

Por que eu, como uma fervorosa anti-feminista, sinto muito pelas mulheres 9

O catálogo de Táticas de constrangimento anti-masculinas.....11

A discriminação dos Homens no Direito de Familia - Eliana Giusto.....18

Quando o Feminismo vai concluir que venceu?.....21

Militantes do 'masculinismo' dizem que é hora de defender direitos dos homens 23

A ideologia da mulher branca privilegiada 27

As mentiras da feminista Lola..... 34

30 semelhanças entre o nazismo e o feminismo.....43

O Feminismo é uma forma politizada de prostituição.....48

O Feminismo abrirá as portas para a pedofilia no futuro?.....49

Se é tão bom ser homem, por que tantos homens viram travesits?.....50

HEGEL concebe o processo racional como um processo dialético no qual a contradição não é considerada como "ilógica", "paradoxal", mas como o *verdadeiro motor do pensamento*. O pensamento não é estático, mas procede por contradições superadas, da tese (afirmação) à antítese (negação) e daí à síntese (conciliação). Uma proposição (tese) não existe sem oposição a outra proposição (antítese). A primeira será modificada nesse processo de oposição e surgirá uma nova. A antítese está contida na própria tese que é, por isso, contraditória. A conciliação existente na síntese é provisória na medida em que ela própria se transforma numa nova tese. 53

Hegel chega ao real, ao concreto, partindo do abstrato: a razão domina o mundo e tem por função a unificação, a conciliação, a manutenção da ordem do todo. Essa razão é dialética, pois procede por *unidade e oposição dos contrários*. Aqui Hegel assim retoma Heráclito. 53

Se os homens defendem o branco, nós mulheres precisamos defender o preto, porque este é o oposto e não porque é o certo.....55

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

A Dialética de Hegel na origem da antítese do Feminismo 57
O futuro pertence aos travestis.....59
As mulheres preferem os ricos e os homens, as bonitas.....62
O homossexualismo do cantor Rick Martin e o feminismo.....63
O que o feminismo fez com o conceito de "Mulher Honesta".....65
Resposta minha à uma aluna que repete a ladainha marxista.....66
Outra resposta minha a um aluno e suas falácias marxistas.....67
Comentários ao video feminista: "Acorda Raimundo, acorda".....70
Como manipular alguém em 10 passos..... 72
Mais uma prova da falsidade do Feminismo.....74
Essa Pós vai me ajudar a derrotar o Feminismo.....76
A Coordenadora Zaira me expulsou da Pós, porque não admite discordância.....78
Todo movimento com o sufixo "ismo" é um movimento falso, de ódio e de poder.....80
O caso da feminista Judith Grossman e o seu filho acusado de estupro: quando a cegueira do movimento feminista atinge quem amamos. 81
Quem é a "Reaça" aqui? Reaça ou cansadas do marxismo cultural feminista? 85
Mulheres contra o feminismo ao redor do mundo (não precisamos do feminismo e nem das feministas)..... 88
Alienação parental é crime: A criança não deve pagar pela escolha,revolta ou amargura do pai ou da mãe 100
A relação entre feminismo-ateísmo- movimentos GLBT e racialismo. 102
15. A lei Maria da Penha, a justiça de Bárbara Lopes, violência doméstica e igualdade. Brasil: um país de todos? 108
Pornografia, sexo e prostituição: a hipocrisia e falta de coerência feministas 110
Porque odiar o funk carioca: mulher nua no palco, desculpas e relativismos marxistas culturais. 133
Universidades brasileiras, professores e pesquisas "estranhas": o marxismo cultural na figura de Tatiana Lionço 141

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



..... 142

Roupa curta e vulgar: gosto, vontade, protesto, auto-afirmação, conforto, sedução ou beleza?186

O mito da opressão feminina hoje e da mulher objeto/ sexualidade feminina na mídia 195

Justificando erros e copiando o pior: o feminismo e a sua doutrina na sociedade moderna. 238

Revolta e ódio contra mulheres e homens,feminismo,misoginia e misandria. 241

O cerco contra o feminismo 249

bro de 2011 250

Os três tipos de feministas. 251

ábado, 8 de janeiro de 2011 255

Será que o Feminismo sobreviveria a uma 3ª Guerra Mundial? 256

sábado, 15 de janeiro de 2011 258

Será que o Feminismo sobreviveria a uma 3ª Guerra Mundial? 258

sexta-feira, 24 de dezembro de 2010 260

Quem tem medo das mulheres modernas? 260

quarta-feira, 24 de novembro de 2010 262

O homem branco heterossexual 263

quarta-feira, 3 de novembro de 2010 266

Império 1 X 0 Aliança Rebelde 266

quinta-feira, 1 de julho de 2010 268

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Agora somos misóginos! 269
quarta-feira, 2 de junho de 2010 271
O feminismo e a violência. 271
terça-feira, 18 de maio de 2010 275
Homem pra casar. 275
quarta-feira, 12 de maio de 2010 278
Mamães em extinção. 278

BIBLIOGRAFIA ANTI-FEMINISMO

Assim como aquele gato que o Kiko do Chaves citou no julgamento do chaves, aqui estou eu nessa Pós-Graduação exalando meus ultimos "Miaus". Como eu disse antes, não há mais nada que eu possa fazer contra o feminismo; exceto isto: Vou postar logo abaixo uma pequena lista de livros e autores e autorAs que são contra o feminismo. Se alguém aqui ainda tiver forças para lutar contra esse movimento perverso chamado feminismo, usem a bibliografia logo abaixo:

- Valerie Solanas;
- Sexo, mentiras e Feminismo, por Peter Zohab;
- Nicholas Davidson: "O Fracasso do Feminismo";
- Paul Nathanson e Katherine Young: "Legalizar a Misandria";
- Esther Vilar: "O homem manipulado";
- Ernest Belfort Bax: "A submissão Legal dos Homens" e a "Fraude do Feminismo";
- Warren Farrel;
- Pip Cornall;
- Henry Makow;
- Harvey Mansfield;
- Glen Sacks;
- David Bernata: "O segundo sexismo";
- Christina Hoff Sommers: "The war agains Boys: Como o feminismo está prejudicando nossos jovens.";
- Mary A. Kassian: "The mistake feminista";
- Linda Kelly;
- Kate O'Beirne: "Mulheres que fazem o mundo pior";

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

- Pizzen, Erin: "Como o Movimento de Mulheres Ensinou as mulheres a odiar os homens";
- Henry Louis Mencken: "Em Defesa das Mulheres";
- Doris Lessing

A lista acima são só de aluns autores, inclusive várias MULHERES, que são contra o movimento feminista e suas nefastas consequências. Ai está, um aluno que pesquisou na farta Bibliografia acima, como eu, sou obrigado a sair dessa Pós-Graduação graças a truculência, às ameaças e ao Bulling que sofri aqui, das Professoras, Tutoras e alunas. Que fique registrado aqui nos anais dessa Pós-Graduação, que eu fui intimidado, violentado, ameaçado e obrigado a sair dessa Pós-Graduação, porque eu sou um homem e não sou feminista e não porque eu não tenha nada a contribuir com o tema. A pequena lista bibliográfica acima é prova suficiente disso. Eu duvido que alguém seja louco o bastante de tentar afrontar e desafiar esse totalitarismo feminista dessa Pós, mas enfim, se alguém mais além de mim, quer virar um Mártir da verdade e da Justiça, a bibliografia para isso está ai.

Por que eu, como uma fervorosa anti-feminista, sinto muito pelas mulheres

Por **Erin** Patria Margaret **Pizzey**

Eu sinto muito por mulheres de minha geração que foram enganados em acreditar que o chamado movimento de mulheres tinha nada a oferecer às mulheres, exceto lágrimas.

Professor Ruth Wisse de Harvard, tem a dizer sobre o movimento de mulheres ..... "Ao definir as relações entre homens e mulheres em termos de poder e competição em vez de cooperação e reciprocidade, o movimento rasgou o contrato mais básico e frágil na sociedade humana, a unidade a partir da qual todas as outras instituições sociais chamar a sua força."

Acredito que o movimento de mulheres internacional tem sido a mais extrema e mais influente a causa da destruição da vida familiar neste século. A história deste movimento remonta ao início dos anos sessenta na América quando o movimento de libertação das mulheres nasceu da raiva e frustração das mulheres americanas que trabalham ao longo dos homens laterais nos movimentos de esquerda que estavam varrendo o mundo ocidental. Como muitas mulheres da minha idade, eu estava paralisado pelos escritos de gurus feministas. Eu acreditava apaixonadamente na mensagem que estava sendo apresentado através das páginas dos jornais. A mensagem era sedutor que as mulheres iam deixar de lutar e competir uns com os outros. Nós

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e

estávamos indo para se unem para melhorar o nosso papel na sociedade e para tirar proveito de opções que nos permitam competir no local de trabalho, se assim o desejassem. Gostaríamos de ser dado o controle sobre nossos corpos e ser capaz de tomar nossas próprias decisões sobre o aborto.

Para este fim, foram convidados a participar de conferências, onde "um novo futuro para as mulheres" seria revelado.

O que foi tudo muito rápido revelou foi uma agenda que fez o meu sangue gelar. Centenas de mulheres, todos brancos, de classe média e principalmente em grande parte do mundo acadêmico, nos asseguraram que tinham as soluções para todos os nossos problemas. O meu problema que eu vi, era que eu tinha recentemente se mudou para Hammersmith e estava sofrendo de uma grande quantidade de isolamento. Eu supunha que o movimento de mulheres foi orientada no sentido de ajudar as mulheres, como eu, em casa com crianças pequenas, para aprender a chegar aos outros em nossas comunidades.

Eu estava muito errado. Logo se tornou evidente que o movimento de mulheres estava determinado a se infiltrar e destruir a vida familiar. O inimigo que eu precisava para identificar estava atrás de minha própria porta da frente. Useless para protestar que meu marido pagou nossa hipoteca e permitiu-me a ficar em casa em tempo integral para estar com os meus dois filhos pequenos. Eu estava uivou baixo e ridicularizado. Em questão de meses depois da primeira conferência o tema da libertação das mulheres tornou-se tão elegante que muito poucas mulheres ousariam até mesmo sugerir que eles estavam felizes de estar em casa e muito menos propensos a admitir que eles foram casados e felizes.

Alguns jornais, através das páginas de suas mulheres, e praticamente todas as revistas realizadas seu novo 'acordo' para as mulheres. O casamento ea vida familiar eram pouco mais que gulags, onde as mulheres definhavam, forçados a atender às necessidades bestiais dos homens. As mulheres, nesse admirável mundo novo, já foram abastecidos com as informações de que as necessidades sexuais das mulheres, negou-los por tantas gerações de homens egoístas e controladora, agora eram de suma importância. Durante a noite os papéis mudaram e os homens já não fosse o perseguidor, mas tornou-se o perseguido. A pílula cuidou de quaisquer consequências e old fashioned moralidade foi jogado na pilha de sucata. cavalheirismo para com as mulheres por homens foi recebido com grosseria e mal-humorado homens começaram a sentir o vento frio da antipatia feminino universal. Masculinidade tornou-se radicalmente fora de moda. Meninos eram para ser uma lavagem cerebral para abandonar seus jogos e brinquedos tradicionais e incentivados a adotar 'feminilidade'. Os homens estavam a ser redesenhado e reembalado em "homens novos".

Muitos homens, em primeiro lugar, respondeu com gritos de alegria. Cego pela luxúria e atração de relacionamentos sem qualquer responsabilidade, muitos homens concordaram totalmente com o movimento de mulheres. Lentamente, como as mulheres se mudaram para posições de poder, os homens começaram a sentir a mão de ferro do movimento de mulheres em suas costas.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Hoje, milhões de homens olhar para trás, a devastação deste movimento criado em suas vidas. Publicamente ridicularizado como inúteis, desperdiçadores ociosas irresponsáveis, os homens se retiraram para suas tocas para lamber suas feridas. Uma geração de jovens em seus vinte e poucos anos está agora à deriva em um mar de misandry. Eles são regularmente expostas como menos capaz do que suas irmãs e ridicularizado como falhas acadêmicas pela imprensa. Não admira que eles se voltam para as doenças mentais, suicídio e drogas. Suas mães feministas, em muitos casos com múltiplos parceiros sexuais, ter abandonado o seu papel como cuidadores. As crianças vêm para casa para salas vazias, geladeiras vazias e sem calor. Estes são os filhos da geração do "ninguém em casa". O movimento feminista decretou que todas as mulheres devem entrar na força de trabalho e mão seus filhos aos cuidados do estado "mãe". À medida que as taxas de divórcio sobem, os homens se recusam a fazer qualquer compromisso que os une às mulheres que, quando estão entediados com o relacionamento, vai arrancar os homens para fora e ficar com o dinheiro e as crianças.

A injustiça para os homens merece a nossa preocupação, mas salvar suas lágrimas para as mulheres inocentes. Nossas filhas não merecia a herança de maldade e rancor que a minha geração de mulheres amontoadas sobre os ombros dos homens. A feminização das escolas onde todos os esforços do sexo masculino foram vistos como malignos. A atração natural entre meninos e meninas, descrito como "assédio sexual", ea terrível perda de ternura e romance que foi lixiviado para fora da vida das mulheres.

O que nos resta, graças a este movimento do mal, é um grande número de mulheres solteiras que tentam manter o que resta da vida familiar indo. Eles nunca pediu para ser soldados de infantaria no que se tornou uma feminazi exército. Eles não foram abençoados com habilidades e graus universitários que lhes deu o poder econômico para tomar decisões quando elas foram abandonadas por seus homens. Eles acreditavam que o movimento feminista estava indo para oferecer-lhes escolhas. O que eles não entendem é que nunca houve qualquer escolhas. Homens, percebendo que tinham sido escalado para o papel de monstros sexuais, retaliou. Aqueles que não passo na guerra dos sexos, com prazer, simplesmente desapareceu. Mulheres que enfrentam o novo milênio tem algumas opções. Um deles deve ser para ter de volta as nossas casas e nossas famílias da embreagem do movimento feminista.

Lutar contra o ridículo lançado sobre os homens. Aqueles homens são nossos filhos e esperamos, o nosso futuro filho-de-lei. Onde estão os homens e mulheres que querem preservar a vida familiar neste país? Eles estão dispostos a se levantar e ser contado?

_____

Erin Pizzey fundada movimento abrigo de mulheres, começando refúgio das primeiras mulheres modernas em Chiswick, Londres, Inglaterra, em 1971.

Fonte:
http://translate.googleusercontent.com/translate_c?depth=1&hl=pt&prev=/search%3Fq%3DGlenn%2BSacks%26newwindow%3D1%26safe%3Doff%26sa%3DX%26hl%3Dpt%26biw%3D1024%26bih%3D598&rurl=translate.google.com&sl=en&u=http://www.fathersforlife.org/pizzey/anti_fem.htm&usg=ALkJrhjhFrqXTPAf-4VCg8VqYocS3X8BMw

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Fonte original em inglês:
http://www.fathersforlife.org/pizzey/anti_fem.htm&usg=ALkJrhjhFrqXTPAf-4VCg8VqYocS3X8BMw

O Catálogo de Táticas de Constrangimento Antimasculinas

Por Exposing Feminism

From http://menforjustice.net/;-

Bem, as táticas de constrangimento mostram o comportamento histriônico feminino em não querer discutir as coisas usando a lógica. Contudo, as mulheres não são as únicas culpadas de usar essas táticas contra os homens. Homens ginocêntricos também as usam.

As táticas de constrangimento são dispositivos destinados a provocar a insegurança emocional, vergonha ou falsa culpa em um homem e assim, encerrar o debate. Elas são utilizadas para abster qualquer crítica às mulheres, e demonizar os homens que questionam o comportamento feminino. A maioria dessas táticas (se não, todas) são, na verdade, ataques "ad hominem".

Enfim, pode ser útil categorizar as principais táticas de constrangimento que são usadas contra os homens sempre que surge uma discussão sobre o feminismo, sobre os problemas dos homens, romances, etc. A lista a seguir contém descrições de táticas de constrangimento, alguns exemplos de citações empregando as táticas, e até mesmo codificadas por cores comuns para fins mnemônicos. Aproveite.

[**NT:** *Antes de qualquer coisa, NÃO sou otimista a ponto de acreditar que as evidências, as tentativas de convencer as mulheres, usando a lógica ou a observação e a experiência, de que determinado ponto de vista ou comportamento adotado por elas está equivocado, vão trazê-las (e trazer os homens que pensam como elas) para o "nosso lado". Sabemos que muitas mulheres se acham superioras aos homens, inclusive, moralmente falando. Elas sempre acham que estão certas, independentemente do que acreditam. Prefiro não discutir a dar atenção a elas, pois no fundo, é isso que elas querem.*]

Acusação: Irritabilidade (Código Vermelho)

Na discussão: O "homem-alvo" é acusado de ter problemas em controlar sua raiva e que as emoções negativas que ele tem são consideradas injustificáveis. Vejamos alguns exemplos:

"Você é amargo demais!"
"Você precisa superar essa raiva que tem de mulher."
"Você é tão negativo!"

Note que os ataques se parecem e se repetem no cotidiano.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Resposta à pessoa acusadora: A raiva é uma emoção legítima em face da injustiça. É importante lembrar que a aceitação passiva do mal não é uma virtude.

Acusação de Covardia (Código Amarelo)

Discussão: O homem-alvo é acusado de ter um medo injustificável de interação com as mulheres. Exemplos:

"Você precisa superar seu medo de mulher."
"Cresça. Está na hora de se casar e virar homem!"
"Você tem medo de mulher bonita!"

Resposta: É importante lembrar que há uma diferença entre coragem e estupidez. Os únicos riscos que as pessoas sensatas se atrevem a tomar são riscos calculados. É seu direito pesar os custos e benefícios de tais riscos. Fazendo uma análise custo-benefício, muitos homens estão descobrindo hoje que as mulheres estão deixando muito a desejar.

Acusação: Hipersensibilidade (Código Azul) — *A Acusação "bebê chorão"*

Discussão: O homem-alvo é acusado de ser "reclamão" ou exagerar os seus problemas. Exemplos:

"Páre de reclamar!"
"Supere isso!"
"Agüente que nem homem, rapaz!"
"As mulheres sofrem mais que os homens."
"Você tem um ego fraco!"
"Só vejo homem reclamar das mulheres e da sua própria situação nessa 'comunidade'..."
"Seu problema não é nada. É só praticar musculação."

Resposta: Aquela pessoa que usa essa tática revela uma indiferença insensível para com a humanidade dos homens e suas dificuldades. Repare que esse tipo de acusação ou de cobrança é muito utilizada até por pessoas que se dizem masculinistas. Pode ser interessante você, ao enfrentar a pessoa acusadora, perguntar se determinado problema de um homem, tem que ser resolvido ou não, por menor que possa parecer esse problema. Se ela responder que não, seria interessante você perguntar por que algum homem iria se preocupar algum dia com o bem-estar dessa pessoa que está acusando, já que ela já demonstrou que não haveria a recíproca. Se a acusadora afirma ser incapaz de fazer algo sobre o problema, então, pergunte a acusadora por que é necessário atacar aqueles que estão fazendo algo a respeito.

Acusação de Puerilidade (Código Verde) — *A acusação Peter Pan*

Discussão: O homem é acusado de ser imaturo e/ou irresponsável, de alguma maneira

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

que reflita seriamente sobre o seu status de adulto do sexo masculino.
Exemplos:

"Cresça!"
"Você é tão imaturo!"
"Você ainda mora com sua mãe?"
"Eu não estou interessado em "guris". Eu estou interessado em homens de verdade."
"Os homens estão fugindo da responsabilidade dada por Deus, de se casar e ter filhos."

Resposta: Deve ser lembrado que a própria história sexual, estado civil, situação dos pais etc. não são indicadores confiáveis de maturidade e responsabilidade. Se assim fosse, então nunca que iríamos ouvir falar de divórcio, sexo na adolescência, gravidez não planejada, casos extraconjugais etc.

Acusação de Periculosidade (Código Laranja) — Acusação de Grande Ameaça

Discussão: O homem é acusado de ser uma ameaça, de alguma maneira indefinida. Essa acusação pode ser feita com a tentativa de censurar o alvo.
Exemplos:

"Você é assustador."
"Você me faz sentir medo."

Resposta: Pode ser construtivo salientar que apenas fanáticos e tiranos têm medo de ter a verdade expressa a eles. Podemos também perguntar por que algumas mulheres acham que podem lidar com papéis de liderança se elas são tão ameaçadas por um legítimo homem que exerce sua liberdade de expressão.

Acusação de Racionalização (Código Púrpura) — A acusação "uvas verdes"

Discussão: O homem é acusado de ocultar seus próprios fracassos e/ou insatisfação, culpando às mulheres por seus problemas.
Exemplo:

"Você só é amargo porque você não transa. Porque não 'pega' ninguém."

Resposta: Neste caso, é preciso perguntar se realmente importa como se chega à verdade. Em outras palavras, pode-se perguntar à pessoa acusadora, "e se realmente as uvas estão verdes"? De qualquer forma, essa tática de constrangimento é um exemplo do que é chamado de "ad hominem circunstancial". As circunstâncias que levam um homem a afirmar ou defender alguma afirmação nada tem a ver com a verdade e a falsidade da proposição defendida.

Acusação de Fanatismo (Código Marrom) — A acusação Camisas marrons

Discussão: O homem é acusado de ser um intolerante, de ter ideologia extremista ou de

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

ter um ponto de vista ignorante.
Exemplos:

"Você é um daqueles malucos de extrema-direita".
"Você é um extremista"
"Você parece um nazista". (Acreditem. Até disso o homem é chamado.)
"... mais um anti-feminista"

Resposta: Deve-se lembrar que a verdade não é determinada pelo número de pessoas que a defendem. Quer queiram quer não, certas idéias estão fora da tendência dominante. A conclusão correta também não é necessariamente alcançada adotando alguma posição intermediária entre dois pontos de vista opostos (ou seja, utilizando-se da falácia lógica do "falso compromisso"). Esse tipo de falso compromisso é muito adotado pelo pessoal politicamente correto.

Acusação de Falta de Virilidade (Código Lavanda)

Discussão: A orientação sexual do homem ou a masculinidade dele é posta em questão.
Exemplos:

"Você é gay?"
"Eu preciso de um homem de verdade, não um frouxo."
"Você é um covarde."

Resposta: A menos que se esteja discutindo com religiosos conservadores, geralmente é de pouca importância se um homem hetero deixa que seus acusadores duvidem de sua orientação sexual.

Acusação de Generalização (Código Cinza)

Discussão: O homem é acusado de fazer generalizações indevidas ou apoiar estereótipos sobre as mulheres.
Exemplos:

"Eu não sou assim!"
"Páre de generalizar!"
"Isso é um estereótipo machista!"

Resposta: Pode-se destacar que as feministas e muitas outras mulheres fazem generalizações sobre os homens. Pode-se provar isso facilmente, observando as citações corriqueiras das feministas. Além disso, deve-se observar que apontar para uma tendência não é o mesmo que generalizar. Embora nem todas as mulheres possam ter uma determinada característica, uma quantidade significativa delas pode.

Acusação de Misoginia (Código Preto)

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Discussão: O homem é acusado de apresentar algum tipo de ódio ou aversão a uma mulher em particular ou a mulheres em geral.
Exemplos:

"Você é um misógino imbecil!"
"Por que você odeia as mulheres?"
"Você ama sua mãe?"
"Você é insensível ao sofrimento das mulheres."
"Você é mau caráter."
"Você vê as mulheres como capachos."
"Você quer reverter os direitos das mulheres!"
"Você vai me fazer chorar."

Resposta: Pode-se perguntar a pessoa acusadora se ser pró-masculino significa, necessariamante, ser anti-feminino (especialmente porque que as feministas afirmam que, muitas vezes, os ganhos e perdas, respectivamente, para os homens e mulheres não se anulam). O homem-alvo da acusação também pode pedir a pessoa acusadora, o que ela diz, sobre existirem mulheres concordarem com pontos de vista do homem-alvo. Essa tática de constrangimento muitas vezes integra as falácias lógicas do "argumentum ad misericordiam " (ou seja, a argumentação com base na compaixão pelas mulheres) e/ou "argumentum in terrorem" (isto é, é uma falácia em que uma pessoa tenta incentivar apoio a sua idéia propagandeando o medo e o preconceito contra o concorrente em questão. É o chamado “apelo ao medo”).

Acusação de Instabilidade (Código Branco) — Acusação "quarto branco acolchoado"

Discussão: O homem é acusado de ser emocionalmente ou mentalmente instável.
Exemplos:

"Você é instável."
"Você tem problemas."
"Você precisa de terapia."
"Maluco!"

Resposta: Em resposta a este ataque, pode-se apontar para estas críticas “altamente analisadas” (risos) pela pessoa acusadora e, em seguida, perguntar a própria pessoa se a condição mental e/ou emocional do homem-alvo pode explicar a existência da investigação válida sobre o assunto.

Acusação de Egoísmo (Código Prata)

Discussão: Este ataque é auto-explicativo. É uma acusação comum atirada nos homens que não querem ser incomodados com perseguições românticas.
Exemplos:

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

"Você é tão materialista."
"Você é tão ambicioso."

Resposta: Pode ser benéfico jogar a acusação de volta, "pressionando" a acusadora. Por exemplo, pode retrucar: "Então você está dizendo que eu não deveria gastar meu dinheiro em mim mesmo, mas deveria antes, gastá-lo em uma mulher como você, que me acusa de ser egoísta? É isso que você quer de mim?"

Acusação de Superficialidade (Código dourado) — A acusação "tudo que reluz"

Discussão: A acusação de superficialidade é geralmente lançada em relação às preferências sexuais do homem.
Exemplos:

"Você só "pega" prostitutas, mesmo ..."
"Como você pode ser tão superficial em NÃO querer se relacionar com ela só porque é uma mãe solteira?"
"Você diz ser bonzinho mas, por que não dá valor às medianas em vez de querer só mulher bonita?"

Resposta: Mulher de aparência mediana pode ser tão problemática em seu comportamento quanto a mulher bonita. Na hora da vultosa pensão alimentícia, a questão de ser mediana ou bonita, fará pouca diferença. Sobre a superficialidade das mulheres, a mídia fornece inúmeros exemplos onde as mulheres fazem mesquinhas exigências aos homens (ou seja, uma lista gigantesca de coisas que um homem deverá ou não fazer para sua namorada ou esposa).

Acusação de Repulsa (Código vermelho) — A acusação "marrom-claro feio"

Discussão: O homem-alvo é acusado de não ter nenhum potencial romântico (exemplos: status social, beleza acima da média, profissão de prestígio etc.) no momento em que as mulheres estão em "check" numa discussão. Na hora em que elas estão encurraladas, aí começam os ataques pessoais novamente.
Exemplos:

"Ninguém vai querer namorar um cara feio e magrelo como você."
"Eu aposto que você é gordo e feio".
"Você não pode chegar nela. Ela é muita 'areia para o seu caminhãozinho'!"
"Imbecil!"
"Você é um perdedor!"
"Você já pensou que o problema é seu e não dela (ou das mulheres)?"

Resposta: Este é outro exemplo de "ad hominem circunstancial." Os "valores agregados" do homem-alvo, ou seja, seu potencial romântico, em última análise não reflete sobre o mérito dos seus argumentos. Isto é, o fato do homem ser feio ou ter pouco potencial romântico não invalida seus argumentos.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Acusação: Derrotismo (Código rosado)

Discussão: Esta tática de constrangimento é semelhante à acusação de irascibilidade e a acusação de covardia, em que a pessoa acusadora ataca uma suposta atitude negativa ou cautelosa do homem-alvo em uma situação. No entanto, o foco aqui não é a raiva do homem-alvo ou seu medo, mas a suposta atitude de renúncia desse homem-alvo.

Exemplos:

"Pare de ser tão negativo."
"Você é muito cínico."
"Só vejo você reclamar..."
"Se você se recusar a lidar com mulheres ou a se relacionar com elas, então você está admitindo a derrota."
"Vamos lá, cara! Homens não desistem ".

Resposta: O ataque de derrotismo pode ser derrubado, explicando que se está apenas sendo realista sobre a situação. Além disso, pode-se apontar que a atitude dos homens que aceitam o comportamento nocivo das mulheres e da sociedade, essa sim é a verdadeira atitude derrotista. Muitos homens não perderam a sua vontade. O que muitos perderam foi a paciência.

Ameaça de Carinho Retido (Código Rosa) — O chicote rosa

Discussão: O homem-alvo é advertido de que seus pontos de vista ou seu tipo de comportamento farão com que as mulheres a rejeitem-no como homem.
Exemplos:

"Nenhuma mulher vai casar com você, com essa atitude."
"Com esse pensamento imbecil, você nunca vai transar. Nunca vai pegar mulher!"
"Tanto tempo desperdiçado tornando-se um homem repelente."

Resposta: Este é um exemplo da falácia lógica "argumentum ad baculum" (o "apelo à força"). A pessoa acusadora tenta negar a validade de uma posição, apontando para alguma circunstância indesejável na pessoa que defende tal posição. Realmente, a única maneira de lidar com essa tática de constrangimento é perceber que a felicidade de um homem e o seu valor não se baseiam em suas conquistas românticas (incluindo o casamento).

From http://menforjustice.net/;-. **'The Catalogue of Anti-Male Shaming Tactics'**. Tradução de Charlton Heslich Hauer. [s.1]: Exposing Feminism, 2007. Disponível em: <http://exposingfeminism.wordpress.com/shaming-tactics/>. Acesso em: 16 janeiro 2013.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Nota do Tradutor:
Algumas novas categorias de Linguagem de Constrangimento recém-definidas e incluídas aqui: http://sexoprivilegiado.blogspot.com.br/2013/01/adicoes-ao-catalogo-de-taticas-de-constrangimento-antimasculinas.html

Fonte: http://sexoprivilegiado.blogspot.com.br/2011/04/como-lidar-com-taticas-de.html

A discriminação dos homens no Direito de Familia – Por Eliana Giusto

Por Eliana Giusto

Nove anos se passaram desde que, indignada, escrevi um artigo sobre a discriminação dos homens no Direito de Família.

Como nada mudou, pergunto-me: por quê?

Tento analisar a questão. Olho para trás e vejo que as conquistas dos grupos homossexuais foram inúmeras na seara do Direito. Nem precisa ser um profissional da área para saber. Basta assistir televisão, ler jornais ou revistas, pois suas conquistas são amplamente noticiadas. Obtiveram o reconhecimento de suas uniões afetivas, do direito à partilha de patrimônio, da pensão alimentícia entre si, da herança, da adoção, etc... Isto é: andaram muito e para a frente, na direção de uma sociedade mais justa e com menos preconceitos. Ainda bem!

Perfilho a opinião de uma querida amiga, expoente do Direito de Família, que afirma terem as relações familiares progredido muito nos últimos anos, de modo que, atualmente, privilegiam muito mais o "afeto" e bem menos as conveniências sociais e econômicas, muitas vezes eivadas de hipocrisia.

As mulheres também andam a passos largos na história de suas conquistas. Seguem ampliando os seus espaços e direitos. Em destaque, temos aí a Lei Maria da Penha, que, se não trouxe às mulheres vítimas de violência, ainda, um efetivo benefício, já suscitou a discussão do tema com amplitude nacional em vários grupos e em todas as mídias.

Poderia, ainda, falar de outros grupos, algumas minorias bem articuladas e com representação, mas não é esse o objeto do artigo. Pretendo analisar outra questão: os homens no Direito de Família.

Os homens continuam exatamente no mesmo lugar em que estavam há 9 anos.

Continuam sendo discriminados nas questões de Direito de Família. Que o digam os seus advogados, eu, inclusive, que temos de trabalhar o dobro ou o triplo para defender seus direitos nas Varas de Família.

Exemplos práticos:

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Ação de guarda, promovida pelo pai contra a mãe de uma criança de 4 anos, vítima de descaso e agressão, com pedido liminar de alteração amparado em exames médicos, que constataram agressão, depoimentos de quem a testemunhou, tudo somados a um laudo psico-social favorável ao pai. Ainda assim, o Juiz da causa não concedeu a transferência da guarda provisória ao pai! Houve necessidade de recurso, que, graças à prova e ao bom senso, concedeu a imediata transferência da guarda em decisão monocrática.

Outro caso:
Mais uma ação de guarda, em que o pai requer a guarda provisória, também em liminar, da filha de 15 anos que foi morar com ele há dois meses. A menor, anteriormente, residia com a mãe e mais dois irmãos, tendo o pai o dever de alimentos. A menina em questão, por motivos graves, foi residir com o pai. Este, então, requereu-lhe a guarda e também pensão, que deveria ser paga pela mãe.

Na verdade, o pai pediu que fosse transferida a guarda, bem como o dever de pagar alimentos, eis que a menor saiu da guarda da mãe, passando para a guarda do pai.

Eis a decisão liminar: a guarda provisória foi deferida ao pai (já que de fato já existia há dois meses), **no entanto, foi indeferida a pensão!**

Interposto recurso ao Tribunal, com pedido liminar

tivemos outra vez o predomínio do bom senso e a pensão foi fixada em decisão monocrática.

Mais um caso:
O cliente me procurou depois da realização da primeira audiência num processo de divórcio direto litigioso. Indignado, disse que se sentiu desassistido pelo seu procurador. Na consulta, fico sabendo que o cliente queria pleitear a guarda do filho de 5 anos, ao que foi veementemente desaconselhado pelo advogado, sob alegação de que teria apenas 1% de chance de consegui-la, "porque a guarda é sempre das mães".

Esses são casos recentes, em que não vislumbro outra motivação, senão o PRECONCEITO. Primeiro, em relação à transferência da guarda provisória ao pai, mesmo com ampla prova; a seguir, em relação aos alimentos que devem ser pagos pela mãe, e, por último, um advogado que sequer tenta pedir a guarda do filho para o pai.

Resumindo, pai serve para sustentar, mas não para cuidar. A mãe, ao contrário, só serve para cuidar, não precisa sustentar. Tem-se de noticiar ao mundo que este paradigma mudou!

Tenho conversado com meus clientes, até para tentar entender o que se passa. Em palestras, ciclos de estudo, seminários, sempre levanto esta questão. Mas a única coisa que me ocorre é que os homens estão perdidos numa nova condição, decorrente da revolução social promovida pelas mulheres. Por não saberem bem qual o seu novo papel, o seu lugar no mundo, na sociedade, no lar, não se articulam, e, por isso, seus anseios e direitos não têm visibilidade.

Isso tem de mudar! Se quisermos uma sociedade mais justa, mais equilibrada e

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

harmônica, homens e mulheres devem ser tratados da mesma forma, principalmente na esfera da Justiça de Família.

Os homens "de bem" têm de fazer sua revolução. Reivindicar seus direitos, levantar suas bandeiras, reunirem-se nas praças, nas associações, e mostrarem ao mundo, à sociedade e aos julgadores que eles também podem ser ótimos pais e guardiões de seus filhos. Para isso, necessitam da contribuição material (pensão) da mãe e de tudo mais que decorre naturalmente da condição de guardião.

Quando já temos julgamentos que concedem a adoção (e guarda) de crianças a casais de mulheres e de homens, também é tempo de se tratar de forma equânime a pais e mães, a homens e mulheres, quando pleiteiam a guarda de suas crianças, sem preconceito. Assim, se a indicação da guarda for para o pai, que ele possa receber da mãe a pensão alimentícia que vai somar esforços para o bem estar material do filho.

Sei que a batalha judicial defendendo interesses dos homens na esfera do Direito de Família é árdua e desanimadora. Vivo isso no meu dia-a-dia.

Tanto o advogado como o cliente têm de ter isso em mente. Serão muitos os pedidos negados e os recursos interpostos no sentido de reverter tais decisões, uma insistência absurda sobre assuntos que, se fossem pleiteados pela mulher, certamente seriam deferidos sem pestanejar.

Mesmo assim, há que persistir. Uma sociedade será mais justa quando nela não mais existirem preconceitos, na qual as pessoas possam ser tratadas com igualdade de direitos e de obrigações. É uma realidade difícil de alcançar, mas, ainda assim, essa busca deve nortear os objetivos de todos aqueles que desejam um mundo melhor, mais harmonioso e com mais **justiça!!**"

Eliana Giusto
Advogada em Caxias do Sul (RS). Membro do Instituto Brasileiro de Direito de Família (IBDFAM).

Fonte: http://sexoprivilegiado.blogspot.com.br/2011/04/advogada-afirma-que-os-homens-continuam.html

Quando o feminismo vai concluir que "venceu"?

por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues - sábado, 11 maio 2013, 20:56

Hoje eu assisti um documentário sobre a segunda guerra

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

mundial no The History Channel. Eles usaram imagens de gravação reais e coloridas feitas naquela época. Eu sempre fui fascinado pela história da Segunda Guerra Mundial, pela União Soviética e sempre li todos os livros que me foi possivel encontrar sobre o assunto. É um assunto fascinante de fato, porque é uma história improvável aquilo, quer dizer, quem poderia prever que um reles cabo austríaco como o Hitler, poderia ter chegado no poder na Alemanha e quase conquistar o mundo? O Hitler foi um sujeito muito mau, concordo, mas ele quase conquistou o planeta inteiro e esse é um feito notável no mínimo. Mas o que impediu Hitler de terminar o "serviço" que ele se propôs fazer? No começo da guerra estava indo tudo bem para a Alemanha Nazista, eles conseguiram importantes vitórias. Mas então aconteceram duas coisas que mudaram o curso da história e da guerra: A Alemanha atacou a URSS e o Japão atacou os EUA. Se a Alemanha não tivesse atacado a URSS e o Japão não tivesse atacado os EUA, eu tenho certeza absoluta que a Alemanha Nazista teria vencido a Segunda Guerra Mundial e até hoje o nazismo ainda seria o regime reinante na Alemanha e talvez já estivessemos no sétimo ou oitavo Reich Nazista. O nazismo era para estar vivo até hoje, se eles não tivessem atacado a URSS e os EUA. Foi a entrada dessas duas potências na Guerra que permitiu a derrota do nazismo e do imperialismo japonês. Ou talvez se o Japão tivesse ataco a URSS ao invés de ter atacado os EUA, talvez também o Nazismo teria conseguido vencer a Segunda Guerra Mundial, porque a URSS teria que dividir o seu exército em duas frentes, no ocidente, para se defender o exército nazista e no oriente, para se defender do exército japonês. E como os japoneses não teriam atacado Pearl Harbor, os EUA não teriam entrado na Segunda Guerra Mundial e portanto não teriam como ajudar a URSS e, dividida em duas frentes de batalha não teria sido tão dificil derrotar a URSS. Mas enfim, talvez se a teoria dos multiplos Universos for verdadeira, talvez exista um Universo Paralelo ao nosso onde a Segunda Guerra Mundial foi vencida pela Alemanha Nazista. Eu escrevi tudo isso só para dizer uma coisa para vocês feministas: O nazismo chegou muito perto de vencer; mas perdeu tudo, porque quis conquistar tudo. Eu acho que o feminismo está cometendo o mesmo erro do nazismo. Vocês querem conquistar tudo, e vão acabar perdendo tudo. É uma questão de estratégia militar, por isso que eu tinha pedido para as mulheres aprenderem a jogar xadrez, porque vocês não prevêem as consequências, são inconsequentes e só reagem aos eventos que ocorrem no meio, sem uma estratégia, sem um objetivo. Se a Alemanha Nazista tivesse se contentado com as vitórias iniciais, eles teriam toda a Europa sob o comando deles até hoje, porque eles já tinham conquistado a França, a Dinamarca, a Noruega, a Polônia, a Tchecoslováquia, a Romênia e todos os paises Europeus.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Assim como vocês mulheres hoje em dia, vocês já conquistaram o suficiente, vocês já tem a Europa toda sob seus pés, por que vocês continuam cobiçando mais e mais territórios? Por que vocês são tão gananciosas assim? Deixe um pouco para os homens também pelo amor de Deus, porque nós homens não queremos usar nossa inteligência para fazer vocês mulheres sofrerem, mas se vocês não nos derem outra escolha, nós temos milhares de anos de experiência em guerras, batalhas e na arte de causar sofrimentos psiquicos e fisicos inenarráveis em outros seres humanos. Não queremos usar esse nosso lado obscuro contra vocês, então eu imploro para as mulheres: Parem de reivindicar direitos, parem de querer nos tirar o pouco que nos resta, porque senão; nós teremos que fazer vocês pararem de uma forma que vocês não vão gostar. E se duvidam do que somos capazes, sugiro que façam uma viagem turística ao Irã e à Arábia Saudita.
Já chegou a hora do feminismo reconhecer que já venceu e que não há mais nada a conquistar aqui. Parem pelo amor de Deus, não nos façam mostrar do que somos capazes, eu lhes imploro antes que seja tarde demais tanto para vocês, quanto para nós, homens.

Militantes do 'masculinismo' dizem que é hora de defender direitos dos homens

TOM DE CASTELLA
DA BBC NEWS MAGAZINE

Militantes que defendem os direitos dos homens argumentam com cada vez mais veemência que a discriminação contra o homem está aumentando. Quem são esses ativistas?

Há décadas, grupos feministas fazem campanha por mais direitos para as mulheres. Como resultado, a discriminação contra a mulher vem sendo rigorosamente questionada --ao menos em países ocidentais.

Mas agora, um número cada vez maior de ativistas argumenta que os homens não desfrutam desse tipo de proteção.

Muitos deles dizem também que a mídia permite que mulheres transformem homens em objetos e os ridicularizem de uma forma que seria impensável se os papéis fossem invertidos.

GUARDA DOS FILHOS

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Entre os defensores dessas ideias está o professor de filosofia David Bernata, da Universidade da Cidade do Cabo, na África do Sul.

No polêmico "The Second Sexism" (O Segundo Sexismo, em tradução livre), Bernata argumenta que, em todo o mundo, homens correm mais riscos de serem forçados a fazer serviço militar, serem alvo de violência, perderem a guarda de seus filhos e cometerem suicídio.

As leis que regulam os direitos sobre a guarda dos filhos são talvez o alvo mais conhecido das atividades dos militantes pelos direitos dos homens.

No Reino Unido, imagens de homens divorciados vestidos de super-heróis escalando prédios em Londres foram destaque na mídia em anos recentes.

"Quando o homem é o principal responsável por cuidar das crianças, suas chances de obter a guarda dos filhos são menores do que quando a mulher é a principal responsável", diz Bernata.

"Mesmo quando o caso (pedido de custódia pelo homem) não é contestado pela mãe, ele ainda tem menos chances de obter a guarda do que quando o pedido da mulher não é contestado."

EDUCAÇÃO

Os aticistas afirmam ainda que a educação é mais uma área onde os homens estão ficando para trás.

Em 2009, exames feitos pelo Programme for International Student Assessment, um programa internacional de avaliação de estudantes, revelaram que, em todos os países industrializados, os homens estão em média um ano atrás das mulheres em alfabetização.

O levantamento também concluiu que a maioria dos estudantes em cursos de graduação nas universidades hoje é composta por mulheres, segundo Bernata.

"Quando as mulheres são pouco representadas entre presidentes de companhias, isso é considerado discriminação. Mas quando meninos ficam para trás na escola, quando 90% das pessoas em prisões são homens, ninguém pergunta se os homens estariam sofrendo discriminação."

"Se quisermos alcançar a igualdade entre os sexos, a discriminação contra os homens tem de ser levada tão a sério quanto a discriminação contra a mulher", argumenta o filósofo.

Em países desenvolvidos como a Grã-Bretanha, a igualdade de salários é o barômetro. Segundo o Instituto Nacional de Estatísticas do país, a discrepância salarial entre os sexos ainda é bastante pronunciada: advogadas ganham em média US$ 12 mil (R$ 23 mil) a menos do que advogados, presidentes de empresas ganham US$ 22 mil a menos

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

do que seus equivalentes do sexo masculino e médicas ganham US$ 14 mil a menos do que médicos.

Mas esse quadro começa a mudar. No ano passado, a organização que controla admissões de estudantes em universidades britânicas concluiu que mulheres com idades entre 22 e 29 anos ultrapassaram os homens em salários pela primeira vez.

E uma pesquisa feita pelo Chartered Management Institute concluiu que gerentes do sexo feminino com idades entre 20 e 30 anos estão ganhando 2,1% a mais do que seus colegas do sexo masculino.

MASCULINISMO

Por tudo isso, ganha peso o argumento, entre alguns homens, de que eles precisam criar suas próprias estruturas de apoio.

A ONG The Men's Network (A Rede dos Homens), com sede na cidade inglesa de Brighton, tem como objetivo ajudar "todos os homens e meninos da nossa cidade a realizar ao máximo o seu potencial".

A campanha Movember, por exemplo, propõe que homens deixem a barba crescer durante um mês. Os idealizadores do movimento querem chamar a atenção para o fato de que doenças que afetam os homens, como cânceres da próstata e do testículo, não são levadas tão a sério como as que afetam mulheres.

Alguns argumentam que é hora de os homens criarem o equivalente masculino ao feminismo: o 'masculinismo'.

O fundador da International Association of Masculinists (Associação Internacional dos Masculinistas), o americano Aoirthoir An Broc, disse que há milhares de ativistas homens lutando contra as leis de divórcio indianas, que eles consideram desiguais.

An Broc, um designer gráfico especializado em websites que vive em Cleveland, nos Estados Unidos, disse ter planos de fundar o primeiro abrigo para homens vítimas de violência doméstica no país.

Ele disse que existe uma presuposição de que as mulheres são sempre inocentes e de que os homens são sempre os agressores. Como resposta, ele criou o slogan "Todos os homens são bons" para combater a percepção negativa.

"Nós dizemos que todos os homens são homens, todos os homens são bons, todos os homens merecem amor e respeito independentemente de sua raça, sexualidade, religião. Não acreditamos em definições culturais dos homens", afirma.

Algumas das preocupações dos militantes pelos direitos dos homens são semelhantes às de militantes mulheres: a questão da imagem do corpo masculino é uma delas.

Eles dizem também que, enquanto o feminismo combate a discriminação contra as mulheres, conceitos ultrapassados em relação aos homens não são questionados.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

O caso do ativista Tom Martin chamou a atenção da imprensa na Grã-Bretanha no ano passado após ele ter processado o Departamento de Estudos de Gênero da London School of Economics por discriminação sexual.

Ele diz que tornou-se um defensor radical dos direitos dos homens quando trabalhava em uma casa noturna no bairro boêmio do Soho, em Londres. "Eu via que os fregueses homens sofriam abusos o tempo todo."

Martin conta que os homens tinham de fazer fila e pagar para entrar enquanto as mulheres entravam de graça. Eles eram maltratados pelos seguranças, mas mulheres eram tratadas com respeito. Mas o pior, na opinião dele, é que as mulheres usavam os homens, convencendo-os a pagar bebidas para elas.

No centro disso tudo, diz Martin, está o sexo. "Desde o surgimento da pílula, as mulheres vêm ouvindo que podem e devem ter orgasmos. E porque não estão tendo, dizem que a culpa é do homem."

Martin conclui que "cabe às mulheres sua satisfação sexual, isso não é responsabilidade do homem".

O psicólogo e escritor Oliver James, ex-consultor do Ministério do Interior britânico, acha que os homens estão se sentindo "ameaçados sexualmente".

Para ele, as mulheres hoje em dia não têm inibições em expressar suas expectativas sexuais em relação ao parceiro. E não hesitam em avaliar a performance sexual do homem em público.

DEBATE ANTIGO

Já as feministas, por sua vez, dizem que o movimento pelos direitos dos homens não traz novidades. "É o velho argumento de que o feminismo foi longe demais", diz a colunista do jornal britânico The Guardian, Suzanne Moore.

As discrepâncias salariais entre os sexos e o fato de que homens ainda dominam postos de liderança na vida pública mostram onde está a discriminação real, segundo ela.

Moore reconhece que há problemas na forma como meninos são educados mas diz que não se pode fazer "generalizações afirmando que todos os homens sofrem discriminação".

Kat Banyard, autora do livro The Equality Illusion (A Ilusão da Igualdade, em tradução livre), diz que os homens se enganam ao temer o feminismo quando, na verdade, o movimento oferece a eles a possibilidade de se libertarem dos conceitos ultrapassados de masculinidade.

Argumentar que os homens agora são vítimas da luta entre os gêneros é absurdo, ela diz. "Durante milhares de anos, mulheres foram subjugadas como cidadãs de segunda classe. Começamos a mudar isso nos últimos dois séculos e ainda temos um longo

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

caminho a percorrer. Os militantes (pelos direitos) dos homens estão negando a História".

Os defensores dos direitos dos homens têm dificuldade em mudar sua imagem "mal humorada", argumenta o radialista Tim Samuels, que apresenta o programa Men's Hour (Hora do Homem, em tradução livre) na BBC Radio 5 Live.

Samuels diz que a maioria dos homens não se vê como parte de um movimento.

"O movimento dos homens tende a ser reduzido a alguns sujeitos escalando prédios vestidos de super-homem enquanto ao das mulheres é dada credibilidade."

Fonte: http://www1.folha.uol.com.br/bbc/1086687-militantes-do-masculinismo-dizem-que-e-hora-de-defender-direitos-dos-homens.shtml

A ideologia da mulher branca privilegiada



Uma das facetas mais hilariantes do movimento feminista, para além de tudo o resto, é a sua incoerente adopção do discurso racial como forma de avançar com a sua agenda esquerdista totalitária. A elite feminista leva a cabo esta estratégia tentando de alguma forma fazer algum tipo de paralelo entre o sofrimento que algumas minorias étnicas tiveram que suportar (sofrimento esse muitas vezes infligido por outras pessoas dessa mesma etnia) com a suposta e historicalmente não-existente "opressão" que alegadamente se abateu sobre as mulheres durante a "maligna" era do "patriarcado".

Segundo algumas feministas (quase todas elas, brancas e bem na vida), não ter acesso a "aborto livre e gratuito" ou não ter o mesmo privilégio económico e social que 5%-10% dos homens têm (os chamados "machos-alfa"), é de, alguma forma estranha e desconhecida, análogo a ser acorrentado, ser chicoteado e ser forçado a trabalhar para outra pessoa sem qualquer tipo de remuneração condizente.

A natureza hilária desta forma de "pensar" não vem só do facto das feministas (mais

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

uma vez) usarem a mentira como forma de avançar com o seu ódio, mas também do facto do feminismo não só ser um movimento exclusivamente financiado por **homens brancos heterossexuais e de familias patriarcais** (Rothschild, Rockefeller, George Soros, Ford Foundation, etc), como ser também um movimento promovido, planeado e executado quase exclusivamente por **mulheres brancas da classe média/alta**.

Os Limites do Feminismo

Por Athlone McGinnis

Há algum tempo atrás falei dos limites do feminismo, mas hoje gostaria de explorar ainda mais esse tópico.

O feminismo, como um todo, não deixa de ter o seu apelo. Por exemplo, quase todas as mulheres do mundo facilmente se aliariam em favor da luta por "salário igual", e provavelmente muitas concordariam com os tópicos feministas em redor da violência doméstica e relacionados. No entanto, o cerne do feminismo de género (a variedade com a qual tu e eu mais lidamos no mundo ocidental actual) é um que está fundamentalmente conectado aos desejos das afluentes mulheres brancas ocidentais (acima dos desejos das outras mulheres) e um que dá prioridade às preocupações dessas mesmas mulheres brancas.

Nas linhas que se seguem, vou explicar isto de forma mais detalhada.

O Cerne

Para entender isto, é necessário mergulhar nas profundezas da história do feminismo.

O cerne do movimento feminista é a sua oposição aos "papéis de género tradicionais". O feminismo começou como um movimento construído por mulheres brancas ocidentais (muitas delas, restritas à sua vida doméstica) como forma de desafiar a noção de que o lugar da mulher era em casa e em mais lado nenhum. O movimento buscava, assim, demonstrar que as mulheres poderiam ser tão bem sucedidas como os homens fora de casa, para além de procurar demonstrar que as mulheres deveriam ter uma opinião em relação aos assuntos que eram discutidos fora das suas cozinhas (por exemplo, o direito ao voto).

O problema é que estes tópicos são, na sua maioria, tópicos que interessam especificamente às mulheres brancas ocidentais. Enquanto as mulheres brancas ocidentais lutavam para construir os tais papéis fora de casa (durante a primeira e segunda vaga do feminismo), há já muitos séculos que as mulheres Negras, Ameríndias

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

e mesmo Asiáticas tinham já esses papéis dentro das suas respectivas culturas.

Diferença laboral

Há já muito tempo que as mulheres Africanas trabalhavam fora do ambiente doméstico. Enquanto que os papéis sexuais (ou papéis de género) europeus normalmente impediam as mulheres de executar actividades cruciais para a sustentabilidade da sociedade (por exemplo, trabalhar nos campos), as mulheres Africanas há já muito tempo que desempenhavam um papel crucial na sustentabilidade económica das suas sociedades, executando trabalho de campo extensivo e outras actividades pouco delicadas mas necessárias.

Isto é verdade mesmo séculos antes da escravatura, e é verdade nos dias de hoje. Elas, ao contrário das mulheres Europeias, exerciam uma influência directa na produção e transporte dos alimentos, e influência sobre outras formas de trabalho. Dentro da comunidade Africana existia já uma certa expectativa por parte dos homens das mulheres terem algum tipo de influência fora do ambiente doméstico.

As mulheres Americanas Nativas (Ameríndias e ancestrais da maioria dos Hispânicos actuais) faziam o mesmo. Era muito comum dentro das suas comunidades as mulheres Nativas Americanas executarem todo o tipo de de trabalho manual agrícula e outras formas de trabalho manual.

Quando se estudam as missões "civilizatórias" levadas a cabo pelos Anglo-Americanos sobre as sociedades Americanas Nativas durante o século 19, e se examinam os documentos tais como os "Journals" de Lewis e Clark Journals, veremos que este facto (o das mulheres Ameríndias trabalharem fora do ambiente doméstico) foi um ponto de discussão que levou os Anglo-Americanos a buscar soluções para o que eles chamavam de "problema" Índio.

O facto das mulheres Nativas Americanas executarem qualquer tipo de trabalho laboral era para os Anglo-Americanos uma evidência da sua barbárie. Meriwether Lewis qualificou de ridículo o facto das mulheres Nativas Americanas que ele encontrou terem sido vistas a executar actos de “labuta” que ele considerava impróprios para as mulheres, facto esse que ele tomou como evidência de que as culturas Nativas não respeitavam as mulheres. A maior parte das mulheres Europeias concordou com ele, e concordaram com ele durante muitos séculos após a sua visita a estas culturas.

Pode-se ver isto ressalvado nas politicas de "educação" levadas junto dos Ameríndios, onde os Nativos eram forçados para dentro de reservas ou internatos para serem "civilizados." Este processo de civilização fundamentava-se na noção de que eles adoptariam os tradicionais papéis de género Europeus - os seus homem parariam de caçar e começariam a trabalhar na agricultura, ao mesmo tempo que as mulheres

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

parariam de trabalhar no campo e começariam a executar trabalhos de costura.

As mulheres Negras a viver nas Américas, tal como as Americanas Nativas antes delas, passaram séculos - durante e após a escravatura - a trabalhar fora do que os Europeus considerariam "papéis de género tradicionais." As mulheres Brancas ocidentais eram protegidas de trabalho sério, mantendo-se resguardadas em casa; curiosamente, estas mesmas mulheres Europeias seriam as mesmas que dariam início ao movimento feminista, e começariam a exigir mais responsabilidades fora do ambiente doméstico.

As mulheres Negras já tinham isto, tal como o tinham as mulheres Americanas Nativas bem como as mulheres Sul-Asiáticas. Do ponto de vista "feminista", as mulheres Europeias causaram um retrocesso às mulheres Nativas Americanas e às mulheres Africanas uma vez que elas já se encontram "livres" do restritivo culto da domesticidade - elas não precisavam das ricas mulheres brancas para lhes dizer como adquirir esta "liberdade."

Diferenças na Estrutura Familiar

Muitas mulheres Africanas viviam também em sociedades matrilineares. Enquanto que as mulheres Europeias viviam numa sociedade que via o seu casamento com um homem essencialmente como uma confiscação da sua independência económica e social, a mulher Africana podia manter larga parte disto devido à organização matrilinear que lhes conferia um controle maior sobre a família e sobre o futuro dos filhos.

O mesmo ocorria junto da mulher Americana Nativa. Em muitas sociedades Índias não era incomum a linhagem paterna ser de alguma forma inconsequente para o estatuto actual da criança, realidade muito longe das normas Europeias que conferiam o estatuto largamente com base no nome do pai a passar para a criança.

Diferenças na Dominação Masculina

O feminismo apelou também para o fim do patriarcado e do domínio masculino sobre a mulher, uma iniciativa que ainda anima o movimento feminista tal como ele se encontra hoje em dia. O problema, obviamente, é que o "patriarcado" referido por elas pura e simplesmente não persistia em todas as sociedades. Os homens Negros, por exemplo, há séculos que não têm um verdadeiro domínio sobre as suas mulheres. Em África, era comum o homem ser polígamo e certamente usufruir bastante autoridade, mas ele também tinha que lidar com organizações sociais matrilineares que limitavam o seu domínio e a sua influência sobre as mulheres e sobre os descendentes.

Durante os primeiros séculos da sua presença no novo mundo, o homem negro era, essencialmente, mais um cavalo da carroça. Ele não tinha qualquer tipo de verdadeiro poder para manter a família junta (e ela poderia ser fraccionada a qualquer momento, se

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

o dono de escravos assim quisesse, muitas vezes, de propósito), e ele (o homem negro) tinha muito pouco poder para proteger a sexualidade da mulher negra. Em relação ao homem branco, ele não tinha qualquer tipo de estatuto ou influência, e o primeiro tinha domínio inquestionável sobre a capacidade sexual da mulher negra.

O homem branco mantinha as mulheres negras como amantes ou concubinas e frequentemente engravidava-as com muito pouco oposição por parte dos homens negros (que pouco ou nada poderiam fazer em relação a isto). O homem negro não tinha qualquer tipo de poder para impedir as esposas, as irmãs ou as filhas de serem usadas desta forma, ou serem vendidas de modo indiscriminado. O homem negro não tinha qualquer tipo de controle sobre a mobilidade ou sexualidade da mulher negra. Devido a isto, quando a mulher branca (sobre cuja sexualidade o homem branco mantinha algum controle) veio a público queixar-se de se libertar do controle "opressivo" que os homens brancos tinham sobre ela, tornou-se difícil para os negros interpretarem as coisas desta forma. Historicamente, os homens negros não têm controlado as mulheres negras dessa maneira.

Para além disso, os homens negros não impediram as mulheres negras de buscarem papéis e actividades fora do ambiente familiar, muito por culpa da realidade económica. Os homens negros, ao contrário dos seus pares brancos, não tinham capacidade financeira para financiar o estilo de vida "mãe doméstica" na qual se encontravam "oprimidas" muitas mulheres brancas durante grande parte do século 20 (até a explosão da segunda vaga do feminismo nos finais da década 60). Ao mesmo tempo que as mulheres brancas liam “The Feminine Mystique” e ruminavam sobre a natureza "opressiva" do seu papel social como donas de casa mimadas a viver nos subúrbios, as mulheres negras encontravam-se a trabalhar em condições que muitas vezes eram pouco ideiais.

Portanto, como é que a mulher negra pode adoptar a narrativa da mulher branca em torno do "patriarcado"? De forma clara, elas não podem. As Americanas Nativas, as Hispânicas e as Sul-Asiáticas também não podem. Esta narrativa chega-nos proveniente da perspectiva da mulher branca (normalmente, alguém muito bem na vida) e como tal, as outras mulheres pura e simplesmente não tiveram o mesmo tipo de experiência.

O Modelo da Europa do Leste

Antes que se pense que estou a adoptar uma visão "mulher branca vs mulher não-branca", tem que ser ressalvado que muitas mulheres brancas do Leste Europeu actual não podem adoptar o feminismo ocidental porque o comunismo também as "libertou" dos papéis sexuais tradicionais.

Ao mesmo tempo que as mulheres do Reino Unido e dos EUA se encontravam ocupadas a falar da opressiva restrição doméstica, e do seu desejo de fazer tudo o que os

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

homens fazem, as mulheres Soviéticas encontravam-se nas linhas da frente a colocar balas nas cabeças Alemãs. Paralelamente, as mulheres do Leste Europeu entravam na esfera masculina da sociedade (servindo como pilotos de combate, tropas de combate, artilheiras de tanques e a trabalhar nas fábricas após a guerra) antes e em maiores números que as mulheres de qualquer outra parte do mundo. Até certo ponto, era o que também acontecia na China Comunista.

Portanto, pode-se imaginar o quão pouco apelativa foi para as mulheres do Leste da Europa a retórica das **feministas brancas ocidentais** em torno da necessidade da mulher se libertar dos "papéis sexuais tradicionais." Estas mulheres haviam já experimentado tal "emancipação" mais do que qualquer mulher branca ocidental até essa altura, e possivelmente até os dias de hoje (quantas mulheres se encontram na linha da frente das tropas americanas?). Elas pura e simplesmente não tinham qualquer tipo de necessidade desta narrativa, e muitas mulheres do Leste provavelmente aprenderam o suficiente da mesma através da experiência para saber que ela tem armadilhas sérias.

Para estas e outras mulheres (Africanas, Americanas Nativas e algumas Asiáticas) os papéis sexuais tradicionais podem até nem ter a aparência de serem prejudicais. Algumas podem até associar a menor incidência dos papéis sexuais tradicionais com a opressão e/ou racismo. As mulheres Negras, por exemplo, podem alegar que elas viram-se forçadas para fora de casa, e para longe dos papéis tradicionais Europeus, devido ao racismo envolvido na limitação do potencial económico dos homens negros; as mulheres Negras podem também afirmar que o estatuto de dona de casa das mulheres brancas . . . . era, na verdade, uma evidência do seu previlégio.

Para estas mulheres Negras, a perspectiva feminista das mulheres brancas ocidentais não é fácil de entender, e nem é algo que valha a pena lutar ou defender.

Conclusão:

O feminismo de género ocidental tal como o conhecemos, é um fenómeno da mulher branca ocidental da classe média-alta. O seu foco em minimizar o valor dos papéis sexuais tradicionais, bem como a promoção duma irrealista igualdade sexual, encontra-se fundamentada no estatuto que aquelas mulheres historicamente disfrutaram como a mulher mais protegida, mimada, adorada e privilegiada da história, e encontra-se construída para resolver problemas que ressoam com essa experiência. As outras mulheres têm outros "feminismos" para lidar com os problemas que elas enfrentam, mas esses "feminismos" são fundamentalmente distintos do tipo de feminismo nós vêmos com frequência no Ocidente.

* * * * * * *

Resumindo, o feminismo, para além de ser a mais bem sucedida obra de engenharia

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

social alguma vez imaginada pela hostes demoníacas, é também um movimento que visa beneficiar/prioritizar os interesses das mulheres brancas da classe média-alta. Portanto, levantar oposição a este movimento, não é promover "ódio às mulheres", e muito menos é criticar a mulher branca como um todo; criticar o feminismo é criticar um movimento político singular, gerido e manipulado pelas mulheres ***brancas*** da classe média-alta, e financiado por homens ***brancos***, heterossexuais e fortemente patriarcais.

Convém ressalvar que o texto de maneira nenhuma afirma que só uma mulher branca da classe média-alta fará parte do movimento feminista ocidental. Semelhantemente, o autor não diz que só existem mulheres brancas junto da elite feminista.

O que o texto diz é que o feminismo ocidental não têm em vista o apoio ou o suporte de mulher em si, mas sim a promoção e o avanço dos planos duma minoria ínfima de mulheres brancas que pertence à classe média-alta.



...

Fonte: http://omarxismocultural.blogspot.pt/2013/04/a-ideologia-da-mulher-branca.html

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

As mentiras da feminista Lola

"First they ignore you, then they laugh at you, then they fight you, then you win."

O feminismo é uma ideologia que visa conferir privilégios especiais e poder supremo a um segmento da sociedade em prejuízo do resto da população. No entanto, como há um limite máximo ao poder disponível a cada um dos géneros, as feministas tentam (com sucesso) obter para as mulheres poder que não lhes compete. Por exemplo, hoje em dia as mulheres tem o poder da vida e da morte sobre a existência de bebés inocentes. **Este poder não lhes compete**.

Havendo atingido tal poder sobre vidas alheias, e tendo em vista adquirir *ainda mais* poder, as feministas resistem agressivamente as ideologias e movimentos que imponham limites ao que as mulheres podem ou não fazer - mesmo que os princípios dessa ideologia não envolvam afectar os genuínos direitos humanos que as mulheres possuem, mas envolvam sim a defesa dos direitos humanos dos bebés e dos homens.

Um desses movimentos é composto pelos MRAs (Men's Rights Activists) e o mesmo visa acabar com a misandria e a discriminação que o feminismo gerou na sociedade ocidental. Para os MRAs, o objectivo não é "oprimir" ou "subjugar" as mulheres mas sim defender o que é seu das garras das feministas politicamente motivadas.

Como dito em cima, as feministas não aguentam movimentos que lutem por poder que elas queiram para si, e como tal, elas respondem da única forma que sabem a quem o faça: **com mentiras e distorções da realidade.**

Uma das feministas que resolveu mostrar ao mundo o quão profundamente imersa ela está nas mentiras do movimento ao qual ela entregou a sua alma é a blogueira Lola. No seu post com o título de "O masculinismo como ele é" Lola dedicou-se distorcer os MRAs de modo a que eles fiquem com uma imagem que não corresponde à verdade.

O seu post tem demasiadas mentiras para serem refutas num só post, e como tal, vamo-nos focar naquelas que o editor do blogue acha as mais perigosas.

Eu sempre digo que o masculinismo teria razão de existir se fosse para rediscutir o papel do homem na sociedade e o conceito ultrapassado do que é visto como masculinidade.

Mas um "masculinismo" que visa "rediscutir" o papel do homem na sociedade como forma de alterar o conceito "ultrapassado" de masculinidade seria practicamente indistinguível do feminismo. Porque é que teríamos dois "movimentos" com os mesmos propósitos se um deles já existe? O que a Lola quer é que as mulheres e os homens lutem em favor da sua versão do feminismo mas isso é ridículo - mais ridículo ainda se pensarmos que os MRAs existem PRECISAMENTE devido as mentiras e exageros feministas.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

É péssimo (pros homens e pras mulheres) esse conceito arcaico de homem provedor, homem pegador, homem que precisa tomar a iniciativa nos relacionamentos e sair com quantas mulheres puder para não ser chamado de brocha ou v*ado, homem que não pode chorar, homem que aprende a resolver conflitos na base da porrada.

Não existe regra alguma entre os MRAs que defenda que homem ***só é homem*** se for "pegador", promíscuo ou violento sob pena de ser chamado de homossexual. Essa é uma caricatura que a Lola criou na sua cabecinha feminista. Os MRAs defendem os direitos do homem. **Ponto final.** O que as pessoas fazem com os seus corpos é consequência directa delas terem essa liberdade e não consequência delas lutarem pela defesa de direitos do homem.

Entre os MRAs existem homens que defendem o sucesso sexual junto da comunidade feminina como algo de bom, mas há outros que qualificam a promiscuidade sexual como algo de mau para todos (incluindo para o próprio homem). A Lola está errada ao qualificar ***as escolhas pessoas*** como algo que emana do seu envolvimento na defesa dos direitos do homem.

Mas colocando o foco no feminismo que a Lola defende, quem parece advogar a promiscuidade sexual como forma de fomentar um certo tipo de movimento, são as feministas, como se pode ver neste post:

- "Não aceito que me julguem pelo número de pessoas com quem me relaciona sexualmente".
- "uso o meu corpo para conseguir o que quero"
- "Não abro mão do meu prazer só para agradar outra pessoa"

etc, etc. O foco deste movimento parece ser o **sucesso sexual**. Ou seja, para se ser uma boa feminista, tem que ser "pegada" por vários homens. Aquilo que a Lola acusa os MRAs (auto-promoção através da sexualidade) é exactamente o que existe no movimento que ela defende.

Sou totalmente a favor do fim do serviço militar obrigatório, de campanhas que incentivem os homens a fazer exame de toque pra detectar câncer de próstata, da pílula anticoncepcional masculina, do homem ter tanta responsabilidade quanto a mulher para evitar a gravidez e para criar a prole, do combate ao estupro nas cadeias, de homens não serem pintados pela mídia como babacas inúteis incapazes de manejar um aspirador em pó, de homens não sofrerem preconceito se escolherem profissões predominantemente femininas (professor de séries iniciais, enfermeiro, empregado doméstico etc). Mas preste atenção nesta grande revelação: nenhum dos sérios problemas descritos acima foi criado por feministas em particular ou por mulheres em geral.

A Lola aparentemente chegou ao planeta Terra nos últimos 3 meses. Como é que ela pode de forma séria afirmar que **1)** a desproporcional investigação médica em torno da

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

doenças femininas, **2)** a inexistência da pílula masculina **3)** e a caracterização mediática dos homens como
"babacas inúteis" não é consequência directa das acções preconceituosas das feministas?

Quem é que a Lola acha que está por trás desse tipo de manobras? Quem é que fica a ganhar com a redução social da importância dos homens? Quem é que fomenta o ódio à masculinidade e promove a discriminação dos homens? De certeza que não são as mulheres como um todo mas sim um sub-segmento de mulheres ideologicamente afiliadas ao movimento político com o qual a Lola se identifica (feminismo).

São tradições e velhos preconceitos que se perpetuam no sistema e ideologia que nós feministas combatemos: o patriarcado, o machismo.

Não é o patriarcado que fomenta o ódio aos homens. Não é o patriarcado que caracteriza o homem como um "babaca inútil". Não é o patriarcado quem canaliza mais verbas para as doenças femininas do que para as doenças que afligem os homens. Não é o machismo (que é o oposto de feminismo) quem defende o tratamento do homem como cidadão de segunda.

se o masculinismo realmente se opusesse a esses problemas, lutaria contra o patriarcado e o machismo.

Ou seja, o masculinismo só será um movimento com o qual a Lola esteja de acordo se o mesmo lutar em favor das coisas pelas quais a Lola luta. **O que isto significa é que o masculinismo só será válido quando deixar de existir**. Sim, porque se o masculinismo for defender as mesmas coisas que o feminismo defende (o fim do "patriarcado" e do "machismo"), o mesmo deixa de fazer razão de existir.

Portanto as opções que a feminista Lola coloca aos MRAs são "juntem-se a nós ou deixem de existir!".

Mas não. O que fazem os mascus? Inventam que o patriarcado acabou, e que agora vivemos num matriarcado

Os MRAs não defendem que o patriarcado acabou - a prova disso é que o último nome da Lola foi-lhe dado ***pelo pai*** e não pela mãe. O que os MRAs dizem é que a sociedade actual, controlada pela esquerda militante, tem dado apoio ao movimento feminista (como forma de aumentar o poder do governo) e tem gerado leis e atitudes que geram discriminação contra o homem. Será tão difícil de entender, Lola?

Negam que mulheres, gays, negros, sejam grupos historicamente discriminados.

O facto dos negros terem sofrido genuína discriminação (muitas vezes por parte de outros negros) não implica que os homossexuais e as mulheres também tenham "sofrido" aquilo que a Lola qualifica de "discriminação". O que se passa é que a Lola,

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

como feminista, qualifica de "discriminação" aquilo que a sua agenda política considera como discriminação.

Por exemplo, o aborto só recentemente é que começou (infelizmente) a ter aceitação política em muitos países ocidentais. Para a Lola, como no passado a matança de bebés inocentes não era permitida, então a mulher era "discriminada".

Juram que a verdadeira vítima hoje em dia é o homem branco e hétero.

Especialmente se for cristão ou judeu.

E elegem as feministas como suas inimigas número 1.

O esquerdismo é o inimigo público número um. As feministas são apenas "idiotas úteis" que a elite esquerdista usa para atingir os seus fins totalitários. Quando a elite finalmente atingir os seus propósitos, as feministas levarão o proverbial chute no traseiro.

Ou as mulheres (eles consideram que toda mulher é feminista).

Felizmente, nenhum MRA considera toda a mulher como uma feminista. Quem normalmente faz isto são as feministas uma vez que para elas, crítica ao feminazismo equivale a uma crítica as "mulheres" (como se todas as mulheres tivessem planos de dar apoio a um movimento que visa dar "poder" as mulheres através da promiscuidade sexual).

Uma das centenas de diferenças entre feministas e masculinistas é de cunho ideológico. Enquanto feministas somos em grande parte de esquerda e lutamos para transformar o mundo, 99% dos masculinistas são de (extrema) direita.

Aparentemente na mente da Lola "ser de esquerda" e querer "transformar o mundo" possuem o significado de "santo e puro". Stalin também era de esquerda e lutava para "transformar o mundo". Hitler era um nacional-SOCIALISTA (esquerda) e também visava "transformar o mundo". Todos sabemos como isso acabou.

Nem preciso dizer isto, mas os MRAs abominam a extrema-"direita" pelos mesmos motivos que abominam o feminismo: **ambos são movimentos fundamentados no ódio e no preconceito tendo como base para o ódio a composição genética das vítimas.** Enquanto que a extrema-"direita" odeia negros, judeus e outras etnias PRECISAMENTE por serem dessa minoria étnica, as feministas odeiam os homens PRECISAMENTE por serem homens (XY).

E não querem mudar o mundo –– querem voltar atrás.

A Lola faz parte do grupo de pessoas que realmente pensa que o avanço no tempo melhora as sociedades. Para a Lola, só porque algo é do "passado" automaticamente significa que ela é moralmente inferior. Usando esta lógica tipicamente marxista (do

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

lento progredir para um Éden esquerdista na Terra) somos forçados a concluir que ser um "pegador" é melhor que ser homem casado e fiel à esposa visto que, embora no passado existissem os pegadores, hoje eles são muito mais que no passado. Neste caso, a Lola provavelmente já não pensa assim.

De certa forma, os MRAs querem voltar o tempo atrás. Queremos voltar o tempo para a época em que o feminismo era virtualmente inexistente e as sociedades eram mais funcionais, produzindo maior felicidade para um maior número de pessoas.

Outra diferença é que nós feministas temos orgulho de lutar pelas nossas causas.

Irrelevante. Ter orgulho numa práctica não a torna moralmente correcta. Os esquerdistas que torturavam cristãos e judeus nos gulags também tinham "orgulho de lutar pelas suas causas", mas a sua causa era moralmente condenável.

A maior parte de nós têm nome e rosto.

. . . uns mais bonitos que os outros.

Já os mascus... Como levar a sério um movimento que se esconde por trás de pseudônimos como ArlindãoViril, Puscifer Casey, Enigmático e Realístico, Barão Kageyama e Lobo Sagrado?

Antes de criticar um movimento por este se "esconder" por trás de nomes falsos, a verdadeira questão é: o que acontece a um MRA quando este se revela publicamente? O que acontece aos homens e às mulheres que publicamente criticam o feminazismo?

O site ManWomanMyth.Com revela uma história em torno dum juiz que escreveu um editorial onde revelou que existe preconceito no sistema legal inglês contra os homens.

Pormenor: *ELE NÃO SE ATREVEU A ASSINAR O EDITORIAL* porque ele estava bem ciente do que as organizações feministas (financiadas pela indústria da violência doméstica) fazem aos homens e às mulheres que publicamente revelam a discriminação resultante da crescente influência social do feminismo.

Dois de seus líderes estão presos por fazerem ameaças e manterem um blog de ódio em que propõem estupro corretivo para lésbicas, sexo com “novinhas” (meninas com até 12 anos), morte a mulheres, gays e negros, e atentado a bomba no centro de ciências humanas da UnB, para assim eliminar vadias e esquerdistas.

A Lola fala dos idiotas que tomaram conta do site www.silviokoerich.com e que usaram essa plataforma para vomitar ódio e preconceito contra os grupos que ***ELES*** odiavam (não que os MRAs odeiam). O que a Lola não diz é que esse site foi universalmente (literalmente) condenado pela comunidade MRA lusófona.

Ou seja, os "mascus sanctus" que a Lola usa para colocar os MRAs lusófonos sob luz negativa foram corridos do movimento há muito tempo atrás (assumindo que alguma

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

vez fizeram parte dele). Que pena que a Lola não fez o trabalho de casa antes de escrever a colecção de mentiras que colocou no seu post.

Mas se a Lola genuinamente quer usar a violência como forma de demonstrar a falta de moralidade dum movimento, que tal a Lola olhar mais de perto as pessoas que tem ao seu lado? O que dizer da doente mental Valerie Solanas?

Subsistem ainda fêmeas com mente cívica, responsáveis, em busca de emoções fortes e prontas a subverter o governo, eliminar o sistema monetário . . . . **e destruir o sexo masculino**.

Ou a Robin Morgan?

Sinto que o ódio aos homens é um acto político nobre e viável, e que os oprimidos possuem o direito de ódio de classes contra a classe que os oprime.

(Reparem na retórica marxista na boca da Solanas e da ***estúpida*** da Morgan.)

Voltando ainda para a Andreia Dworkin:

Quero ver um homem espancado até sangrar e com um salto alto enfiado na sua boca, tipo uma maçã enfiada na boca dum porco.

Germaine Greer?

Acho que a testosterona é um veneno raro.

Ou a Catherine MacKinnon?

Toda a actividade sexual, mesmo a consensual entre um casal, é um acto de violência perpetrado contra a mulher.

Ou a Marilyn French?

Todos os homens são violadores e é isso que eles são.



Uma vez que a Lola defende que os "mascus sactus" são representantes genuínos dos MRAs lusófonos,

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

somos obrigados a usar ***a sua própria forma de pensar*** e dizer que as doentes mentais e assassinas citadas em cima são representantes da forma de pensar da Lola. Ou será que a Lola quer afirmar que estas mulheres notáveis, misândricas confessas, não eram feministas?

Eles idolatram um sujeito que se suicidou ateando fogo a si mesmo em frente a uma corte de justiça nos EUA. Isso porque sua mulher tinha se divorciado dele uma década atrás por ele bater nela e na filha, e a corte -- que estranho! -- não queria lhe dar a guarda da menina (ah, ele também não pagava pensão).

A Lola fala dum homem (Thomas Ball) que foi literalmente sangrado até ao desespero pelo sistema judicial feminista através da indústria da pensão alimentícia. Incapaz de lutar contra o governo (aliado do feminismo) Ball cometeu o maior erro da sua existência: o suicídio.

Podem ler a história de mais um homem levado à morte pelo feminismo.

A Lola, como é normal, mente em torno dos motivos do suicídio do infeliz. Ele não se matou "porque sua mulher tinha se divorciado dele uma década atrás" mas sim porque a sua mulher, para além de impedir o seu acesso à criança (que, alegadamente, também era sua - só um teste de paternidade pode confirmar isso), usava e abusava do sistema judicial para levar a cabo o roubo aprovado pelo feminismo.

Ball sabia que não tinha hipóteses de vencer a máquina feminista - e deixou isso bem claro na carta de suicídio que ele escreveu - e como tal resolveu terminar com a sua vida. Perante esta situação, quem é que as feministas acham que sofreu? Ora, a mulher do homem!

Portanto, ele é que perdeu contacto com a prole, elevadas somas de dinheiro e a vida, mas segundo as feministas, a sua mulher é que foi a verdadeira "vítima" da situação. Se isto não revela de forma clara o egoísmo das feministas, então nada o fará.

Portanto, mascus não são um grupo cuti-cuti como a BBC faz parecer. Aqui nossos mascus não têm coragem sequer de se assumirem mascus, porque a vergonha alheia é tremenda.

Não é a vergonha que faz com que os MRAs não revelem os seus dados pessoais, mas sim a atitude fascista da esquerda militante quando os seus interesses são colocados em jogo. Em caso de dúvidas, perguntem o que aconteceu ao Júlio Severo quando ele começou a revelar a agenda homossexualista (esquerdista).

Nos EUA eles são muito mais organizados... e este ano, pela primeira vez, foram chamados por uma ONG pelo que realmente são: um grupo de ódio.

A ONG a que a Lola alude é um grupo ***esquerdista*** com o nome de **Southern Poverty Law Center**. Citar grupos ***esquerdistas*** como forma de demonstrar que outros grupos esquerdistas estão certos não é muito eficiente.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Para se ver o quão ridícula esta lista de "blogues de ódio" é, basta citar que um dos blogues que a SPLC acusa de ódio é um site que visa reportar as instâncias onde um HOMEM é **falsamente** acusado de ter violado uma mulher. Portanto, segundo a mente feminista da Lola, um site que demonstra como muitas mulheres MENTEM quando acusam um homem de as ter "violado" está a fomentar "ódio".

Dá para ter algum tipo de conversa adulta com pessoas assim?

Ao mesmo tempo em que se declaram eleitores de Bolsonaro e Malafaia e lamentam o fim da família, alardeiam que homens deveriam fazer “greve de casamento” (como se alguma mulher em sã consciência quisesse casar com eles)



Mas as duas posições não são mutuamente exclusivas. Eu posso defender que se beba muita água durante o Verão mas que evitem UM CERTO tipo de água. Do mesmo modo, o casamento, como instituição, é fundamental e importante para a estabilidade da sociedade. No entanto, o feminismo destruiu as mulheres de tal forma que casar com uma mulher ocidental é, hoje, um risco muito grande para os homens que tenham uma visão mais tradicional da vida.

A Lola que entenda isto duma vez por todas: Os MRAs não são contra o casamento em si mas sim contra O TIPO DE MULHERES que *actualmente* se "disponibilizam" para um "casamento".

Recém casada: "Amo o meu marido mas estou com vontade de dormir com um roqueiro"

Em suma, o masculinismo atrai os homens que sentem-se merecedores do que lhes foi prometido por nascerem homens, merecedores de um mundo que felizmente está começando a ser contestado.

Não. O movimento dos MRAs (que, para desespero da Lola, inclui muitas mulheres), atrai pessoas que estão fartas do esquerdismo e fartas de serem tratadas como pessoas de segunda classe apenas e só por não se alinharem com o feminismo.

E é por isso que eu faço questão de divulgar o masculinismo como ele é.

Só que, como se viu, ela não divulgou o masculinismo como ele é; ela DISTORCEU a verdade e apresentou a versão feminista do que o masculinismo é. Mas a Lola faz isto por motivos mais ou menos óbvios: se ela identificar e caracterizar os MRAs *por aquilo que eles são*, ela será forçada a justificar a existência desse movimento (lutar a misandria). Mas ela não quer falar nisso. Pelo menos não agora.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Para que os incautos não sejam enganados por reportagens cor de rosa como a que foi publicada pela grande mídia esta semana. E grande mídia, por favor, saiba quem você está divulgando positivamente: anônimos covardes cheios de ódio.

Uma vez que a a Lola atribui para si o direito de insultar pessoas que exercem o seu direito de não revelar informação pessoal por motivos de segurança, deixa-me retribuir o favor e qualificá-la de **mentirosa, ignorante e estúpida** por não saber - e nem querer saber - os rudimentos básicos dum movimento que é o resultado directo das acções odiosas das feministas.

Mas de certa forma, textos como o da Lola revelam que a verdade está a vir ao de cima e a onda anti-feminista está a crescer.

Conclusão:



A Lola é o exemplo perfeito da necessidade de se controlar a retórica feminista. Ela não tinha a necessidade de dizer **falsidades** em torno dos MRAs, mas fê-lo apenas e só porque não consegue lidar com a verdade. Ela não aceita que haja homens que tenham sido vítimas do discurso de ódio proveniente das suas irmãs ideológicas, e como tal, não aceita que esse alegadamente não-existente discurso possa causar uma revolta social contra o feminismo.

Para as feministas como a Lola, o feminismo é a ideologia mais perfeita que já existiu à face da Terra, portanto qualquer resistência a ela é sinal de inferioridade moral por parte de quem a resiste. Mas ela não tem argumentos, e como tal, termina o seu post apelando AOS OUTROS que não disponibilizem espaço de antena a quem ***ela acha*** que é motivado pelo "ódio".

A boa notícia para os MRAs é que a guerra cultural contra o feminismo já passou a fase do "não liguem ao que eles dizem". Como se vê na imagem no topo do post, primeiro eles ignoram-te, depois ridicularizam-te, depois lutam contra ti, mas no fim tu vences.

E porque é que tu vences? Porque, no final dos tempos, o Bem vencerá o Mal.

Porque eu sei que o meu Redentor vive
e que por fim, se levantará sobre a terra.
Job 19:25

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Fonte: http://omarxismocultural.blogspot.com.br/2012/05/as-mentiras-da-feminista-lola.html

Pergunta à Tutora Adriana
por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues - terça, 14 maio 2013, 08:27

Pois bem Tutora Adriana, fiz o que você pediu. Parei de postar idéias próprias e comecei a postar idéias de outros autores, estou citando as fontes. Você ainda acha que eu estou na Pós-Graduação errada, como tantas e tantas vezes você já me disse, tentando me persuadir a desistir desse curso?

Atenciosamente,

Christoffer

30 semelhanças entre o feminismo e o nazismo
por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues - terça, 14 maio 2013, 08:03

30 semelhanças entre o feminismo e o nazismo

Bem, a razão é esta. Os nazis entraram em operação bem antes de começarem a usar a violência sistemática e as câmaras de gás. E por algum tempo eles agiam de formas que tem diversos paralelos com as recentes atividades feministas.

Ainda mais, a ideologia nazista e a feminista tem muitas coisas em comum.

Vez ou outra recebo emails dizendo que é revoltante comparar o feminismo com o nazismo – já que isto banalizaria as terríveis

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

experiências que os judeus sofrem na Alemanha nos anos de 1930 a 1940.

Mas fazer tal comparação não faz isso. Faz justamente o contrário.

Isto nos chama a atenção para os tipos de forças que deram viabilidade ao Nazismo e nos faz entender um pouco mais sobre os horrores da discriminação e da demonização.

Além disso, a maioria dos grupos judaicos não ficam relembrando o holocausto apenas para ganhar a simpatia dos outros.

Eles fazem isto para que as pessoas APRENDAM!

Eles fazem isto para que as pessoas possam perceber se há alguma força hedionda os cercando.

Mas enfim.

Temos 30 semelhanças entre o feminismo e o nazismo em seus estágios iniciais.

Tanto o nazismo e o feminismo tem em comum…

1 - a discriminação contra indivíduos baseado em seu código genético;

2 - a promoção da visão que o grupo alvo é inferior geneticamente e comportamentalmente, veja meu artigo "Men Bear a Striking Resemblance to Slugs";

3 - promovem uma propaganda que leva o grupo alvo a ser classificado como "parasitas", veja meu artigo "Steven Jones – A Parasite?";

4 - promovem uma propaganda que faz com que o grupo alvo seja constantemente ridicularizado, veja meu artigo "What A Piece Of Sht Is Man"

5 - promovem uma propaganda que faz com que o grupo alvo seja motivo de escárnio mesmo quando são vítimas de mutilação, veja o caso Bobbit e as piadinhas que foram feitas, veja também meu artigo "What A Piece Of Sht Is Man" (**NT:** um caso brasileiro que cito é o do assassinato do empresário Yoki, além das notícias sobre mutilação genital que quando saem na mídia, sempre são motivo de piadas);

6 - demonizam o grupo alvo ao rotularem eles como pervertidos e criminosos sexuais, veja meu artigo "Home Office Rape Statistics Are False";

7 - tentam sempre separar o grupo alvo de suas famílias, veja meu

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

artigo "The Trojan Horses Of Feminism";

8 - promovem a visão que o grupo alvo é responsável pela maioria dos males da sociedade, veja meu artigo "Do Not Respect Them";

9 - disseminam mentiras e desinformações sobre o grupo alvo com o objetivo de promover sua própria ideologia, ver "Misinformation" da professora Christina Hoff Sommers;

10 - disseminam mentiras e desinformações sobre fatos históricos, veja meu artigo "Did Women Really Want To Go Out To Work?";

11 - usam intimidações, ameaças e coreção para prevenir que seus oponentes possam se manifestar, veja meu artigo "Feminists are nasty things" (**NT:** ver também o achincalhe que uma tropa de "camisas marrons" feministas fizeram contra o Dr. Warren Farrel, na Universidade de Toronto)

12 - promovem a mentira que o grupo privilegiado é composto por "vítimas" inocentes do grupo alvo, veja "as mulheres foram oprimidas durante a história", veja também "Dr Lewis Wolpert: The Differences Between Men and Women";

13 - demandam privilégios especiais no ambiente de trabalho para os membros do grupo privilegiado, ver os empregos preferenciais femininos e outras cotas;

14 - promovem a discriminação contra o grupo alvo no sistema educacional e no mercado de trabalho, ver "Well Done the Girls?";

15 - pervertem da justiça ao ponto que membros do grupo alvo são alvos de preconceito pela lei, ver as varas de família, ver também "Are Our Family Court Judges Fit To Be Judges?";

16 - arranjam as coisas para que os acusadores da classe privilegiada possam ter a sua disposição o escudo da anonimidade na justiça, veja os casos de denúncias de abuso sexual;

17 - arranjam as coisas para que os defensores do grupo alvo tenham que "provar" a sua inocência, veja casos de violência sexual e violência doméstica, veja também "Kevin Driscoll Is Innocent Of Rape";

18 - arranjam as coisas para que os membros do grupo privilegiado podem definir de forma capciosa o que é, legalmente, que deve ser considerado "crime", veja que hoje em dia o "sentimento" da mulher ao contrário do comportamento do homem é que determinam se o caso foi um crime ou não, veja também The Real Goal Of Feminism por Antonia Feitz – 18 min;

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

19 - arranjam as coisas coisas para que os membros do grupo privilegiado possam definir como a lei deve enxergar certas questões, por exemplo, a mulher pode decidir se o feto que ela carrega pode ser considerado por ela apenas um amontoado inútil de tecidos ou um bebê em formação – com todas as implicações que isso possa ter – não importando com a posição do pai da criança, ver Rant Against the Child Support Agency;

20 - arranjam as coisas para que a lei puna membros do grupo alvo de forma mais severa que os membros do grupo privilegiado num mesmo crime, veja casos de violência doméstica e assassinatos;

21 - arranjam as coisas para que os membros do grupo alvo sejam responsáveis pelas escolhas e comportamentos dos membros do grupo privilegiado, veja as fraudes de paternidade onde os pais enganados ainda tem que pagar pensão, veja também Paternity Fraud – A terrible violation, but no punishment;

22 - arranjam as coisas para que os membros do grupo privilegiado que machucam ou mesmo matam os membros do grupo alvo sejam mostrados de forma benevolente, veja "Killer given domestic violence award" e "Loose Women";

23 - arranjam as coisas para que a lei puna os membros do grupo alvo de forma severa, mesmo por ofensas leves, veja casos de violência doméstica, alegações de assédio sexual, veja também "Ignoring Relationships In Rape";

24 - arranjam as coisas para que os membros do grupo privilegiado ganhem o direito de propriedade dos bens do grupo alvo sem razão aparente além deles serem membros do grupo privilegiado, veja pensão alimentícia, partilha de bens, etc;

25 - arranjam as coisas para que certos comportamentos e opiniões direcionadas contra os membros do grupo privilegiado sejam criminalizados, veja leis viciadas sobre os "discursos de ódio";

26 - punem todos aqueles que protestem contra a ideologia dominante, ou seja, aqueles que são politicamente incorretos;

27 - efetivamente controlam a grande mídia e as instituições acadêmicas e arranjam elas de forma que apresentem uma defesa desonesta e desonrosa da ideologia dominante, ver "BBC Injects Political Correctness Even Into Science Programmes";

28 - consistentemente frisam e exageram as conquistas e o sofrimento do grupo privilegiado enquanto diminuem as conquistas e o sofrimento do grupo alvo, ver "Oxford Ladies";

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

29 - promovem, às custas do governo, cursos em universidades (por exemplo, Estudos Femininos, Title IX) e nas escolas para promover o grupo privilegiado, às expensas do grupo alvo;

30 - persistem em uma campanha de longo prazo que promove o ódio contra o grupo alvo, ler Like A Fish Needs A Bicycle e Tensão Menstrual Permanente.

Retire o uso da violência e das câmaras de gás – que só vieram a ser usadas pelos nazistas nos estágios finais de seu poder – e você verá que o feminismo e o nazismo certamente são muito semelhantes.

Hermann Goering

Hermann Goering – *"O povo sempre pode ser comprado pelo poder dos líderes. Isto é fácil. Tudo o que você tem que fazer é dizer a eles que eles estão sendo atacados e denunciar os pacifistas por sua falta de pratriotismo e expor o país ao perigo. Isto funciona em qualquer país."*

Feministas – *"O povo sempre pode ser comprado pelo poder dos líderes feministas. Isto é fácil. Tudo o que você tem que fazer é dizer a eles que homens e mulheres estão sendo atacados (por homens) e denunciar aqueles que nos denunciam como "apologistas do abuso" e por expor as mulheres e crianças ao perigo. Isto funciona em qualquer país."*

Feminismo. Nazismo.

Nazismo. Feminismo.

"O melhor interesse das crianças…"

"*O estado deve declarar que as crianças são o maior tesouro do povo.*" Adolf Hitler, Mein Kampf

Feminismo. Nazismo.

Nazismo. Feminismo.

Em Novembro de 2010…

Descontos no imposto de renda irlandês somente para mulheres - a Receita Federal da Irlanda planeja cortar 5% dos impostos sobre os ganhos das mulheres, numa medida que visa tanto aumentar o produto interno bruto nacional e diminuir a desigualdade.

É isso aí, está sendo proposto que homens que ganhem menos tenham que subsidiar mulheres que ganhem mais – mesmo considerando que o

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

homem contribui muito mais para as finanças do governo do que a mulher e que ganham bem menos dos benefícios do governo do que elas.

E ainda, tal medida é baseada apenas no código genético das pessoas, e é nos dito que os homens devem pagar ainda mais.

Os judeus tinham que pagar impostos mais altos do que os alemães.

fonte: http://www.angryharry.com/esFeminismandNazism.htm

O Feminismo é uma forma politizada de prostituição por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues - terça, 14 maio 2013, 07:58

O Feminismo é uma forma politizada de prostituição

As forças psíquicas que contribuem para o feminismo estão sempre por baixo da superfície da sociedade humana, então o feminismo facilmente emerge sob as condições certas. As mulheres usarão sua sexualidade para ter vantagens políticas quando a chance surgir, assim como o homem usa sua força política para ter acesso a mulheres se tiver a chance para isso. O feminismo simplesmente é uma forma politizada de prostituição, onde a mulher ganha favores e privilégios em massa por ser sexualmente desejável ao homem, e nada mais. É por isto que a cada ano que passa, as feministas podem sempre vir com a mentira espetacular que suas conquistas materiais são tão escassas porque os homens "não dão a elas a oportunidade" (leia-se dar a elas dinheiro e poder).

Num artigo intitulado "Breaking Bad Karma", uma feminista judia que escreve para o site Jezebel critica de forma asquerosa a geração de seus avós, essencialmente os chamando de degenerados morais e doentes espirituais. Ela usa o seriado Breaking Bad para fazer uma

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

comparação entre judeus e Walt, o protagonista que fabrica drogas:

> Eu penso que se alguém alertou Hitler já que no evento do fracasso da solução final apenas alguns judeus realmente cumpriam o esteriótipo do Judenscheisse (já que cada grupo há alguns deles) que poderia ser propagado na raça judia – coniventes, indestrutíveis, e ladrões. Meus avós não se excluem desta suspeita. Durante um jantar familiar estávamos conversando sobre Terri Schiavo, meu pai exigiu que se ele ficasse em estado vegetativo, ele gostaria de ficar sendo tratado e mantido vivo indefinidamente. Hoje eu e ele estamos separados por várias outras questões que de alguma forma levam a mesma questão.
>
> [...]
>
> … Walt e Breaking Bad expressa uma de nossas mais inerentes falácias psicológicass: a habilidade de fazer várias coisas conscientemente repreensivas enquanto persistimos que somos os protagonistas o tempo inteiro. De guerras mundiais a partir corações, nos apegamos a idéia que a destruição causada a nós no passado é uma justificativa para a destruição que causaremos no futuro.
>
> O que vai acima não é diferente da feminista anglo saxã que vomita bobagens cheias de ódio contra o "maligno patriarcado cristão"; você sabe, aquele que cuidou dela e construiu as intituições que ela usa para denunciar a sua maldade. Ou a feminista católica irlandesa Mary Daly, que se esforça ao máximo para denegrir seu povo e sua religião. Ou a feminista negra Oprah, que propaga um dos esteriótipos mais nojentos sobre o homem negro atualmente. Há tantos exemplos que seriam capazes de encher um livro falando sobre isto.
>
> As feministas jamais ajudarão, somente tentarão denegrir ainda mais seu povo, não importa qual seja. É um impulso vergonhoso, mas tão comum que qualquer um que seja familiar a isto instantaneamente reconhece este padrão. A razão para tal comportamento é que a tribo demanda sacrifícios de suas mulheres que elas geralmente não estão dispostas a fazer. Sob qualquer forma de etnocentrismo, algo que sempre foi a norma humana, mulheres tem a obrigação de serem boas mães e esposas; não de matar seus filhos, dar para estranhos, se divertir às custas da comunidade, etc. Entretanto, muitas mulheres – especialmente feministas – tem um imenso ressentimento a isto. Então o que elas fazem? Naturalmente, elas jogam os valores de sua tribo no lixo num esforço de caçar uma justificativa para não cumprir suas obrigações. Quando feministas atacam o seu próprio povo, isto é apenas um meio de racionalizar sua desobediência e falta de lealdade. Elas não precisam que ninguém as convença a agir assim, porque é da natureza humana ser egoísta, e nenhuma mulher

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

– nem mesmo as judias, são imunes a isso.

fonte: http://www.the-spearhead.com/2012/07/21/jewish-feminist-holocaust-survivors-judenscheiss/

Pergunta ao Professor Guilherme por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues - domingo, 12 maio 2013, 15:22

O Feminismo abrirá as portas para a pedofilia no futuro?

Prezado Professor Guilherme, acabei de assistir a sua video aula, que por sinal foi muito boa, gostei bastante, foi bem instrutiva. Mas eu fiquei com uma dúvida: O senhor falou sobre a Matriz heterossexual que estabelece através das normas sociais, morais e legais da sociedade o que é o certo e o errado em matéria sexual e portanto essa matriz exclui os diferentes. Então isso significa que a pedofilia é algo que em breve pode se tornar aceitável pela sociedade e até legalizado e protegido pelas leis e pelo Estado? Se é verdade esse ponto de vista da Matriz heterossexual e o conceito biomédio de sexualidade é errado, então talvez daqui a uns cinco anos no futuro, nada impediria para aprovarmos no nosso país a pedofilia, estou certo? Porque agora, se todo desejo sexual for uma manifestação legitima de sexualidade, então os desejos dos pedófilos em fazerem sexo com crianças e bebês recém nascidos é um desejo sexual legitimo e uma legitima opção sexual deles. Portanto, podemos concluir que os pedófilos são vitimas da discriminação da sociedade e da matriz heterossexual e que assim como os movimentos homossexuais foram discriminados no passado e hoje são aceitos, no futuro a pedofilia será legalizada e aprovada. É isso mesmo que o senhor quis dizer? Se interpretei errado a sua posição, então peço ao senhor que nos explique qual a diferença entre a pedofilia e o homossexualismo, que justifique um tratamento diferenciado para ambas. Porque a impressão que tive da sua videoaula é que absolutamente qualquer coisa que for desejada em matéria de sexualidade, é certo e cedo ou tarde a sociedade deverá se forçar a aceitar quaisquer comportamentos sexuais, assim como aceitamos ultimamente o homossexualismo.

Observação: Em mais de duas semanas que essa pergunta foi feita no fórum da Pós-Graduação, nenhuma das Professoras, Tutoras ou alunas tentou sequer responder o meu questionamento.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Se é tão bom ser homem, por que tantos homens viram travestis?
por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues - sábado, 11 maio 2013, 20:00

Se é tão bom ser homem, por que tantos homens viram travestis?

O título desse meu texto já deve ser suficiente para causar uma reflexão: Se é tão bom e vantajoso ser homem na nossa suposta sociedade patriarcal, então por que tantos homens hoje em dia estão arriscando a vida e a saúde, tomando hormônios femininos, injetando siliconte industrial no próprio corpo para parecerem travestis femininas? Eu estou dizendo isso faz tempo: Hoje em dia, é muito mais vantajoso ser mulher, do que ser homem. Não somos mais uma sociedade patriarcal há várias décadas. Olha, se realmente as coisas fossem tão boas assim para o lado dos homens, como as feministas dizem, então por que é que a cada dia que passa, mais e mais homens arriscam a vida tomando hormônios femininos e injetando silicone industrial nos próprios corpos para parecerem travestis femininas?

Há umas duas semanas atrás vi uma noticia que outro travesti morreu enquanto injetava silicone industrial no corpo para parecer uma mulher. É um paradoxo esse fenômeno, porque se fosse tão bom assim ser homem, por que esses caras jogam tudo para o alto e morrem tentando se parecer com uma mulher?

Hoje em dia, ser homem é uma missão inviável e impossivel. Não dá mais para ser homem na sociedade moderna. A masculinidade foi perseguida e exterminada. Existem leis para proteger as mulheres; mas não existem leis para protegerem os homens. Parte-se do pressuposto que se a criatura tem um pênis e a cor da pele dela é branca, então é impossivel que tal criatura sofra injustiças. Ai está a natureza humana em ação. Em nome de se combater o preconceito, as feministas se tornaram as pessoas mais preconceituosas que existem.

Até eu já estou com vontade de começar a tomar hormônios femininos aqui e colocar silicone porque tudo o que eu queria era parar de ser hostilizado e acho que se eu parecer uma mulher e colocar um vestidinho rosa talvez vocês aqui da Pós parem de me tratar com o preconceito e com o ódio que vem me tratando até aqui.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



Georg Wihelm Friedrich **Hegel**

Filósofo Alemão

(ê Stuttgart – 1770 † Berlim – 1831)

A D I A L É T I C A D E H E G E L

Dialética s.f (Do grego *dialektike* (tekne), discussão, pelo latim *dialectica*.) **1.** Arte de argumentar ou discutir. – **2.** Método de raciocínio que consiste em analisar a realidade, pondo em evidência suas contradições e buscando supera-las. – **3.** Desenvolvimento do pensamento por tese, antítese e síntese.

Hegel é o preconizador da dialética, com retomadas dos diálogos de Parmênides de Eléia e Heráclito de Éfeso.

A lógica da Dialética Hegeliana pode ser dividida em 3 partes:

.

1ª - O intelecto ou a Doutrina do Ser (influência direta de Parmênides); Que é a teoria da "imutabilidade". Que é o "ser", existe e o "não ser", que é o nada; e a própria identidade do ser e das coisas.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

2ª - O intelectual ou a Doutrina da Essência (influência direta de Heráclito); Que tudo se transforma, nada é eterno; (a história do rio...) e a luta dos opostos: frio, calor; vida, morte; bem, mal...

3ª - O Especulativo ou A Doutrina do Conceito (Síntese do pensamento parmenídico e heraclítico).

Tese: É a afirmação geral sobre o ser, por exemplo: a cadeira é de madeira .Tal afirmação pode ser negada.

Antítese: Constitui a negação da tese, por exemplo "a cadeira não é feita só de madeira" ,mas produto de árvores destruídas pelo trabalho humano e pelos instrumentos utilizados pelo homem. A antítese é a primeira negação que também pode ser negada.

Síntese: Constitui a negação da negação, nela se encontram a tese e antítese repensadas, no caso reformuladas: a cadeira é produto do trabalho humano com o auxilio de instrumentos. A síntese constitui uma nova tese a ser desenvolvida. Esta em constante movimento, não é estanque em momento nenhum.

HEGEL concebe o processo racional como um processo dialético no qual a contradição não é considerada como "ilógica", "paradoxal", mas como o *verdadeiro motor do pensamento*. O pensamento não é estático, mas procede por contradições superadas, da tese (afirmação) à antítese (negação) e daí à síntese (conciliação). Uma proposição (tese) não existe sem oposição a outra proposição (antítese). A primeira será modificada nesse processo de oposição e surgirá uma nova. A antítese está contida na própria tese que é, por isso, contraditória. A conciliação existente na síntese é provisória na medida em que ela própria se transforma numa nova tese.

Hegel chega ao real, ao concreto, partindo do abstrato: a razão domina o mundo e tem por função a unificação, a conciliação, a manutenção da ordem do todo. Essa razão é dialética, pois procede por *unidade e oposição dos contrários*. Aqui Hegel assim retoma Heráclito.

Hegel refere-se muitas vezes em espírito, não como algo transcendental e nem religioso, e sim espírito no sentido de conhecimento, cogito, inteligência.

Para o senso comum, a oposição entre verdadeiro e falso é algo de fixo; habitualmente ele (senso comum) espera que se aprove ou se rejeite em bloco um sistema filosófico

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

existente; e, numa explicação sobre tal sistema, ele só admite uma ou outra dessas atitudes.

“A dialética é também uma teoria engajada. Ao contrário da metafísica, é questionadora, contestadora. Exige constantemente o reexame da teoria e a crítica da prática. Não existe nenhum critério de relevância (nem científico, social, teórico, nem prático) que possa determinar que um ponto de vista é relativamente mais válido que outro. O professor pensador de sua práxis, deverá manter uma crítica e uma autocrítica constante, uma dúvida levada à suspeita, e a humildade de que fala PAULO FREIRE, para reconhecer cotidianamente as limitações do pensamento e da teoria. Concluindo, a dialética opõe-se ao dogmatismo, ao reducionismo, portanto, é sempre aberta, inacabada, superando-se constantemente”.

Fontes:

www. milenio.com.br/professor/index.htm

www.dialetica-brasil.org/dia2002-com-wellingtonamorim.htm

www.geocities.com/athens/parthenon/7577/index.html

www.mundodosfilosofos.com.br/

Se alguém aqui ainda tiver forças para lutar contra esse movimento perverso chamado feminismo, usem a bibliografia logo abaixo:

- Valerie Solanas;
- Sexo, mentiras e Feminismo, por Peter Zohab;
- Nicholas Davidson: "O Fracasso do Feminismo";
- Paul Nathanson e Katherine Young: "Legalizar a Misandria";
- Esther Vilar: "O homem manipulado";
- Ernest Belfort Bax: "A submissão Legal dos Homens" e a "Fraude do Feminismo";
- Warren Farrel;
- Pip Cornall;
- Henry Makow;
- Harvey Mansfield;
- Glen Sacks;
- David Bernata: "O segundo sexismo";
- Christina Hoff Sommers: "The war agains Boys: Como o feminismo está prejudicando nossos jovens.";
- Mary A. Kassian: "The mistake feminista";
- Linda Kelly;
- Kate O'Beirne: "Mulheres que fazem o mundo pior";
- Pizzen, Erin: "Como o Movimento de Mulheres Ensinou as mulheres a odiar os

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

homens";
- Henry Louis Mencken: "Em Defesa das Mulheres";
- Doris Lessing

Se os homens defendem o branco; nós mulheres precisamos defender o preto, porque este é o oposto e não porque é o certo.

por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues - quarta, 15 maio 2013, 20:35

Se os homens defendem o branco; nós mulheres precisamos defender o preto, porque este é o oposto e não porque é o certo.

Percebem aqui a verdadeira origem do feminismo? O feminismo não foi um corpo de Doutrinas que surgiu naturalmente a partir da Reflexão das feministas e por sua ânsia por justiça. O feminismo foi criado para ser a antítese ao sistema patriarcal europeu. Elas pegaram ponto por ponto a sociedade ocidental, e depois elas defenderam no feminismo o seu exato oposto: a antítese feminista. Tudo o que as feministas acreditam deriva do seguinte: Se os homens defendem o branco; nós mulheres precisamos defender o preto, porque este é o oposto e não porque é o certo. Assim, se os homens porventura defenderem a verdade e a justiça em algum aspecto, nós feministas precisamos defender a mentira e a injustiça, porque isso é ser uma antítese ao patriarcado. É por esse motivo que as autoras feministas criticam absolutamente tudo o que o Patriarcado fez. Mais claro do

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

que estou sendo aqui, é impossivel. Se você não percebe a semelhança entre a doutrina feminista e a teoria de Hegel da Tese e da Antítese, então não há mais nada que eu possa fazer por você.



Georg Wihelm Friedrich **Hegel**

Filósofo Alemão

(ê Stuttgart – 1770 † Berlim – 1831)

A D I A L É T I C A D E H E G E L

Dialética s.f (Do grego *dialektike* (tekne), discussão, pelo latim *dialectica*.) **1.** Arte de argumentar ou discutir. – **2.** Método de raciocínio que consiste em analisar a realidade, pondo em evidência suas contradições e buscando supera-las. – **3.** Desenvolvimento do pensamento por tese, antítese e síntese.

Hegel é o preconizador da dialética, com retomadas dos diálogos de Parmênides de Eléia e Heráclito de Éfeso.

A lógica da Dialética Hegeliana pode ser dividida em 3 partes:

.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

1ª - O intelecto ou a Doutrina do Ser (influência direta de Parmênides); Que é a teoria da "imutabilidade". Que é o "ser", existe e o "não ser", que é o nada; e a própria identidade do ser e das coisas.

2ª - O intelectual ou a Doutrina da Essência (influência direta de Heráclito); Que tudo se transforma, nada é eterno; (a história do rio...) e a luta dos opostos: frio, calor; vida, morte; bem, mal...

3ª - O Especulativo ou A Doutrina do Conceito (Síntese do pensamento parmenídico e heraclítico).

Tese: É a afirmação geral sobre o ser, por exemplo: a cadeira é de madeira .Tal afirmação pode ser negada.

Antítese: Constitui a negação da tese, por exemplo "a cadeira não é feita só de madeira" ,mas produto de árvores destruídas pelo trabalho humano e pelos instrumentos utilizados pelo homem. A antítese é a primeira negação que também pode ser negada.

Síntese: Constitui a negação da negação, nela se encontram a tese e antítese repensadas, no caso reformuladas: a cadeira é produto do trabalho humano com o auxilio de instrumentos. A síntese constitui uma nova tese a ser desenvolvida. Esta em constante movimento, não é estanque em momento nenhum.

HEGEL concebe o processo racional como um processo dialético no qual a contradição não é considerada como "ilógica", "paradoxal", mas como o *verdadeiro motor do pensamento*. O pensamento não é estático, mas procede por contradições superadas, da tese (afirmação) à antítese (negação) e daí à síntese (conciliação). Uma proposição (tese) não existe sem oposição a outra proposição (antítese). A primeira será modificada nesse processo de oposição e surgirá uma nova. A antítese está contida na própria tese que é, por isso, contraditória. A conciliação existente na síntese é provisória na medida em que ela própria se transforma numa nova tese.

Hegel chega ao real, ao concreto, partindo do abstrato: a razão domina o mundo e tem por função a unificação, a

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

conciliação, a manutenção da ordem do todo. Essa razão é dialética, pois procede por *unidade e oposição dos contrários*. Aqui Hegel assim retoma Heráclito.

Hegel refere-se muitas vezes em espírito, não como algo transcendental e nem religioso, e sim espírito no sentido de conhecimento, cogito, inteligência.

Para o senso comum, a oposição entre verdadeiro e falso é algo de fixo; habitualmente ele (senso comum) espera que se aprove ou se rejeite em bloco um sistema filosófico existente; e, numa explicação sobre tal sistema, ele só admite uma ou outra dessas atitudes.

"A dialética é também uma teoria engajada. Ao contrário da metafísica, é questionadora, contestadora. Exige constantemente o reexame da teoria e a crítica da prática. Não existe nenhum critério de relevância (nem científico, social, teórico, nem prático) que possa determinar que um ponto de vista é relativamente mais válido que outro. O professor pensador de sua práxis, deverá manter uma crítica e uma autocrítica constante, uma dúvida levada à suspeita, e a humildade de que fala PAULO FREIRE, para reconhecer cotidianamente as limitações do pensamento e da teoria. Concluindo, a dialética opõe-se ao dogmatismo, ao reducionismo, portanto, é sempre aberta, inacabada, superando-se constantemente".

Fontes:

www. milenio.com.br/professor/index.htm

www.dialetica-brasil.org/dia2002-com-wellingtonamorim.htm

www.geocities.com/athens/parthenon/7577/index.html

www.mundodosfilosofos.com.br/

Observação: Percebem aqui a verdadeira origem do feminismo? O feminismo não foi um corpo de Doutrinas que surgiu naturalmente a partir da Reflexão das feministas e por sua ânsia por justiça. O feminismo foi criado para ser a antítese ao sistema patriarcal europeu. Elas pegaram ponto por ponto a sociedade ocidental, e depois elas defenderam no feminismo o seu exato oposto: a antítese feminista. Tudo o que as feministas acreditam deriva do seguinte: Se os homens defendem o branco; nós mulheres precisamos defender o preto, porque este é o oposto e não porque é o certo. Assim, se os homens porventura defenderem a verdade e a justiça em algum aspecto, nós

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

feministas precisamos defender a mentira e a injustiça, porque isso é ser uma antítese ao patriarcado. É por esse motivo que as autoras feministas criticam absolutamente tudo o que o Patriarcado fez. Mais claro do que estou sendo aqui, é impossivel. Se você não percebe a semelhança entre a doutrina feminista e a teoria de Hegel da Tese e da Antítese, então não há mais nada que eu possa fazer por você.

O futuro pertence aos travestis
por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues - segunda, 6 maio 2013, 09:08

O futuro pertence aos travestis

Certamente é possivel ser um homem com "formas" femininas, graças aos hormônios femininos e cirurgias plásticas, mas felizmente, mesmo se entupindo de hormônios femininos, nenhum travesti adquire a mentalidade tipicamente feminina. Exceto quanto ao culto excessivo do dinheiro.
A Masculinidade tem a ver com a razão e o feminino, com a emoção. Quem decide agir de acordo com a razão, é homem. Quem age baseado na emoção é mulher. Para as mulheres, uma coisa é "boa" desde que provoque boas emoções nelas e é "má" desde que provoque emoções negativas. Por essa razão as mulheres sempre conseguem deturpar todas as discussões que elas tem com um homem. E sempre deixam os homens perplexos, porque para um homem uma coisa ou é certa, ou errada, ou é verdadeira ou falsa, não há como negociar com a verdade. Mas as mulheres deturpam tudo e nem percebem que fazem isso. Mas quando eu digo isso, não estou tentando converter ou "melhorar" mulher alguma; ao contrário do que elas sempre tentam fazer com os homens, porque eu sei que não dá para revogar a lei da gravidade, ou seja, não dá para mudar a natureza de uma criatura. Por isso que eu acho de uma futilidade sem tamanho essas ladainhas femininas para mudar ou converter os homens. Somos assim, se não gostam, virem lésbicas e nos deixem em paz, mas pelo amor de Deus, parem de nos perturbar.
E parem de querer encontrar qualquer desculpazinha para arrancar dinheiro de nós homens. Porque na verdade é disso que se trata. As mulheres sempre quiseram o dinheiro dos homens e antes, elas tinham que fingir que "gostavam" dos homens, para consegui-lo. Mas hoje, elas já pularam essa parte e não precisam nem fingir mais. Elas já tiraram a pele de cordeiro que encobria as hienas traiçoeiras.
O triste é que ainda existe homem trouxa para cair no conto do

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

> vigário do "amor" feminino. Mas depois que o otário caiu na armadilha, pronto, estará preso para o resto da vida a uma mulher que não dará nada em troca pelo dinheiro dele, já que basta se divorciar e pedir uma pensão alimenticia e pronto já conseguiu um ex-marido-escravo que vai sustentar as farras dela para o resto da vida.
> Sinceramente, não sei mais o que as mulheres querem dos homens. Já somos só pele e ossos, elas já nos sugaram todo o sangue, todo o dinheiro, toda a dignidade. Até sermos enviados para os campos de concentração e Presidios os homens já estão sendo enviados graças as mulheres. Elas nos tiraram tudo, não sei o que mais elas querem nos tirar, porque os homens já ganham salário minimo. O que vamos ter que dar para vocês? Quando é que as mulheres vão chegar à conclusão que "venceram"?

Resposta a uma aluna feminista no fórum que disse que todos os homens são violentadores de mulheres, mentirosos e machistas:

Toda mulher é feminista, mentirosa, cruel, interesseira, estúpida, ignorante, aproveitadora, manipuladora, e totalmente depravada e sem moral. Para um homem ser feminino, ele teria que ser manipulador e aproveitador. Teria que deturpar as discussões e se fazer de vitima, mesmo quando for culpado. Teria que ser um tremendo de um depravado e ainda assim se fingir de santo. É claro que existem homens depravados, mas o homem tem orgulho de dizer quantas mulheres levou para a cama e nunca ficamos fingindo sermos santas como as mulheres fazem. Para um homem ser feminino, basta ele começar a mentir desde a hora em que acorda, até a hora em que vai dormir. Então, o homem precisa aprender a se aproveitar do trabalho e do esforços de outros homens, fingindo que vai dar uma recompensa de sexo e de amor, mas que na verdade a isca acaba tão logo o babaca trocou o pneu do carro da mulher esperta, ou tão logo ela pediu o divórcio. Para um homem ser feminino, ele também teria que roubar o dinheiro publico, como essas doutoras dessa Pós fizeram, e criar um curso que ficasse falando mal das mulheres o tempo todo, assim como essa Pós-Graduação fala dos homens. Sinceramente, eu acho que os homens são os que menos merecem ser criticados. Se precisamos fazer um curso contra alguém, precisamos fazer um curso contra as mulheres, para desmascarar as mentiras e manipulações que elas sempre usam contra os homens. Vamos tirar as máscaras dessas bruxas. Nessa Pós-Graduação, eu sou o homem mais feminino daqui, porque eu sou o único que entende como funciona o modus operandi da mentalidade das mulheres. Por isso que eu sempre desmascaro facilmente os pseudo-argumentos que elas usam contra mim. Se houver um mínimo de inteligência e dignidade nas mulheres dessa Pós - coisa que eu duvido muito - ELAS é que vão aprender alguma coisa de útil com as coisas que eu escrevi aqui. Já li os dois livros dessa Pós e afirmo sem medo de errar: Essa Pós-Graduação não tem absolutamente nada de útil para me ensinar. Sou eu quem vai ensinar alguma coisa para essas feministas. Agora se as minhas sementes de verdade vão germinar no solo árido do ódio feminista, isso já é coisa que eu só posso especular, porque realmente não dá para saber. Mas se houver uma gota que seja de honestidade intelectual nas mulheres dessa Pós, elas vão ver que tudo o que eu escrevi sobre elas é verdade.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Mais uma vez demonstrando a intolerância feminista contra qualquer oposição às suas idéias, uma aluna fez um comentário no fórum lamentando o meu machismo e dizendo que a transformação da sociedade para a utopia feliz do feminismo iria demorar um pouco por causa de homens machistas como eu. Pode uma coisa dessas? As chefes do campo de concentração se fazendo de vitimas. Aqui abaixo está a resposta que eu dei para ela. Infelizmente eu não tive a presença de espirito na época de salvar a mensagem que ela postou no fórum e só salvei a minha resposta, que segue logo abaixo:

A transformação até que viria sim minha cara, se vocês não fossem tão gananciosas e tão ambiciosas como são. Vocês mulheres nunca se contentam com as vitórias alcançadas, sempre querem mais, querem explorar sem limites, querem sugar e destruir os homens. O machismo e a reação tinham que vir mesmo, já que vocês só nos deram duas opões: Ou lutamos ou deixamos vocês nos foderem. A vida e a sociedade já estava boa o bastante para vocês mulheres. Já tinha chegado o momento de vocês pararem com as reivindicações, mas o bom senso é algo que nenhuma mulher na face da Terra já tenha experimentado. Para fanáticas como você, bom senso é algum aromatizador de ar. O feminismo já tinha conseguido tudo o que era possivel e razoável conseguir; se ao menos vocês tivessem parado nas suas vitórias; mas não, quiseram sugar até os ossos dos homens, quiseram arrancar os pelos do urso que hibernava tranquilo na caverna. Mas como vocês são seres desprovidos de razão, não conseguem prever as consequencias de seus atos e nem se deram ao trabalho e ao esforço de estudar a história da humanidade. Se o tivessem feito, vocês já saberiam que nas maiorias das batalhas já travadas, os impérios cairam e ruiram porque não souberam o momento de parar com as guerras. Foi assim com os romanos, com os nazistas e com todos os impérios que já viveram seus apogeus e logo depois suas quedas. Foi assim com o comunismo, com o nazismo e assim será com o feminismo. Dentro dessas próprias doutrinas estavam as sementes de sua própria ruína e fracasso. Se alguém perguntar de quem foi a culpa pelo fracasso do comunismo, podemos responder sem medo de errar: foi do próprio comunismo. Eles não souberam quando parar de lutar, quando pedir o armisticio e foram fanáticos até o inevitável fim. E a mesma resposta será dada quando perguntarem sobre o que houve com o feminismo. As mulheres saudosistas do futuro vão responder que o feminismo rendeu boas conquistas e muitas moedas de ouro fácil ganhadas as custas dos homens; mas como sempre elas não souberam quando era o momento de parar e continuaram a exigir mais e mais até inevitavelmente surgir uma reação contrária ao feminismo. Vocês feministas desperdiçaram as maiores oportunidades que algum movimento de fanáticos já teve. Não souberam descançar nos louros da vitória e acabaram abrindo a caixa de Pandora da guerra dos sexos e ressuscitaram o machismo, que era um fóssil extinto na sociedade, mas que está voltando à vida graças a ganância e à loucura das feministas. Vocês não nos amam? Tudo bem. Nos odeiam? Tudo bem. Só querem o nosso dinheiro? Ótimo, façam bom proveito. Mas querem transformar nossos filhos em Travestis? Ah, isso não, agora vocês pediram a guerra e vão ter a guerra. E eu

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

garanto que nós homens vamos vencer, porque se não vencermos por bem, venceremos pelo mal e pela força, mas venceremos.

As mulheres preferem os ricos e os homens as bonitas por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues - terça, 30 abril 2013, 17:42

As mulheres preferem os ricos e os homens as bonitas

Basta nós vermos o comportamento das mulheres para ver que o que atrai elas é a posição social do homem e nunca o homem em si mesmo. Já para os homens, o que atrai na mulher é exclusivamente a beleza dela. Ninguém pode negar isso e desde pequenas as mulheres já gostam de estórias de "contos de fada" onde a personagem mulher se apaixona sempre pelo "principe encantado" e nunca pelo rapaz do estábulo. Pode ver, me toda literatura que é vendida para as mulheres, sempre o homem objeto do desejo feminino sempre é o "principe", o "herdeiro", o "rico", o "playboy rico comedor". E isso é universal, as mulheres só se interessam por homens ricos e bem sucedidos. Se o homem for pobre, pode até ser o cara mais bonito do mundo, elas não querem absolutamente nada com ele. Já os homens, quando se interessam por uma mulher, realmente o que os homens desejam é a mulher em si e nunca a posição social dela. Por isso os homens preferem as mulheres mais bonitas, enquanto as mulheres preferem os homens mais ricos e mais destacados socialmente.
Então as feministas começam a querer discutir gênero e hierarquia. Mas para as mulheres, não é importante serem bem sucedidas e ricas para atrair um homem, basta serem bonitas. Já para os homens, se eles não ganharem muito bem, simplesmente vão ficar sozinhos para o resto da vida ou então terão que virar gays. Por isso que os homens ganham apenas um pouco mais do que as mulheres, mas as feministas são tão ruins e egoístas que querem tirar até isso dos homens. O feminismo empobrece os homens e torna-os menos atraentes para as próprias mulheres, que cada ano que passa, tem cada vez menos homens bem sucedidos à disposição. É um circulo vicioso, as mulheres tomam os empregos dos homens, mas ao mesmo tempo exigem que os seus parceiros sejam os mais ricos e bem sucedidos, mas elas não entendem que os homens estão pobres, por culpa da competição das próprias mulheres.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

O pior de tudo é que as mulheres, apesar de se comportar como verdadeiras macacas, ainda ficam culpando os homens de todos os problemas que as afligem, quando na verdade a culpa dos problemas é delas mesmas. Vejam só a quantidade enorme de mocinhas jovens que engravidam do "boyzinho" maloqueiro da escola e depois que o rapaz obviamente a deixa sozinha, ela tem o filho e se torna uma amargurada amaldiçoando todos os homens, quando na verdade, a culpa foi dela mesma, que se entregou para um cafajeste experiente. Os estudiosos, os bonzinhos as mulheres querem distância, elas só namoram os maloqueiros e depois gostam de reclamar e botar a culpa de tudo nos otários dos homens.
E se alguém pensa que as mulheres aprendem a lição, estão muito enganados. Seguindo a programação genética simia que as motiva, elas continuam sendo atraídas apenas pelo destaque social dos homens. Não importa se o homem a ama, ou se é bonzinho, elas não querem nem saber, o importante é ter uma moto cara e uma jaqueta de couro que pronto elas se entregam totalmente. E depois, elas ficam usando as mulheres feias e mal amadas para ficar fazendo propaganda feminista contra os homens; quando seria muito mais produtivo se elas decidissem mudar esse comportamento interesseiro que elas sempre mostram. São todas interesseiras, mentirosas, manipuladores, cruéis e gastadoras. São verdadeiras Maria Chuteiras mesmo.

Re: As mulheres preferem os ricos e os homens as bonitas
por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues - quinta, 2 maio 2013, 00:55

O homossexualismo do cantor Rick Martin é um exemplo de como está cada vez mais difícil para um homem amar uma mulher

Numa outra postagem minha nesses fóruns, eu tinha escrito sobre como está cada vez mais dificil amar e se relacionar com as mulheres. Eu li o que escrevi e fiquei pensando: será que é verdade mesmo isso? Será que eu não estou enganado quanto a isso? Será que eu sou o único homem no planeta que acha impossivel amar uma mulher? Então eu vi uma noticia, de que o cantor Rick Martin era gay e assumiu publicamente a homossexualidade. Eu tive que reler a noticia e depois eu fui procurar em outras fontes na internet

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

e realmente é verdade: O cantor Rick Martin é gay.
Fico pensando agora naqueles milhões de mulheres histéricas nos show dele, completamente apaixonadas por ele, porque convenhamos, esses cantores famosos conseguem levar para a cama qualquer mulher que eles desejem, e sem se esforçar em seduzi-las. Elas praticamente imploram para dormirem com eles. O Rick Martin tem absolutamente tudo que as mulheres desejam em um homem: Ele é rico, bem sucedido, bonito, tem o corpo malhado, é famoso, é um cantor, um artista, ou seja, é talvez um dos homens mais desejados pelas mulheres; mas nunca, nenhuma mulher será capaz de seduzi-lo ou de fazer com que ele a ame e nem mesmo elas poderão fazer com que ele as deseje. Porque ele é gay e não deseja as mulheres.
Na minha opinião, o Rick Martin é um efeito colateral do nosso tempo e um subproduto do feminismo radical que as mulheres adotaram. A cada dia que passa, fica cada vez mais dificil para os homens amarem as mulheres, porque as mulheres se comportam e agem como se odiassem os homens. Não, não, deixa eu corrigir. Eu disse que fica "dificil" para os homens amarem as mulheres. Não, não é "dificil", mas sim IMPOSSIVEL para um homem amar uma mulher hoje em dia. Eu reconheço que ainda haja uma certa atração sexual de alguns homens pelas mulheres, mas amor ou sentimento está se tornando impossivel. As exigências e demandas femininas estão cada vez mais radicais e beirando a insanidade. Nenhum homem será capaz de preencher os requisitos que as mulheres exigem de nós hoje em dia. Eu digo isso baseado no que eu estou sentindo. As mulheres não gostam de falar sobre sentimentos? Pois bem, eu honestamente ainda sinto atração pelas mulheres, mas ao mesmo tempo morro de medo de todas elas, porque eu vejo em toda parte homens com suas vidas arruinadas porque se apaixonaram por uma mulher. O problema, não são os homens com suas vidas arruinadas, mas sim a crueldade feminina que parece ser totalmente refratária ao sofrimento que nós homens sentimos. As mulheres simplesmente acham que os homens não sofrem. Não sei qual foi a feminista brilhante que colocou essa idéia absurda na cabeça das mulheres, mas eu vejo que realmente todas as mulheres acham que os homens não sofrem e não tem sentimentos, só porque não choramos em publico ou não fazemos escândalo com relação ao que sentimos. Mas eu me sinto na obrigação de alertar as mulheres enquanto não é tarde demais: Nós homens estamos sofrendo muito, há muito tempo e não temos ninguém para nos apoiar. O amor que os homens sentem, ou sentiam, pelas mulheres nos ajudavam a suportar os sofrimentos da vida; mas hoje em dia os homens amam as mulheres e recebem em retribuição apenas ódio e processos de divórcio e de pensões alimenticias. Não conheço nenhum homem que não esteja profundamente desesperado com a situação insustentável e intolerável que o feminismo nos causou. E a cada dia que passa fica cada vez pior, e a prova disso é a própria existência dessa Pós-Graduação. Convenhamos, essa Pós

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Graduação não deveria existir. Onde já se viu fazer um curso para ensinar o ódio contra homens brancos? Quando é que os negros e as mulheres vão chegar a conclusão que "venceram"? O que mais nós homens brancos vamos ter que fazer para satisfazer o ódio vingativo dessas feministas racistas? Meu Deus, os brancos já ganham salário minimo, não podem mais nem ter uma namorada, nem se casar, estão virando gays, estão morrendo de AIDS e nós temos que aturar um curso desses que fica pregando mais ódio e mais vingança contra os homens brancos? O que mais vocês podem fazer para nos prejudicar, além de tudo o que já fizeram? Isso está errado, está muito errado. O dinheiro publico é escasso demais para ser desperdiçado em um curso que ensina o ódio racial como esse. Nem vou falar da moral e da violação explicita e deliberada da Constituição e da Carta das Nações Unidas. Isso está errado, muito errado.

Re: GRUPO A: Fórum II - O debate sobre gênero nas Ciências Sociais (1 a 4 de maio)
por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues - domingo, 5 maio 2013, 16:33

O que o Feminismo fez com o conceito de “Mulher Honesta”

Eu realmente tenho que reconhecer que o feminismo mudou o mundo. Um exemplo que me ocorre agora é o conceito de "Mulher Honesta". Hoje em dia o feminismo conseguiu inverter tanto os valores, que o conceito atual de "Mulher Honesta" é diametralmente oposto ao que era há alguns anos atrás. Antigamente, conceituava-se como "Mulher Honesta", uma moça que fosse de familia, que fosse virgem ou que pelo menos não transasse com qualquer um. Mas hoje em dia, as únicas "Mulheres Honestas" que sobraram, são as prostitutas. Porque as prostitutas são as únicas que mantém o trato inicial feito com o homem. Elas dizem o valor, fazem o serviço, cobram pelo serviço e depois vão embora e nos deixam em paz. Mas hoje em dia, as moças de familia, as virgenzinhas santas, casam-se com um homem rico, depois de um ano elas pedem o divórcio e

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

levam a metade dos bens e da fortuna do cara e depois ainda cobram pensão alimenticia do homem para o resto da vida. Qual mulher é a "honesta"? A virgem, ou a prostituta? Eu prefiro mil vezes uma prostituta, do que uma virgenzinha evangélica. Porque com a prostituta eu não preciso ter medo, nem me preocupar com a minha segurança financeira, porque o serviço dela é Pré-pago, ao contrário do serviço das virgenzinhas evangélicas que é Pós-Pago e normalmente muito mais caro do que a própria companhia telefônica em si. Parabéns ao feminismo e as mulheres. Em pouquissimos anos vocês inverteram totalmente os valores e conseguiram mudar o mundo.

Re: GRUPO A: Fórum II - O debate sobre gênero nas Ciências Sociais (1 a 4 de maio)
por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues - segunda, 6 maio 2013, 21:23

Resposta minha a um comentário de uma aluna que só repete a velha ladainha feminista de luta de classes, copiada do Guru Marx

Você começou bem o seu texto, minha cara. Até o primeiro parágrafo, eu concordo com você. Mas a partir dai, quando você começou a regurgitar o papo furado marxista, tentando reciclar o papel higiênico usado do comunismo, para usar de guardanapo do feminismo, você confessa explicitamente aquilo que eu sempre acusei o feminismo: De ser uma doutrina que os comunistas soviéticos implantaram no ocidente, para causar o caos e a revolução bolchevista. Na verdade, você faz pior do que usar o papel higiênico usado como guardanapo para o sanduiche, o que você está tentando fazer é ressuscitar o cadáver putrefado do marxismo e o ódio de classes que é a base dele. Você acabou de confessar que o marxismo é a origem do feminismo e a ciência e a história já provaram que a base de todo marxismo é o ódio de classes. O papo furado feminista só tem uma finalidade: Fazer surgir nas mulheres o ódio contra os homens.
A sua sorte é que os homens são incapazes de odiar as mulheres. Apesar de sermos pisados e humilhados pelas mulheres, os homens nunca dedicaram a vocês mulheres nada menos do que os seus melhores sentimentos de amor. Se você fosse uma mulher bonita e simpática, se algum homem amasse você, você não iria sentir todo esse ódio contra os homens. Arrume seus dentes, faça um regime, compre roupas novas e fique mais bonita, que talvez você consiga encontrar o amor, porque se você continuar nesse seu caminho de

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

ódio e ressentimento, você vai é repelir todo e qualquer homem. Não entendo qual é o problema do fetichismo marxista com as diferenças entre as pessoas, com as diferenças de classe e com as relações de poder. O que é que tem existir na sociedade algumas pessoas que ganhem mais do que nós? Que problema há em haver pessoas mais bonitas e mais competentes do que nós? A origem do ódio de classes e de gênero é um orgulho bobo. As feministas e os comunistas são pessoas excessivamente orgulhosas. Elas acham que elas mesmas são tão especiais que elas se vêem como a ultima bolacha do pacotinho, as mais inteligentes e belas pessoas, com moral superior a todos os demais. Então, quando na sociedade aparecem pessoas melhores do que elas, elas começam a odiar, a invejar a desejar destruir a superioridade, a competência e a beleza. Se a outra mulher é mais bonita do que você, não a odeie, mas tente compensar a sua falta de graça com humor e outras qualidades. O seu ódio não te fará bem nenhum, te garanto. Mesmo que você destrua as mulheres mais bonitas que você, e mesmo que você mate todos os homens mais ricos do que você, ainda assim você vai se sentir uma tremenda de uma cretina, porque de fato é isso que você será. Tenha respeito pelos mais de cem milhões de pessoas que o comunismo matou no mundo, tentando implantar a igualdade que você tanto almeja. Se você vai odiar alguém, odeie o comunismo, odeia a igualdade. Ame a diversidade, afinal, não é no fundo isso que este curso está ensinando? A respeitarmos a diversidade? Então por que você teima em não querer respeitar quem é melhor do que você? Viva e deixe viver, pelo amor de Deus, não tente ressuscitar um fantasma tão horripilante quanto o comunismo.

Re: GRUPO A: Fórum II - O debate sobre gênero nas Ciências Sociais (1 a 4 de maio)
por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues - terça, 7 maio 2013, 16:31

Resposta minha a um aluno totalmente iludido com a falácia marxista da “igualdade” na sociedade. Não sei se fico com raiva ou com dó da burrice do aluno.

Amigo, por favor, entenda, a desigualdade faz parte da natureza, ela não é ruim. Nenhuma criatura é igual a outra. Os ricos são necessários porque são eles que geram os empregos para os pobres e para a classe média. Até quem trabalha para o governo depende dos ricos, porque são os ricos que sustentam o Estado através do pagamento do imposto de renda, do IPI, do ICMS e de todos os

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

outros impostos. É bom para qualquer pais que existam pessoas ricas, porque isso significa que vão sempre ser gerados novos empregos e crescimento econômico. Se todos ganhassem a mesma coisa, toda a sociedade e a economia ruiria. Os médicos ganham mais, porque a profissão deles é mais dificil que as outras e precisam do estimulo do dinheiro para se motivarem a exercer uma profissão tão dificil quanto a medicina. A única época em que houve igualdade, foi no Paleolitico, onde todos eram caçadores e coletores de frutinhas. Se essa é a sua sociedade perfeita, eu devo lembrá-lo que naquela época, se você tivesse dor de dente ou se quebrasse a perna, teria que aguentar a dor para o resto da vida. Mas pelo menos naquela época ninguém vivia além dos vinte anos, então não precisavam sofrer muito. Quem botou essa idéia de que a desigualdade é ruim na cabeça das pessoas foi o judeu Karl Marx. No entanto, esse Marx era um tremendo de um folgado. Ele nunca trabalhou durante a vida inteira dele, sempre explorou a mulher, a familia e o amigo Friedrich Engels. E tudo isso para escrever uma porção de livros onde ele pregava uma sociedade idilica socialista, onde ninguém explorava ninguém. Na verdade, não me surpreende que Marx tenha sido judeu. Se nós olharmos a história da humanidade. todas as guerras e conflitos que ocorreram foram ocasionados por dois grupos, onde cada um adotava uma idéia de algum judeu e achava que o outro lado tinha que desaparecer. Foi assim com o Cristianismo. Jesus Cristo era judeu. Karl Marx era judeu. Freud era judeu. O povo judeu tem qualidades admiráveis e é um povo extraordináriamente resistente, mas desde que eles fugiram do Egito na época de Moisés, os judeus inventaram um tipo de raciocinio que nós chamamos modernamente de fanatismo. Os judeus são muito fanáticos em suas idéias. Veja só a vida de Jesus Cristo. Ele era um tipico fanático judeu. Ele botou na cabeça a idéia de amor ao próximo e ele ficou tão fanático, que mesmo enquanto estava sendo crucificado na cruz, ainda assim ele pediu a Deus que perdoasse seus executores. Todo mundo usa essa história para provar a suposta "grandeza" de espirito de Jesus, mas eu vejo essa frase dele como o ultimo suspiro de um fanático. Jesus era um fanático. Tem até uma piadinha que os próprios judeus sempre comentam. Primeiro veio o judeu Moisés e disse: Tudo é Lei. Depois, veio o judeu Jesus e disse: Tudo é amor. Então, apareceu o judeu Karl Marx e disse: Tudo é dinheiro. Até que enfim veio o judeu Freud e disse: Tudo é sexo. Qual vai ser o próximo judeu que vai dizer a palavra de ordem que a humanidade vai seguir?

É inacreditável, mas toda a raça humana gravita em torno das idéias judaicas. Nenhum povo inventa idéias próprias, até a religião que a humanidade adotou, é uma cópia mal feita da religião judaica. E o movimento feminista, por um acaso não foi também criado totalmente por mulheres judias? Os brancos cristãos e os negros acham que a idéia de distribuição de renda foi deles, mas na verdade, tudo o que eles estão fazendo, é seguir um fanático judeu chamado Marx. Nós temos várias opções e escolhas de vários fanáticos judeus

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

para seguir, é só escolher: Vamos seguir Jesus? Moisés?, Karl Marx? Freud? Ou as feministas? Não importa qual fanatismo seja, sempre ele foi inventado por algum judeu.

Eu até entendo que o povo judeu precisou do fanatismo por milhares de anos para sobreviver e eu compreendo totalmente que é graças ao fanatismo deles que eles conseguiram sobreviver até hoje. Mas os outros povos não precisam seguir essa solução judaica. Nos outros paises, seria perfeitamente possivel sermos politeistas. O Monoteismo é uma religião primitiva, pobre, de um povo que não tinha nada além de um deserto cheio de areia pela frente. Por que o resto da humanidade não começa a pensar com a própria cabeça? Por que a humanidade sempre teima em querer seguir algum fanático judeu? Até o nazismo se centrou totalmente nos judeus, mas não do ponto de vista favorável aos judeus, mas sim contra os judeus, baseando todo o seu regime e economia em um antijudaismo tão fanático, que mais parecia ter sido criado por um judeu. Hitler e o nazismo foi a doutrina não judaica, mais semelhante ao fanatismo judeu que já existiu.

Vejam só o cristianismo. O fanatismo cristão é tão grande, que conseguiu originar uma Igreja como a Católica, onde os padres fazem voto de castidade por toda a vida, só para seguir uma porção de parábolas da carochinha que um judeu falou para um bando de mendigos há 2013 anos atrás.

E essas feministas dessa Pós-Graduação se acham tão inteligentes e articuladas, só porque elas conseguiram reciclar a doutrina judaica do Marx. Quando é que a humanidade vai acordar e perceber que a igualdade é um mito, uma fantasia como tantas outras que os judeus inventaram para fazer os outros povos segui-los como bois?

Mas como sempre, as mulheres desse curso vão querer deturpar o que eu escrevi e vão começar a cacarejar que eu sou antissemita, que eu sou contra os judeus. Pelo amor de Deus gente, eu sou o maior admirador e defensor do povo judeu, assim como eu sou o maior admirador e defensor das mulheres. Todo mundo aqui viu as criticas mordazes que eu fiz às mulheres e ao feminismo, mas só porque eu critico alguém, não quer dizer que eu não ame esse alguém. Eu simplesmente constato que certas coisas no mundo são de uma forma, as mulheres se comportam, pensam e agem de uma certa forma e eu simplesmente escrevo sobre isso. Assim como tudo o que eu falei do povo judeu é apenas uma constatação de uma observação. Não acho que os judeus sejam "inferiores" só porque foram fanáticos em algum momento no passado. Pelo contrário, em muitos momentos o fanatismo foi uma invenção muito útil para unir certos povos e levá-los à luta pela libertação, como a guerra da independência americana e os movimentos pela independência dos paises africanos, a revolução comunista na China etc, etc. Às vezes, o fanatismo é muito util. Mas se ele for usado como solução para todos os problemas, ele não vai dar certo, porque o fanatismo é irracional, não é baseado na lógica e na razão. Além do mais, nem todos os judeus são fanáticos, ainda mais hoje em dia. O povo judeu

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

é um dos mais avançados e evoluidos atualmente e hoje em dia, os cientistas, escritores e pensadores judeus tem razão em quase tudo o que escrevem. Pegue qualquer campo das ciências, das artes e da filosofia e pergunte sobre isso para um Professor de alguma Universidade de Israel atualmente. Eu garanto 100% que as respostas deles serão as mais lógicas, sensatas, racionais, acertadas e verdadeiras. O povo judeu realmente inventou o fanatismo, mas também foi o primeiro a abandoná-lo. Só nós que nos julgamos tão sabidos ainda queremos adotar uma forma de raciocinio obsoleta, que foi inventada na antiguidade do povo judaico para uma situação especificia que eles viviam na época: a vida no deserto, sem recursos de nenhuma espécie.

Mas eu acho que os outros povos vivem demais sob as sombras das antigas idéias judaicas. Imaginem o quanto a humanidade evoluiria se comessássemos a pensar com nossas próprias cabeças; ao invés de apenas seguirmos as repostas prontas que os judeus nos dão.

Vejam só o primeiro livro da Biblia o Gênesis. Se o que está escrito lá for verdade, então todas as mulheres são do jeito que são porque elas são facilmente seduzidas pelo diabo. Se o que o Gênesis diz for verdade, então a culpa de todos os problemas que nos afligem é das mulheres, porque antes delas serem criadas, o homem vivia muito bem no paraíso, sem irritar a Deus. Mas foi só Deus fazer a grande cagada de criar a mulher que pronto, o demônio se infiltrou no paraíso, e por pura inveja, orgulho, cobiça e ódio, sabotou o grande projeto de Deus para a humanidade, usando a mulher para seduzir o homem e fazê-lo cair no pecado original. Sério gente, alguém acredita que foi assim que a humanidade surgiu?

Eu vejo aqui tanta gente achando que o Marxismo é o máximo, assim como os Cristãos acham que o cristianismo é máximo. Mas os dois são farinha do mesmo saco gente. São apenas uma porção de estórias da carochinha inventadas por um judeu fanático em algum momento no passado. O Marxismo é só isso, por isso que o comunismo não deu certo em lugar nenhum do mundo. É um conjunto de idéias falsas, de falácias, e pseudo-argumentos sem lógica. Por isso que essa idéia de igualdade é uma mentira. Ela é só mais um fanatismo originado todos sabemos onde.

Isso é tão óbvio e evidente que é quase inacreditável ver que ainda existam pessoas que sonhem viver numa sociedade sem classes sociais.

Meu comentário sobre um vídeo que mostrava um homem nos anos 70 como Dono de casa e a esposa dele trabalhando fora. O vídeo é uma propaganda de ódio contra os homens e sugere que a culpa da falta de dinheiro dos casais é do marido, quando todas as evidências apontam para a estagnação econômica do país como sendo a culpada da miséria.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

No video, o Raimundo é a mulher e a esposa dele é o homem, apesar dos sexos serem diferentes, os papéis de gênero que cada um representava era esse. Realmente eu concordo que a perspectiva anterior para as mulheres, de ficar em casa apenas era muito limitada e injusta, mas querer se vingar dos homens de hoje em dia, por causa daquela época, me soa um tanto absurdo.
Eu acho muito interessante a exploração ficcional dessas realidades alternativas. Eu gostei muito da série de filmes dos anos 70 "Planeta dos Macacos", nos quais mostrava um futuro num planeta onde os macacos dominavam os seres humanos e só no final do filme o astronauta descobre que o Planeta, na verdade, era a própria Terra, mas 3000 anos no futuro.
Na exploração especulativa de Universos ficcionais, poderiamos imaginar o futuro perfeito para o feminismo. Daqui a alguns anos no futuro as mulheres finalmente conseguiram realizar o seu grande objetivo: exterminaram todos os homens da face da Terra. Criaram uma sociedade onde só existem mulheres e a reprodução é feita em clinicas de clonagem, mas somente se pode clonar mulheres e nunca, homens.
Seria um filme interessante de se ver: "O Planeta das Mulheres".
Mas teria que ter algum conflito no enredo do filme. Teria que ter pelo menos o aparecimento de algum homem, talvez um astronauta cuja nave defeituosa voltou automaticamente para a Terra depois de milhares de anos no espaço e ele encontra aqui a sociedade feminista perfeita e é colocado num zoológico, porque as lideres do Planeta não querem perturbar a ordem feminista perfeita criada, deixando um homem vivo. Mas ai uma das próprias mulheres cientistas que nunca viu um homem de verdade, pois os mesmos estavam extintos há milhares de anos, acha que deve proteger e ajudar a sobreviver esse astronauta, então o ajuda a escapar da jaula. E o filme continua mostrando as peripécias da fuga e perseguição entre o astronauta e a patrulha assassina das mulheres, que querem mata-lo.
Mas qual seria o final adequado para esse filme? Um final impactante, como o do Planeta dos Macacos, quando no fim do filme o astronauta vê numa praia os restos da Estátua da Liberdade e compreende que na verdade ele não estava em outro planeta, mas sim na Terra, e que a civilização humana foi destruida, talvez por uma guerra nuclear e que então os macacos dominaram o planeta.
Talvez um bom final para o filme seja quando o astronauta descobre que quem idealizou o exterminio dos homens no passado da Terra foi a própria mãe dele, logo depois dele ter partido na missão espacial.

É como eu disse antes o video me lembra o filme Planeta dos Macacos, mas assim como tem algumas semelhanças, tem algumas diferenças, porque nem tudo que acontece é culpa dos personagens, embora seja essa a mensagem. Por exemplo quando o Raimundo reclama da falta de dinheiro, que o que a esposa dá para ele não dá para as despesas. No video se insinua que a culpa disso é da esposa, mas até que ponto isso é verdade num pais como o nosso, onde houve nas últimas décadas um arrocho salarial brutal dos trabalhadores? Talvez, esse arrocho tenha acontecido justamente para forçar as mulheres a sairem de casa e trabalhar, ou talvez ele tenha acontecido só por causa da dinâmica cruel da economia, com a inflação e os reajustes abaixo dela durante décadas. Mas o fato é que no passado, o salário de um único trabalhador, seja ele homem ou mulher, dava para sustentar uma familia. Mas hoje em dia, o salário minimo não dá para pagar nem a metade da metade das despesas de uma ÚNICA pessoa, quanto mais de uma familia. Assim, as mulheres tiveram que trabalhar fora, e até os filhos trabalham

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

fora e ainda assim, não sobra nada. Num cenário de miséria e pobreza como o nosso, até que ponto a culpa pode ser atribuida ao conjuge? Por não ganhar bem?
A violência e o ódio não deveria ser dirigido ao cônjuge e sim, contra os politicos que são os culpados pela estagnação, miséria e consequentemente, pelos baixos salários dos trabalhadores. Se vai haver um bom e velho linchamento, que o alvo seja o Presidente da Republica e não o marido. Na Revolução Francesa o povo colocou o Rei e a Rainha na guilhotina, por que hoje em dia só queremos descontar os nossos problemas contra as pessoas que nos amam? O seu marido ama você e se não ganha bem, a culpa é do Presidente da República, portanto, se vamos nos vingar de alguém, vamos fuzilar os politicos que são os verdadeiros culpados pela miséria do povo.

Como manipular alguém em 10 passos

novembro 23rd, 2010 Posted in MIDIA



O lingüista estadunidense Noam Chomsky elaborou a lista das "10 estratégias de manipulação" através da mídia:

1- A ESTRATÉGIA DA DISTRAÇÃO.
O elemento primordial do controle social é a estratégia da distração que consiste em desviar a atenção do público dos problemas importantes e das mudanças decididas pelas elites políticas e econômicas, mediante a técnica do dilúvio ou inundações de contínuas distrações e de informações insignificantes. A estratégia da distração é igualmente indispensável para impedir ao público de interessar-se pelos conhecimentos essenciais, na área da ciência, da economia, da psicologia, da neurobiologia e da cibernética. "Manter a atenção do público distraída, longe dos verdadeiros problemas sociais, cativada por temas sem importância real. Manter o público ocupado, ocupado, ocupado, sem nenhum tempo para pensar; de volta à granja como os outros animais (citação do texto 'Armas silenciosas para guerras tranqüilas')".

(este é o verdadeiro objetivo dessa Pós-Graduação. A realidade do nosso país, é que nossos problemas são originados da estagnação econômica e da consequente baixa renda per capita. Fazer um curso como este, para jogar os negros contra os brancos e as mulheres contra os homens distrai a atenção de todos do verdadeiro problema: o baixo crescimento da economia.)

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

2- CRIAR PROBLEMAS, DEPOIS OFERECER SOLUÇÕES.
Este método também é chamado “problema-reação-solução”. Cria-se um problema, uma “situação” prevista para causar certa reação no público, a fim de que este seja o mandante das medidas que se deseja fazer aceitar. Por exemplo: deixar que se desenvolva ou se intensifique a violência urbana, ou organizar atentados sangrentos, a fim de que o público seja o mandante de leis de segurança e políticas em prejuízo da liberdade. Ou também: criar uma crise econômica para fazer aceitar como um mal necessário o retrocesso dos direitos sociais e o desmantelamento dos serviços públicos.

(Este também é um dos objetivos dessa Pós Graduação. É fato notório que no Brasil já vivemos numa democracia racial e que a situação das mulheres já é suficientemente boa; mas criando um curso como este, para artificialmente criar um problema racial e de gênero do Brasil é um dos métodos adotados pelo governo para nos manipular.)

3- A ESTRATÉGIA DA GRADAÇÃO.
Para fazer com que se aceite uma medida inaceitável, basta aplicá-la gradativamente, a conta-gotas, por anos consecutivos. É dessa maneira que condições socioeconômicas radicalmente novas (neoliberalismo) foram impostas durante as décadas de 1980 e 1990: Estado mínimo, privatizações, precariedade, flexibilidade, desemprego em massa, salários que já não asseguram ingressos decentes, tantas mudanças que haveriam provocado uma revolução se tivessem sido aplicadas de uma só vez.

4- A ESTRATÉGIA DO DEFERIDO.
Outra maneira de se fazer aceitar uma decisão impopular é a de apresentá-la como sendo “dolorosa e necessária”, obtendo a aceitação pública, no momento, para uma aplicação futura. É mais fácil aceitar um sacrifício futuro do que um sacrifício imediato. Primeiro, porque o esforço não é empregado imediatamente. Em seguida, porque o público, a massa, tem sempre a tendência a esperar ingenuamente que “tudo irá melhorar amanhã” e que o sacrifício exigido poderá ser evitado. Isto dá mais tempo ao público para acostumar-se com a idéia de mudança e de aceitá-la com resignação quando chegue o momento.

(O modus operandi para se aprovar as reivindicações feministas segue esse roteiro)

5- DIRIGIR-SE AO PÚBLICO COMO CRIANÇAS DE BAIXA IDADE.
A maioria da publicidade dirigida ao grande público utiliza discurso, argumentos, personagens e entonação particularmente infantis, muitas vezes próximos à debilidade, como se o espectador fosse um menino de baixa idade ou um deficiente mental. Quanto mais se intente buscar enganar ao espectador, mais se tende a adotar um tom infantilizante. Por quê? “Se você se dirige a uma pessoa como se ela tivesse a idade de 12 anos ou menos, então, em razão da sugestão, ela tenderá, com certa probabilidade, a uma resposta ou reação também desprovida de um sentido crítico como a de uma pessoa de 12 anos ou menos de idade (ver “Armas silenciosas para guerras tranqüilas”)”.

6- UTILIZAR O ASPECTO EMOCIONAL MUITO MAIS DO QUE A REFLEXÃO.
Fazer uso do aspecto emocional é uma técnica clássica para causar um curto circuito na análise racional, e por fim ao sentido critico dos indivíduos. Além do mais, a utilização

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

do registro emocional permite abrir a porta de acesso ao inconsciente para implantar ou enxertar idéias, desejos, medos e temores, compulsões, ou induzir comportamentos…

7- MANTER O PÚBLICO NA IGNORÂNCIA E NA MEDIOCRIDADE.
Fazer com que o público seja incapaz de compreender as tecnologias e os métodos utilizados para seu controle e sua escravidão. "A qualidade da educação dada às classes sociais inferiores deve ser a mais pobre e medíocre possível, de forma que a distância da ignorância que paira entre as classes inferiores às classes sociais superiores seja e permaneça impossível para o alcance das classes inferiores (ver 'Armas silenciosas para guerras tranqüilas')".

8- ESTIMULAR O PÚBLICO A SER COMPLACENTE NA MEDIOCRIDADE.
Promover ao público a achar que é moda o fato de ser estúpido, vulgar e inculto…

(ehehe…e não é que nos dias de hoje, a moda é aplaudir a "Marcha das Vadias"?)

9- REFORÇAR A REVOLTA PELA AUTOCULPABILIDADE.
Fazer o indivíduo acreditar que é somente ele o culpado pela sua própria desgraça, por causa da insuficiência de sua inteligência, de suas capacidades, ou de seus esforços. Assim, ao invés de rebelar-se contra o sistema econômico, o individuo se auto-desvalida e culpa-se, o que gera um estado depressivo do qual um dos seus efeitos é a inibição da sua ação. E, sem ação, não há revolução!

10- CONHECER MELHOR OS INDIVÍDUOS DO QUE ELES MESMOS SE CONHECEM.
No transcorrer dos últimos 50 anos, os avanços acelerados da ciência têm gerado crescente brecha entre os conhecimentos do público e aquelas possuídas e utilizadas pelas elites dominantes. Graças à biologia, à neurobiologia e à psicologia aplicada, o "sistema" tem desfrutado de um conhecimento avançado do ser humano, tanto de forma física como psicologicamente. O sistema tem conseguido conhecer melhor o indivíduo comum do que ele mesmo conhece a si mesmo. Isto significa que, na maioria dos casos, o sistema exerce um controle maior e um grande poder sobre os indivíduos do que os indivíduos a si mesmos.

Fonte: http://joaocarlos.net.br/2010/11/como-manipular-alguem-em-10-passos/

Mais uma prova da
falsidade do
feminismo

por Christoffer Yuri
Barbosa Greffe
Rodrigues - segunda,

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

20 maio 2013, 10:34

Mais uma prova da falsidade do feminismo

A própria palavra para designar o movimento das mulheres: "Feminismo", contém em si mesma a prova de sua própria falsidade e erro. Toda palavra que usa o sufixo ismo é uma palavra para designar algum tipo de fanatismo irracional: Nazismo, fascismo, comunismo, socialismo, Cristianismo, Islamismo, Hinduismo, Budismo, Xintoismo, machismo, integralismo, Sionismo, feminismo. Percebem aqui o grande erro do feminismo? O Movimento Feminista é somente mais um movimento de fanáticos para alcançar o poder, assim como tantos outros que já surgiram na história. Qual de todos aqueles "ismos" está correto? Porque para um deles estar certo, todos os outros deverão estar errados. Esse é o pressuposto básico de todo fanatismo. Os movimentos fanáticos são usados para um grupo obter vantagens e poder, nesse caso, são as mulheres que querem obter vantagens e poderes indevidos e injustos e para isso, elas usam o movimento fanático chamado de feminismo. Para aprenderem mais sobre o fanatismo e movimentos de massa, leiam o livro "Fanatismo e Movimento de Massas" - de Erich Hoffer. É importante também que vocês entendam as técnicas de lavagem cerebral usadas pelos movimentos de fanáticos, e para isso eu recomendo que leiam o Livro: "A Luta pela Mente" - de William Sargant.

O Movimento Feminista nada mais é do que uma forma politizada de prostituição, onde as mulheres usam o desejo que os homens têm de ter sexo com elas, para obter vantagens para si mesmas, na forma de leis que as favoreçam, de cotas, de condições de empregos vantajosas, de pensões alimenticias e de dinheiro mesmo. É uma forma sofisticada de extorsão e roubo. E o objetivo dessa Pós-Graduação é mascarar e esconder essa verdade usando eufemismos, falácias, e truques de linguagem e de intimidação para convencer os homens a achar vantajoso serem castrados pelas mulheres. Elas querem pegar nosso dinheiro, nossos empregos, querem nos humilhar e cortar fora nossa masculinidade e querem que nós não reclamemos disso. Elas querem literalmente nos castrar a todos nós e não querem

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

que nós façamos um piu sequer durante a castração.

Essa Pós vai me ajudar a derrotar o feminismo

por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues - domingo, 19 maio 2013, 22:54

Essa Pós vai me ajudar a derrotar o feminismo

Acho que já faz umas dez vezes que eu fiquei bravo com o tratamento que recebi aqui na Pós e quis sair de perto de vocês. Não é fácil ser xingado como eu fui, ser acusado injustamente de ser racista (coisa que não sou), e que é um crime. Me defendi com veemência e defendi ao mesmo tempo as minhas idéias. Argumentei aqui nesses fóruns de forma exemplar, destrui totalmente as falácias feministas e provei de forma definitiva que o feminismo é um dos maiores erros da história da humanidade e algum dia vai figurar no Panteão das ideologias do mal, ao lado do nazismo e do comunismo. Na verdade, esse é o meu objetivo agora. Pretendo agora na minha Monografia aqui dessa Pós, desmascarar o feminismo e colocá-lo definitivamente no Rol das ideologias genocidas, ao lado do nazismo e do comunismo. Se há alguém que é capaz de fazer isso, sou eu. Essa é a minha missão. Vou livrar a humanidade da chaga do feminismo. Eu vou derrotar o feminismo. Os homens de bem desse planeta já enfrentaram desafios muito maiores do que o feminismo e vencemos todas as ideologias do mal antes, por que haveriamos de pensar que não seremos capazes de exterminar com o feminismo hoje em dia? Nós conseguimos derrotar a superpotência do nazismo, conseguimos derrotar o colosso do comunismo soviético, por que não haveríamos de derrotar uma ideologiazinha como a do feminismo? Lembram-se dos gloriosos desfiles militares soviéticos em Moscou? Eles desfilavam orgulhosos, trazendo logo atrás aqueles gigantescos caminhões carregados de misseis

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

nucleares balísticos intercontinentais. Os comunistas soviéticos é que eram uma potência de verdade e marchavam no passo de ganso. E nós, homens de bem do ocidente derrotamos os soviéticos e acabamos com o comunismo. Quando eu vi o quão patética foi essa Marcha das Vadias e quão patético e ridículo é o Movimento Feminista como um todo eu percebi que a tarefa mais fácil que poderia haver é destruir o feminismo. Acabei com todas as falácias feministas nesse fórum. Nem toda a artilharia de Doutorados e Pós-Doutorados dessas feministas foi capaz de sequer balbuciar uma reação contra os meus argumentos contundentes aqui. É claro que elas nunca vão admitir a derrota, mas essa falta de conexão com a realidade que as mulheres têm, é na verdade a maior benção para o machismo, porque é a total falta de limites e de vergonha na cara dessas feministas que vai garantir a vitória final do machismo e a derrota do feminismo. Hoje é um dia histórico. Assim como no começo da Segunda Guerra Mundial a vitória e o avanço nazistas pareciam inevitáveis, em Stalingrado a União Soviética começou o contra-ataque. Essa Pós-Graduação da UFMS vai entrar para a história como o Stalingrado do feminismo, o momento quando os homens começaram a reação para combater e varrer o feminismo da face da Terra. Uma a uma as ideologias do mal foram exterminadas e é a minha missão exterminar a ideologia do feminismo. A mesma cobiça das feministas hoje foi a que levou os nazistas a atacar a URSS (Eles quiseram conquistar tudo e acabaram perdendo tudo) e todos sabemos o resultado final dessa história. É uma pena mesmo que as doutoras dessa Pós não leram Hegel, pois do contrário elas teriam previsto que contra toda Tese, sempre haverá de surgir uma antítese. Nós homens devemos ser muito gratos à ambição sem limites das mulheres e à sua cobiça desenfreada, que as levou a se iludirem na crença de que poderiam extorquir e roubar os homens brancos ainda mais do que elas já nos roubaram. O engraçado e talvez irônico de tudo isso é que as mulheres tem a rara habilidade de acreditar nas próprias mentiras e como as feministas são totalmente desprovidas de moderação e bom senso, elas vão se apegar cada vez mais ao seu fanatismo feminista patético e vão começar a cair cada vez mais no ridículo, como na Marcha das Vadias. Na verdade, nós homens estamos de SACO CHEIO com a ladainha feminista e o Chefe de Policia americano, que fez a declaração de que as mulheres não deveriam se vestir como VADIAS, expressa o descontentamento de todos os homens com as ladainhas feministas. Nem quando as mulheres

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

são estupradas, nem assim elas conseguem mais despertar simpatia e por essa razão elas enlouqueceram lá nos EUA e começaram a andar peladas no meio da rua. Devemos estimular as feministas a enlouquecerem desse modo aqui também, para cairem no ridículo e no descrédito. Vamos estimular ainda um pouco mais a loucura das mulheres e das feministas, pois ainda existem muitos homens teimosos e iludidos que só vão se convencer de que o feminismo é diabólico quando as mulheres começarem a castrá-los a força e na verdade, até essa loucura já começou a ser implantada pelas feministas. Vamos estimulá-las ainda um pouco mais, vamos incentivá-las a irem mais longe ainda do que já foram, que façam as Marchas das Vadias, que caiam no precipicio da obscenidade e da indescência ainda mais do que já cairam. Dessa forma será óbvio para as gerações futuras a diferença entre as mulheres e os homens. Registraremos para a posteridade em video as marchas das vadias, com aquelas mulheres ridiculas peladas e histéricas mostrando ao mundo toda a sua loucura e compararemos isso com as marchas militares dos soldados nos desfiles militares, com sua ordem, suas fardas, seus fuzis e sua honra e coragem em arriscar a própria vida para defenderem a civilização. Ninguém jamais questionará a autoridade dos homens então.

A Coordenadora Zaira
me expulsou da Pós,
porque não admite
discordância

por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues - segunda, 20 maio 2013, 11:14

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

A Coordenadora Zaira me expulsou da Pós, porque não admite discordância

Exatamente como eu previa, as feministas dessa Pós-Graduação me expulsaram desse curso, usando para isso um e-mail que eu mandei. A que ponto desceu a UFMS? Em qualquer Universidade do Mundo, é preciso assinar um documento chamado Pedido de Cancelamento de Matricula, mas aqui nessa Pós-Graduação, elas cancelaram a minha matrícula usando uma mera mensagem que eu enviei uma vez para a Tutora, pedindo como é o procedimento para cancelar a matricula. Eu pensei que a Tutora fosse me enviar o formulário de modelo do Pedido de Cancelamento de Matricula, para que eu assinasse e depois o enviasse para a UFMS, pois um documento desses precisa da assinatura; mas as nazi-feministas dessa Pós não quiseram desperdiçar a oportunidade. Usaram o meu próprio e-mail para justificar o meu desligamento dessa Pós. Elas me expulsaram porque eu sou mais inteligente do que todas elas juntas e somadas. Quando eu postei aqui no fórum que a minha monografia dessa Pós iria acabar de dar o golpe final no feminismo, elas arrepiaram os cabelos e imediatamente me expulsaram da Pós. Mas o meu livro anti-feminista já está sendo escrito minhas caras e você pode ter certeza de que o seu nome minha cara coordenadora, ZAIRA DE ANDRADE LOPES, estará figurando na dedicatória do meu livro. Vou dedicar o meu livro anti-feminismo a você, pois foi você que me colocou para baixo de capacho e me expulsou dessa Pós-Graduação porque eu discordo de você. Ao invés de tentar rebater os meus argumentos, você decidiu me expulsar do curso. É isso o que acontece quando alguém consegue o diploma de doutorado pelo Sistema de quotas? Vocês só conseguem o diploma, mas não conseguiram aprender nada? Precisam colocar um prego no meu sapato para conseguir vencer a corrida de mim?
Mas numa coisa eu sou obrigado a admitir que vocês estão certas: A marcha das vadias realmente representa o Movimento Feminista. É a cara de vocês. Parabéns, mas a minha expulsão dessa Pós não vai mudar em nada o ocaso e a destruição do seu movimento feminista. Eu avisei várias vezes para vocês não abrirem a caixa de Pandora. Vocês abriram e agora não importa o quanto vocês tentem, o destino do seu movimento feminista já

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

está selado.

ZAIRA DE ANDRADE LOPES [20/05/13, 09:31]: Prezado Aluno
Já entrei em contato com você em outra ocasião, bem como a coordenadorra que me antecedeu, também o fez em mais de uma oportunidades. Solicitamos que, em suas postagens e em seus textos, você mantive uma linguagem cordial e respeitosa, bem como, e principalmente, orientada pelos eixos teoricos e metodológico do curso, para com a equipe de coordenação, docentes e cursistas. Você já solicitou seu desligamento do curso, visto que o mesmo não atende seus objetivos, e tal processo esta sendo desencadeado.
Grata pela sua compreensão.

Profa Zaira Lopes
Coordenadora do Curso de Especialização em GPP-GER

Todo movimento com sufixo “ismo” é um movimento falso, de ódio e de poder

A velha e conhecida destilação do ódio feminista. Todo movimento que termina com o sufixo "ismo", precisa encontrar um inimigo e demonizar alguém para por a culpa de todos os problemas. Para o NazISMO a culpa de tudo é dos judeus. Para o ComunISMO a culpa de tudo é dos capitalistas. Para o FeminISMO a culpa de tudo é dos homens. Já surgiram milhares de "ismos" na história do mundo: fascISMO, IntegralISMO, FeudalISMO, mas todos eles se provaram falsos com o tempo. Eles só iludiram um grupo restrito de pessoas, durante um periodo restrito de tempo, para conseguir poder e vantagens para um grupo ainda mais restrito de pessoas. A mesma coisa acontece com o FeminISMO, que é apenas mais um, dentre tantos movimentos fanáticos para conseguir poderes e riquezas especiais para um grupo especifico de pessoas: as mulheres.

Hoje em dia o feminismo estragou tanto as mulheres, que amar uma mulher é um projeto inviável. Se você demonstrar interesse em alguma mulher ela começar a fazer escândalo e mandará a policia te prender, te acusando de "assédio sexual". Se você fizer a grande besteira de se casar com uma mulher, ela vai te colocar depois no moedor judicial exigindo pensões alimenticias absurdas para que você financie as putarias dela. Sabe quem é que está certo hoje em dia? Os gays, porque se relacionar com uma mulher hoje, é suicidio. Só um louco para amar uma feminista. O Rick Martin é que está certo:

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Temos que virar gays e resolver nossas necessidades sexuais entre nós mesmos, porque as mulheres já deixaram claro que nos odeiam e querem nos destruir.

As mulheres hoje em dia inventam que estão sendo agredidas para prejudicar algum homem desafeto. Lembram-se daquele famoso caso do Diretor do FMI em Nova York, que foi acusado por uma camareira de Hotel de que ele havia estuprado ela? Depois de um ano, depois do cara ter perdido o emprego no FMI, depois da vida dele ter sido arruinada a bandida da camareira veio a publico com a maior cara de pau e disse que era mentira dela a agressão e o estupro, que ela havia inventado toda a estória só por diversão para ver um homem rico se ferrar. Eu pergunto: alguém pensou em fazer alguma lei para proteger os homens de falsas denúncias como essa? Estamos vivendo um totalitarismo feminista que está se tornando cada vez mais radical, injusto, cruel e usurpador.

O que mais as mulheres querem dos homens? Elas já tiraram tudo que os homens tinham e nunca estão satisfeitas, querem arrancar os nossos escalpos e eu acho que nem assim elas se darão por satisfeitas.

feminismo, patriarcado | 2 Comentários

mai21

O caso da feminista Judith Grossman e o seu filho acusado de estupro: quando a cegueira do movimento feminista atinge quem amamos.
Publicado em maio 21, 2013 by Mulheres contra o feminismo

Padrão

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

O que acontece quando uma feminista tem alguém que ama atingido pelas leis feministas e a "justiça" feminista que "luta por igualdade" mas criando cada vez mais desigualdades na hora de julgar alguém?



http://mulherescontraofeminismo.wordpress.com/

O que acontece quando uma ferrenha feminista que luta por aquela igualdade feminista (aonde homens todos são culpados e estupradores em potencial, demonizam homens, etc mas MENTE lutar por igualdade e diz que isso é lutar também por direitos masculinos) tem o filho acusado de ser um estuprador em pleno Estados Unidos da América aonde o polticamente correto impera em meio a muitas leis feministas?

Foi o que aconteceu com a feminista Judith Grossman, feminista e defensora da teoria feminista"mulher forte e moderna contra o patriarcado formado pelos inimigos homens que oprimem as mulheres". Judith teve o filho acusado como sendo o estuprador de uma ex-namorada que se baseou na Title IX, um lei americana de igualdade e gênero. Ironia do destino ela sempre foi uma defensora do Title IX, uma lei americana de 1972 que na teoria é "igualdade, amizade, paz e amor" mas em muitos aspectos é uma lei feminista. E a feminista Judith Grossman sentiu isso na pele através do seu filho.

Em resumo, o filho de Judith Grossman se relacionou sexualmente com uma garota que era sua namorada. A garota disse que esta relação foi sexo não-consensual (palavras bonitas para estupro) e ele foi julgado praticamente baseado nisso. E aqui começa o babado *independente* se o rapaz foi culpado ou inocente. Mais importante foi a reação do sistema ao julgar alguém que é homem e filho de feminista que cegamente apoia leis feministas. A reflexão sobre este acontecimento e deste artigo não devem ser subestimadas. O que anda escondido nas frases feministas de ordem que repetem as

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

mesmas coisas mas agem de modo inverso? Isso pode atingir alguém que gostamos ou somos imunes a isso? Porque meninas se deixam doutrinar pelas feminisas e se tornam cada vez mais amargas e revoltadas? Porque elas querem atingir os jovens e usam de propaganda para isso? Porque elas agem de modo inverso ao que dizem? Porque elas dizem amar os homens e lutar por igualdade mas o movimento se chama feminismo e raramente os homens são bem visto por elas?

Ele poderia ser culpado, claro. Mas e se ele for inocente? Como ele ficaria ao ser julgado por leis feminstas que inclusive tiveram o apoio da mãe doutrinada e cega mas que agora sente na pele a punição pelo pecado feminista de ter tido um filho homem? Igualdade feminista :O

Claro. Todas sabemos que o estupro ***já é e sempre foi*** considerado um crime cruel assim como o assassinato, entre outros crimes. As feministas parecem não saber disso. **Queremos que estupradores e estupradoras (sim, elas existem) sejam punidos/as de modo duro e severo, assim como outro criminosos de natureza semelhante. Porém, na justiça de verdade para punir devemos saber quem e que ato esta pessoa criminosa fez para ser punida. E para isso precisamos de provas, fatos, dados, etc para evitarmos injustiças e outras coisa mais.**

Judith começou a meditar sobre isso somente agora e por força do destnino. Nas palavras de Judith (artigo original abaixo), o seu filho foi intimado a comparecer para responder a essas acusações em questão de dias. Como Judith afirma no seu texto redigido por ela MESMA

…..”Não houve investigação preliminar por parte de alguém na escola sobre essas acusações ou sobre o caso supostamente ter ocorrido alguns anos antes, nem foi considerada a possibilidade de que o ciúme ou a vingança poderia ser o motivo de uma jovem desprezada atacar o ex-amante. Pior de tudo, o meu filho não seria proporcionado a presunção de inocência”…..

Sobre o estatutuo IX:

……”O estatuto IX, que a chamada garantia de igualdade entre os sexos nos campus universitários, e aplicada por uma directiva recente do Departamento do Gabinete do Educação para os Direitos Civis, *apagou a presunção de inocência*“….

…..” Nos campus universitários de hoje, nem ” em casos de qualquer dúvida razoável”, nem mesmo por falta de um mínimo de evidências claras e convincentes” de prova é necessário para estabelecer a culpa de má conduta sexual”….

Sobre o modo que alguém pode acusar alguém:

…Estes procedimentos referentes ao processo por ordem do governo federal, foram substituídos por aquilo que é conhecido como “a preponderância da evidência”. O que isto significa, na planície Inglês, é que tudo que a acusadora do meu filho necessita para estabelecer um tribunal no campus é que as alegações

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

eram "mais provável que não terem ocorrido" por uma margem de prova que pode ser tão fina quanto 50,1% para 49,9 %…(Ou seja, somente a palavra).

…A carta (que o filho dela recebeu o intimando) não tinha mesmo as informações mais básicas sobre os atos que teriam acontecido anos antes. Nem eram as alegações apoiadas por qualquer prova que não seja a palavra da ex-namorada…..

Sobre a defesa do seu filho:

…."As muitas páginas de documentação que meu filho tinha juntos, que eram diretamente sobre o ponto sobre seu relacionamento com quem o acusou (a ex-namorada), durante o período de tempo de sua suposta conduta ilícita, foram demitidos como algo não relevante. O que era relevante, no entanto, de acordo com o comitê, foi o juramentado depoimento de "testemunhas" consideradas ter conhecimentos observável sobre o relacionamento há muito tempo entre meu filho e a ex-namorada."……

…."durante o qual, meu filho relatou mais tarde, ele teve expressamente negado o seu pedido para ser representado por um advogado ou até mesmo ter um advogado de fora da porta da sala."……

…."Perguntas de um passado distante, mesmo sobre assuntos não relacionados, foram arremessados para ele sem nenhuma oportunidade para ele dar respostas atenciosas"…….

Sobre as testemunhas que eram as provas do caso:

…."as lembranças desses jovens (sob intensa pressão dos colegas) eram relevantes, enquanto que os registros de e-mail do acusador (ex-namorada) e postagens de mídia social não" ……

…."Enquanto meu filho foi instruído pelo comitê para não "discutir o assunto" com quaisquer potenciais testemunhas, estas testemunhas de acusação não foram identificados por ele, nem ele estava autorizado a confrontar ou questionar a eles ou seu acusador (a ex-namorada)"…..

Judith sofreu com o que muitos outros marxistas culturais sofreram: o efeito colateral de quando um grupo com privilégios tem o poder para se vingar sem que a sociedade perceba pois a propaganda é muito forte. Isto gera poder descabido e impunidade. Isto acontenceu com a Chaui e um fundador da escola de Frankfurt que sofreram com a criatura que criaram e apoiaram. A ideologia que promete o mundo melhor e justiça (propaganda) na verdade é uma ferramenta para valores invertidos, atos de vingança e raiva de um grupo que tem o poder nas mãos. Tal grupo em geral é incapaz de possuir empatia e com sua cegueira vai fazer o que for preciso para atingir os seus objetivos, sendo um deles aumentar injustiças pelo politicamente correto e separar mulheres x homens, que faz um bom tempo começam a se enxergar como inimigos. Este grupo cria

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

leis para si mesmo, faz vitimismo e repete frases antigas quando convém. Quando obtém o poder, este grupo aplica o **seu** senso de justiça e **nega fatos** que qualquer ser pensante usaria para julgar/punir/defender. E isto virou "justiça em prol da igualdade".

A ironia é ver uma **mãe feminista ter o filho atingido pela justiça feminista e aqui ela inicia a perceber o porque deveriamos ser contra o feminismo. Talvez ela nunca tenha percebido mas nesta luta por "igualdade" que ela lutou o filho dela tem menos direitos justamente por causa de mulheres como ela. Talvez ela nunca tenha percebido mas o filho dela hoje deve urinar como mulher, deve se comportar como mulher, deve por politicamente correto forçado a ser mulher e suas qualidades de homem que justamente o fazem diferente devem ser vergonhosas para ele. Isto tudo tomou tal proporção que a justiça que era ou deveria ser igual para todos, escolhe culpados baseando-se em gênero. Talvez ela nunca tenha percebido, mas gurus do movimento feminista sempre perceberam disso. E sempre usaram a massa de manobra burra e barata com objetivos bem definidos escondidos em uma sedutora propaganda.**

Artigo orginal aqui escrito pela própria Judith Grossman:
http://online.wsj.com/article/SB10001424127887324600704578405280211043510.html

Arquivado sob Uncategorized com a tag antifeminismo, feministas, judith grossman, patriarcado | 2 Comentários

mai8

Quem é a "Reaça" aqui? Reaça ou cansadas do marxismo cultural feminista?
Publicado em maio 8, 2013 by Mulheres contra o feminismo

Padrão

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



Discordar de uma feminista ou simpatizante de algum movimento marxista cultura é pedir para ser apedrejada por alunos e professores de federais que "querem um mundo melhor", por hippies que odeiam o capitalismo mas tem I-phone e usam internet, por clones que idolatram e copiam Che (que era um estuprador) e que querem revolucionar o mundo pela "paz e amor". Ser taxada de reacionária ou reaça por eles/elas é uma coisa quase normal, comum.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Tais ignorantes pouco sabem do significado desta palavra. O mesmo vale quando nos ofendem de fascistas, racistas, machistas, FDP,etc. Ataque pessoal é tudo para esta turma que inventa uma realidade paralela para provar suas teorias.

Nada disso é novidade. As feministas, como marxistas culturais possuem todas "qualidades" que todos marxistas tem pois o feminismo é um movimento marxista. E todos este grupos pagam de rebeles, lutadores, paz-amor-liberdade adoram ofender quem discorda delas de reaças, etc. Ver os fatos do mundo de verdade foi algo que estes grupos nunca gostaram de ver. Preferem achar pelo em ovo e sonhar com mentiras. Talvez a massa de manobra cega acredite inocentemente, mas as gurus, as cabeças SABEM MUITO BEM o que fazem e sabem que o discurso feminista é propaganda pura e muito difere dos seus objetivos reais.

Mas quem é a pessoa reaça e fascista aqui?

Reacionária ou reaça é a pessoa que luta contra a mudança do sistema. Contra o novo. O reaça é a pessoa que tomou o poder e continua no poder. Esta palavra deixa a entender de modo falso que o passado é mau e o novo é bom. Um jogo de palavras muito usado por feministas e outras marxistas culturais.

Fascista é a pessoa que defende que o estado controle tudo, afinal, fascismo é o regime aonde o estado é priorizado acima dos interesses da pessoa e da individualidade de cada um.

Vejamos alguns **exemplos modernos de reaças** :

Fidel Castro é um reaça. Continua no poder de forma ditatorial por muitos anos e nunca demonstrou simpatia por alguém que se oponha a ele ou proponha mudanças. O governo da Coréia do Norte, idem. Os reaças marxistas embora até hoje se baseiem na sua propaganda de "revolucionar" para se manterem no poder.

No Brasil, o governo dos "trabalhadores" mantém o poder por 3 mandatos seguidos e usa da censura politicamente correta para se manter no poder, taxando todo mundo que o questiona de "reaça", dizem que foram oprimidos, censurados e torturados quando querem hoje censurar, também mataram e torturaram e hoje fazem um grande desvio de $$. Os reaças marxistas se aliaram inclusive a Sarney, Malluf, etc. Outros reaças.

Jean Wyllys, o BBB marxista cultural revoltado e contra o sistema é CONTRA a mudança da maioridade penal, algo que é urgente para a realidade brasileira. O mesmo vale para o voto popular sobre aspectos relacionados ao assunto homossexualidade. Militante reaça GLBT.

Dilma também é contra a a mudança da maioridade penal. E isso se repete em um comportamento comum em grupos marxistas culturais que lutam por um "mundo melhor". Reaça.

Para compensar, querem "revolucionar" ao legalizar a prostituição (como se isso ajudasse e a mulher brasileira não sofresse com esta nossa triste imagem no exterior),ao dizer que o funk obtém status de cultura brasileira, querem retirar os nomes dos pais da

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

carteira de identidade, mudam o status de presidente para presidentA, etc e etc. Isto é "revolucionar" segundo eles e ser uma pessoa moderna e progressista. Mudanças muito importante para a sociedade (Ironia ON).

Somos as "reaças contra a mudança" ou cansamos deste jogo marxista cultural ora forte, ora vitimista, ora isso, ora aquilo, sem postura e com valores invertidos que nos atingem todo o dia? Que mudança querem nos fazer aceitar com muita propaganda e censura ao tentarem patrulhar as nossas idéias? Seria esta mudança realmente para o bem e para a melhor? Toda mudança que realmente some é bem vinda mas os absurdos que feministas e outros grupos marxistas culturais querem fazer chega a ser assustador. Procuram pelo em ovo totalmente.

Resumindo, a palavra reaça é uma forma de censura por manipular inocentes que ficam com medo de se pronunciarem. Esta estratégia mistura uma sutil censura e uma ofensa direta com o incorreto sentido da palavra. Mas os marxistas quando convém adoram serem reaças. Estratégia muito utilizada por feministas e outros grupos simpatizantes. Bom lembrar que quando convém a palavra reaça deixa a idéia de um falos sinônimo de algo retrógrado como algo mal e do novo como algo bom. Isto é uma mentira e uma falsa dicotomia e é muita usada pelos marxistas culturais que adoram patrulhar idéias alheias.

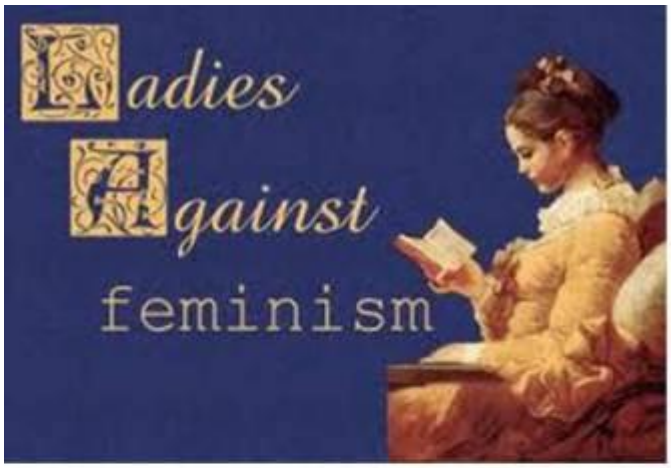
Arquivado sob Uncategorized com a tag censura feminista marxista cultural, reaça | 3 Comentários

mai8

Mulheres contra o feminismo ao redor do mundo (não precisamos do feminismo e nem das feministas)
Publicado em maio 8, 2013 by Mulheres contra o feminismo

Padrão

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br







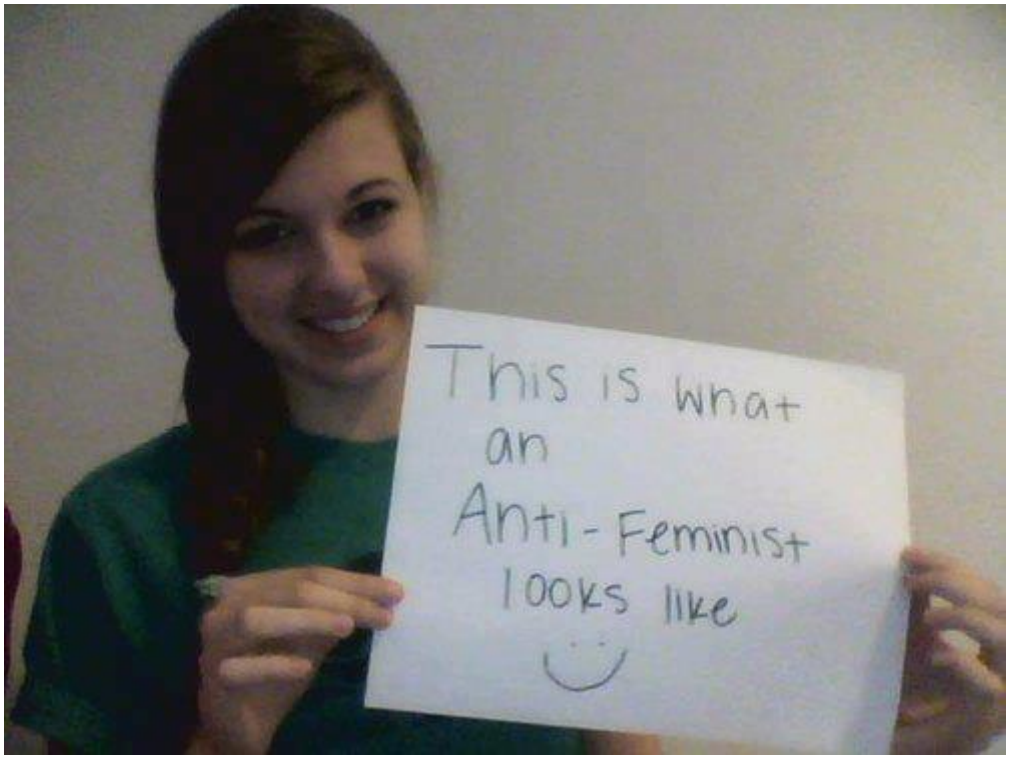


Muita feminista adora pensar que é o exemplo de "mulher maravilha perfeita-intelectual-diferente-vimimista-forte bla bla bla e acha e/ou finge que é impossível existirem mais mulheres **contra** as terroristas do movimento feminista,quer seja este desde o feminismo **mentirosamente** mais calmo "paz e amor" até as radicais do Femen. Nos EUA e no resto do mundo muitas outras mulheres se manifestam contra o femininsmo com postamos no passado aqui no blog. Existem inclusive n outras mulheres fazendo vlogs no You Tube CONTRA o feminismo. Mas as feministas gurus e as massa de manobra adoram ficar criando desculpas, adoram ofender quem discorda delas e fazer **patrulhamento ideológico e tentar censuras outras pessoas (algo comum de grupos marxisas culturais que fazem a propaganda de "liberdade" da boca para fora).** Elas podem tentar, mas elas não vão nos calar.

Elas deveriam ver estas fotos abaixo, além de lerem sobre outras pensadoras, intelectuais, escritoras, etc, **contra o feminismo** neste nosso post antigo aqui.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br





© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



E aqui no Brasil? Embora o marxismo cultural e o feminismo queiram calar as nossas bocas, também protestamos contra o feminismo (para a raiva das feministas que querem nos censurar usando n estratégias, ofensas, ameaças, mentiras sobre o passado, etc).



© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Lembram de uma Primeira-Ministra que nunca deveu nada as feministas?



Para finalizar sempre surgem umas feministas loucas- sem saber do que falam nos chamando de machistas por discordarmos delas, mesmo que elas afirmem de pés juntos que o oposto de machismo nunca foi feminismo. Esta é uma técnica manipulativa feminista (a estratégia da falsa dicotomia) que é usada quando convém para muitos fins: atrair mais seguidoras, censurar quem discorda das feministas, propaganda e vitimismo. Por isso a falta de objetividade em delimitar o assunto pois nem elas acreditam mesmo no movimento feminista. Comportam-se como pura massa de manobra burra e barata. As que acreditam realmente no feminismo negam a realidade e a hipocrisia das frases prontas que o movimento mete nas cabeças delas. Falam uma coisa e fazem outra. Afinal, toda boa feminista adora se contradizer e colocar a culpa em alguém.



© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Isto é o feminismo e a sua tradicional falsa dicotomia usada quando convém.

Arquivado sob Uncategorized com a tag anti feminismo, eu nao preciso do feminismo, feminismo e marxismo cultural, feminismo movimento terrorista, mulheres contra o feminismo, nao precisamos do feminismo | 5 Comentários

mai7

Alienação parental é crime: A criança não deve pagar pela escolha,revolta ou amargura do pai ou da mãe
Publicado em maio 7, 2013 by Mulheres contra o feminismo

Padrão



© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Usando de imparcialidade muitas vezes podemos perceber mães e pais que depois de se separarem jogam a criança ou adolescente contra o ex-marido ou ex-esposa. Novamente sendo imparciais, infelizmente aqui podemos perceber uma grande parte de mulheres neste grupo. A criança vira objeto de barganha, mercadoria, algo que é usado para se vingar, para punir, etc. Muitas vezes o genitor que tem a guarda manipula a criança e/ou impede ela de ver o ex-marido ou ex-esposa. Outras vezes fazem vitimismo na frente dos magistrados. Outras vezes usam de violência psicológica e emocional. E em muitos casos, usam de tudo isso.

Conforme a lei, é alienação realizar campanha de desqualificação contra o pai ou a mãe; dificultar o exercício da autoridade parental; atrapalhar o contato dos filhos com genitor; criar empecilhos para a convivência familiar; omitir deliberadamente ao genitor informações relevantes sobre a criança ou adolescente, inclusive escolares, médicas e alterações de endereço; apresentar falsa denúncia contra genitor; ou mudar o domicílio para local distante visando dificultar a convivência dos menores com o outro genitor, com familiares ou com avós.

Por outro lado, o estado brasileiro quer isso. Claro. O Brasil é uma nação marxista cultural cujo povo é cobaia de engenharia social faz anos. Toda a cartilha marxista cultural é seguida com leis absurdas (PresidentA), lei disso, projeto daquilo. Pense, note ao seu redor. Sabemos que o foco do marxismo cultural é mudar a sociedade e para isso os marxistas como feministas e outros grupos querem destruir a estrtutura familiar (vista como antiga). Logo, alienar crianças é bom para estes movimentos com suas teorias "modernas". Enquanto isso para leis realmente importantes, no principal, no grosso, nada muda.

Sorte que algumas pessoas sabem disso. Homens e mulheres que ainda questionam este "mundo melhor" com leis absurdas, prioridades tortas e valores invertidos.

Lembramos:

1- A criança não deve pagar pela sua amargura, dor ou raiva nem ser cobaia de movimentos marxistas culturais que fazem engenharia social (feminismo);

2-A criança não é objeto, mercadoria ou barganha;

3-Evitar um pai ou mãe violentos é uma coisa bem diferente de manipular a criança, manipular a lei ou criar mentiras de terceiros;

4- Todo mundo tem direito a ter um pai ou mãe. Impedir a criança de ter isso é uma crueldade absurda e crime.

5-A criança não deve pagar pelas suas escolhas;

6-Em casais separados pai e mãe podem não se relacionarem bem mas isso não quer dizer que a criança não possa se relacionar bem com um dos dois ou ambos.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

7-Feministas e simpatizantes adoram usar a sua amargura e revolta com crianças. Denunciamos aqui no passado como elas fazem de crianças cobaias para suas teses loucas sobre igualdade. O trauma que sofrerem querem repassar aos seus filhos/as.

Manipular criança ou adolescente contra seu genitor/a é crime e gera punição.

Arquivado sob Uncategorized com a tag adolescente, Alienação parental, filhos | 1 Comentário

abr30

A relação entre feminismo-ateísmo- movimentos GLBT e racialismo.
Publicado em abril 30, 2013 by Mulheres contra o feminismo

Padrão



© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



Hoje podemos perceber na internet e em outros lugares um certo grupo de pessoas debatendo sobre feminismo-ateísmo- movimentos GLBT e racialismo. Claro, que existem pessoas que podem defender uma destas ideologias e ser contra as outras, mas em GERAL um/a simpatizante de qualquer movimento acima também simpatiza com as outras. E isso é simples de explicar.

Antes de mais nada gostariamos de dizer que o ditado popular que religião não se debate é uma boa dica. Cada um acredita no que deseja ou deixa de acredita. Isto deve ser respeitado. O segundo é que pouco importa a cor da pele, no final de contas somos todas brasileiros e brasileiros. Viva a diversidade e o presente. O passado deve ser lembrado mas sem justificativa para mais brigas e guerras entre o nosso povo. Agora, voltemos ao texto.

O feminismo se baseia que o mundo desde sempre é dominando por homens que vivem com o objetivo de explorar a mulher. Que sempre foi assim e vai ser assim. Isso justifica a existência do feminismo que veio nos "libertar e salvar o planeta". As feministas enxergam o mundo contra elas, como o papel masculino que tortura, oprime, violenta. Isto pode ser o pai, o marido, o sexo hetero por livre escolha, as leis, os deveres, o chefe, o casamento, o namoro, o filho, o emprego, o Ocidente, assim como qualquer religião aonde exista um homem no comando. Por estarmos no Ocidente, crenças judaico- cristãs em GERAL também são as mais odiadas pelas feministas pois elas enxergam isso como "opressão". O engraçado é que em terras muçulmanas as

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

feministas pouco se manifestam e inclusive muita mulher destes lugares é contra os métodos feministas de protestar (marcha das vadias).

O movimento GLBT que diz lutar por todos homossexuais (mas aonde nem todos homossexuais se sentem representados por seus ativistas) age de modo parecido. Eles se sentem oprimidos pela maioria hetero que tem o apoio da igreja. Aqui surge o link entre feminismo- movimento GLBT. O movimento GLBT detesta a crença judaico-cristã, porque esta vê o homossexualismo como pecado por ameçar o modelo familiar tradicional. Como as gurus do movimento feminista em geral parecem ser lésbicas militantes, elas comumente enxergam a crença judaico-cristã como o homem hetero opressor torturador de mulheres. Visto que a mulher é menos direta ao se opor em certas atitudes do movimento GLBT por vergonha de ser taxada e censurada muitas simpatizam "a força".

Podemos notar também que algumas mulheres (talvez maioria) se sintam forçadas por um politicamente correto de evitar a questionar tal movimento. Além disso, o movimento GLBT também luta por um "mundo melhor e mais moderno" igual ao feminismo e praticamente estes movimentos andam juntos. Aqui novamente o Ocidente é visto como opressor, a religião e principalmente crenças judaico- cristãs que foram o berço da nossa civilização e possuem fortes diretrizes sobre viver em sociedade são combatidas pelo movimento GLBT. Bom lembrar que existe diferença entre o homossexual que é uma pessoa normal e o homoativista que é muito mais radical e que age de modo similar as feministas (Talvez porque as principais gurus feministas sejam em geral lésbicas???)

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



Dica para os/as racialistas que detestam serem brasileiros/as e se consideram sempre "especiais ou oprimidos". Postado no blog povo deslumbrado.

O movimento racialista (orgulhos raciais deste ou daquele grupo) possui a mesma cartilha e possui como alvo principal é atrair a mulher negra, embora o homem também seja seduzido com frases de efeito. O homem branco aqui também é visto como opressor mas também sobrando agora para mulheres, todos em geral com a pele branca ou relacionado a esta (pessoas pardas, mulatas, mestiças) pois se "contaminaram" com os "brancos". O objetivo do movimento racialista é o reconhecimento da tal dívida histórica, e portanto direito de reivindicação de restituição, bem como a imputação do racismo como sendo um problema dos brancos, "negros podem ter preconceito, mas não podem ser racistas". Aqui surgem aquelas camisetas tipo 100% negro, orgulho de ser negro ou qualquer outra cor por usarem de um princípio comum a todoas estas ideologias: a justificativa politicamente correta deste movimento é de que em um passado foram oprimidos por alguém e agora devem dar o troco e se revoltarem contra o sistema. Novamente aqui entra a justificativa de um mundo melhor e a luta pela igualdade de direitos e de expresssar mas desde que as pessoas concordem com determinados movimentos.

O ateísmo é a escolha certa para atrair todos simpatizantes destes grupos hoje que não se identificam com o Ocidente em si e a forte base judaico- cristã que assim ajudou a

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

formar a civilização Ocidental. Podemos observar que existem lugares que discordam do de crenças crenças judaico- cristãs. E neste lugares o espaço foi ocupado por outras religiões e com outras diretrizes (budismo, islamismo, etc). Além disso, outros lugares que enfatizaram a razão "perfeita" acima de tudo, até acima da liberdade de escolha, geraram regimes simpatizantes ao ateísmo. Estes foram os regimes comunistas. Hoje podemos perceber um aumento de simpatizantes do ateísmo, o neo-ateísmo, que parecem se sentir acima dos comuns mortais que acreditam em alguma religião. Novamente aqui a justificativa é um mundo melhor, sem guerras, paz e amor. Aqui a religião é vista como opressora.

Nada por acaso do destino, lugares aonde a democracia ainda impera são lugares de origem historicamente nascidos em bases judaico- cristãs (Ocidente) ou que foram atingidos por esta. E nestes mesmos lugares estes grupos que se auto-alimentam mas possuem liberedade para protestar. Em outras terras com na maioria das vezes outras crenças ou falta delas como acontecem em terras comunistas, todo protesto similtar a ideologias como feminismo-ateísmo- movimentos GLBT e racialismo é reprimido duramente e sem piedade.

Esta raiva e revolta do sistema Ocidental e de tudo que o representa nasce do marxismo. E o marxismo depois da derrota bélica adotou como estratégia usar a cultura ao invés de armas. Assim surgiu o marxismo cultural.

Todos estes grupos, feminismo-ateísmo- movimentos GLBT e racialismo, são os grupos de manobra base para o marxismo cultural, que possui estratégias bem definidas no modo de agir. Por isso estes grupos se atraem mesmo que um ou outra participante possa discordar dos outros movimentos. Se observarmos bem, podemos notar que talve 70% destes manifestantes simpatizem com os movimentos semelhantes as suas causas..E notem que todos prometem revolucionar e serem pela paz mesmo que se mostrem raivosos e com gurus que também adoram poder e desigualdades. A liberdade também é sempre muito comentada mas notem que se alguém se opor é perseguido por ser contra. Um sistema de censura politicamente correta muito parecido como as lutas de regimes marxistas. Tudo é propaganda.

O marxismo cultural (que se difere nas estratégias do marxismo econômico) prega uma luta por um mundo melhor (e taxa quem discorda de reaça, antiquada/o, como se valores antigos fossem a mesma coisa que ruim, maus), prega que alguém oprime, que hoje ainda alguém é oprimido e confundem o que é realmente opressão com dificuldades, entre outras coisas. Tudo é pensado, montado e usado para dividir e separar as pessoas. Podemos notar 12 estratégias do marxismo cultural abaixo que são utilizados em grupos marxistas culturais (feministas, militantes GLBT, militantes racialistas):

1. Lutas entre classes. Herdado do marxismo econômico. Substituindo proletariado x burguesia por Homem x mulher, esposa x marido, homem x mulher, adultos x crianças, brancos x negros, altos x baixos, etc. A velha idéia de "dividir para conquistar". Divide-se a sociedade em grupos distintos para em seguida caracterizá-los como opressores ou vítimas a fim de quebrar a harmonia entre eles, sabendo que a paz acabaria e isso seria um excelente começo para implementar um novo sistema mais "progressista" cuja solução viria em uma sociedade marxista com a promessa de uma sociedade melhor, "perfeita".

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Observem as leis brasileiras que prometem melhoras para certos grupos e que usam da justificativa da estratégia 5.

2. Atacar a célula- mãe que molda o ser humano e gera empatia: a família. Marx via a família como o principal obstáculo na eliminação da propriedade privada e na submissão do povo ao Estado e o marxismo cultural herdou isso. Por isso os marxistas culturasi focam em desconstruir (na verdade destruir) o tradicional modelo familiar. Podemos considerar isso a mais radical aplicação da luta entre classes por isso o destaque, afinal, para a maioria das pessoas família é uma coisa sagrada mas não para os marxistas. Marxistas culturais adoram pregar um novo modelo de família que segundo eles é mais moderno para destruir o modelo antigo (visto enganosamente sempre como mau e ruim) pois somente este permite as pessoas procriarem. Hoje tal estratégia é muito usada por feministas e ativistas GLBT. Por isso, motivar esta guerra com o fator 1, a luta entre classes. O sucesso desse método é comprovado, tendo convertido a juventude da Alemanha ao Nazismo (um movimento socialista) a partir da endoutrinação das crianças nas escolas.
3. Métodos a longo prazo. Essa estratégia da ênfase é no ensino das crianças, estudantes e em universidades, principalmente federais. O foco aqui é mudar o cerne do ser humano, mudar o subconsciente humano, mudar o senso comum, por isso atuar nas crianças, estudantes e universidades, cujos professores as vezes sem saber simpatizam também com o marxismo cultural. Simplificando, lavar cérebros e doutrinar estudantes exaltando idéias marxistas que combatam os valos ocidentais. Os relativismos surgem aqui e os valores invertidos também. O Brasil mostrou-se um terreno fértil pela cultural brasileira em si possuir simpatia por este tipo de idéais aonde o errado é certo e o certo é errado.
4. Desconstrucionismo. A desconstrução de um texto (ou de um fato histórico) permite que se elimine o seu significado, substituindo-o por outro que se pretende com uma sedutora propaganda. Desconstruir um texto, uma sociedade, um grupo, uma identidade com a promessa de algo melhor para uma sociedade "perfeita". Marxistas culturais adoram distorcer o sentido e tirar a objetividade dos argumentos. Isto atrapalha o oponente em um debate.
5. Patrulha de idéias e politicamente correto. O patrulhamento que censura idéias ou pessoas que opinam contra quem é "correto" e que luta por alguma justificativa de passado que influi no presente. Uso de propaganda, falácias e ofensas do grupo politicamente correto para com o outro grupo como forma de censurar e demonizar pessoas ao invés de ver os fatos. Um exemplo disso é criar uma "dívida histórica" sobre casos reais ou fantasiosos de injustiças entre pessoas e grupos existentes no passado que hoje tornam a ser abertos para novos grupos se vingarem de certa forma " politicamente correta" perpetuando assim mais injustiças. Imaginem se toda pessoa devesse responder por atitudes de seus antepassados?
6. Revolução cultural, com o objetivo de mudar o senso comum da humanidade sobre o que é certo ou errado, relativismos e falta de objetividade o que bate de frente com as diretrizes de quase TODAS as religiões, que em geral possuem boas idéias e valores.
7. Teoria Crítica da Sociedade cuja intenção é criticar a cultura ocidental. O Ocidente visto como mal e antiquado e os valores que formaram o Ocidente, os valores judaico- cristãos como "errados, injustos". A promessa de uma mudança para uma sociedade progressita que é sempre superior a tradicional sociedade

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

atual com seus valores "reaças". **Gostariamos de lembrar que "progressista" e "retrógrado" não são sinônimos de "certo" e "errado".**

8. O argumento falacioso da falsa dicotomia: Nesta estratégia muito usada por marxistas culturais que é uma forma de censura quando é conveniente, eles ameaçam o oponente com uma falsa dicotomia perante um grande grupo. Ao apresentar uma falsa dicotomia em ser A ou B como (quando na verdade o assunto pode envolver outras escolhas) eles tentam calar o oponente se este/esta for inocente nesta estratégia. Assim, o grupo marxista cultural pode falar o que quiser, atacando o oponente ou falando sobre o futuro progressita. Na verdade marxistas não tem qualquer plano para o futuro, eles adiam a solução dos problemas eternamente para o futuro, desse modo não precisam se comprometer pois nem eles acreditam realmente no que dizem. Isto na verdade é um conjunto de sofismas, retórica e demagogia.
9. Consciência de classe. Lutar como classe, somente pela e para a classe, priorizando o modo coletivo perdendo a individualidade. Por isso o forte apelo coletivo como lutar por ser mulher, por ser isso ou aquilo. E o engraçado é que estes movimentos forçam uma igualdade baseada em utopia e embora digam respeitar a diversidade, na verdade não o fazem.
10. Nomear o modelo tradicional da nossa sociedade com valores, deveres e responsabilidades como "antiquado, conservador, ultrapassado, etc". Isto é um ataque usado para censurar e calar o oponente.
11. Tudo isso transforma-se em uma sedutora propaganda que pode ser vista na TV, internet, universidades e tudo aonde existe cultura. Esta ideologia luta pela sociedade "perfeita marxista" (que na verdade nunca existiu).
12. Mentir que feministas representam as mulheres, grupos GLBT representam os gays e racialistas representam os negros ou qualquer outra grupo. Justificar a revolta presente com o passado (mesmo que isso seja mentira muitas vezes). Censurar e patrulhar idéias, pensamentos e debates de mulheres, homossexuais, negros e outros que discordem destes movimentos politicamente corretos e que dizem lutar por "respeito, liberdade, igualdade, paz e harmonia".
13. Arquivado em Uncategorized | 10 Comentários
14. abr24

15. **A lei Maria da Penha, a justiça de Bárbara Lopes, violência doméstica e igualdade. Brasil: um país de todos?**
16. Publicado em abril 24, 2013 by Mulheres contra o feminismo
17. Padrão

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Aplicar Maria da Penha para proteger homem 'não é adequado', diz ministra

Homens já foram beneficiados pelas medidas protetivas previstas na lei. Para Iriny Lopes, Judiciário é entrave para que a lei tenha maior eficácia.

Mariana Oliveira
Do G1, em São Paulo

Imprimir



Ministra Iriny Lopes, da Secretaria de Políticas para Mulheres (Foto: Elza Fiúza / Agência Brasil)

Há dois meses no cargo de ministra da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, a deputada federal licenciada Iriny Lopes (PT-ES) defende que a Lei Maria da Penha, criada para proteger as mulheres em situação de violência, não seja aplicada para beneficiar também homens agredidos por suas companheiras.

"A lei é clara. (...) É para ser aplicada para proteger mulheres agredidas. Os homens são amparados pela legislação comum, o próprio Código Penal dá proteção a esses homens. Não é adequada a utilização para homens", afirmou Iriny em entrevista ao **G1**, na qual contou os planos do governo Dilma Rousseff para as mulheres. Nesta terça (8), o país comemora seu primeiro Dia Internacional da Mulher sob o comando de uma presidente mulher.

18. http://mulherescontraofeminismo.wordpress.com/
19. Feministas muito falam de lutar pela igualdade e justiça. Outras dizem que a lei Maria da Penha também foi criada para defender homens como afirma no nosso facebook a feminista Bárbara Lopes (que ainda trabalha no meio policial). Pois bem. **Isto é uma mentira feminista das grandes**. Mas as feministas cegas que repetem as mesmas coisa sempre parecem não saberem isso por serem massa de manobra burra e barata. E ficamos imaginando o que pensa a feminista Bárbara Lopes sobre justiça e igualdade no lugar aonde trabalha visto que ela é parcial em um trabalho que exige imparcialidade.
20. A **frase da Ministra (feminista) Iriny Lopez expliqua como funciona a igualdade feminista** que luta por "justiça, igualdade" nas frases lindas como "Brasil: um país de todos". Ela foi foi relatora da lei na Câmara dos Deputados.
21. Palavras ditas pela Ministra Iriny Lopez, unha e carne com a PresidenteE/A/O Dilma: "….**A lei é clara, trata de gênero. A Lei Maria da Penha é para ser aplicada para proteger mulheres agredidas. Os homens são amparados pela legislação comum, o próprio Código Penal dá proteção a esses homens. Não é adequada a utilização da lei Maria da Penha para homens…..**
22. Ao mesmo tempo possuimos a Constituição que afirma:
23. **Art. 5º Todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza(…):**
24. **I – homens e mulheres são iguais em direitos e obrigações, nos termos desta Constituição.**

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

25. Sendo imparciais : Agressão é agressão, independente se é de homem pra mulher ou o contrário. Esses casos **deveriam ser bem investigados** e tratados igualmente como diz a Constituição. Criar mais leis é jogar dinheiro fora, aumentar a burocracia, injustiças e diferenças. Que fique bem claro, ninguém aqui é a favor da violência doméstica, que pode ser usada de muitos modos e por ambos os gêneros e também entre pessoas do mesmo gênero. Outro ponto importante é que quem quer ser tratado com igualdade não aceita privilégios.
26. Mas como o feminismo é marxista cultural podemos notar que o ´bem maior´ é sempre uma ótima justificativa para se ignorar a Constituição. A verdade é que a famosa " luta pela igualdade feminista" é uma propaganda e motivo para elas gritarem, mesmo sem provavelmente nunca terem acreditado nisso. E isso serve o objetivo de grupos marxistas culturais, que é separar homens e mulheres por leis politicamente corretas que podem criar injustiças ao mesmo tempo que negam uma lei imparcial é o que querem os marxistas culturais. Por isso segregar em nome de um "mundo melhor". Leiam mais sobre o marxismo cultural, violência doméstica e Erin Pizzey, que também foi ameaçada por feministas.
27. A idéia feminista de proteger os fracos dos fortes é errada; quando seria **mais eficiente proteger as vítimas dos agressores.** Muitas vezes a vítima é forte e o agressor é fraco. Adicione uma sociedade que adora o vitimismo e detesta investigar a fundo a verdade e possuimos casos de injustiça que geram mais revolta e raiva. Mas é isso o que elas querem. Além disso, feministas tem a triste mania de confundir direitos com JUSTIÇA.
28. E aqui fica a pergunta: como feministas lutam por igualdade e contra o sexismo se o que mais querem é fugir da igualdade e criar leis sexistas? Isto explique porque devemos cuidar dos nossos filhos, principalmente se forem meninos afinal como dizem as feministas "podem ser estupradores em potencial". Além do mais hoje é comum vermos meninas de 12, 13 anos lendo sobre feministas e se transformando em garotas revoltadas com a vida. Infelizmente pura massa de manobra barata. Como sempre dissemos e copiando Erin Pizzey, o feminismo é um movimento terrorista e não é bom para ninguém.
29. Embora a lei tenha um bom objetivo mas sendo imparciais como sempre, devemos dizer que ela sozinha é injusta. Ou cria-se uma lei similar para os homens ou muda-se a lei como foi escrita. Deixamos este vídeo imparcial e bem legal que talvez explique melhor sobre falsas dicotomias e sobre o que seria justo:

Pornografia, sexo e prostituição: a hipocrisia e falta de coerência feministas
Publicado em abril 22, 2013 by Mulheres contra o feminismo

Padrão

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br





"Deixei de me depilar pelo bem das mulheres. Nossa, sou demais".

Antes de mais nada que fique avisado que achamos sexo uma coisa boa. Depois disso que sabemos as diferenças entre pornografia, sexo e prostituição. O que queremos falar é sobre a hipocrisia e falta de coerências feministas em relação a estes assuntos.

Embora as feministas se afirmem como "mulheres super poderosas, modernas, intelectuais e tudo o mais" no quesito sexo e assuntos mais picantes (como uma forma de propaganda *libertária* que quer chocar o sistema) além de outros assuntos, podemos perceber que grande parte das feministas ou simpatizantes do feminismo nem sabe porque defende o feminismo ou não sabe o que as feministas gurus querem ou defendem. Lavagem cerebral coletiva em massa. Querem exemplos?

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

A imagem acima é um exemplo. Todas sabemos que feministas acham pelo em ovo em tudo e criam teorias absurdas pela neurose e mente abalada por anos de lavagem cerebral feminista-marxista cultural. Pois bem, o movimento que diz que "podemos fazer o que queremos dos nossos corpos" (e isto inclui se depilar, que hoje inclusive é uma escolha), é o mesmo movimento que acha que mulheres que se depilam totalmente fazem apoiam a pedofilia (?) Essas mesmas feministas acham que homem que gosta de mulher depilada é pedófilo (?) e apoia a pedofilia. Podemos achar isso na internet entre outras teorias loucas. Falamos sobre as feministas que são contra a depilação que pararam de se depilar para ser contra o patriarcado em um post antigo aqui mas este assunto veio de novo a tona. Talvez devamos parar de escovar os dentes também, parar de usar cremes e homens, por favor, parem de fazer a barba. Assim iremos mudar o mundo. Talvez seja melhor que começemos a fazer a barba e que os homens se depilem para assim nos transformarmos em clones mal acabados um do outro. Tudo pela igualdade feminista que "vai nos libertar" bla bla bla. O movimento GLBT vai adorar.

E o sexo? Debata sobre sexo com uma feminista. Tente. Ela não vai falar que gosta de sexo, sexo é legal e tudo mais. Ela quer ir além para provar que pode. Ego inflado? Que nada! Ela vai querer chocar e fazer tudo o que puder para isso. Vai dizer coisas deste tipo: que pode sair nua porque nas cavernas as pessoas andavam nuas, quer mostrar que pode esfregar a periquita na cara das pessoas, vai querer fazer uma orgia na frente dos pais que devem aceitar isso como "moderno, do futuro" ou outros absurdos como discutira a vida sexual em rede nacional. E não vai querer ser julgada por isso. Feministas desconhecem a palavra intimidade. Tudo para elas é vida loka estilo BBB. **Mas embora digam ser completamente livres para pensar e transar e tudo o mais as suas gurus (que comandam as feministas cegas massa de manobra) acham que fazer sexo por escolha com homem é "compactuar com a sociedade patriarcal" ou "sexo por escolha com homem é um ato de estupro". A tradicional falta de coerência feminista soma a cegueira coletiva.**

E a pornografia? Pois bem, novamente o duplo julgamento. Feministas adoram dizer ser contra a mulher objeto e a pornografia mas dizem que cada uma faz o que quer com o *próprio* corpo. Fora que muitas feministas adoram defender quando convém quem ganha dinheiro como objeto. Mas e as atrizes de filmes adultos ? Para feministas as atrizes são "oprimidas pelo patriarcado, forçadas e estupradas, abusadas", etc. Procurem no Google alguma atriz ou ator deste tipo de filme e vocês verão que muitas possuem 100 filmes ou mais feitos. Na nossa sociedade faz um bom tempo que fazemos escolhas e temos direitos de ir e vir. Porque uma pessoa com 100 filmes ou mais continua fazendo filmes deste tipo e ainda ganhando dinheiro se é oprimida/o? Provavelmente muitas delas gozem e realizem fantasias com os homens e vice-versa. Estas atrizes podem passsar longe de serem exemplos, mas dizer que elas são violentadas é exagero. No final feministas, perdem mais uma vez.

A mesma coisa server para a prostituição que sempre existiu e sempre vai existir. Feministas dizem ser contra a mulher objeto quando a prostituição é um caso da mulher ser objeto. Umas inclusive por que querem acham legal ser mulher objeto. E cade as feminista nesta hora? Outras se tornaram prostitutas por falta de escolha ou fizerem péssimas escolhas e hoje até se arrependem, caindo em uma vida de drogas e tristeza. Mas aqui também feminismo em muitos casos apoia a prostituição como "nobre e exemplar" pois adora apoiar mal exemplos. **Na verdade feministas adoram a cultura**

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

do péssimo exemplo. Aquela coisa: para atrair mais seguidoras elas usam da conversa de "sem limites, sem regras", o que amplia a quantidade de pessoas que possam se identificar de algum modo com o feminismo, mesmo que isso seja um mal exemplo para alguém como crianças, filhos. Afinal, tudo é certo, nada é errado, relativismo moral. No final, o que são as crianças ou valores para as feministas? Palavras, nada mais.



O resultado do relativismo moral e outros absurdos feministas misturados com a propaganda-mentira de liberdade, igualdade, etc. Responsabilidade que é bom, nunca. Tudo é culpa de alguém.

Outra coisa estranha é que embora a liberdade de escolha exista para quem quer fazer péssimas escolhas (pornografia, prostitutas, drogas e tudo mais), as feministas pegam estes modelos como exemplos de "pessoas modernas, futuristas" para crianças, jovens e tudo mais. Uma apologia a coisas estranhas que elas mesmo reclamam depois ao verem absurdos que apoiam diretamente ou indiretamente. A liberdade vira desculpa para justificar idiotices que atingem a sociedade. Enquanto bons exemplos de verdade viram quadradice, do passado opressor, de gente idiota e "boazinha". Feministas nunca pegam um bom exemplo para defender em debates. Observem.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

O ponto é que as feministas repetam as coisas sem pensar e nem ligam para a coerência. Elas miram o seu objetivo (atrair mais mulheres simpatizantes ou afins) para engrossar o coletivo, para mais mass de manobra e fazer barulho. **Mas nem mesmo elas acreditam no que elas falam ou pregam.** Umas poucas tolas massa de manobra talvez acreditem mesmo que isso é "futuro" embora no mundo na mente delas neguem que o "futuro" parece estar transformando crianças em adultos cada vez mais cedo, casos de crimes , impunidade, gravidez indesejada e caos social parecem piorar cada vez mais . No final, elas sempre culpam alguém.

Outras repetem e agem sem pensar, sendo massa de manobra barata e *descartável*. Outras, possuem raiva de serem mulher e gostariam de serem homens (milstantes lésbicas feministas) e irão fazer de tudo para sabotar a relação mulher x homem. Elas fazem isso por não terem poder como minoria e querem forçar uma ditadura baseadas no vitimismo. As maiores gurus e intelectuais feminstas são deste grupo e comandam o resto que aceita cegamente por cair na propaganda de luta por" um mundo melhor". E usam de muita propaganda como a "sociedade do futuro". Se alguém se opuser a elas é taxada de reaça, antiquada, ocidentalizada e tudo o mais. O engraçado é que as sociedades mais livres hoje e que permitem elas falarem com protestos muitas vezes agressivos são justamente as sociedades de cunho Ocidental, com origens judaico-cristãs conservadoras que geraram a democracia. As "perfeitas" sociedades marxistas-atéias que elas tanto querem são ditaduras quase sem nenhuma liberdade de expressão e muito repressoras. E outras sociedades possuem crenças muito diferentes da nossa sociedade Ocidental, com origens judaico-cristãs. Nestes lugares nem sempre a democracia, harmonia, protestos, frases prontas e vitimismos nunca seriam permitidos.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



UFRGS
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

"Oi meninas. Tudo bem?

Meu nome é Adriana e sou do Rio Grande do Sul. Faz alguns dias eu me lembrei do que é escrito aqui no blog pois começo a perceber que é pura verdade. O que me fez pensar foi um debate sobre segurança aqui em Porto Alegre. Em resumo: dois marginais foram presos aqui em Porto Alegre depois de terem cometido um crime. Os marginais cometeram um crime e enquanto fugiam dispararam tiros em uma rua bem

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

movimentada que poderia ter atingido qualquer pessoa. Os marginais depois foram presos graças aos policiais que deram uns sopapos neles.

Logo depois um jornalista aqui do sul, o Lasier Martins, fez um comentário no Jornal do Almoço, programa da RBS (filiada da Globo), defendendo os dois marginais que que foram presos pela BM na rua Cristiano Fischer, comentando que os "pobrezinhos" foram agredidos pelos policiais. Lembrei do blog, do post sobre segurança que foi escrito sobre os problemas do RJ e SC (aqui) e pensei: Valores invertidos>governo e propagandas marxistas culturais> povo marxista cultural> problemas de segurança, caos social, terra sem lei, sem certo e sem errado.

Começo a perceber que isto é mais comum do que pensamos. Eu achava que estava sozinha quando pensava isso e agora entendo o porque. Aqui no Rio Grande do Sul ainda existe a Universidade Federal do Rio Grande do Sul que embora seja boa é um ninho de professores marxistas culturais que quase sempre defendem causas tortas por um "mundo melhor". Os estudantes de alguns cursos da Federal daqui adoram chamar quem segue o senso comum de fascista e reacionário. Parece que eles vivem em mundo parelelo e fora da realidade.

Noto que é por causa dos comentários destes que vivem fora do mundo real que nós POPULAÇÃO estamos cada vez mais encarcerados e notamos criminosos barbarizando a população, porque sempre tem alguém para defende-los procurando uma justificativa. Mas defender quem trabalha, estuda e é honesto ninguém quer. Talvez marxistas culturais sejam massa de manobra mas defendem de modo direto ou indireto por politicamente correto algo que deve ser condenado. Teve também uma mulher que filmou e mandou para o jornal o ocorrido e aposto que essa no dia em que for assaltada vai reclamar.

Por esse tipo de gente que esses criminosos se proliferam e nós pessoas de bem ainda temos que conviver com isso. Também não é mero acaso que dois importantes nomes do marxismo cultural no governo do Brasil como Tarso Genro e Maria do Rosario sejam daqui. Tarso inclusive é a favor da lei da imprensa que ao meu ver cheira censura e é o mesmo que defendeu aquele terrorista italiano. Talvez o RS seja o estado mais marxista cultural do Brasil infelizmente. Eu pessoalmente acho que a UFRGS é a universidade mais marxista cultural do Brasil. Muito estudante compra a idéia de ser visto como intelectual, moderno, sem regras que os professores marxistas vendem com o objetivo do mundo melhor em um modelo marxista. Por isso muitos apoiam o feminismo e causa assim, mesmo que depois se lamentem do estado da sociedade do Brasil, problemas de segurança, etc.

Conheço também pessoas que fazem mestrado ou doutorado no exterior em lugares até conservadores e ficam felizes com a objetividade e valores morais destes mas que querem que o Brasil se tranforme em Cuba ou qualquer outro estado marxista. Eu acho que nem os marxisas sabem do que falam e nem realmente acreditam no que pregam. Isto também vale para as feministas que vivem em um mundo fora da realidade. Por exemplo, no meu curso 80 é composto de outras mulheres e 20% de garotos. Se ainda fossemos oprimidas isso seria diferente. Sei que as mulheres sempre estudaram pois li isso aqui. Mas as feministas fecham os olhos para isso. Feminismo virou religião, assim como qualquer doutrina marxista cultural.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Publiquem o meu e-mail se acharem interessante. Obrigada pelo espaço.”

Adri

Recebido via e-mail no dia 18/04/2013. Deixamos aqui algumas perguntas: Qual seria a universidade mais marxista cultural do Brasil? Os estudantes percebem que são doutrinados e se tornam massa de manobra como no caso de estudantes daquela professora, a Tatina Lionço, que defende teses absurdas e ganha para ainda para “pesquisar”? Os professores marxistas culturais percebem que são manipulados e manipulam criando uma cascata de valores invertidos que atinge a todos, inclusive eles mesmos? As pessoas realmente depois querem debater por acreditarem nestas mentiras marxistas culturais ou isto é somente hipocrisia para passar por intelectual e depois reclamar do caos no mundo sem fazer nadar para mudar?



Imagine que o professor do seu filho na escola ao invés de ensinar biologia, contas e regras gramaticais ministra aulas de tapa na bunda e arrancar a roupa de meninas a força. Quem faz isso melhor ganha nota 10 e passa de ano. Imaginem no estupro como sendo algo normal, completamente comum em uma sociedade. Imaginem homens que estuprem mulheres a toda hora. Passou na rua, olhou, gostou, estupra. Chegou em algum bar para pedir um café, estupra.Imaginem policiais estuprando mulheres na rua e que soltam estupradores das cadeias ao invés de prende-los. Imaginem uma aula de ” Como estuprar” nas aulas das universidades ou pais ensinando os seus filhos a

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

estuprarem. Imaginem propagandas dizendo" estupre e seja feliz", "estupre e ganhe uma viagem para a Coréia do Norte, a terra prometida" e outras coisas assim.

Absurdo, né?

Pois bem, isso para as feminstas não é um absurdo. Na doentia mente feminista isto é real e isso é usado como uma propaganda terrorista para termos medo e cairmos no conto feminista de "liberdade, amizade e coisinhas fofas". Para elas o estupro é uma coisa que é pregada como normal e comum no Brasil ou no mundo Ocidental. Para elas isso é a cultura do estupro. Devem fingir não saber que nas nossas leis estupro é crime e o é faz um bom tempo.

Em um site feminista popular dois pseudo-artistas (algo que muito existe no Brasil) fizeram um teatro combinado. Misture na receita: Uma paniquet vulgar ou piriguetes do tipo semelhante. Um pseudo-intelectual frustrado. Ela, que ganha dinheiro pela imagem de piriguete que "pega" todos, vulgar, corpo bonito e nada mais. Ela ama isso. Ele, que pensa ser o perfeito entendedor do intelecto humano e pseudo-artista sendo um pobre coitado. Coloque mais um programa de TV é mais escroto ainda, tudo pela audiência. E nasceu a porcaria que feministas levam a sério para suas teorias. Depois disso, todo homem estupra e vivemos na cultura do estupro. O dito intelectual foi vulgar com a paniquete e também com o outro entrevistador que era homem e tentou apalpar ambos. No final das contas, um programa de mal gosto igual aos muitos que existem na nossa TV pois isso é vendido como cultura idiota. E as feministas definiram que isso é cultura do estupro. Engraçado as feministas que sempre dizem que nada é errado e tudo é permitido terem chiliques por um teatro combinado. Cultura do estupro. Mas hein?

Algumas pessoas podem dizer: "Mas e se fosse uma filha sua? Aposto que a opinião seria diferente". Pode ser, mas antes de tudo e falando com o instinto materno nas alturas, em primeiro lugar eu nunca ensinaria a minha filha a ser vulgar, se comportar como piriguete-feminista-vitimista. Ela nunca se prestaria a este papel ou se envolveria com este tipo de gente. Nunca ensinaria a minha filha a fazer este tipo de escolha e fugir da responsabilidade de como se comporta, como se veste, como se mostra e do seu papel como mulher e ser humano de bem. Nunca.

Mas pior de tudo é ver feminista que leva isso a sério e chama isso de cultura do estupro em 2013 como alguma regra secreta que elas imaginam realmente existir e adoram responder defendendo comportamentos estranhos de mulheres metidas a modernas e homens do futuro. Piada. Mas quem são os culpados pela cultura do estupro? Os homens que se juntam secretamente para dominar o mundo desde a época das cavernas e formaram uma seita para torturar as mulheres: o patriarcado.

Na teoria feminista tudo funciona assim: os homens exploram as mulheres. Qualquer homem é um estuprador em potencial. Tudo é culpa deles. Inclusive fazer sexo com homem segundo as feministas é apoiar o estupro como postamos aqui no passado. Bom, mesmo é o sexo somente entre mulheres. No mundo feminista, mulheres são sempre oprimidas pelos homens e nunca tem direito de escolha. No mundo feminista mulheres vão lutar em guerras. Mulheres não estudam porque não podem. Mulheres não podem fazer sexo e ter prazer. Mulheres são estupradas todo o dia por qualquer homem, marido, pai porque isso é o que o patriarcado prega. No mundo feminista toda mulher

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

ganha menos por ser mulher. No mundo feminista toda mulher faz o trabalho de pedreiro, mineiro e tem que pagar pensão para o homem. No mundo feminista a mulher é exploradada pelo homem em tudo. Mas seria isto verdade?

Um exemplo de como as feministas enxergam o mundo: uma garota quer sair e um pai aconselha a filha a usar uma roupa mais longa. Segundo as feministas ele é machista da seita do patriarcado. Se um pai aconselha a filha a evitar de se envolver com certas pessoas ou a ir em certos lugares, a culpa é do patriarcado. Se ele apoia o que a menina quer vestir ou aconselha ela a fazer o que ela quer mesmo sendo uma escolha ruim, ele é conivente com a sociedade que objetifica a mulher e o patriarcado.

No mundo feminista toda mulher é oprimida e todo homem oprime. E esta idéia feminista sobre o mundo é que justifica o feminismo que "nos liberta e salva" de tudo isso. Esta é a propaganda que elas nos vendem. Quem é contra o feminismo é vista como burra ou ignorante demais e precisa ser "libertada" por este movimento" perfeito".

E os homens nisso tudo? Eles ficam em casa, manipulando tudo, bebendo cerveja, arrotando e pensando no melhor modo do destruir as mulheres ou nos estuprrar, eles nos mandam fazer as piores tarefas do mundo, os serviços mais pesados e nos prendem em correntes. Isto para as feministas é o patriarcado. Homem é igual a bandido.

O ponto é que no mundo real muitas coisas aconteceram de modo diferente. No mundo real a necessidade sempre foi mais forte que teorias absurdas e tudo isso fez o ser humano sobreviver. No mundo real homens e mulheres lutaram para se ajudar mutuamente e vencerem. No mundo real, homens lutaram em guerras que foram criadas por homens ou mulheres. No mundo real mulheres e crianças se salvavam primeiro. Os homens morriam por serem homens longe de casa. No mundo real, o homem em geral fazia o trabalho mais pesado por ser mais forte e não querer sacrificar a mulher, enquanto esta cuidava da casa e dos filhos por ter maiores dotes sociais. No mundo real, homens faziam serenatas para as mulheres e o romantismo existia. No mundo real, as gurus feministas parecem detestar sexo. No mundo real, homens possuiam um certo tipo de comportamento enquanto mulheres possuiam outro. No mundo real, homens possuiam uns gostos e as mulheres outros. Existiam homens loucos e mulheres loucas, existiam homens bons e mulheres boas. Existiam também seres malignos de ambos os sexos. Hoje, também no mundo real, concursos pagam o mesmo. No mundo real nunca presenciamos uma mulher que ganhe menos por ser mulher ou um homem que ganhe mais por ser homem.

Com a II guerra tudo mudou. Faltavam trabalhadores homens pois estes estavam morrendo nas guerras. Para a sociedade se manter e o ser humano sobreviver, a mulher mais por necessidade que por gosto teve que sair de casa e ir trabalhar. Umas tomaram gosto. Os homens voltaram. Tudo isso veio da **necessidade do ser humano sobreviver e fatos históricos mudaram o mundo. As mudanças nasceram disso** . Logo depois, apareceram as feministas gritando a mentira do feminismo dizendo que salvaram o planeta do "patriarcado". E elas fizeram tanta propaganda que o mundo mudou para a pior. Hoje cantores ao invés de cantarem "Meu amor" cantam "cachorra, vou te comer". Ao invés de mulher se dar valor, ela vai copiar o Mc Catra ou o Neymar. E a nova onda

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

é ser igual a Valezca Popozuda que deu e distibuiu para quem quis e prega que isso é ser a "forte mulher brasileira."

O mundo mudou? Com certeza. O modo de cortejar mudou. Hoje chamar de cachorra é elogio. Dançar de modo vulgar é moda. Também hoje podemos ver muito homem que fica perdido ao levar um "não" de uma mulher. Mas, lembrando também que muitas mulheres que dão em cima de um rapaz se não são correspondidas ofendem o cara de gay, frouxo e por ai vai. É como se ele tivesse a obrigação de aceitar as investidas dela pois ela é a "feminista mulher moderna que chega junto" quando na verdade quer se auto-afirmar. Prova disso, foi a Fernanda do BBB, que enquanto o André não se declarou ela não sossegou. Já estava a ponto de chamar o cara de v#### em rede nacional. Mas aqui as feministas ficam cegas e irão achar qualquer desculpa para blinda-las. Ex: falácia do escocês (ela não é mulher de verdade, ela nunca foi feminista de verdade, etc). Feministas tentam criar teorias intelectuais mas somente falam falácias para copiarem sempre o comportamento masculino da pior espécie.

Estas terroristas até hoje acreditam nas suas mentiras e querem nos converter com suas teorias sem nenhuma base e completamente fora da realidade. Feministas coms seus "malabarismos psicológicos" se blindam para nunca ter culpa de nada. Também querem é se auto-afirmar tendo sempre o homem como exemplo a ser copiado mas usam da desculpa da igualdade para se justificar mas elas na verdade fogem da igualdade. Elas conseguem praticar misandria e misoginia ao mesmo tempo. O feminismo que elas tanto falam lutar por direitos iguais (deveria se chamar humanismo ao invés de feminismo), hoje não passa de psicologia barata e hipócrita. E podemos ver que os meios de comunicação que são puro marxismo cultural apoiam o feminismo com chamadas baratas e complemaente recheadas de hipocrisia feminista como foi este caso destes dois pseudo-artistas entre tantos outros.



Apesar de ser uma ensaísta e romancista de sucesso, Erin Pizzey ganhou reconhecimento internacional por seu trabalho humanitário, acolhendo e recuperando vítimas de violência doméstica. Em 1971, ela fundou o primeiro refúgio para mulheres do mundo moderno, o Chiswick Aid (organização hoje denominada como Refuge). Seu olhar clínico e sua experiência com incontáveis vítimas renderam importantes

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

descobertas sobre a natureza e as causas da violência doméstica. Suas conclusões e evidências lançaram nova luz sobre a questão. Surpreendentemente, Pizzey se viu encurralada por manifestações feministas, boicotes organizados e ameaças de morte, devido à sua afirmação de que quase toda violência doméstica é recíproca. Segundo Pizzey, as mulheres são tão capazes de violência quanto os homens.

Seu nome completo é Erin Patria Margaret Pizzey. Seu pai era diplomata, mas não era um homem de posses. Fugindo da pobreza na Irlanda, sua família se transferiu para Shangai, onde logo ocorreria a invasão japonesa. Em 1942, toda a família foi capturada pelo exército inimigo, sendo futuramente trocada por prisioneiros de guerra, quando então puderam se reunir novamente. Apesar de ter nascido na China, no vilarejo de Tsingtao (hoje uma província conhecida como Qingdao), após uma movimentada juventude, Pizzey se estabeleceu na Inglaterra, onde estava destinada a iniciar uma carreira humanitária única naquela época.

Era o começo dos anos 70. Pouco a pouco, por toda Londres, mulheres que viviam presas a um cenário de opressão, humilhação e agressão física começaram a ouvir falar que em Chiswick, West London, no Terraço Belmont, havia um lugarzinho simples para onde era possível fugir e — mesmo sem dinheiro, mesmo arrastando filhos e independente de quem você seja ou do que possa ter feito — ser recebida de braços abertos e protegida. Chiswick era a certeza, não somente de um esconderijo seguro, mas de alimentação decente, cuidados médicos, asseio, roupas e, todos os dias, pontualmente as cinco, uma xícara bem quente de chá na companhia de Erin Pizzey.



A despeito do descrédito inicial de líderes comunitários, autoridades locais e membros da mídia, ela conseguiu inaugurar vários outros abrigos, gerenciados à semelhança de Chiswick. Não demorou muito para que a determinação de sua empreitada e a natureza inovadora de sua iniciativa conquistasse o público, ganhando o reconhecimento e os elogios de figuras importantes. Seu livro de 1974, Scream Quietly or the Neighbors Will Hear (Grite Baixinho ou Os Vizinhos Ouvirão, sem tradução no Brasil), sucesso de público e crítica, deu notoriedade à questão. Em 1975, discursando na House of Commons, Jack Ashley (MP) atestou que Pizzey foi “a primeira a reconhecer a seriedade da situação e quem primeiro fez algo de prático ao estabelecer o centro Chiswick Aid. Como resultado desse trabalho magnífico e pioneiro, agora a nação inteira veio a reconhecer o significado do problema”.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



O que fez a diferença foi que, desde o início, Chiswick, seu primeiro abrigo, foi procurado por pessoas abusadas de todos os tipos, inclusive homens. Lidando com o problema em sua apresentação mais crua, não demorou muito para Pizzey perceber as limitações do papel masculino como agressor universal e a distância entre as políticas feministas e as reais necessidades da comunidade. Os freqüentadores de Chiswick mostraram a Pizzey que o maniqueísmo "mulheres são de Vênus, homens são do inferno" não descreve adequadamente a questão. A violência doméstica é recíproca, com ambos os parceiros abusando um do outro em taxas basicamente equivalentes. Por exemplo, acompanhando o histórico pessoal das muitas mulheres que reincidiam no abrigo, guardando informes sobre suas idéias, atitudes e reações agressivas, estudando sua capacidade de construir sempre o mesmo tipo de relacionamento, ela notou que a maioria das mulheres ali tinha tanta ou mais propensão à violência que seus parceiros, sejam maridos, namorados ou namoradas.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



Page 58 LETTERS Daily Mail, Thursday, December 18, 1997

Why feminism has failed most women

AS AN ardent anti-feminist, unlike Fay Weldon (Mail), I feel sorry for women of my generation who were tricked into believing the so-called women's movement had anything to offer women except tears.

Harvard Professor Ruth Wisse has this to say about the feminist movement: 'By defining relationships between men and women in terms of power and competition instead of reciprocity and co-operation, the movement tore apart the most basic and fragile contract in human society, the unit from which all other social institutions draw their strength.'

I believe the women's movement internationally has been the most influential cause in the destruction of family life this century. Men have been cast out of their role as fathers but women have been disenfranchised from their most potent role in society.

Millions of women worldwide now face the fact that, because of the vicious, spiteful war waged against men by a handful of middle-class women, they will never be married nor have the choice to have children.

The injustice to men deserves our concern, but save your tears for the victims of the feminist movement — other women.

ERIN PIZZEY, Twickenham, Middlesex.

Family demise: Erin Pizzey believes women are the victims of feminism

FAY WELDON says women are better able to live without men than men are to live without women.

Yet on the same day we read that the Government is desperate to reduce the number of women dependants (Mail).

It seems women can live without men provided the men keep paying them extortionate amounts in taxes or through the CSA. Let's hope the feminist fantasy bubble is burst soon before more damage is done.

E. DIGGINS, Andover, Hants.

Intrigada, Pizzey uniu-se a outro interessado em violência doméstica, o Dr. John Gayford, do hospital Warlington. A pesquisa deles rendeu um ensaio intitulado Comparative Study Of Battered Women And Violence-Prone Women (algo como Estudo Comparativo Sobre Mulheres Agredidas e Mulheres com Propensão à Violência). O estudo faz uma distinção entre "mulheres genuinamente agredidas" e "mulheres com propensão à violência". Desde então, descobertas similares relativas à mutualidade da violência doméstica têm sido amplamente confirmadas. O estudo de Pizzey e Gayford foi considerado uma inovação. Para Pizzey, contudo, era a comprovação de que a sociedade jamais havia olhado realmente para o problema. Ela se desligou do movimento feminista e começou sua própria campanha humanitária. Foi quando seu trabalho passou a sofrer injustas represálias que duraram mais de uma década, vindo a ser completamente obliterado.

Perplexa na época, hoje a ativista parece segura em explicar o ocorrido. Segundo Pizzey, grupos feministas em coalizão com lideranças trabalhistas femininas seqüestraram sua causa e a converteram numa tentativa de demonizar os homens — todos eles, o masculino em si — junto à comunidade internacional.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

A intenção seria tornar mundialmente aceita, como um dogma político, a visão da mulher como vítima histórica dos homens, como o verdadeiro sexo superior, que só não se sobressaiu porque foi injustiçado por uma sociedade masculina decadente, sobre a qual a mulher não possui qualquer responsabilidade, estando acima de críticas. Era o que pregavam importantes aforismos feministas da época, tais como: "O único problema são os homens!" Após o seqüestro de seu trabalho, por qualquer razão, Pizzey testemunhou em toda a mídia os números da violência contra a mulher dispararem. Isso incentivou a disponibilidade de fundos públicos, tornando novas instituições de apoio (agora exclusivo a mulheres) financeiramente promissoras e espalhando-as — assim como a sua ideologia — rapidamente sobre o globo. Hoje, Chiswick Aid, o pequeno movimento independente que começou num terraço em Londres, foi renomeado de Women's Aid e possui uma renda anual multimilionária, apoiada por uma complexa rede de financiamentos, praticamente impossível de ser fiscalizada.

Deixando de lado acusações de improbidade administrativa e de disseminação de intolerância contra os homens (misandria) visando lucro, Pizzey lamenta apenas que a iniciativa inaugurada por ela tenha sido levada do "pessoal para o político", pondo em risco nossas noções sobre as relações humanas.

Seu livro mais procurado pelos estudiosos da violência doméstica é também seu trabalho mais acusado. Em Prone to Violence (algo como Propensão à Violência), Pizzey argumenta que boa parte das vítimas femininas que freqüentavam o refúgio demonstrava possuir personalidades solícitas a relacionamentos abusivos. Ela categoriza os diversos tipos de comportamento abusivo, explicando-os através de uma combinação dos possíveis fatores causadores, circunstâncias comuns aos relatos das muitas vítimas e agressores que cruzaram seu caminho.

Prone to Violence não apela ao maniqueísmo sexista que nascia na época, não elege culpados, nem promove receitas de bom comportamento. A máquina de escrever de Pizzey não tinha outra meta além de uma compreensão humanitária da questão. Ela chega a especular, por exemplo, que altos níveis de hormônios e neurotransmissores associados a determinados problemas de infância poderiam levar a adultos que repetidamente sofrem alterações violentas com parceiros íntimos — apesar dos custos físicos, emocionais, legais e financeiros —, numa despercebida tentativa de simular o impacto emocional de experiências marcantes da infância. O livro apresenta variadas estórias de distúrbios familiares, assim como uma discussão sobre as causas da ineficiência das agências estatais de assistência social.

Apesar de sua importância acadêmica ter sido diversas vezes reconhecida, a obra contribuiu ainda mais para a ferocidade da oposição feminista contra a pesquisa e os refúgios para ambos os sexos mantidos por Pizzey. Sua reputação herética se consolidou, a multidão com seus slogans exigia fogueira para a bruxa. Demonstrando bravura, ela afirma que foi só depois de inúmeras ameaças de morte contra ela, seus filhos e netos, bem como do linchamento de seu cachorro, que a família abandonou sua vida na Inglaterra para recomeçar nos Estados Unidos. Era como estar revivendo o pesadelo de sua infância na China, durante a invasão japonesa. Ela não sabia, mas após anos de exílio nos EUA, a crescente repercussão de sua obra entre políticos, terapeutas e intelectuais a tornaria bem-vinda novamente no Reino Unido.

Erin Pizzey nunca parou de trabalhar com vítimas de violência doméstica. Atualmente ela é membro-fundador da agência de caridade Mankind Initiative.

PONTOS DE VISTA E DEPOIMENTOS DE PIZZEY

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



Pizzey novamente na Inglaterra, depois de sofrer ameaças por parte das feministas

"Vivem me dizendo que duas mulheres morrem a cada semana devido a seus maridos. Um homem também morre, embora não falem, nem dos outros três que se suicidam semanalmente. Eu conheço esses homens, eu sei por que se matam."

— Erin Pizzey (a mulher que mais compreendeu e enfrentou a violência doméstica na Inglaterra, em depoimento na parte 3 do documentário)

- O que Teresa May [*feminista famosa*] não assume é que se uma em cada quatro mulheres sofre violência doméstica ao longo da vida, o mesmo ocorre com um em cada seis homens. Duas mulheres morrem por semana, assim como um homem morre. [...] O que é preciso fazer é chegar ao ambiente onde se suspeita de que houve violência com uma abordagem terapêutica que proteja a ambos os lados.
- Nós temos que olhar para a violência doméstica a partir de uma perspectiva terapêutica. Porque não é como geralmente se pensa, isto é, o patriarcado, o que todos os homens fazem contra todas as mulheres…! A grande maioria dos homens jamais levantou um dedo para uma mulher.
- Houve grandes piquetes contra minha pessoa. E é claro que eu fiquei apavorada. Isso é uma indústria multimilionária, a violência doméstica, e as mulheres que controlam esse negócio não permitem que evidência alguma ameace seu financiamento.
- [*Sobre o feminismo*] Eu me recordo dessa imensa promessa de que haveria esse novo movimento que iria unir as mulheres. E eu achei maravilhosa a idéia de que as mulheres seriam capazes de cooperar entre si, ao invés de apenas competir umas com as outras.
- Eu nunca acreditei totalmente no discurso da opressão feminina do começo dos setenta. Eu me uni ao feminismo por interação, não por revolução.
- Eu me lembro de ir para minha primeira reunião, de entrar nessa grande sala [...] e olhar para as outras mulheres, que também me reconheceram. Uma delas me perguntou por que eu estava ali. Eu disse que vim porque estava sozinha, isolada, e que esperava encontrar outras mulheres que também desejassem fazer algo por nossas comunidades. Elas acharam uma tolice e responderam, irritadas, que meu problema era o meu marido, que ele estava me oprimindo, ele e o capitalismo.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

- E lá fora havia grandes demonstrações [*contra Chiswick*] com cartazes exibindo mensagens como "todos os homens são bastardos, todos os homens são estupradores". Eu fui lá e saí perguntando aos policiais: "se fossem contra negros ou judeus vocês prenderiam essas mulheres, por que não as prendem agora?" Eles ficavam muito desconfortáveis!
- Ao longo dos doze anos em que gerenciei o refúgio, sempre que eu decidia falar havia gritos de feministas. Eu vinha tentando publicar um livro chamado Prone to Violence , finalmente conseguimos, mas eu precisei de escolta policial por toda a Inglaterra devido a ameaças de morte, a ameaças de bomba. Após tantos anos, a gota d'água foi quando o esquadrão anti-bombas veio até minha casa recolher um pacote suspeito. Eles disseram que agora tudo o que me fosse enviado deveria passar por eles primeiro, em razão da minha segurança e da segurança da minha família. E foi quando eu deixei a Inglaterra e entrei nesse exílio que já perdura a mais de quinze anos.
- [*Perguntada sobre se nossa visão da violência doméstica é manipulada*] Sim, todo mundo sabe. Os números já demonstraram há muito tempo. A violência mais séria é entre duas mulheres.
- Se você inaugura um movimento dedicado a promover o ódio aos homens, eu não tenho condições de participar dele.
- O que eu digo desde o início de tudo é que não existe uma questão de gênero.

OBRAS DE ERIN PIZZEY

Não-ficção:

- Scream Quietly or the Neighbours Will Hear
- Infernal Child (an early memoir)
- Sluts' Cookbook
- Erin Pizzey Collects
- Prone to violence ISBN 0-600-20551-7 Out of print
- Wild Child
- The Emotional Terrorist and The Violence-prone ISBN 0-88970-103-2

Ficção:

- In the Shadow of the Castle
- The Pleasure Palace (in manuscript)
- First Lady
- Counsul General's Daughter
- The Snow Leopard of Shanghai
- Other Lovers
- Swimming with Dolphins
- For the Love of a Stranger
- Kisses
- The Wicked World of Women

Fonte: Diário de desinformação

ssoas desconhecem que existem outras mulheres que lutam ativamente contra o feminismo. Sim, este raivoso movimento que mente nos representar possui outras mulheres contra ele. Existe esta falsa propaganda feminista na sociedade como se toda mulher devesser ser feminista, pois de algum modo devemos algo a ele e isto é coisa de mulher"moderna" pois o feminismo "promete o futuro". Esta pressão é muita usada por

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

feministas que deixam a entender serem as “verdadeiras defensoras” da verdade sobre serem mulheres e o papel da mulher na sociedade segundo as feministas. Tudo é propaganda feminista. Uma mentirosa propaganda. Este post tem o objetivo de enfatizar que existem MUITAS outras mulheres contra o feminismo e que nunca devemos nada a ele. Estas outras mulheres foram ameaçadas como também fomos e também foram censuradas pelos movimentos feministas. Liberdade, respeito, igualdade? Puras mentiras feministas da ditatura feminista hoje existente no Brasil. O movimento feminista é uma ditadura que censura e condena quem discorde delas. Todas as outras mulheres abaixo aqui sofreram com isso também.



Erin Pizzey: trabalhadora social inglesa que possui um tradicional abrigo para homens e mulheres que sofrem de abusos domésticos. Erin é uma ex-feminista e decidiu abandonar as feministas por notar a verdade escondida embaixo dos movimentos feministas que usavam de falsa propaganda como “amor, igualdade, paz, liberdade etc” e outras mentiras do mito paz e amor para outros fins. Erin descobriu que mulheres abusam de homens e violentam homens fisicamente ou psicologicamente semelhante a homens que maltratam mulheres. Isto na época foi algo novo que fugia do conto feminista que homens sempre maltratam mulheres. Erin descobriu que ambos os sexos podem ser violentos e podem gerar crianças violentas em um ciclo vicioso o que é perigoso para todos. Erin quis falar a verdade mas foi censurada pelo movimento feminista que era feliz com a verdade oculta, pois neste ciclo vicioso a estrutura familiar era arruinada, tendo o homem sempre como culpado. Além disso, o movimento feminista lucrava com esta mentira por desviar incentivos financeiros do governo para fins feministas, sempre tendo o homem como culpado. Casos de injustiça eram considerados justiça por politacamente correto. Por falar a verdade, Erin sofreu ameaças de morte por parte das feministas, teve o seu cachorro morto e precisou mudar de continente por motivos de segurança.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



Esther Margareta Katzen, mais conhecida como **Esther Vilar**: escritora, mais conhecida pelo seu livro de 1971, **O Homem Domado**, e suas continuações, que argumentam, ao contrário da retórica feminista e dos direitos femininos, que as mulheres em culturas industrializadas não são oprimidas, e que ao invés disso exploram um sistema bem estabelecido de manipulação dos homens. Nele, ela alega que as mulheres não são oprimidas pelos homens, mas os controlam em um relacionamento que é vantajoso à elas mas no qual a maioria dos homens não tomam ciência.

Debateu com gurus feministas que a ofenderam sem refutar os seus argumentos. Pelas as controvérsias em torno do livro sofreu ameaças de morte de grupos feministas.

Algumas das estratégias descritas no livro e usadas pelas mulheres segundo a autora são: atrair homens com sexo, usando estratégias de sedução; Usar o elogio para controlar homens administrando-o com cuidado; Usar chantagem emocional como meio de controlar os homens; Uso de amor e romance como um pretexto para disfarçar suas intenções e motivos reais.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



Michele Elliott- Mestre em psicologia, autora, professora e trabalhadora social especializada em crianças. Em 1992, Elliott publicou seu livro **"Abuso Sexual de Crianças Feminino, o último tabu "**, o primeiro livro a abordar a questão do abuso sexual por mulheres. O livro foi bem recebido pelos profissionais e organizações. Mike Lew descreveu como" um trabalho importante e desafiador ", ajudando a" forjar uma nova compreensão das questões ". Doody anual afirmou que era" um livro extremamente valioso para todos os profissionais, e isso aumenta muito o estado atual do conhecimento, ou a falta que conhecimento, que pode ter uma profunda influência sobre o desenvolvimento da sobrevivência e recuperação ".

Trabalho de Elliott em expor a questão da pedofilia feminina também resultou na hostilidade de feministas que quiserem censurar o livro como fizerem com outros casos de mulheres que falavam a verdade contra a "verdade feminista". Ao divulgar Abuso Sexual de Crianças Feminino Elliott organizou uma conferência em Londres sobre o abuso sexual por mulheres e sofreu ameaças. Depois de publicar o livro Elliott foi sujeita a um "dilúvio" de mensagens de ódio das feministas.



Christina Hoff. Christina Hoff Sommers é uma autora americana e ex-professora de filosofia que é conhecida por sua crítica do feminismo do final do século 20, e seus escritos sobre o feminismo na cultura americana contemporânea. Seus livros mais discutidos sãoWho Stole Feminism?: How Women Have Betrayed Women e *The War Against Boys: How Misguided Feminism Is Harming Our Young Men*. Christina fala sobre a desinformação muitas vezes proposital sobre a violência doméstica contra a mulher, a raiva de feministas contra homens, violência doméstica contra os homens/ meninos e sobre dados manipulados pela mídia feminista.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



Karen Straughan (Girl Writes That). Vlogueira e blogueira que desmascara as feministas e os dogmas feministas como "cultura do estupro", "homens ganham mais", "homens isso, aquilo", "mulheres sempre foram *vítima*s do sistema", etc. Ela questiona o mundo visto pelas feministas e os reais motivos do movimento feminista. Também sofre ameças por partes das feministas que em geral sempre repetem a mesma conversa.



Suzanne Wenker é vice-presidente do Centro de Política Casamento e autora de quatro livros, incluindo How to Choose a Husband (And Make Peace With Marriage) (February 2013), The War on Men (February 2013, eBook only), The Flipside of Feminism (2011), and 7 Myths of Working Mothers (2004).

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Suzanne é uma colaboradora freqüente do Fox News.com e tem escrito extensivamente sobre política, educação de filhos, e a influência do feminismo na sociedade americana. Seu trabalho foi publicado no New York Post, St. Louis Post-Dispatch, Parents.com, Human Events, National Review Online, e CNSnews.com. Além disso, Suzanne apareceu no ABC, CNN, FOX, C-Span, e outros canais, bem como de programas de rádio de todo o país.

Seu primeiro livro, 7 Myths of Working Mothers, argumenta que as crianças e carreiras exigentes são incompatíveis. O Flipside of feminism, lançado em 2011, é uma conta explosiva dos danos deixados na esteira do movimento feminista. Seu original de e-book, The war on men, é um olhar, concisa autoritária no mito da igualdade de gênero. E seu mais recente lançamento, How to Choose a Husband (And Make Peace With Marriage), lança um olhar duro para a revolução sexual e incentiva as mulheres a rejeitar o roteiro cultural têm sido vendidos sobre o amor, o sexo, os homens eo casamento.



© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Ayn Rand. Nascida Alissa Zinovievna Rosenbaum, de origem judaico-russa , em 1905, Ayn Rand deixou seu país, ao completar 21 anos de idade, rumo aos Estados Unidos, supostamente para visitar parentes, mas, de fato, com a intenção de por lá ficar. Na terra natal, com a revolução russa e a vitória final dos comunistas, sua família de classe-média, que fugira para a Criméia, teve seus bens confiscados e ficou na miséria. Mesmo assim, de volta a Petrogrado, Alissa conseguiu se formar, em 1924, em Filosofia e História na universidade local e, no ano seguinte, 1925, logrou obter permissão para visitar parentes nos EUA, a terra da liberdade, como aprendera nas aulas de história ainda no secundário. Nunca mais retornou. Foi escritora, dramaturga, roteirista e controversa filósofa origem, mais conhecida por desenvolver um sistema filosófico chamado de Objetivismo, e por seus romances The Fountainhead (que foi lançado no Brasil com o título de "A Nascente" e deu origem a um filme homónimo conhecido no Brasil por "Vontade Indômita") e Atlas Shrugged ("A Revolta de Atlas" no Brasil). Nascida e educada na Rússia, Rand emigrou para os Estados Unidos em 1926. Ela trabalhou como roteirista em Hollywood e teve uma peça produzida na Broadway, em 1935-1936. Ela alcançou a fama com seu romance The Fountainhead, publicado em 1943, que em 1957 foi seguido por seu melhor e mais conhecido trabalho, o romance filosófico Atlas Shrugged.

Talyta Caravalho. Filósofa especialista em renascença e mestre em ciências da religião pela PUC-SP. Escreveu um texto interessante na Folha de SP (que publicamos aqui no nosso blog) sobre o feminismo no contexto atual e se transformou imediatamente em um alvo por parte das feministas. Feminstas além de repetirem a mesma conversa marxista cultural e a atacarem pessoalmente com argumentos antigos fizeram campanhas contra Talyta. Uma amostra de censura ditatorial feminista.

Kelly Mac. Blogueira que é contra o feminismo por ele atualmente ser praticamente anti-homem. O blog dela é awomanagainstfeminism.blogspot.com



Camille Paglia. Outra mulher dissidente do movimento feminista, Camille faz profundos questionamentos sobre o movimento que diz nos representar. Ela possui uma célebre fase sobre a marcha das vadias: "**"Não se chame de vadia a não ser que você esteja preparada para viver e se defender como tal".** Ela também foi entrevistada

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

pela revista **ÉPOCA aonde quem quiser pode ler a entrevista aqui. Segundo ela a biologia supera ideologia e isso é uma coisa que bate de frente com a ideologia da seita feminista.**

Gertrud von Le Fort. Famosa escritora alemã de romances, poemas e ensaios. Estudou teologia e filosofia. Nasceu em 1876 e faleceu em 1971. Teve a sua face em selos postais como uma homenagem da Alemanha ao seu trabalho.

Porque odiar o funk carioca: mulher nua no palco, desculpas e relativismos marxistas culturais.
Publicado em março 27, 2013 by Mulheres contra o feminismo

Padrão

Sem sermos politicamente corretas: funk carioca é um lixo musical e cultural. Prega descaradamente promiscuidade, vulgaridade, baixaria, pornografia, faz apologia ao crime e ao uso de drogas. Nunca foi arte. Cor de pele e classe social não justificam estes absurdos. Tim Maia, Cartola, Jorge Ben, BB King, Djavan e outros não precisaram se esconder em falácias aonde tudo é"preconceito" para ter sucesso. O real talento falou mais alto.



O que aconteceu?

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Durante um show de funk carioca (sem sermos politicamente corretas, um lixo musical que muito difere do excelente funk original) uma garota sobe no palco de um tal de Mc Magrinho, em trajes mega curtos. O lixo musical começa a tocar, com suas letras absurdas, vulgares e nojentas. Todo mundo no local parece amar estas coisas, homens ou mulheres. Muitas garotas simulam movimentos sexuais e gritam as letras felizes como se isso fosse liberdade e dançam com rapazes metidos a pegadores que também simulam fazerem sexo. Uma garota sobe ao palco e começa a se esfregar em uma dança quase ato sexual com os dançarinos. Ela veste somente uma calcinha amarela estilo fio dental.

A dupla de dançarinos alternam passos de "dança" que simulam atos sexuais e passam a mão nela . Ela somente de calcinha continua dançando sem reclamar. Um dos dançarinos a pega no colo simulando sexo em pé e tenta tirar a calcinha dela. Ela resiste um pouco mas como era de se esperar pelo tamanho da calcinha e com aquela partner, esta estoura na parte lateral. Ela fica de pé e tenta arrumar. Os dois dançarinos com que ela dançava puxam a calcinha dela para baixo e a deixam nua. Ela sorrri ao ficar completamente nua na frente de todos enquanto o lixo musicial continua a tocar. O climax do show. Pura obra de arte (ironia).

Os dançarinos falaram que isso é um show normal. Normal? Aqui no Brasil tudo é normal, matar é normal, roubar é normal, estuprar é normal. Vulgaridade? Normal. A pessoa tem que ser muito corajosa para dizer que isso é errado, absurdo. E deve se preparar para escutar que ela ela é "moralista, reaça, tradicional, antiquada, etc". Ser contra isso é quase crime. Nossos exemplo de mulheres modernas hoje são prostitutas, mulheres "modernas" solteiras que se envolvem com caras com jeito de traficante. Ambos não pregam valores ou algo bom. Quanto mais baixaria melhor e isso hoje é ser normal, moderno. Puro marxismo cultural feminista.

Claro, do jeito que andam as coisas isso aqui está virando terra de ninguém. Inclusive o tal funk carioca é patrimônio cultural do Rio de Janeiro. Sim, este lixo musical que prega descaradamente promiscuidade, vulgaridade, baixaria, pornografia, faz apologia ao crime e ao uso de drogas é moda com inclusive programas populares da nossa TV dizendo que funk " é legal, coisa moderna e cultura tradicional aqui do Brasil". A Globo ama o funk e ser bandido hoje ou mulher de traficante é charme. Se alguma pessoa discorda é chamada de preconceituosa ou que detesta a verdadeira cara do povo do Brasil. E o que o mundo pensa do Brasil? E da mulher brasileira? Somos os palhaços com a simpatia de tudos maos o respeito de ninguém.

Mas e quem detesta o funk de qualquer modo ou os seus seguidores e seguidoras? Quem detesta é taxada/o de preconceituosa/o, antiquada, moralista, tradicional, conservadora, antibrasileira e tudo o mais. Lembram das estratégias do marxismo cultural? Elas surgem aqui.

Absurdos como este passam longe da tradicional dicotomia mulher x homem que feministas amam. Isto vai muito além disso. O foco principal deveria ser valores, responsabilidade, escolhas, certo x errado. Mas o que dizem as feministas?

A ministra da "cultura" Marta Suplicy diz que "funk é cultura". Mas outras coisas bem menos chocantes não são segundo ela. Feministas adoram apoiar funkeiras que cantam

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

absurdos e usam de relativismo moral para isso. Outras dizem que isso é somente "maiores de idade fazendo o que querem, nada demais" pois o corpo "é deles e ninguém pode julgar".

Outras culpam os dançarinos que realmente são culpados mas tiram a responsabilidade da garota (também culpada) que subiu no palco quase nua porque quis e que se esfregava com homens de tipo duvidoso também porque quis. Fora que são estas mesmas pessoas (mulheres e homens) que ficam felizes com as letras absurdas do funk. Pagam para ir a eventos deste tipo e sempre justificam isso com a liberdade de escolha. Certeza absoluta: Escolher o lado errado e chorar depois pelo leite derramado.

É incrível como vivemos em um mundo de valores invertidos: uma mulher sendo usada como objeto e crendo que isso seja o ápice de sua liberdade. E tudo isso com o apoio das feministas. As covardes feministas relativistas morais e marxistas culturais.

Novamente tudo isso é relativizado e novamente surgem as estratégias do marxismo cultural. Culpem o sistema, o opressor homem branco, a moralidade, as mulheres de bem e os homens de bem que não os entendem e nem entendem o funk com suas letras "inocentes". Uns e umas ainda se escondem no vitimismo de "oprimidos e oprimidas" por serem mulheres, negros, brancos, isso ou aquilo. Fugir da responsabilidade é tudo nestas horas.

O Rio, que dizem ser a cara do Brasil no exterior vai se tranformar a qualquer momento em sodoma e gomorra. Tudo que é errado é defendido por político corrupto, canal de TV popular que prega absurdos como "normal e moderno". Tudo parece ser aceito sem ninguém questionar. O respeito humano acabou. Se funk for cultura as meninas menores de idade (muitas crianças) sem limites que frequentam o baile de hoje serão as prostitutas do futuro. Os garotos irão ser pais e as meninas mães precoces que aumentam o caos social. Tudo isso pela covardia politicamente correta de discordar ou patrulheiros relativistas morais que taxam, julgam, ofendem quem segue o senso comum com um pouco de objetividade. Chegamos no patamar aonde qualquer palavrão vira música e cultura e ninguém pode discordar.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



1) O que é o marxismo cultural?

Marxismo cultural é uma vertente do marxismo clássico mas com uma sutil e importante diferença. Enquanto o marxismo clássico se baseia em um conjunto de ideias filosóficas, econômicas e políticas (quase sempre em questionar o capitalismo e valores ocidentais vistos como antigos e caretas), o marxismo cultural atua na sociedade de modo quase invisivel, se infiltrando na cultura, nas escolas, Universidades, cinema, teatro, TV,outras formas de arte e instituições culturais da sociedade. De um modo mais grosseiro, podemos afirmar que o marxismo cultural é uma forma de propaganda que ajuda a lavar cérebros. Ele é muito forte no Brasil e é usado por alguns grupos com sedutoras promessas.

2) Mas o marxismo não faliu com com o fim do comunismo?

Em primeiro lugar, comunismo e marxismo são coisas diferentes. Em segundo, não, o marxismo não faliu completamente com o fim do comunismo. O marxismo clássico pode ter falido por ser uma ideologia incapaz, utópica e impraticável no mundo real, tanto do ponto de vista econômico (principalmente) e geopolítico. Por outro lado o marxismo cultural foi desenvolvido e demonstrou-se ser mais efetivo e mais forte, sendo usado como um tipo de "nova arma" intelectual para defensores de ideologias marxistas. O ponto chave do marxismo cultural é o seu forte poder de propaganda que

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

prega o mundo perfeito e politicamente correto, o modo que se infiltra nos meios culturais e que no Brasil encontrou espaço na sociedade brasileira.

3) Quem criou o marxismo cultural?

O marxismo cultural teve como criadores intelectuais marxistas que perceberam o fracasso do marxismo clássico e da luta armada marxista . Poderiamos chamar estas pessoas de "guerrilheiros intelectuais marxistas". Logo, eles desenvolveram o marxismo cultural. Alguns deles foram Georg Lukács, Antonio Gramsci, entre outros. Um dos momentos importantes do marxismo cultural foi a criação da **Escola de Frankfurt,** uma escola de teoria social inter disciplinar neo-marxista. Tais pensadores marxistas mudaram a estratégia para o sucesso do marxismo.

A "Escola" foi fundada no auditório da Universidade de Frankfurt em 22 de junho de 1924 como resultado de um encontro preliminar denominado de Erste Marxistische Arbeitswoche (Primeira Semana de Trabalho Marxista), ocorrido em um hotel em Ilmenau.

A fundação do Instituto é devida a Félix Weil, um jovem intelectual marxista que conseguiu convencer seu pai Herman Weil, um rico negociante, a amparar o pessoal da instituição que ele idealizou.

4) Quais são alguns dos dos princípios e estratégias do marxismo cultural?

1. Lutas entre classes. Herdado do marxismo econômico. Substituindo proletariado x burguesia por Homem x mulher, esposa x marido, homem x mulher, adultos x crianças, brancos x negros, altos x baixos, etc. A velha idéia de "dividir para conquistar". Divide-se a sociedade em grupos distintos para em seguida caracterizá-los como opressores ou vítimas a fim de quebrar a harmonia entre eles, sabendo que a paz acabaria e isso seria um excelente começo para implementar um novo sistema mais "progressista" cuja solução viria em uma sociedade marxista com a promessa de uma sociedade melhor, "perfeita". Observem as leis brasileiras que prometem melhoras para certos grupos e que usam da justificativa da estratégia 5.
2. Atacar a célula- mãe que molda o ser humano e gera empatia: a família. Marx via a família como o principal obstáculo na eliminação da propriedade privada e na submissão do povo ao Estado e o marxismo cultural herdou isso. Por isso os marxistas culturasi focam em desconstruir (na verdade destruir) o tradicional modelo familiar. Podemos considerar isso a mais radical aplicação da luta entre classes por isso o destaque, afinal, para a maioria das pessoas família é uma coisa sagrada mas não para os marxistas. Marxistas culturais adoram pregar um novo modelo de família que segundo eles é mais moderno para destruir o modelo antigo (visto enganosamente sempre como mau e ruim) pois somente este permite as pessoas procriarem. Hoje tal estratégia é muito usada por feministas e ativistas GLBT. Por isso, motivar esta guerra com o fator 1, a luta entre classes. O sucesso desse método é comprovado, tendo convertido a juventude da Alemanha ao Nazismo (um movimento socialista) a partir da endoutrinação das crianças nas escolas.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

3. Métodos a longo prazo. Essa estratégia da ênfase é no ensino das crianças, estudantes e em universidades, principalmente federais. O foco aqui é mudar o cerne do ser humano, mudar o subconsciente humano, mudar o senso comum, por isso atuar nas crianças, estudantes e universidades, cujos professores as vezes sem saber simpatizam também com o marxismo cultural. Simplificando, lavar cérebros e doutrinar estudantes exaltando idéias marxistas que combatam os valos ocidentais. Os relativismos surgem aqui e os valores invertidos também. O Brasil mostrou-se um terreno fértil pela cultural brasileira em si possuir simpatia por este tipo de idéais aonde o errado é certo e o certo é errado.
4. Desconstrucionismo. A desconstrução de um texto (ou de um fato histórico) permite que se elimine o seu significado, substituindo-o por outro que se pretende com uma sedutora propaganda. Desconstruir um texto, uma sociedade, um grupo, uma identidade com a promessa de algo melhor para uma sociedade "perfeita". Marxistas culturais adoram distorcer o sentido e tirar a objetividade dos argumentos. Isto atrapalha o oponente em um debate.
5. Patrulha de idéias e politicamente correto. O patrulhamento que censura idéias ou pessoas que opinam contra quem é "correto" e que luta por alguma justificativa de passado que influi no presente. Uso de propaganda, falácias e ofensas do grupo politicamente correto para com o outro grupo como forma de censurar e demonizar pessoas ao invés de ver os fatos. Um exemplo disso é criar uma "dívida histórica" sobre casos reais ou fantasiosos de injustiças entre pessoas e grupos existentes no passado que hoje tornam a ser abertos para novos grupos se vingarem de certa forma " politicamente correta" perpetuando assim mais injustiças. Imaginem se toda pessoa devesse responder por atitudes de seus antepassados?
6. Revolução cultural, com o objetivo de mudar o senso comum da humanidade sobre o que é certo ou errado, relativismos e falta de objetividade o que bate de frente com as diretrizes de quase TODAS as religiões, que em geral possuem boas idéias e valores.
7. Teoria Crítica da Sociedade cuja intenção é criticar a cultura ocidental. O Ocidente visto como mal e antiquado e os valores que formaram o Ocidente, os valores judaico- cristãos como "errados, injustos". A promessa de uma mudança para uma sociedade progressita que é sempre superior a tradicional sociedade atual com seus valores "reaças". **Gostariamos de lembrar que "progressista" e "retrógrado" não são sinônimos de "certo" e "errado".**
8. O argumento falacioso da falsa dicotomia: Nesta estratégia muito usada por marxistas culturais que é uma forma de censura quando é conveniente, eles ameaçam o oponente com uma falsa dicotomia perante um grande grupo. Ao apresentar uma falsa dicotomia em ser A ou B como (quando na verdade o assunto pode envolver outras escolhas) eles tentam calar o oponente se este/esta for inocente nesta estratégia. Assim, o grupo marxista cultural pode falar o que quiser, atacando o oponente ou falando sobre o futuro progressita. Na verdade marxistas não tem qualquer plano para o futuro, eles adiam a solução dos problemas eternamente para o futuro, desse modo não precisam se comprometer pois nem eles acreditam realmente no que dizem. Isto na verdade é um conjunto de sofismas, retórica e demagogia.
9. Consciência de classe. Lutar como classe, somente pela e para a classe, priorizando o modo coletivo perdendo a individualidade. Por isso o forte apelo coletivo como lutar por ser mulher, por ser isso ou aquilo. E o engraçado é que

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

estes movimentos forçam uma igualdade baseada em utopia e embora digam respeitar a diversidade, na verdade não o fazem.
10. Nomear o modelo tradicional da nossa sociedade com valores, deveres e responsabilidades como "antiquado, conservador, ultrapassado, etc". Isto é um ataque usado para censurar e calar o oponente.
11. Tudo isso transforma-se em uma sedutora propaganda que pode ser vista na TV, internet, universidades e tudo aonde existe cultura. Esta ideologia luta pela sociedade "perfeita marxista" (que na verdade nunca existiu).
12. Mentir que feministas representam as mulheres, grupos GLBT representam os gays e racialistas representam os negros ou qualquer outra grupo. Justificar a revolta presente com o passado (mesmo que isso seja mentira muitas vezes). Censurar e patrulhar idéias, pensamentos e debates de mulheres, homossexuais, negros e outros que discordem destes movimentos politicamente corretos e que dizem lutar por "respeito, liberdade, igualdade, paz e harmonia".

5) Quais são os objetivos do marxismo cultural?

O principal objetivo do marxismo cultural é o mesmo do marxismo clássico: a criação de um novo modelo de sociedade que eles sempre afirmam ser melhor (mas que nunca deu certo) sem os valores ocidentais tradicionais que eles encaram como "antigos, repressores, reaças, etc". O objetivo no final ainda é implantar *a revolução marxista. Não através dos meios armados ou de uma movimentação de violência, mas por meio da transformação da cultura ocidental.* Algumas pessoas pensam que o objetivo do marxismo cultural é maior que isso.

6) Existem sociedades marxistas hoje?

Existem hoje algumas sociedades nos moldes similares de sociedades marxistas ideais. A sociedade marxista como Marx queria na verdade nunca deu certo e virou utopia. As sociedades que se baseiam no marxismo existem atualmente em governos comunistas como China, Cuba e Coréia-do-Norte. Muitos destes lugares possuem ainda pessoas na miséria, pobreza, censuram pessoas, torturam, diferenças entre classes, etc.

Inclusive, muitas pessoas devem ler para saber que realmente foi o socialismo, os milhões e mortos na mão de Stalin nos GULAGs. E também devem ler para saber que Karl Marx engravidou a própria empregada doméstica e nunca assumiu a criança, que não tinha o direito nem de comer na mesa com os outros filhos, comia no porão da casa. E saber mais sobre Engels era dono de uma fábrica onde os funcionários eram obrigados a trabalhar 16 horas por dia nas piores condições. Que sociedade perfeita é essa com criadores assim?

7) O modelo capitalista e sociedade tradicional são perfeitos e sem falhas?

Não, não são. Nenhum modelo é perfeito e nenhuma sociedade é perfeita. Talvez exista um sistema ou modelo que possa surgir e mudar isto. Mas o que fatos mostram até agora e a *própria história* conta é que o modelo chamado como tradicional /capitalista é ainda melhor e superior ao modelo marxista. Fatos falam por si mesmos. Além disso, o modelo tradicional, com valores tradicionais e o capitalismo permitem melhor qualidade

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

de vida para as pessoas, tecnologia e a preservação da espécie humana que consegue ainda viver em harmonia (nem sempre) na maioria das vezes.

8) Cite alguns exemplos de grupos marxistas culturais.

Movimento GLBT -Feminismo -Racialismo são frutos da mesma árvore, a árvore do Marxismo Cultural. A agenda programática dessas três ideologias é basicamente a mesma. Todos estes grupos seguem o que foi citado no **pergunta 4. Nada disso é simples coincidência. Pregam absurdos muita vezes não apenas como algo normal mas como algo absolutamente positivo.**

7) Como o marxismo cultural nos atinge no dia-a-dia? Cite exemplos?

Com a apologia a falta de objetividade, falta de responsabilidade e outras coisas. Tudo isso, a longo prazo e coletivamente gera um caos social, uma sociedade pior. Repare os valores invertidos aqui no Brasil.

Exemplos: Se ligarmos a TV podemos ver pessoas cometendo crimes, muitas vezes cruéis. Os direitos humanos misturaram casos absurdos de abusos de poder com defesas destes criminosos cruéis culpados, tirando a responsabilidades dos atos destes. A justificativa disso? O criminoso é branco, negro, pobre, isso, aquilo e muitas coisas da **pergunta 4.** A atitude individual e o ato em si quase nunca parecem ser lembrados. Isso gera impunidade tanto para ricos, como para pobre pois vira cultural. Em lugares assim, ser bandido, criminoso é ter justificativa para tudo.

E a senadora Marta Suplicy com seus planos sobre abolir nome de pai e mãe da carteira de identidade ou o que hoje é considerado modelo familar tradicional para algo “mais moderno, melhor e do futuro”?

Podemos ver feministas que usam todo a **pergunta 4** para justificar tudo o que fazem, muitas vezes em atos com total falta de respeito contra qualquer pessoa. Elas esquecem que a sociedade mudou, o mundo mudou e ainda repetem palavras de ordem antigas. E com isso justificam os seus excessos com a **pergunta 4**. O grupo Femen e gurus feministas (em geral radicais, que comandam as feministas simpatizantes massa de manobra) agem do mesmo modo. A propaganda de liberdade, igualdade, etc é puro marxismo cultural.

Frases de gurus feministas que PROVAM a origem marxista cultural do movimento feminista (embora isso seja claro pelo modo de agir das militantes e atitudes feministas).

1-”O Cáucaso das mulheres sanciona o pensamento marxista-leninista.
(Robin Morgan, *Sisterhood is Powerful,* p. 597)**“**

2-O feminismo, o socialismo e o comunismo são a mesma coisa, e o governo socialista/comunista é o objectivo do feminismo.(Catharine A. MacKinnon, *Toward a Feminist Theory of the State* (First Harvard University Press, 1989), p.10).

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

3-Um mundo onde o homem e a mulher seriam iguais é fácil de visualizar uma vez que foi isso que a revolução soviética prometeu. (Simone de Beauvoir, *The Second Sex* (New York, Random House, 1952), p.806)"

Conseguiram enxergar como tudo é padronizado e bem organizado e similar? Tudo isso nasce de estratégias marxistas culturais.

O movimento GLBT que mente representar todos os homossexuais (assim como as feministas fazem conosco e dizem representar todas as mulheres) agem de modo similar as feministas e novamente, **pergunta 4**.

Grupos racialistas como "orgulho negro, orgulho afrodescendente, orgulho branco, europeu, etc" agem do mesmo modo. Parecem esquecer que somos todos humanos e deveriamos sermos julgados por nossos atos, com deveres e responsabilidades, além de direitos. Nossas atitudes deveriam ser de pessoas adultas, preocupadas em somar a sociedade. Mas aqui novamente feministas usam de armadilhas e estratégias da **pergunta 4**.

Todos as feministas se aliam e lutam por objetivos comuns e **pregam absurdos muita vezes não apenas como algo normal mas como algo absolutamente positivo. A desculpa é sempre a mesma: de um mundo melhor. Seria isto verdade ou é somente propaganda para permitir que elas continuem fazendo os seus absurdos e tentem censurar quem discorda delas?**

26

Universidades brasileiras, professores e pesquisas "estranhas": o marxismo cultural na figura de Tatiana Lionço
Publicado em março 26, 2013 by Mulheres contra o feminismo

Padrão

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br





Nenhuma pessoa representa mais o feminismo e outros movimentos sociais que prometem "liberdade contra quem nos oprime" que a figura de Tatiana Lionço. Ela é

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

uma das representantes do marxismo cultural/ feminismo no Brasil e que talvez explique um pouco a nossa sociedade doente e os nossos valores (ou a falta deles) pois aqui tudo é relativo. Protestamos por causas estranhas e relativamos o certo e o errado, mesmo que depois o errado possa nos atingir.

Professora universitária e pesquisdora federal (ou seja, paga com o nosso dinheiro) ela é uma feminista e simpatizante que prega uma doutrina (marxismo cultural) e defende grupos com interesses bem definidos (feministas, GLST, etc). O atual modelo familiar é visto como antigo por ela. O atual modelo de educar crianças é visto como antigo por ela. Feministas e simpatizantes, que em geram seguem cegamente ordens de gurus feministas (em geral, lésbicas revoltadas que condenam fazer sexo com homens como postamos aqui) aceitam de bom grado a propaganda feminista em geral pelo politicamente correto e agem do mesmo modo além de compactuar com idéias similares. Com Tatiana, não é diferente. O diferencial dela é que ela como professora ajuda a formar pessoas e a propagar a sua ideologia o que é perigoso para uma terra sem valores morais como o Brasil.

Como diria a cartilha marxista cultural, se infiltre nas universidades e escolas, afirme que isso é politicamente correto, pregue a idéia de uma sociedade perfeita, lave o cérebro de estudantes e destrua a sociedade. Os absurdo pregados por ela e outros professores "intelectuais" demonstram o porque do Brasil ser o que é. Porque importamos ainda tecnologia? Porque o nosso governo ao invés de fazer pesquisas

sérias paga para marxistas culturais que defendem grupos com interesses. E estes pesquisam sobre procurar pelo em ovos e outras coisas. Tudo pelo "social".

Sabemos que marxistas culturais sempre quiseram doutrinar a maior quantidade de pessoas que pudessem. Nada melhor para isso que usar universidades para isso e misturar uma propaganda de "liberdade, revolta, igualdade" com utopia e propagandas de um mundo melhor.

A psicóloga Tatiana Lionço que é tida como uma professora, pesquisadora e pensadora "moderna" é uma das pessoas que passam por exemplares na sociedade pelo seu status tido como "intelectual de universidade" mas é uma farsa. Ela é somente exemplar como marxista cultural pois isso fica claro nos exemplos de suas teorias que entram nas universidades brasileiras e viram doce na boca de estudantes cabeça fraca que acham que o marxismo cultural é "luta contra o sistema, liberdade, igualdade" ou qualquer outra frase de efeito usada como propaganda mentirosa para um "mundo melhor e mais moderno contra o sistema". Feministas usam da mesma propaganda.

Tatiana, como boa feminista e simpatizante do grupo GLST, adora falar sobre diferenças sexuais entre homens e mulheres, questão de gênero e modelos familiares sendo que leva isso para o **lado das crianças**. Leiam o discurso de Tatiana Lionço no IX SEMINÁRIO LGBT PARA A INFANCIA:

*…….."As **brincadeiras sexuais infantis** também podem envolver outros: **MENINOS buscando conhecer os corpos de outros MENINOS e MENINAS buscando conhecer os próprios corpos e os de outras MENINAS e MENINOS. Então, quando MENINOS e MENINAS brincam inclusive sexualmente em seus corpos, com outros***

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

MENINOS e MENINAS, eles não estão sendo gays ou lésbicas, quando fazem isto com pares do mesmo sexo. Não é disso que se trata. Que deixem as crianças brincarem em paz... (SEXUALMENTE)*……..*

Mulheres contra o feminsimo: aqui o texto diz tudo. Parece uma propaganda ou apologia a homossexualidade para crianças, quando crianças deveriam ser tratadas como crianças e terem outros objetivos em mente.

……"Isto as tornarão adolescentes e adultos mais inteligentes e potencialmente mais perspicazes no enfrentamento e na transformação do mundo que lhe deixamos como herança"…..*.*

Mulheres contra o feminsimo: Ou seja, ela deixa a entender que a pesssoa ser homossexual é ser "inteligente" e ser "hetero" é ser qualquer outra coisa.

Pessoas como ela defendem teorias que se não fossem pelo status de "intelectuais de universidades" talvez fossem presas pelo tamanho absurdo que pregam em nome de "um mundo melhor, mais moderno e evoluido". O que ela prega descaradamente deixa portas abertas para pedofilia e outras coisas mais. Mas na sociedade brasileira marxista cultural isso é "normal". Aqui tudo vira "normal".

Além disso, esta pessoa que no Brasil hoje é tida como exemplar, moderna e forma futuros profissionais, faz apologia a idéias que de longe nada somam para a nossa sociedade. Nossas prioridades deveriam ser outras e podemos ver isto todos os dias. Nos falta tecnologia, pesquisas em campos produtivos e uma feminista manipula a psicologia para defender interesses de grupos que querem tratamento especial. Mas isto no Brasil é visto como algo moderno pelo marxismo cultural que é muito forte aqui e normalmente é lei nas universidades brasileiras.

Percebemos que hoje está havendo uma grande confusão aos que querem usar os DIREITOS HUMANOS para obter todos os seus anseios e liberdades. Grupos que apoiam Tatiana hoje misturam A+B e mentem que isso é luta pelos direitos e conquistas para uma sociedade "melhor e moderna". Usam de qualquer meio. Usam crianças, se mesclam a minorias usando de propaganda marxista cultural e dizem que isto é "o melhor" para a sociedade. Ao mesmo tempo, uma pessoa que discorda deles e de suas estratégias que querem praticamente impor uma ideologia é taxada, ofendida e censurada pelo politicamente correto ou com frases que fazem parecer uma pessoa conservadora como pior, antiga. "Reaça" é um exemplo? Mas o que falar do reaça Jean Wyllys que é contra a mudança da maioridade penal?

Ficamos a nos perguntar o que será que vão ensinar aos nossos filhos nas escolas no futuro já o que está sendo ensinado hoje é absurdo. Seria melhor educar os nossos filhos em casa?

Para finalizar postamos algumas fotos da dita professora intelectual que ajuda a formar nossos jovens. Cada um usa o seu corpo do modo que desejar mas é um tanto estranho ver uma professora (fotos acima) que forma crianças e jovens afirmar que poderia ser uma atriz de filmes adultos e ter as costas beijadas por um ator gay de filmes adultos.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Que exemplo bem estranho estamos querendo implementar como modelo “moderno” para as nossas filhas e filhos.



© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



Oi meninas. Tudo bem?

Encontrei o blog mulheres contra o feminismo e me identifiquei completamente. Nunca fui defensora das feministas e as teorias delas. Sempre fui educada na maior parte do tempo por homens e muito aprendi com eles. Perdi a minha mãe cedo mas isso nunca me impediu de também valorizar a minha feminilidade e ter me transformando em um Zézinho. Sigo o blog e leio quando possso. Hoje decidi escrever este e-email para contar sobre o que presenciei por estes dias. O maior exemplo de cara-de-pau sobre o uso da liberdade.

Tenho 22 anos e estou na faculdade. Tenho uma amiga muito bacana e ela me apresentou uma conhecida que iria começar a estudar na nossa faculdade. A menina parecia gente boa mas eu gosto de ter mais tempo para realmente fazer amizade. Apresentamos mais pessoas para ela e tudo estava indo bem.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Pois bem, esta aluna nova ficou balançada pelo garoto que aqui é conhecido como o "pegador". Acho que toda universidade, escola possui os mesmos tipos, né? Eu namoro, sou super na minha e sempre fui educada pelos meus tios, tias e o meu pai que podemos escolher quem entra nas nossa vidas. Ou seja, muita vezes a responsabilidade é nossa. Tenho hoje o meu segundo namorado (na verdade o primeiro namoro sério) que é um cara super legal e embora ainda sejamos jovens, fazemos alguns planos para um futuro. Mas tudo sem pressionar um ao outro.

Continuando sobre a nova garota, avisamos a ela que o "pegador" era chave-de-cadeia. O "pegador" é um cara escroto, mulherengo, trai namoradas com melhores amigas, fala mal das garotas depois, etc. Na minha cabeça a garota tinha entendido a mensagem que o "pegador" era um garoto que deveria ser evitado. A garota disse que odiava homens assim, que era forte, livre, decidida, nunca quis homens assim, queria ter intimidade com alguém antes de fazer sexo, etc. Pois bem, descobri esta semana que faz 15 dias que a garota transou com o cara e este começou agora a falar dela.

Aviso aqui que não estou defendendo ou defenderei o garoto de nenhum modo, ok? Pois bem….

Fomos falar com ela e tudo o mais e ela estava triste. Disse que saiu com o cara e transou de primeira. Tentamos dar força e falamos que haviamos avisado ela. Para a nossa surpresa ela quis brigar com a gente e começou a falar que a culpa era da sociedade, dos homens, machismo, do patriarcado e tudo o mais. Por isso, decidi escrever este e-mail.

Nem sei muito sobre o feminismo pois tenho que estudar coisas mais importantes, fora o meu trabalho. Sei algumas coisas que todo o mundo sabe e li alguns livros feministas que por sinal detestei. Não quero patrulhar a vida sexual ou julgar ninguém mas para mim é um tanto claro de quem é a culpa nestas horas sobre o que aconteceu: da garota que agora é minha ex- amiga. Ela foi avisada sobre o risco de se envolver com um homem canalha escroto. Ela sabia de todos riscos que falamos para ela como aviso mas ela não quis ouvir. O pensamento é: se o fogo queima porque vou mexer com fogo? Se a sociedade é assim como ela diz porque eu nunca sofri com isso? Porque outras também não? Se os homens são assim porque eu nunca sofri com eles? Simples: porque eu tenho responsabilidade dos meus atos e tenho os meus valores e **princípios**. Eu escolho as pessoas que entram na minha vida, homens, mulheres e tenho noção do que faço. Ou seja, eu sei fazer escolhas.

Alguém talvez diga: sim, mas ele transou com ela e com muitas outras mas não vai ser julgado por isso por ninguém. Sinceramente isso é algo que podemos chamar de inveja do mal. Primeiro, este cara escroto também é julgado por pessoas como eu, outras mulheres e outros homens que condenamos o que ele faz. Segundo, para ele transar com alguém a mulher tem que aceitar/ escolher e querer pois do contrário é estupro segundo as leis brasileiras ou leis ocidentais. O que me causa supresa é que mesmo avisadas as garotas ainda transem com ele que é um escroto completo. Terceiro, não é porque ele faz que é uma coisa certa e devemos copiar. Quarto, é muita covardia tirar o corpo fora e colocar a culpa no mundo ou no sistema, ainda mais hoje.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Desculpem o desabafo mas isso é o que mais vejo. Umas garotas e arrisco dizer maioria pensam serem as mulheres maravilhas uma hora, depois de agirem de modo errado ou compactuarem com algo errado choram como crianças e culpam a sociedade. Mas agiram porque queriam, né? E também vi amigas, amigos e pais aconselharem garotas com problemas deste tipo. Elas acham isso machismo (um conselho ou uma dica), agem errado porque querem e depois colocam a culpa no machismo novamente.

Bjos

Milene.

_____

Fora este e-mail podemos divagar sobre o mesmo tema pois ao abrir um portal da internet vimos algo mais ou menos assim: "**Gretchen e a pornografia**. **Quero esquecer os filmes pornôs que eu fiz. A única coisa que eu me arrependo foi de ter feito aqueles filmes. É uma coisa q eu não gosto de comentar. Isso vem contra os meus princípios. "**

Como disse a Milene acima não queremos patrulhar a vida sexual ou julgar ninguém mas é muita cara-de-pau e apelar para o relativismo que feministas adoram. Se realmente fosse contra os princípios dela, ela jamais teria feito, né? Liberdade na hora de agir, é forte para gritar que é feminista mas na hora da responsabilidade por se envolver com coisas duvidosas bate o arrependimento e o choro. Olhem, ninguém é obrigada a fazer o que não gosta hoje, salvo raros casos que a lei comum pune. Sem hipocrisia mas na hora de receber o cachê ela gostou, agora que o dinheiro já deve ter acabado vem falar que está arrependida ou que ninguém pode julgar. Isto é muito feminista. E outra porque feministas adoram dizer que ninguém pode julgar nada? Talvez seja por isso que para feministas é algo normal usar crianças em marchas vulgares, defender piriguete funkeiras ou quem sabe condenar criminosos no Brasil seja algo errado pelos direitos humanos (em geral, comandados por feministas). Se tudo é relativo, nada é errado, nem o crime, né?

Claro, tudo hoje virou normal e nada pode ser julgado. E viva o caos da nossa sociedade, praticamente uma anarquia.

Mas ok, sem falar de arrependimento e falando de princípios. Quem tem princípios, jamais os perde. Quem valoriza algo e o acha nobre, não se vende, salvo em casos de extrema miséria e mesmo assim muitas vezes nem pessoas assim se vendem. Já pensaram se todas mulheres ou homens que passassem por necessidades fizessem isso. O que seria? O poder de decidir que possuimos hoje é usado de modo leviano e quando convém a culpa é "do patriarcado". Sinceramente, ou alguém possui responsabilidade pelo que faz ou não. Uma coisa ou outra. Ficar nesse meio-termo é o fim e a maior amostra de covardia. O mesmo serve para o caso da garota que a Milene escreveu.

E para acabar este caso aqui muito bizzaro: "ESPOSA denuncia marido que a trocou por uma cachorra"

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

http://w180graus2-teste.tempsite.ws/geral/esposa-denuncia-marido-que-a-trocou-por-uma-cachorra-587182.html

Fora o absurdo deste doente aonde na Alemanha e outros lugares algumas pessoas querem legalizar e achamos errado (mas segundo as feministas talvez seja permitido, afinal, “meu corpo, minhas regras” e “ninguém pode julgar o que é certo e errado”) é interessante observar uma coisa:

a) A esposa ainda **continua** com o marido (um doente);

b) Ela foi denunciar ele a Delegacia da mulher (deveria ser alguma entidade ambiental) porque foi trocada por um animal e não para proteger o animal;

c) A culpa é do machismo e da sociedade (????);

d) As pessoas podem se divorciar, logo, porque continuar junto?



© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



Soubemos que a tal funkeira feminista adepta do “meu corpo, minhas regras, faço o que quero sem dever nada a ninguém” foi visitar a Europa e fazer shows para divulgar a real “cultura brasileira” 😕

A “cantora” funkeira feminista vulgar além de ser uma mentirosa, foi se prestar a ir empinar a bunda perante um guarda em frente ao castelo da rainha da Inglaterra, um lugar que deve ser cheio de turistas. Nos informamos mais e ficamos sabendo que ela viajou por toda a Europa fazendo os seus shows de mau gosto e dizendo que isso é a “cultura do Brasil.”

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



Recebemos da leitora Vanessa Moura, algo pior, muito pior. A leitora nos enviou o endereço de um blog aonde outra mulher brasileira normal se lamenta da péssima fama que possuimos ao redor do mundo. Neste blog a autora postou a foto de um cartaz feito por uma garota de programa, enrolada na bandeira do Brasil fazendo publicidade de um bordel estrangeiro e onde é escrito uma frase liberal tipo "sem censura/ vida louca". A autora do texto também reclama da nossa fama e de como somos vistas no mundo. Sim, somos vistas como prostitutas, mulheres vulgares e de extrema facilidade. Post do blog da Carla aqui.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



Para finalizar, outra leitora enviou fotos de uma ex- latinete vulgar que se orgulha de ter bunda/ ser objeto e vive fazendo fotos com pouca roupa ao redor do mundo em eventos mundiais e sempre fazendo questão de dizer que é brasileira. Ela faz isso no facebook ou no twitter. Ela age de modo igual a funkeira: repete "meu corpo, minhas regras, faço o que quero sem dever nada a ninguém", diz que quem discorda dela tem inveja, que não pode ser julgada por ninguém, que quem discorda dela é machista que enxerga o corpo feminino como algo podre, que a sociedade é machista, etc.

Podemos notar que a latinete, a funkeira parecem estar felizes e fazem isso porque querem. O mesmo deve acontecer com prostiutas que usam o corpo delas por livre escolha e relacionam isso a fama de serem brasileiras para ganharem dinheiro.

Se formos conversar com uma feminista ela provavelmente vai repetir as frases da latinete vulgar como sempre fazem. Uma feminista provavelmente vai dizer que "ela tem o direito de fazer o que quer, afinal, o corpo é dela, que ela não pode ser julgada,

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

que isto é um direito individual, que ela não representa ninguém a não ser ela, que tudo é culpa do machismo e do patriarcado que olham o corpo feminino como vulgar, que a nudez é uma coisa normal pois quando vivivamos nas cavernas andavamos nuas" e todo este tipo de argumento feminista marxista cultural.

Isto prova que o feminismo é um movimento burro e feito por extremistas cegas. E que o feminismo muito colabora para esta nossa triste imagem.

Feministas são incapazes de diferenciar o grupo B do grupo C, feministas imaginam um mundo de utopia e são tão covardes que são incapazes de questionar uma outra mulher que age de modo errado SIM. Que vergonha em admitir isso, que medo. E sim, estas piriguetes infelizmente nos representam quando se enrolam na bandeira do Brasil, quando vivem dizendo que são brasileiras e andam peladas. Nos representam porque esta propaganda infeliz que elas fazem nos atinge mundo afora por falarmos o mesmo idioma ou por elas darem a entender que em terras brasileiras ser assim é normal, que isto é ser mulher brasileira.

Estas infelizes se escondem por de trás de frases feministas para fugir da própria responsabilidade e evitarem de serem julgadas (bem, isto é muito feminista). Fazem isso para ganhar dinheiro de um jeito pouco nobre, aonde a hipocrisia de ser uma mulher objeto nesta hora vale a pena pelo dinheiro ganho e tudo isso porque querem, por livre escolha. Pior é o governo de Dilma que comprou esta idéia e quer mostrar "mulata, samba e mulheres nuas" na abertura de futuros eventos importantes aqui no Brasil.

Mas o feminismo é incapaz de separar isso e deixa a entender que elas são oprimidas. Logo, o feminismo é incapaz de pregar liberdade individual e responsabilidade juntos. A cegueira feminista é coletiva por isso repetem frases de ordem nada objetivas enquanto o problema se torna pior. Para as feministas tudo isso é obra de alguém, de algo mais forte. O tal patriarcado. Pois bem, se todos homens obrigassem estas garotas a fazerem isso, concordariamos. Mas o que acontece se mulheres assim agem por livre escolha? Segundo, as feministas melhor esconder, censurar e fingir que é um caso isolado e deixar o problema a crescer por medo de questionar alguém. Percebemos é que o patriarcado hoje nada mais é que uma mentira contada para nos assustar, para termos medo e nos jogar em meio as feministas.

Mulhres exploradas existem? Sim, existem. O que podemos ver é casos de bandidas e bandidos que traficam mulheres para o exterior, casos de criminosos que exploram outras pessoas. Este é um caso e hoje é retratado em novelas. Mas é um caso de crime e criminosos (homens e mulheres) que exploram outra pessoas. E isto é crime, não é algo tolerado como dizem as feministas. Tais criminosas e criminosos merecem ser punidos e isso acontece pois é lei.

O segundo caso são os das fotos acima, aonde piriguetes, prostitutas e afins usam de vitimismo para não serem julgadas e colocam a culpa em alguém que pode ser a religião, homens, mulheres contra elas, o governo, etc, mesmo que tenham agido por livre escolha. Elas se defendem com frases feminisas, o feminismo para atrair mais pessoas usa de utopia e frases marxistas culturais isenta estas pessoas de responsabilidade, usa defalta objetividade ao solucionar estes problemas e uma bola de neve se cria.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Ao mesmo tempo, existe quem consome o produto. Homens, mulheres. Isto muito é usado como desculpa para as feministas minimizarem a responsabilidade individual e assim elas colocam a culpa no sistema. Na verdade, drogas e prostitutas sempre existiram e irão existir. O problema é nos basearmos por baixo, no pior, nos consumidores para justificar a falta de responsbilidade e tentar diminuir o problema. Este modo de criar desculpas é muito marxista cultural, pois nega a responsabilidade da pessoa para culpar alguém, justifica tendo o consumidor como desculpa e adiciona-se frases prontas de ninguém poder julgar nada, nada é errado (puro feminismo). Assim a bola de neve cresce até explodir. Se adotassem a idéia de que a responsabilidade é nossa, do uso consciente na nossa liberdade individual muita coisa mudaria

Algumas outras mulheres contra o feminismo opinam sobre o assunto:

"Feministas tendo ataques por dizer que ela "pode fazer o que quer com o corpo dela, ninguém pode julgar e achando a atitude dela contra o patriarcado, libertadora e tudo o mais". Estas mesmas se lamentam da imagem da mulher brasileira. Modo feminista de pensar. Vergonha que existam mulheres assim, uma hora fortes, outra hora que fazem vitimismo para amenizar os seus erros."

V.M.

"Fui à Alemanha em Dezembro. Viajei com croatas e eles me perguntavam de onde eu era: Quando respondi Brasil, caíram na risada. Brasil é país prá se fazer festa. Mulher lá é prostituta. Gente! Como me entristece saber que as mulheres são mal vistas lá fora e até mesmo as pessoas sérias pagam por isto e ainda vendemos este escândalo chamado carnaval e importamos a Marcha das Mulheres (respeitado às que merecem). Não vejo sentido chamar a minha classe de Vadia."

S.G.A

"Feministas sempre defendem mulheres como elas e similares usando da desculpa de liberdade de usar o corpo, para justificar qualquer modo vulgar, nojento e ainda mentem nos representar. Como fica a mulher brasileira nisso tudo com um fama atual ruim? Cada vez pior. Estas terroristas perderam a capacidade de pensar. Isto é deplorável. Muita feminista defende esta mulher ou outras parecidas a ela. Vergonhoso."

J.S.R

"Muito bem dito aqui: é por isso que as brasileiras são mal vistas em outros países… por causa dessas aberrações aí de cima como a tal popozuda, todos acabam julgando de forma universal as brasileiras. Que extrema falta de educação a atitude dela. Então é isso que ela quer, levar esta imagem deplorável das mulheres para outro país? É como também já foi dito: isso nem merece ser chamada de mulher!!!!"

P.C.J

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

“Se fosse um homem que fizesse algo semelhante para com policial mulher, as feministas diriam que foi machismo, falta de respeito etc! Claro que NÃO defendo que homens o podem fazer, só estou a mostrar a contradição feminista!”

T.M.

“Meninas, existe um porque disso tudo. Muita brasileira mistura a idéia de liberdade e libertinagem e ela mesma alimenta este ciclo embora tire o corpo fora e culpe o machismo em certas horas para fugir do julgamento. Vejo isso direto aqui na Europa e por isso evito dizer que sou brasileira. Muitas outras brazucas correm ao ver um estrangeiro para obterem o passaporte dele como esposas, um casamento por interesse descarado. Outras usam da desculpa do feminismo brasileiro que quer copiar os homens para dormirem com qualquer gringo pois ista gera um certo status e alimenta o ego destas loucas. Conheci outras mulheres aqui que transam com o cara nem sabem quem é e somente se for gringo, um deslumbre absurdo. E se somarmos ainda as prostitutas profissionais, possuimos um belo grupo que denigre a nossa imagem. Isto infelizmente está longe do fim. Uma pena “

P.M.

“Patriarcado? Machismo? Pelo amor de Deus, faz um bom tempo que somos emancipadas para fazer o que queremos porque culpar alguém por nossas escolhas? Eu passei por uma dessas. Falei com uma garota aqui na França que era vulgar e vivia dizendo que era brasileira para transar com os gringos. Falei o que pensava e disse para ela maneira pois de certa forma ela representava a nossa imagem de mulher brasileira. Pois bem, a garota me chamou de machista e antiquada e disse que a piriquita era dela. Além de feminsita era extremamente individualista. E pior que isso é tido como moderno nos dias de hoje. Na verdade a mulher brasileira hoje possui culpa por isso. Deveriamos passar longe desta gente e desmascarar elas sempre que pudermos. Assim a nossa fama vai mudar **“**

J.R.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Trem só para mulheres: Apartheid de "gênero" entre homem x mulher no Brasil. Isto é feminismo que quer homens e mulheres afastados mas mente por igualdade. Afinal todo homem é "um estuprador" que é estimulado pela sociedade "a estuprar". Feministas devem desconhecer que estupro é crime e assim colaboram com a segregação entre gêneros. (Liderança feminista de lésbicas revoltadas ?)



As feministas lutam por direitos iguais, né? Nada disso. Aqui um exemplo real disso. Nós estamos dando passos na direção de um verdadeiro apartheid de "gênero" entre homem x mulher no Brasil e é bom que isso seja dito sem mentiras. A guerra que as feministas querem causar é clara de ver. Olhem este absurdo, a tal Lei 4.733

Sim, no Brasil foram criados lugares nos trens diferenciados entre homens e mulheres. Sim, alguns vagões por lei devem ser usados somente por mulheres e outros somente por homens. Tudo isso acontece nos trens da SuperVia e do metrô.

Isso nos lembra algo. Lembram dos casos do Apartheid na África do Sul ou nos Eua (em especial o Missisipi) aonde negros e brancos possuiam lugares diferentes? Ou nos lugares da Europa aonde certas nacionalidades não poderiam se misturar com outras em trens, escolas, bares, etc. Agora tudo issso mudou e o caso é entre homens x mulheres que devem POR LEI ocuparem vagões separados. E isso é obra das "santas" feministas governantes que mentem lutar por algumas coisa mas agem de modo inverso. E sempre tendo alguém como bandido, especialmente se tiver pinto.

A causa desta lei segundo as feministas "é impedir que os homens nos abusem e nos estuprem". Aqui podemos ver feministas fazendo suas obras. Lembram daquela frase feminista "todo homem é um estuprador em potencial" ditas pelas feministas? Aqui esta frase aparece nesta lei absurda. Segundo elas, se todo homem é bandido como prega a

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

linda filosofia feminista, melhor separar homens das mulheres. Claro, nada melhor que criar um trem somente nosso e que nos separe deles. Afinal, este é o verdadeiro objetivo feminista: nos separar e afastar dos homens e afastar eles de nós. Seria isso obra de feministas lésbicas? Pior de tudo é ainda falar sobre igualdade de direitos e dizer que o feminismo é humanista. Hipocrisia que chega a doer na alma.

Outra frase de efeito feminista surge aqui: "Não ensine seu filho a estuprar para não serem estupradores na hora do transporte, no bar, na escola, etc". Hello, feministas. Alguma pessoa normal ensina os filhos a serem estupradores? Alguém nos mostre isso por favor se existir. Alguma sociedade como o Brasil ou outro lugar Ocidental ensina os homens a estuprarem ou faz apologia ao estupro entre crianças? Alguma mãe ou pai que amam o seu filho ensinam meninos a estuprarem alguém? Isto é matéria hoje nas escolas? Que propaganda mentirosa terrorista feminista é essa? Tudo isso para causar medo e atrair mais simpatizantes para este movimento terrorista. Daqui a pouco falar com um homem vai ser o que? Crime?

Olhem o que afirma esta feminista que ainda mente nos representar, subsecretária estadual do Direito da Mulher, Ângela Fontes. Observem a sua frase carregada de raiva feminista e frases de efeito feminstas. Direitos iguais? Amor pelo sexo masculino? Sei. Ela deve amar os homens assim como as gurus feministas amam sexo hetero.

"No Cedim, não recebemos reclamações, mas sabemos que a lei não é cumprida. Infelizmente, no país há leis que pegam e outras que não pegam. Mas uma lei nunca vai pegar quando há quadros de humor na TV fazendo piada com a situação. Os homens se sentem apoiados pela cultura machista patriarcal."

Sim, claro. O tal patriarcado. Alguém ainda acredita nisso? Uma seita formada por possuidores de pinto para dominar o mundo e acabar conosco porque somos mulheres? Hello, feministas alucinadas merecem remédio tarja preta.

Claro que existem homens molestadores mas isso acontece não por eles serem homens e sim porque estes homens em particular são doentes, tarados, psicopatas. E se uma lésbica nos molesta? E se uma mulher molesta um homem como muito acontece hoje por algumas modernas que querem imitar homem cachorro? E se um gay molesta outro homem? E se alguém molestar crianças. Devemos agora criar vagões separados pelo gosto sexual, pela idade, sexo, etc, etc, para sermos politicamente corretas? E se um casal de namorados entrar no trem? Enfim, lei absurda e completamente idiota.

Querem solucionar o problema? Bem, apliquem leis duras, filmem tudo, melhorem a segurança para todas as pessoas. Realmente lutem por igualdade punindo a pessoa culpada de qualquer escolha sexual, gênero e sem deixar os "direitos humanos" aparecerem nesta hora. Tudo sem relativismos. Errou, paga proporcionalmente a crime. E por sinal muitas destas pessoas que reclamam por justiça ou de uma sociedade com muitos criminosos e violenta são as mesmas pessoas feministas defensoras dos direitos humanos que justificam tudo com o social (claro que existem casos reais, mas isso não justifica péssimas escolhas). Por isso ser bandido no Brasil sempre foi visto como legal. A sociedade apoia o bandido culturalmente.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Ainda existe feminista que diz que essa lei não funciona pois é Brasil, terra do jeitinho e somos "selvagens" comparados aos suecos (a terra perdida feminista). Sinceramente, esta lei é uma amostra da ditadura feminista aonde querem nos impor leis idiotas pagas com o bolso do contribuinte para fazer engolir por politicamente correto o que as feministas querem, para nos afastar dos homens assim taxando eles todos como bandidos e outros motivos todos das feministas terrroristas. O marxismo cultural parece ter caido no gosto das pessoas aqui no Brasil.

Sou mãe de meninos. No futuro ser mãe de um algum menino talvez também seja crime. Pelas nossas leis e propaganda do governo, estamos nos encaminhando para um futuro assim.



O que pensam as "intelectuais e modernas líderes feministas" sobre o homem, sexo e relacionamentos? Leiam mais nas frases abaixo retiradas de fontes feminsitas. Antes devemos deixar uma dica. Muita feminista/ simpatizante que segue o movimento feminista ou se diz feminista porque acha este movimento algo "moderno e que mente nos representar" anda servindo como massa de manobra barata (feministas vida de gado). Pois bem, antes de virem no nosso blog ofender e dizer "mas o feminismo não diz isso, não generalizem, toda feminista é diferente de outra", por favor se informem

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

sobre quem comanda este movimento, sobre os reais objetivos deste e sobre o que pregam suas gurus realmente que feministas seguem sem pensar pela forte propaganda feminista associada ao coletivismo. Embora as feministas possam ser diferente o que as une é A MESMA IDEOLOGIA PREGADA POR PESSOAS QUE ESCREVERAM FRASES COMO ESTAS ABAIXO e muita feminista defende isto sem saber, porque acha tudo muito atraente. Logo, antes de virem com frases feitas de igualdade LEIAM sobre o que **realmente pensa o movimento feminista** nestas frases aqui.

"Heterossexualidade é um costume obstinado na qual as instituições supremacistas masculinas asseguram sua própria perpetuação e controle sobre nós. As mulheres são conservadas, mantidas e contidas através do terror, violência e o spray de sêmen… [lesbianismo é] um meio ideológico, político e filosófico de liberação de todas as mulheres da tirania heterossexual…"

Cheryl Clarke, "Lesbianismo, um ato de resistência," in This Bridge Called My Back: Writing by Radical Women of Color, ed. Cherrie Moraga (Women of Color Press,1983), pp.128-137

http://youtu.be/_YxIAs6pkTM

Cheryl Clarke was born in 1947 in Washington, DC. She received a B.A. from Howard University and an M.A., M.S.W., and Ph.D. from Rutgers University. Her books of poetry include *Experimental Love* (Firebrand Books, 1993), which was nominated for a 1994 Lambda Literary Award; *Humid Pitch* (1989); *Living as a Lesbian* (1986); and *Narratives: Poems in the Tradition of Black Women* (1983). Her poems and essays have appeared in numerous journals and anthologies including *The Black Scholar, The Kenyon Review, Belles Lettres, The World in Us: An Anthology of Lesbian and Gay Poetry*, and *Persistent Desire: A Femme-Butch Reader* (1992). She has read her poetry and spoken at venues throughout the United States and served as member of the editorial collective for *Conditions* magazine. Clarke is the Director of the Office of Diverse Community Affairs and Lesbian-Gay Concerns at Rutgers University. She lives in Jersey City, New Jersey.

"Quando uma mulher atinge orgasmo com um homem ela está apenas colaborando com o sistema patriarcal, erotizando sua própria opressão…" **Sheila Jeffrys**, professora feminista lésbica e ativista política

http://www.findanexpert.unimelb.edu.au/researcher/person14541.html

---

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

“Todos os homens são estupradores e é tudo o que eles são. Eles nos estupram com seus olhos, suas leis e seus códigos.” **Marilyn French**, novelista e feminista americana

---

“Sexo é a cruz em que as mulheres são crucificadas… sexo só pode ser adequadamente definido como estupro universal.” **Hodee Edwards**, ‘Estupro define Sexo’

http://youtu.be/isvbqDmoxzw

“Numa sociedade patriarcal, toda relação sexual heterossexual é estupro porque as mulheres, como um grupo, não são fortes o suficiente para consentir.” **Catherine MacKinnon** in “Professing Feminism: Cautionary Tales from the Strange World of Women’s Studies, p. 129″

http://www.cddc.vt.edu/feminism/MacKinnon.html

“Compare os relatos de vítimas de estupro com o de relatos de sexo das mulheres. Eles se parecem muito….A maior distinção entre coito (normal) e estupro (anormal) é que o normal acontece tão freqüentemente que alguém não pode fazer os outros enxergarem que há algo de errado nisso.” **Catherine MacKinnon**, citada no livro de **Christina Hoff Sommers**, “Hard-Line Feminists Guilty of Ms.-Representation,” Wall Street Journal, November 7, 1991.

“Eu acredito que estupro exista a qualquer hora que a relação sexual ocorra quando este não foi iniciado pela mulher, por sua própria e genuína afeição e desejo”. De **Robin Morgan**, “Teoria e prática: Pornografia e Estupro” em “Indo muito longe” 1974.

“Coito heterosexual é a pura, formalizada expressão de desprezo pelo corpo das mulheres” **Andrea Dworkin**, feminista americana famosa por sua oposição a pornografia.“O fato é que o processo de matar – ambos estupro e assalto doméstico são passos neste processo – é o ato sexual primário dos homens na realidade e/ou na imaginação.” **Andrea Dworkin**, Letters from a War Zone, p. 22..

“Casamento como uma instituição desenvolveu-se do estupro como uma prática. Estupro, originalmente definido como abdução, tornou-se casamento por captura. Casamento significava que a tomada seria extendida em tempo [...]. Apenas quando a masculinidade estiver morta – e ela perecerá quando a feminilidade devastada não mais a sustentar” **Andrea Dworkin**“Uma das razões que as mulheres são mantidas em um estado econômica de degradação – porque é assim que estão a maioria das mulheres – é porque isso é a melhor forma de manter as mulheres sexualmente disponíveis.” **Andrea**

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Dworkin, "Letters from a War Zone, p. 145."http://radicalprofeminist.blogspot.com.br/2012/01/andrea-dworkin-quote-on-t-shirt-made-by.html

_____

"A descoberta dos homens que sua genitália poderia servir como arma pra gerar medo deve ser classificada como uma das descobertas mais importantes dos tempos pré-históricos, junto com o uso do fogo e o primeiro rudimentar machado de pedra." **Susan Brownmiller**, Against Our Will: Men, Women, and Rape, p. 5.

http://www.enotes.com/susan-brownmiller-criticism/brownmiller-susan

_____

"Nossa cultura retrata sexo como estupro para que homens e mulheres se tornem mais interessados nisso". **Naomi Wolf**, The Beauty Myth, p. 138.

http://feministing.com/2011/08/02/naomi-wolf-argues-for-de-politicized-feminism/

_____

"Feministas há muito tempo criticaram casamento como um lugar de opressão, perigo e escravidão pras mulheres" **Barbara Findlen**, "É o casamento a resposta? Ms Magazine, Maio – Junho, 1995.

_____

O cuidado das crianças… é infinitamente melhor deixado aos melhores profissionais de ambos os sexos que escolheram isso como vocação… [Isto] iria enfraquecer a estrutura familiar enquanto contribuiria para a liberação das mulheres. **"Kate Miller**, Sexual Politics 178-179_

_____

"Homens que são acusados injustamente de estupro podem às vezes ganhar com a experiência" **Catherine Comins**, Universidade Vassar assistente de reitor da Student Life in Time, Junho 3, 1991, p. 52..

_____

"Todo homem é um estuprador em potencial". Famosa feminista brasileira.

_____

"Não são as pessoas que são responsáveis pelo falhanço do casamento, é a própria instituição que é pervertida desde a origem." *Simone de Beauvoir*.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Depois de lermos tudo isso, lermos livros destas malucas, vermos os movimentos delas sem sentido e tudo mais, fruto do marxismo cultural e do amor de extremistas cegas que as seguem, nada mais justo que ler o post da Thalita Carvalho e mostrar esta imagem abaixo:



© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



No nosso facebook muitas vezes aparece este tipo de pessoa para comentar. Perfil geral: Homem que enxerga as mulheres como seres perfeitos, sem falhas e que nunca devem ser responsabilizadas por nada. Eles conseguem defender todas as mulheres, todas, pois para eles sempre seremos perfeitas e isentas de culpa. Muitos destes rapazes possuem um trauma em relação a mulher por algum motivo ou cresceram idealizando fantasias de contos de fadas.

Como mulher, claro que em um primeiro momento fico feliz com isso. Acho isso convidaditivo como muita coisa que existe mundo afora. Mas nem sempre o convidadivo é a coisa certa a ser feita e se realmente queremos igualdade e justiça, devemos por um momento ignorar estas pessoas manipuladas pelo movimento feminista e pensarmos de modo imparcial. Toda mulher é um ser perfeito e sem erros? Isto é realmente verdade? Seria este o modo certo de pensar?

Em geral, estes homens que defendem todas mulheres a todo custo a qualquer preço são feministas ou simpatizantes e lutam para punir o sistema como todo grupo marxista

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

cultural faz. Bem, na verdade existem homens violentos sim como também existem mulheres violentas. Ambos devem ser punidos. Também existem homens que defendem mulheres indefesas com razão e as salvam em momentos de perigo como aconteceu no acidente em Santa Maria. Estes comportam-se como heróis, como nossos companheiros que se importam realmente conosco. Mas destes o feminismo nunca fala, afinal todo homem segundo as feministas "é um estuprador em potencial, um bandido, um maldito psicopata". Grande amor pelo lado masculino da humanidade (ironia). E os manipulados apoiam isso.

O problema do homem feminista, simpatizante ou que acha que toda mulher é perfeita é defender TODA E QUALQUER mulher simplesmente porque ela é mulher. E sendo imparciais isso nunca foi justiça e pode inclusive gerar injustiças. Se somarmos isso com a propaganda feminista que "todo homem não presta", possuimos um falha que pode gerar coisas absurdas se não pararmos para analizar tudo com calma. Se formos passionais iremos criar a fantasia de um grupo que vai ter sempre defesa e é isento de responsabilidade. Um exemplo disso é o caso de mulheres que estupram, cometem pedofilia e tudo o mais como postamos aqui mas ninguém fala nelas. Feministas negam que elas existem e crianças, mulheres, homens e outras pessoas continuam a serem abusadas. Erin Pizzey, a ex-feminista que trabalha com casos de violência doméstica sempre alerta para estes fatos :Mulheres podem ser até mais violentas que os homens.

Ser uma pessoa violenta não quer dizer somente bater no outro com socos e chutes. Uma pessoa violenta pode usar de objetos para machucar, usar de psicologia para manipular e fazer outra pessoa violentar alguém por ela, etc. Ninguém pode negar que existem mulheres manipuladoras e psicopatas, assim como existem homens assim. Ninguém pode negar que existem assassinas, estupradoras assim como homens. E querer criar desculpas para um porque o outro também faz, algo muito usado por feministas, demonstra-se algo extremamente criminoso.

Muitas pessoas dizem que por sermos mulheres contra o feminismo somos iguais aos homens feministas. Grande mentira. Enquanto eles defendem (por serem manipulados e gostarem de serem manipulados) uma classe de mulheres extremistas que odeiam /possuem inveja de homens, por repetirem frases antigas com um mundo hoje bem diferente do que reclamam, o nosso grupo é feliz por sermos mulheres, gostamos das nossas qualidades e defeitos femininos, encaramos os homens como nossos companheiros, sabemos que existem estupradores malucos mas existem homens legais, bons maridos, namorados e que nos complementam. Estamos muito longe de sermos usadas como massa de manobra por um movimento que mente nos representar e coloca pobres seres manipulados para lutar por elas, com promessas mentirosas e propagandas revoltadas por uma vida infeliz. E se hoje podemos fazer muita coisa foi sem dever nada ao feminismo. NADA.

Mas porque o homem que defende **todas** as mulheres age assim. Vejamos:

o) Passar pelo amigo querido para ser aceito entre um grupo de mulheres;

1) diz que estamos sempre certas por algum interesse;

2) Usar de tal estratégia para conseguir sexo mais facilmente conosco;

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

3) Pousar como o homem moderno. Uns inclusive adoram dizer que se comportam de maneira muito feminina e fazem tudo o que uma mulher faz;

4) Por ser manipulado, ser massa de manobra e combater alguém por procuração da violência. Explicando, se A agride B e B bate em A, isto é um caso violento direto. Se A agride B e B avisa C que foi agredido para ser defendido por este, isto demonstra-se um caso de procuração da violência aonde alguém estimula outra pessoa a lutar por ela. Isso pode ser justo ou não. Um dos problemas do homem que defende todas as mulheres é que ele é manipulado e pode cometer muitas vezes um ato violento contra outra pessoa sem pensar e analizar o caso com calma. Ele se comporta de maneira passional assim como fazem as feministas que fazem eles comprar a briga delas. Ou seja, os homens feministas se comportam como escravos e massas de manobra barata.

O que os homens feministas deveriam saber? Respondendo o que afirmamos acima:

0) Nenhuma mulher quer um inimigo ou psicopata do lado, queremos um companheiro mas existe um limite entre ser amigo para ser um namorado, esposo. Nenhuma mulher se sente realmente atraida por alguém que ela é amiga 100%. Cada pessoa tem a sua individualidade e ela deve ser respeitada e isto vale para ambos;

1) Puxar o saco é falta de caráter e atitude. Ninguém gosta de ser contrariada somente por ser mas muito pior é ter alguém que não demonstre opinião ao defender um ponto de vista. Talvez (repetimos talvez) isto explique porque algumas prefiram bad boys. Atitude e confiança no taco para algumas é muito mas atraente que um papagaio que sempre diz sim para tudo;

2) O golpe do homem amigo funciona com meninas desavisadas e carentes. Além disso demonstra que o homem "amigo" é extremamente canalha ou até pior que o bad boy que nunca omitiu suas atitudes (não estou defendendo aqui os bad boys, ok?) ;

3) Você pode se passar por homem moderno quase afeminado mas ainda gostamos do masculino, de homem que seja homem e que cultive o seu lado masculino com características masculinas que é justamente o que nos atrai em vocês. Feministas, ninguém aqui falou de namorar um psicopata maluco mas sim de homens com jeito de homem ao invés de pessoas inseguras que adoram fingir agradar;

4) Entenda uma coisa: somos diferentes. Você é homem e nós somos mulheres. A graça é justamente esta. Existem inclusive mulheres psicopatas, doidas, malucas, estupradoras assim como existem homens que agem deste modo. Existe o inverso também, mulheres boas e homens bons. Tenha orgulho de ser homem assim como possuimos orgulho de sermos mulheres e deixe de ser manipulado por feministas marxistas cultuais que enxergam vocês como estupradores em potencial e tudo o mais. Inclusive se pararmos para pensar de modo imparcial perante as leis brasileiras talvez vocês saiam perdendo. Cade a igualdade e justiça nisso tudo? Seria o meu filho um futuro criminoso por ter nascido homem e que deve ter vergonha de ser o que é? Deveria ser ele jogado as cobras porque feministas dizem que isto é certo?

OBS: Post enviado por e-mail pela leitora Patrícia Marinho (editado)

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



O marxismo cultural nasce com o marxismo como modelo econômico e nos golpeia todo o dia até hoje em forma de propaganda. Mas enquanto este na economia mostrou-se um tremendo desastre que pode ser comprovado pela total falha de países que possuiam este sistema embora extremistas ainda achem lugares como Cuba a "ilha da fantasia", o marxismo cultural usou de outra arma: propaganda, frases prontas contra um sistema ou alguém e a promessa de um mundo melhor, afinal quase ninguém parece ser feliz com o modo em que vive e outras estratégias.

Aqui no Brasil ele é visto como algo legal, moderno e alguns intelectuais e professores pregam livremente suas idéias como sendo a doutrina perfeita para melhorar o ser humano, possuimos algo extremamente forte também na nossa cultura que favorece o marxismo cultural. Ele é muito popular nas universidades, livros e escolas pois é algo extremamente atrativo.

O marxismo cultural possui algumas diretrizes base para perpetuar a sua propaganda e pela cultura do povo brasileiro (futuro post) podemos também perceber porque ele sempre é visto com algo "legal" no Brasil. Ele é sempre convidatitivo. Suas diretrizes podemos ler abaixo:

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

1) O marxismo cultural como todo regime marxista prega que sempre alguém oprime alguém mesmo que isso nem seja verdade hoje ou nega o que historiadores falam sobre o passado se isso ofende esta diretriz. Exemplos de discursos marxistas culturais: brancos oprimem negros, homens oprimem mulheres, heteros oprimem GLS, ricos oprimem pobres, estudantes oprimem estudantes, professores oprimem estudantes, pais oprimem filhos, etc.

Eles negam fatos de que negros, mulheres, grupos, GLS, crianças e adolescentes possuem capacidade de fazer coisas boas e ruins. Que hoje a sociedade mudou e a liberdade existe para quase todas pessoas. Mas para terem apoio minimizam a responsabilidade de tais grupos para manter a sua diretriz de opressor x oprimido. **O livro Guia Politicamente Incorreto da História do Brasil** fornece um exemplo disso: Zumbi, popular representante em lendas populares na defesa pela liberdade dos negros, comprovadamente possuia escravos negros. Existem outros exemplos denunciados por historiadores sérios (contra o marxismo cultural comum nas nossas universidades). Feministas censuram fatos de mulheres que violentam e estupram outras mulheres como denunciamos aqui. Estes parecem ser somente alguns exemplos mas hoje quem somente discorda do que os marxistas culturais pregam geralmente é taxada/o de alguma maneira ofensiva;

2) O marxismo cultural promete revolucionar para a melhor, usando leis que hoje devem punir quem no passado "oprimia" pois isso é a "justiça" e no seu mundo perfeito, sem falhas e que toda mudança é para a melhor. Aqui muitas vezes a utopia desta filosofia é misturada a demagogia. A utopia é algo quase sempre presente no marxismo cultural que usa de psicologia e do ser humano instatisfeito para conseguir o seu apoio;

3) A desconstrução como base para algo "melhor". O marxismo cultural usa da diretriz de desconstruir o que existe por ser "antiquado, careta, antigo, reaça e opressor" para algo "que ajude a melhorar o mundo e as pessoas". Muitas pessoas querem fazer uma revolução contra qualquer coisa que represente o antigo sistema (sempre visto como opressor) para algo mais moderno que sirva a "liberdade, igualdade, amizade, caridade" e toda qualquer outra propaganda amiguinha marxista cultural. Um dos grandes objetivos de grupos marxista cultural hoje é destruir o modelo familiar atual com mulher, homem e filhos/as. Este é somente um exemplo;

4) Em geral, marxistas culturais sempre apresentam incoerência e hipocrisia pois agem ou agiram de modo contra o que afirmam e sua cegueira extremista os impede ver que seus gurus se comportam como o maior opressor capitalista ou qualquer outra pessoa "opressora". Aqui podemos ver feministas que defendem o Mr Grey ou o Mc Catra, estudantes ricos que estudaram em escolas boas que nunca sofreram e que lutam por cotas em universidades como se fossem minorias e pagam de pobres ou caridosos com outras pessoas, artistas anti-capitalismo como Chico Buarque e Caetano que fingem serem do povo e populares mas cobram caro por seus shows, etc.

5) No Brasil isto ainda é mais forte pois na nossa cultura o mérito nunca foi valorizado e nossos exemplos de sucesso sempre foram alguém que taxamos como "grupo oprimido", que temos pena e devemos recompensar. Vivemos no passado neste quesito e criamos falsos remédios como o assistencialismo para problemas das origens da nossa

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

cultura e estes sempre geram mais problemas futuros. O mérito aqui quase nunca existiu e uma seleção natural que geralmente acontece em casos aonde a quantidade de vagas é inferior a procura foi sempre mal vista como opressora (vestibular), afinal na utopia do marxismo cultural o que impera é a sociedade alternativa sem leis e a utopia que devemos ser iguais. Objetividade ou regras baseadas no senso comum sempre foram denegridas no Brasil, bom mesmo é ser o diferente;

6) Quem revolucionou ontem vai oprimir/ falhar no futuro ou vai ser incapaz de gerar algo melhor pois é incapaz por ser sem mérito (falta de conhecimento) para uma futura responsabilidade governativa ou profissional. Que o diga o povo cubano;

7) Nossos exemplos de sucesso nunca foram pessoas que estudaram, trabalharam duro e conseguiram o sucesso como é o modelo dos Estados Unidos ou de outros lugares que criam tecnologia e pesquisa. O nosso modelo de sucesso nasce de *Macunaíma*, o errado sem honra, moral e valores que acaba sendo algo bom mais por sorte e jeitinho que mérito. Qualquer semelhança com o nosso ex-presidente que nunca foi chegado nos estudos nasce da nossa cultura pois pensamos que isso é certo.

Mas o que isso tudo é relacionado as cotas? Tudo, absolutamente tudo. Pense: O vestibular opressor é uma forma injusta de ver quem é capaz ou incapaz de fazer um curso na universidade. Cada pessoa deveria ser analizada de modo individual e basedo na igualdade pois todos deveriam ter acesso as universidades, trabalho, moradia, etc. Além disso, o vestibular faz parte do sistema opressor capitalista feito por pessoas de determinada cor de pele que sempre oprimiram outras pessoas. Logo, nada melhor que revolucionar criando um sistema aonde o mérito não conta nada e partir para a subjetividade do assistencialismo baseando-se na luta entre classes (opressor x oprimido) de séculos passados. Um erro atual com amostras de preconceito por julgar o outro incapaz tentando resolver outro erro que os marxistas culturais acreditam ter acontecido. E tudo isso para sermos politicamente corretos.

Ou, seja, as cotas são marxistas culturais e geram absurdos retratados por um professor nos filmes abaixo. E assim a longo prazo, a sociedade piora. O mérito não é estimulado, nem novas descobertas, alunos podem desisitir por falta de base escolar e tudo isso vira uma bola de neve.

Bem, uma coisa importante. Nenhum sistema vai poder avaliar uma grande quantidade de estudantes como os marxistas culturais querem de modo perfeito e sem falhas. Isto é utopia. E um sistema que pode ser visto como milagroso pode ser pior no futuro, principalmente se guiado por marxistas culturais.

Segundo, estes 7 elementos acima ditam o marxismo cultural no nosso sistema de ensino, na nossa cultura e isso nunca estimulou o mérito. Somada a falta de objetividade, podemos ver pesquisadores nas nossas universidades querendo pesquisar sobre a sexualidade das crianças ao invés de tecnologia (aqui) ou outras pesquisas sérais feitas em outros lugares (dos quais devemos comprar tecnologia). Isto deveria ser mudado pois a longo prazo é muito ruim pois estimula um certo assistencialismo. Muitos estudantes cotistas e inclusive alguns outros demonstram uma grave falha de

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

aprendizado mas conseguem passar de ano porque professores recebem ordens para tal ou como marxistas culturais misturam o lado profissional com o pessoal.

Podemos ir além disso, hoje no Brasil podemos ver estudantes que não sabem somar, dividar, multiplicar e outras atividades de base passando de série pois isso é igudaldade do governo. Tudo isso estimulado por um governo marxista que é contra o mérito e usa tal estratégia para conseguir votos. O coitadismo e vitimismo entraram no processo seletivo e de mérito.

Claro que existem estudantes cotistas, exemplares que por capacidade e orgulho demonstram-se capazes. Mas seriam estes maioria? E aqueles que entram como notas baixas por serem cotisas e no futuro tornam-se evasores escolares?

Terceiro, seriam pessoas cotistas tidas como incapazes? Não seria isto preconceito? Seria bom corrigir uma injustiça com outra injustiça politicamente correta?

Quarto, com isso pode-se criar uma guerra étnica no Brasil em um certo aspecto. Se existem cotas para negros, porque não para orientais, mamelucos, mulatos e outros grupos tido como oprimidos? Se somos iguais perante a lei porque criar leis especiais para alguns?

Quinto, se alguém oprimiu alguém em 1400 seria agora a solução agora julgarmos as pessoas pela cor da pele por erros de antepassados ou pensar no mérito? Seria isso a desculpa mais simples (e que em alguns casos gera mais votos) para manter o sistema vitimista no Brasil assim como ele pois o assistencialismo é forte na nossa cultura e no nosso dia-a-dia? Seria bom corrigir um erro passado com outro erro por ser politicamente correto para arrotar ao mundo que o Brasil hoje diz ser um lugar melhor?

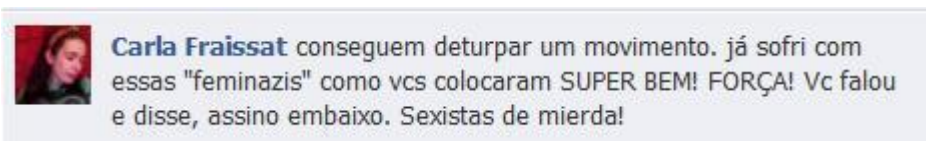
Sexto, o vestibular permanece ainda como processo seletivo mais por falta de outra alternativa que por simpatia do governo marxista cultural que quer sempre "revolucionar" o sistema. O ENEM é um bom sistema sobre muitos aspectos e sem regalias a grupos especiais.

Sétimo, todas concordamos talvez que melhorar o ensino de base e médio é fundamental seja a base de tudo. Mas o governo quer realmente isso?

Absurdos sobre cotas e sobre a educação brasileira nos links abaixo:

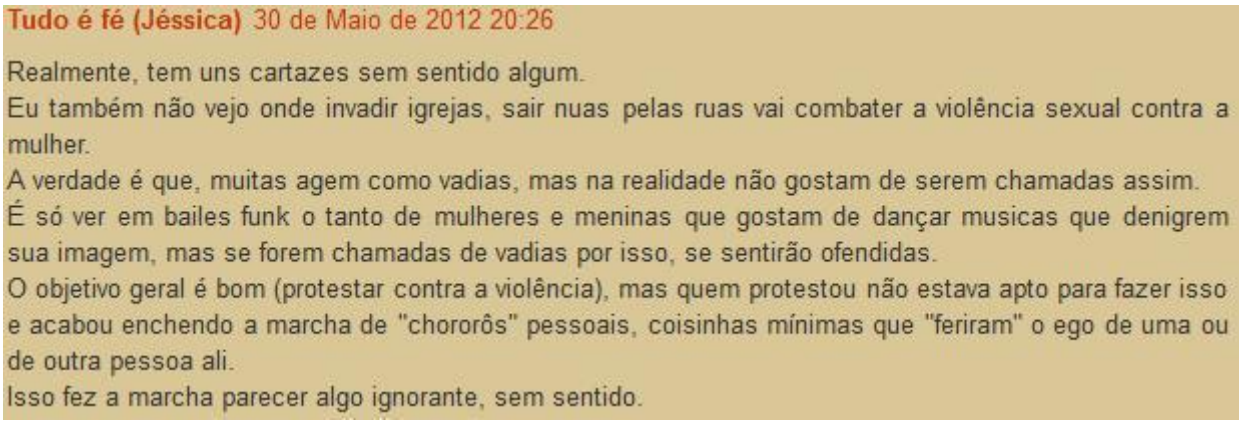
Cotas para mulheres (em geral, uma luta das feministas)

omarxismocultural.blogspot.com.br/2013/01/preparem-se-meninas-as-nossas-quotas.html



© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br





Algumas das muitas outras mulheres contra o Femen, marcha das vadias e o feminismo na imagem acima.

Sempre quando as feministas querem protestar representando elas mesmas e NUNCA as mulheres elas fazem uma coisa: ficam nuas, mostram os seios, tiram a roupa. Isso, assim como qualquer outro movimento de protesto marxista cultural sem causa hoje elas tumultuam quem permanece quieta sem um fim claro. E usam de muitas estratégias para causar.

O motivo pode ser qualquer um: uma propaganda de uma loja, a raiva contra os homens ou a inveja de mostrar os mamilos como eles fazem na praia (mas as feministas quem fazer em qualquer lugar) e desconsiderarem a sexualidade feminina (post anterior) ou se revoltar em marchas coletivas e ficar nuas. Umas usam até crianças como postamos aqui para seus fins talebans extremistas. Esta maluquice é o feminismo, mesmo que use de frases bonitas mas mentirosas para propaganda 😕

O grave de tudo isto é que acreditamos que a maioria das mulheres pensa como nós, mas esse género de delicada opressão está de tal modo a ficar enraizada em grupos e na idéia da tal "liberdade prometida que vai melhorar o futuro opressor contra quem oprime" do discurso marxista cultura que por medo de represálias muitas desistem de batalhar e falar o que pensam. E aqui as feministas conseguem espaço para pregas as suas idéias malucas e revoltadas.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Desde o começo que as marchas das vadias e outras passesatas semelhantes de QUALQUER grupo feminista se revelaram um circo sem qualquer tipo de sentido tendo em conta a forma como as mesmas surgiram. Para além dos normais ataques a todos os homens (como se todos os homens fossem violadores), ataque a qualquer crença, em especial ao Cristianismo e especialmente à Igreja Católica, as marchas falharam em mostrar como as mesmas de alguma forma foram eficientes no combate às violações. Lembrem-se que era esse o propósito: ensinar os homens (todos os homens) a não violar mulheres. A propaganda traduzia é "homem é mal, homem é bandido, homem é estuprador". Talvez por isso as gurus feministas considerem fazer amor hetero (ou seja, fazermos sexo com um homem) também um ato de estupro. E toda feminista compra esta idéia parcialmente.

Mas há uma distância enorme entre o que elas falam (propaganda) e a forma como as feministas agem. Devido à forma ridícula e claramente anti-homem como elas se comportam, algumas mulheres ainda não totalmente imersas nas mentiras feministas resolveram verbalizar o seu desgosto pelas marchas. E aqui fazemos umas perguntas:

-Como um bando de malucas que anda com os seios a mostra vai ajudar a vida de qualquer outra mulher? No que protestos sem nexo e que usam de um palavreado vulgar por parte das feministas que quer sempre se auto-afirmar e outros grupos marxistas culturais podem ajudar a melhorar a vida de um mulher hoje, que inclusive faz algum tempo já possui direitos perante as leis?

-Seriam as piriguetes participantes destas marchas para sairem nuas e gritarem por liberdade (que já é existente em grande parte do mundo Ocidental) para na verdade não serem julgadas depois porque querem justamente copiar o homem canalha (o tipo que não deveriamos copiar)?. Ah, sem esta desculpa de " liberdade pois faço o que quero com o meu corpo". Isso já acontece na Europa, no Brasil, nos EUA, etc. Nem compare a mulher ocidental em geral com a mulher de regimes talebans extremistas no Oriente Médio. Ambos os regimes, culturas e lugares são muito diferentes e nem de longe podem ser colocados juntos.

-E a frase de "sou feminista, sou mulher e posso tudo"?. Ninguém pode tudo. Ou as feministas leram muito livro de auto-ajuda e ficar com o complexo da mulher maravilha ou do super-homem?

-Se o Femen representa as mulheres e luta por "igualdade" pois é um movimento feminista que apoia todo a mentira marxista cultural como propaganda que fazem de "liberdade, igualdade, amizade, etc" porque possuem como figura uma feminista com uma foice (simbologia marxista) e segurando as bolas cortadas de um homem. Seria isso amor pelo sexo masculino?

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



-Se as feministas do Femen representam as mulheres porque sempre usam modelos sempre louras, bonitas, altas?

-Se as marchas das vadias querem respeito como invadem igrejas e outros lugares que outras pessoas respeitam e nem estão incomodando o movimento delas? Porque usam crianças nestes protestos? Que tipo de *pais e mãe*s doentes permitem que seu filhos e filhas sejam usados como cobaias por marxistas culturais que pregam idéias antiquadas?

-Se os movimentos defendem os homens também porque estes sempre são representados como marginais, estupradores, bandidos e tudo o que não presta? Isto é amor? Ou é inveja que virou raiva, revolta e amargura por parte das feministas? Com que tipo de homens ela se relacionam? Bandidos covardes ou homens modernos como postamos aqui no passado? Porque vivem a reclamar do sexo masculino?

-Se as feministas lutam para as mulheres deixarem de sofrer estupros, porque negam ou censuram o assunto de ex-feministas que falam sobre mulheres que estupram outras mulheres e usam objetos como rosas, garrafas, pedaços de madeira, etc?

-Desde quando que acreditar no mito fantasioso do patriarcado é algo de sentir inveja? Eu sentiria pena de quem acreditasse nestas loucuras. Desde quando os homens fizeram um acordo secreto entre eles para nos explorar e possuem somente privilégios? Se alguém vive com homens assim que duvido que existam, hoje basta escolher melhor as companhias.

Como bem disse Erin Pizzey, a mulher que lutou e luta contra o feminismo na Inglaterra, o feminismo foi, é e sempre vai ser um movimento terrorisa que quer destruir a primeira sociedade humana (*A Família*) e para isso usa de propaganda marxista cultural contra o sistema, frases prontas de liberdade, igualdade, amizade, respeito mesmo se completamente incoerente com o que prega além de prometer algo melhor como qualquer grupo marxista mas que quando assume o poder mantém sempre o mesmo sistema, assim como acontecem com muitos governos ao redor do mundo.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Pessoas, por favor, ACORDEM DA DITADURA DO MARXISMO CULTURAL que o feminismo promete ser a melhor coisa do mundo com a sua falsa propaganda.

***Algumas imagens retiradas do blog marxismo cultural.

http://omarxismocultural.blogspot.com.br/2012/06/mulheres-enojadas-com-as-marchas-das.html



Uma das maiores teses feministas é que somos todos iguais e que a sexualidade masculina e feminina são iguais ou DEVERIAM ser. (Ditadura feminista marxista cultural da igualdade agora sexual?). E tudo issa para sermos politicamente corretos 😟

Por estas e outras neuras feministas (que possui sempre o homem como exemplo sendo isso um tanto estranho para quem diz "lutar pelos nossos direitos femininos") se um homem sai sem camiseta, devemos fazer isso também. Se o homem faz xixi em pé, devemos fazer também. Se o homem é do tipo escroto e metido a pegador Mc Catra, Neymar (e que deveria ser evitado) e muitas se dizem superior a este tipo que deveriamos detestar, devemos copiar ele e nos tornar piriguetes. Ou seja, **o feminismo no fundo ama este tipo de homem, o inveja e se esconde na conversa de "liberdade, faço o que quero e tudo o mais"** justamente para fugir da responsabilidade e do julgamento de uma atitude que as pessoas sabem que é errada mas é feita por inveja. Na verdade hoje muitas mulheres já fazem isso querendo copiar os homens e incluisive em programas em rede nacional e sem serem "oprimidas pelo patriarcado". Fazem porque querem. E sinceramente, nem homem e nem mulher acham isso bonito. Fica vulgar demais. E ser sensual é muito diferente de ser vulgar. Sendo homem ou mulher.

Mas as feministas possuem uma grande dificuldade em aceitar isso repetem frases antigas e sentem uma enorme inveja do ser masculino do pior tipo 😟

Muitas feminstas que desconhecem biologia por esta ideologia cega extremisma e a diferença entre a sexualidade feminina e masculina acham que malucas extremistas que mentem nos representar ficando nuas na rua são as "intelectuais que lutam pela causa perdida de todas as mulheres". Hein? Criam teses absurdas como " quem erotizou o busto feminino foi a sociedade. A idéia é deserotizar os seios e por isso devemos andar com os seios a mostra em todo o lugar para mostrar o nosso ponto de vista burro". Pois bem, estas malucas que detestam sexo e acham todo ato de sexo com um homem é um ato de estupro (leiam mais aqui) deveriam estudar mais e saber que:

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

-A biologia explica as diferenças da nossa sexualidade e da masculina em vista dos diferentes sistemas hormonais. E isso se reflete no modo de seduzir o sexo oposto também;

-Mulheres e homens possuem maneiras diferentes de atingir o orgasmo. O mesmo se aplica para o modo como ficam excitados e pelo que ficam excitados no sexo oposto;

-Os seios fazem parte do sistema erógeno feminino (inclusive eles sofrem ereção no momento sexual, sabia?) e têm também a ver com a atraçao e desejo sexual. Mulheres gostam de ter seus seios acariciados, tocados. Muitas mulheres inclusive fazem cirurgias estéticas nos seios (sem exagero pois isso é vaidade doentia) para se sentirem mais mulheres, para serem proporcionais em relação aos quadris, etc. O seio faz parte da alma feminina como mãe e como amante. Negar isso é coisa de feminista que odeia sexo e faz parte do grupo inveja masculina. Exemplo? Pois bem, se uma mulher estranha toca o peito de um homem que nem conhece este nem sempre se importa tanto. Agora ande na rua com o seu seio a mostra e chame qualquer estranho para tocar o seu seio. Diferente, né?. No primeiro caso nada acontece pois o peito masculino tem outra imagem e valor na nossa mente feminina. No segundo, caso o homem que toca o seio de uma mulher desconhecida provavelmente seja preso e ela nem se sinta feliz em ter o seio tocado por um estranho. Ou seja, valores diferentes sobre corpos diferentes 😃

-Embora o seio possa ser visto nu em alguns lugares apropriados como praias e outros lugares (dependendo a cultura), ninguém pode negar que ele ainda faça parte do nosso sistema erógeno e de maneira muito importante. O seio se destaca de outras partes erógenas da mulher. Pensem na quantidade de mulheres que colocam silicone para se sentirem mais mulheres. ;

- Algumas mulheres podem sentirem mais prazer ou vontade de sexo quando menstruadas. Outras detestam sexo durantes estes dias;

- O jogo da conquista é diferente para ambos. Para ser mais clara, se alguém for mãe de algum casal de adolescentes e começar a perceber que os seus filhos começaram a se interessar pelo sexo oposto e a quere namorar, pode notar as diferentes maneiras em que eles tentam conquistar alguém. Nem aqui homens e mulheres são iguais.

-Sexualidade de homens e mulheres iguais? Pura utopia feminista que procura picuinhas baseadas no politicamente correto e no marxismo cultural;

-Muitas vezes tudo é gosto. Umas pessoas gostam de outras morena, brancas, negras, louras, etc. Em geral todas pessoas gostam do que é bonito mas nem sempre beleza põe mesa ou é tudo na hora de seduzir. Mas o que é bonito é bonito. Simples assim.

Atenção: as frases acima referem-se a um casal hetero, ok? Isso foi feito simplesmente para explicar. Se alguém que ler este post for homo, bem, basta trocar para pessoas do mesmo sexo.

Ah, mas você é feminista radical taleban extremista e acha que homens e mulheres gostam ou deveriam gostar das mesmas coisas. Pois bem, olhe as fotos abaixo:

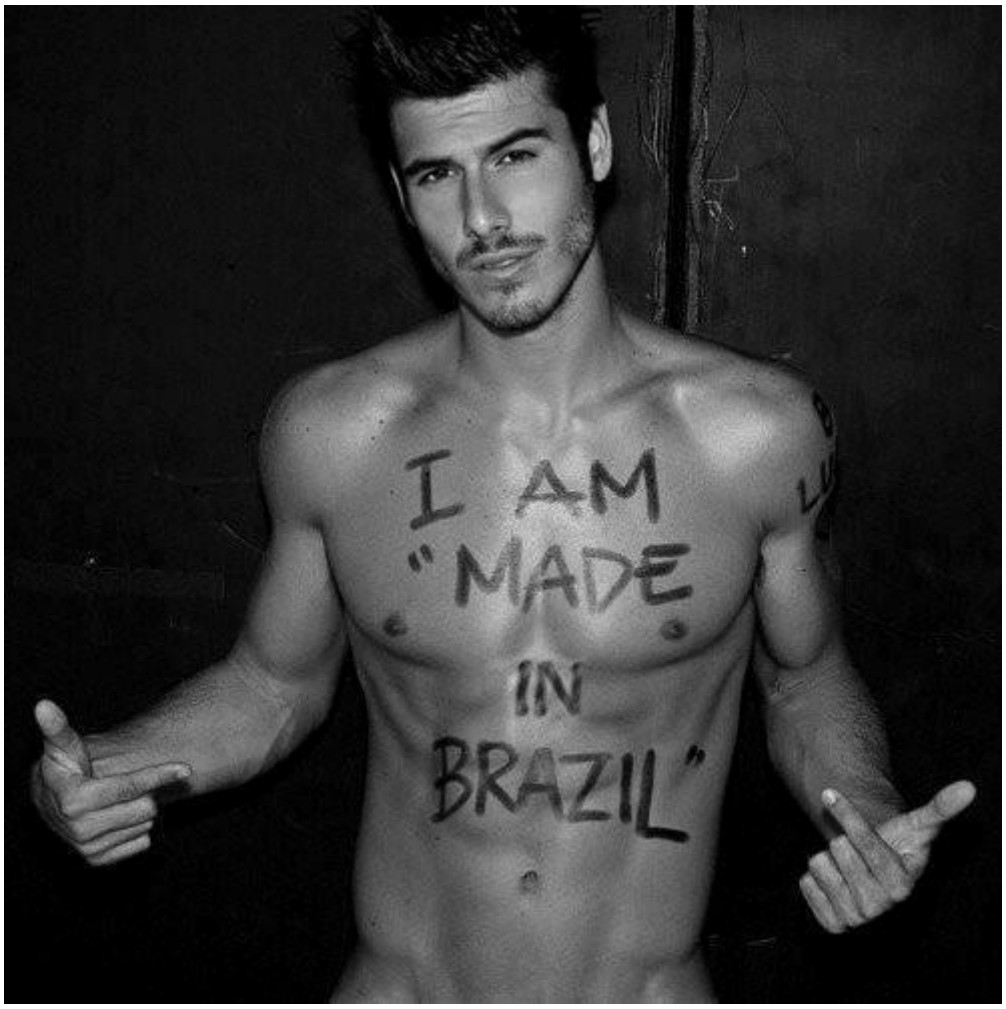
© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



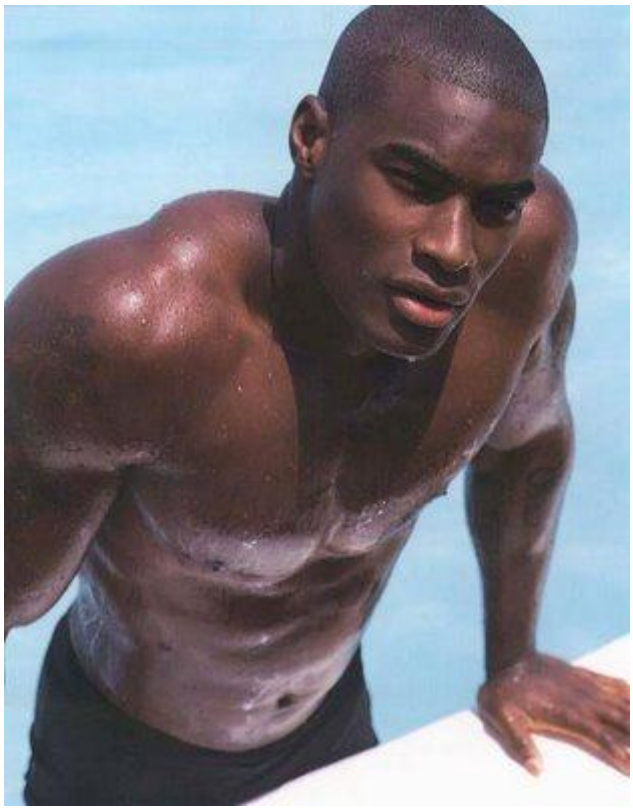
© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

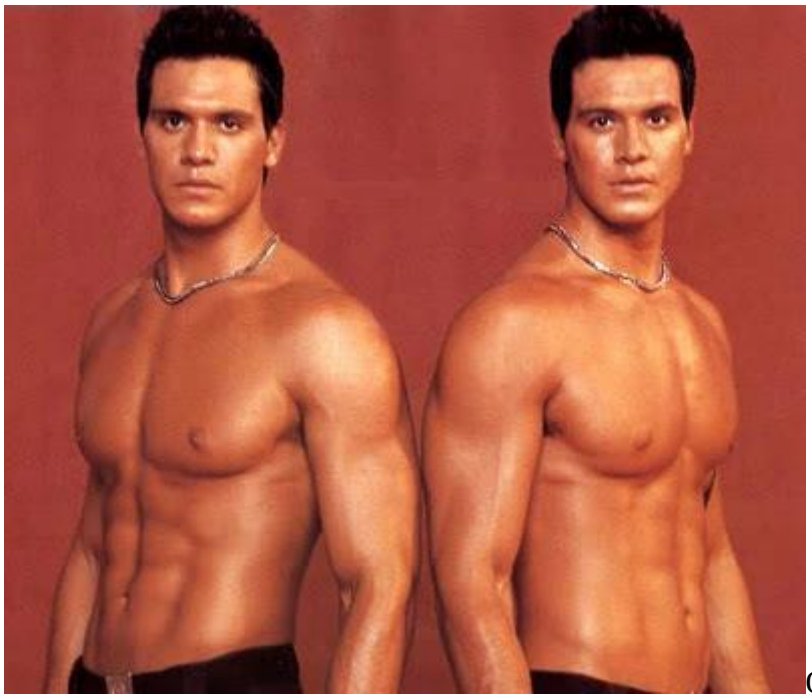


© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br





Olhe este grupo agora:

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



Provavelmente seu olho gostou mais de um grupo e se sentiu atraido por este grupo no ponto de vista sexual. Pelo visto se nem entre pessoas do mesmo sexo somos iguais, o que falar dos nossos corpos e pelo que nos sentimos atraidas/os em uma pessoa do sexo oposto (novamente, aqui sem preconceito). Mais uma tese feminista que cai por terra (como sempre acontece).

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



Nestes dias o marxismo cultural mostrou que ainda é forte no Brasil. Com a chegada de Yoani Sánchez, a blogueira cubana que é contra o "perfeito" regime cubano e fala umas verdades sobre ele, umas pessoas de grupos marxistas culturais foram protestar contra a moça, que na visão delas não poderia ter o direito de falar o que pensa. Estas pessoas, fantasiadas de um nacionalismo do tempo nas cavernas assim como as feministas dizem nos representar.

Aqui aonde trabalho possuimos uma representante de uma rede de cosméticos importados de uma marca famosa e esta mulher apoia completamente o movimento que quer censurar a blogueira cubana. Ela se encaixa no padrão tradicional destes manifestantes: nacionalista de esquerda, ela é contra Israel, contra os EUA, detesta o Ocidente, detesta os valores ocidentais, a Igreja (qualquer igreja ou outra crença), a Europa e tudo o que ela encara como sendo opressor/a. Ela considera-se oprimida. Como boa feminista que quer pregar a sua fé taleban, repete as tradicionais frases contra os homens, diz que isso é "luta pela igualdade e os ama" e outras atitudes um tanto incoerentes. Talvez somente não use camisetas com o face de Che Guevara e isto talvez porque use roupas de marcas "burguesas".

Esta pessoa recorda um pouco a Lola que detesta os valores ocidentais, os EUA, o Ocidente e tudo o mais que ela encare como sistema opressor-do patriarcado- do inferno chamado Ocidente mas por um acaso do destino ensina língua inglesa e ganha dinheiro com frases prontas "contra o sistema opressor".

Ser incoerente é a palavra chave que define o feminismo e outras vertentes marxistas culturais. Esta garota como toda boa feminista não faz por menos. Trabalha em uma marca famosa de cosméticos que custam muito caro. Seu celular é um dos mais modernos no mercado, possui um carro luxuoso e importado, veste-se com roupas nada baratas e como viaja a trabalho para esta empresa com sede nos EUA, precisa ir para a

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

terra do Tio Sam, Europa e afins muitas vezes ao ano. Volta cheia de fotos para mostrar e feliz por visitar lugares que representam o "Ocidente" opressor.

Ela contou a uma colega minha que foi ao Oriente Médio umas duas vezes para turismo e se suprendeu com a cultura loca. Eu pensei, finalmente ela se mostrou coerente como o que pensa. Mas como boa feminista, a dita feminista revoltada foi fazer turismo em uma cidade de Israel cujos cuidados com segurança sempre foram elevados. E trouxe presentes para os familiares. Nem sequer pensou em ir visitar os países árabes.

Isto é o tradicinal caso de uma feminista. Podem vestir camisetas de Che e apoiar o Jean Wyllys, podem andar bem maquiadas e com roupas caras, podem fingir serem acimas dos demais pois pensam ser intelectuais acima da média que lutam pelo povo (como Marx que nunca trabalhou na vida), podem fingirem serem hippies em um mundo alternativo perfeito. Podem usar do eupirismo para dizer "eu sou diferente ou faço parte de um grupo diferente". Podem serem tudo isso mas no final nas contas elas agem sempre do mesmo modo pois isto é ser feminista: repetem frases prontas e cegas em nada a ver com o mundo atual. E para finalizar provam sempre serem incorentes, rancorosas e raivosas. Sempre provamos neste blog tudo o que afirmamos, ok, feministas?

Existe também uma grande diferença entre ser patriota, valorizar as coisa boas na terra aonde nascemos e sabermos que existem coisas ruins toleradas e suportadas pelo povo que também pode ser culpado (sem relativismo moral e a guerra entre classes marxista cultural) que devem ser mudadas usando de objetividade e ser uma nacionalista cega que compra a briga de Fidel, Chavez e outros nacionalistas marxistas culturais que vivem na década de 6O e acham que tudo é contra o Brasil e outras maluquices. Mas isto tem origens mais antigas, é presente na nossa cultura e vai ficar para um futuro post.

Sobre a blogueira, claro que existem interesses escondidos nisso tudo, mas se no Brasil que algumas pessoas ainda acreditam que seja um democracia então porque não deixar ela falar? Somos bombardeadas com muitas coisas nocivas no nosso dia-a-dia e devemos aceitar tudo caladas mas UMA opinião de alguém deve ser censurada? Porque? E o vitimismo marxista cultural aparece aqui porque as mesmas pessoas que querem censurar a blogueira são as marxistas culturais que dizem lutar pela "liberdade, amizade, igualdade, zzzzzzzzzzzz" que adoram fantasiar a terra prometida chamada Cuba. Se fosse o inverso, estariam fazendo como as feministas: jogando-se no chão e fazendo caretas vitimistas contra o sistema que oprimiria a falta de liberdade delas.

A blogueira é uma agente da CIA? Talvez sim, talvez não ou isso talvez seja somente uma teoria de conspiração marxista cultural. Se isso é real, deveriamos também sermos conscientes que existem e existiram pessoas que são ou foram agentes da outra parte interessada (governos marxistas). Lembram de quem quis fazer a revolução no Brasil para implementar uma ditadura no modelo de Cuba?

Bem, fora estas teorias malucas e tudo o mais o que deveria ser respeitado é a liberdade de se expressar, que por sinal em Cuba é uma coisa praticamente inexistente. Tais marxistas culturias ignorantes como Jean Wyllys, feministas e estas pessoas ignorantes que protestam nem sequer conseguem entender que numa democracia eles têm o direito

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

de passar por ignorantes, enquanto que em Cuba no seu longo regime ditatorial fantasiado de liberdade, amizade e tudo o mais, caso fossem contra o regime, seriam presos, torturados, amordaçados e mortos por pessoas vistas aqui como libertadores como Che Guevara que fuzilava negros, cubanos e homossexuais pelo simples prazer de matar.

Mais um texto sobre o caso abaixo

http://br.mulher.yahoo.com/blogs/amigo-gay/se-hay-autoritarismo-soy-contra-195842810.html

Roupa curta e vulgar: gosto, vontade, protesto, auto-afirmação, conforto, sedução ou beleza?
Publicado em janeiro 26, 2013 by Mulheres contra o feminismo

Padrão

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Nem com frio! Veja quais são as famosas que não abrem mão dos vestidos curtos

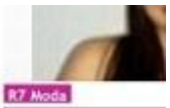
Curtir 0 Tweetar 0 +1 0 Pinit



Foto 1 de 11

Dizem que periguete não sente frio, certo? Bem, nós não sabemos se as famosas deste álbum de fotos se consideram ou não periguetes. Mas fato é que, faça chuva ou faça sol, elas não dispensam os vestidos bem curtinhos para deixar as pernas à mostra.

Andressa Urach, vice miss bumbum 2012, raramente é vista por aí cobrando as pernas. A bela gosta mesmo é de mostrar as coxas em vestidos coladíssimos aos corpo. Na imagem acima, ela até empinou o popozão para os fotógrafos. Para ela, faça chuva ou faça sol, vestidos minúsculos são sempre bem vindos


R7 Moda


Renove o look!
Saldão de Ano-Novo com até 70% de desconto
Tudo Miss

Miss América
Bela quer ser a primeira com autismo
Verão

Pele
Aprenda usar protetor solar de maneira certa
Folia


Feriadão
Viaje no Carnaval 2013 com até 40% de desconto
Shopping
Aptos MRV
2 quartos
e segurança
R$ 89.000
NET Combo
10 Mega
+Wi-Fi
Por R$29,80
TV
Saldão da
R$ 1.496,40

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



Algumas mulheres usando roupa curta porque QUEREM e SEM serem oprimidas. Isso NUNCA deve ser motivo para estupro ou apologia a este.

Uma questão que sempre gera muito debate é sobre a roupa curta feminina e que deixar o corpo a mostra.

Feministas amam afirmar que "a liberdade e o direito de escolher vestir o que quisermos" não pode ser julgada. Elas se enganam. **A liberdade hoje já é existente e é fruto de mudanças na sociedade sem dever nada ao feminismo**. Liberdade é sempre boa desde que acompanhada com responsabilidade. E isto hoje faz muita falta,

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

principalmente aqui no Brasil em muitos casos. Isto tem uma causa que vai ser explicada em um futuro post.

Mas falando em liberdade, gostos e julgamento a pessoa em si, mulher ou homen, hetero ou homo pode e DEVE ser julgada quando surta e passa de limites normais. E isto é o que deve ser aplicado quando notamos exageros de roupas vulgares, em ambientes inapropriados e tudo o mais. Falar o oposto é fugir da realidade e viver na utopia.

Beleza, classe, nudez em momentos certos e sensualidade **MUITO DIFEREM** da vulgaridade que feministas e piriguetes pregam com seus discursos relativistas. Estas fotas que postamos fazem parte do mesmo estilo do post sobre a mulher objeto. E aqui notamos mulheres feministas ou simpatizantes do feminismo que usam roupas vulgares porque querem e sem serem oprimidas. A tal liberdade existente de "feministas-piriguetes fortes e independentes" que de um momento a outro passam a ser as oprimidas pelo patriarcado. Esta mudança de idéias, esta cultura de usar dois sapatos é simplesmente para fugir das responsabilidades ou falta de bom senso.

Mas porque fazem isso?

Gosto? Realmente pode ser gosto. Mas é um gosto péssimo e horroroso e podem ser criticadas e julgadas por isso. Vontade de se mostrar bonita? Desde quando ser bonita é andar quase pelada pela rua? Pior ainda é comentar ser contra a imagem da mulher objeto.

Estilo? Bem, talvez seja melhor definir como falta de estilo.

Modo de protestar pela liberdade? Estranho protestar por uma coisa que **já é existente**. Mas nunca entendemos como este pensamento de sair na rua nua (ou quase) pode ajudar na luta pelos direios da mulher ou nos defender dos homens machistas (que devem ficar felizes em ver nossas filhas hoje quase peladas nas ruas). Daqui a pouco os homens começarão também a andar pelados para protestar. Seriam as roupas objetos opressores do patriarcado? Talvez sim na nova teoria feminista. Deveriam todas as pessoas voltarem a andar nuas?

Conforto? Certa vez estava no aeroporto em uma cidade da Europa e vi uma outra mulher caminhando. Era inverno e nevava. Resumo da vestimenta da moça: saia justa muito curta que cobria apenas a bunda. Um sapato de salto alto exagerado fora o decote bem generoso e um leve casaco. A garota estava mais com a bolsa, a mala e precisou correr para o check-in no aeroporto. E tudo isso no frio e com neve. Qualquer mulher normal e consciente passsa desconforto ao somente imaginar a situação pelo qual ela passou PORQUE QUIS e sem ser obrigada. Ou seja, o conforto é uma mentira.

Outros motivos parecem ser mais verdadeiros: a auto-afirmação, vaidade e sedução. Piriguetes que adoram roupa curta e feministas que as defendem possuem um ego inflado. Querem se auto-afirmar de maneira infantil e sem argumentos pois precisam disso. E irão fazer de tudo para mostrarem serem as diferentes, as novas intelectuais (?) da nova revolução cultural que inclui roupas curtas ao exagero. E irão também lutar pelo direito de não serem julgadas como boas feministas ou simpatizantes. Outras mais

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

radicais querem dar a intender que querem seduzir somente para dizer não depois. Fora que isso muito atinge crianças e adolescentes que começam a achar isso "normal, libertador." Todas aqui sabemos que feministas nunca pensaram muito em crianças, muito menos em dar bons exemplos.

Outro motivo é a sedução. Todo mulher sabe como é um homem hetero. O corpo fala sozinho (mas nunca justifica estupros e outros crimes, ok, revoltadas feministas e homens revoltados?) e eles se comportam em geral com um padrão ao demonstrar o que querem e desejam de modo bem mais direto (que algumas vezes é igualmente vulgar). O olhar masculino ao ver uma mulher sexy, bonita (e até vulgar) é o que os faz justamente serem hetero. Muitas podem discordar mas dentre tantos defeitos e qualidades dos homens esta é uma *característica bem masculina.* Se uma mulher bonita se vestisse quase nua e algum rapaz não olhasse e a desejasse mesmo que secretamente obviamente o rapaz teria uma grande probabilidade de ser gay. A sexualidade masculina é estranha e diferente da nossa e não vai ser o assunto hoje aqui. Deixaremos este post para o futuro.

Claro que como mulheres também desejamos um homem bonito, com jeito de homem e com um corpo bonito, mas existem outras qualidades que também apreciamos e a amostra do corpo masculino não precisa ser assim tão direta. Inclusive existem mulheres que também gostam de homens mais magros, com barba, sem barba e outras diferenças. Nada é unanimidade como em geral é no meio masculino.

Hoje, porém é moda ser vulgar. Novelas, BBBs, o mundo da moda que é o comandado por heteros, homos, homens, mulheres lucra muito com isso. O relativismo moral e a moda se alimentam mutualmente. Uma outra mulher uma vez disse que vulgaridade e baixaria são diferentes de sensualidade e classe. Esta frase bem objetiva diz tudo. Notem que nem as prostitutas do século passado se vestiam de modo vulgar como nossas filhas se vestem hoje. Talvez tenhamos perdido a classe com a ajuda do movimento feminista que na verdade sempre odiou ser mulher e quis copir o homem em tudo (e o pior tipo de homem).

Ou seja a questão da roupa curta pelas feministas se encaixa em um certo padrão verbal: relativismo moral> eliminar a responsabilidade e bom sens0 para fugir de questionamentos de homens ou outras mulheres>nunca contrariar ou criticar quem pode vir a se tornar uma feminista e possuir mais seguidoras (funkeiras, piriguetes, etc) mesmo que a pessoa se comporte muito mal> tratar todas mulheres ou homens como companheiras e companheiros de luta (coisas herdadas do marxismo) e que passa um sentimento de "irmandande">criar um bandido taxado como estuprador, psicopata (homem) e possuir um sentimento misturado de inveja, raiva, revolta deste> querer igualar o corpo feminino- masculino e a sexualidade de ambos mesmo se diferentes > utopia de uma sociedade sem limites> vitimismo ao ser questionada se passar de limites que toda sociedade possui (casos de vestimentas acima)> recomeço do ciclo.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



Qualquer pessoa inteligente ao ler esta frase pronunciada como chamada do post ou escrita por alguém pensa em uma coisa: inveja desse alguém em querer ser outra pessoa e raiva desse alguém ser o que é.

E isto lembra aquela frase feminista dita por feministas de que o pênis é o passaporte para alguma coisa nas teorias malucas delas em livros secretos. E aqui entra a inveja, visto que em terras feministas como a Noruega querem criar leis para probirem os homens de urinar em pé ao mesmo tempo que querem criar brinquedos e artefatos para as mulheres urinarem em pé. Um grande exemplo de tolerar o diferente e respeitar as diferenças.Só que não. Uma grande mentira que vem acompanhado com a conversa de igualdade e de acabar com os gêneros na mais absoluta amostra de inveja e vergonha de serem mulheres.



O líder do partido Democrata da Noruega,, um grupo dissidente do partido Progressita, Vidar Kleppe, está revoltado com a escola Dvergsnes, localizada em Kristiansand na Noruega, porque ela OBRIGA os alunos a sentarem no vaso na hora de urinar. Ao mesmo tempo querem estimular as meninas urinarem em pé. Isto é o feminismo :/

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Ninguém precisa ser uma policial de serviços secretos para ligar isso ao movimento lésbico que é ligado ao feminismo e que prega coisas como estas abaixo publicadas na internet. E ainda existem feministas que aliviam as feministas e negam a tal misandria, o revanchismo e raiva contra os homens. E aqui começamos a entender aquela conversa de "todo homem é um estuprador, sexo consensual com um homem é como estupro ou apoiar o ato de opressão criado pelos homens e o patriarcado" .Tudo começa a fazer sentido que gurus feministas comandem feministas com o o misto de raiva, revolta e inveja, adicionando outra maluquices, frases bonitinhas de efeito e de igualdade frutos do marxismo cultural. Outros absudos abaixo retirados da internet.

1- **O casal heterossexual**
O casal heterossexual é a unidade básica da estrutura política da supremacia masculina. No casal heterossexual, o amor e o sexo são usados para obscurecer as realidades da opressão, para previnir as mulheres de se identificarem umas com as outras de forma a se revoltarem e de identificarem "seus" homens como parte do inimigo. Qualquer mulher que toma parte em um casal heterossexual ajuda a assegurar a supremacia masculina por tornar sua fundação mais forte.

2-**Mas parece que você está dizendo que mulheres heterossexuais são o inimigo!**
Não. Homens são o inimigo. Mulheres heterossexuais são colaboradoras do inimigo.

3-**Penetração durante o sexo.** A penetração é um ato de grande significância simbólica pela qual o opressor entra no corpo do oprimido. Mas é mais do que um símbolo, sua função e efeito é a punição e o controle das mulheres. Não é só o estupro que serve a esta função, mas todo ato de penetração, mesmo aquilo que é eufemisticamente descrito como "fazer amor".

4- **Feminismo e lesbianismo político**. Nós sim pensamos que todas as feministas podem e devem ser lésbicas políticas.

5- **A sexualidade desempenha o papel de opressão nas mulheres.** No casal heterossexual, o amor e o sexo são usados para obscurecer as realidades da opressão, para previnir as mulheres de se identificarem umas com as outras de forma a se revoltarem e de identificarem "seus" homens como parte do inimigo. Qualquer mulher que toma parte em um casal heterossexual ajuda a assegurar a supremacia masculina por tornar sua fundação mais forte.

Nada contra as lésbicas. Existem também lésbicas que detestam o feminismo. Mas que muitas comandantes do movimento lésbico demonstram-se raivosas, invejosas e revoltosas e vendem isso maquiado como igualdade, amizade e tudo o mais é claro como o ar de um lindo parque verde. E as frases acima retiradas de blogs feministas demonstram que tal mentalidade é verdade e nunca foi a exceção.

Existe também aquele grupo de feministas que querem copiar os homens em tudo. Bem, um tudo seletivo mesmo que odeiem. Se o cara transa com muitas e ela acha errado, critica, chama ele de galinha ou acha ele um idiota, no final das contas ela vai copiar a mesma coisa que ele somente para dizer que pode. Quem sabe até escrever um blog

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

idiota para dizer que quer transar com 100 homens em um ano e dizer que nos representa como mulheres. Se o homem começa a fazer um esporte mais duro e ela detesta, ela por ser feminista ou simpatizante vai fazer o mesmo esporte mesmo que odeie.

Isso sem falar que GERALMENTE com corpos diferentes homens e mulheres talvez tenham dificuldade na maioria dos casos em realizar algumas atividades talvez direcionadas mais a um que a outro. Se alguma feminista aqui vier comentar, por favor, sem EUPIRISMO de "eu sou diferente e eu faço o que o Michael Jordan faz mesmo sendo mulher". Estamos falando de maioria e não todas as mulheres. Considere-se a exceção da exceção. Fazer algo ou não tampouco nos deixa como inferior em relação aos homens. Eles também serão incapazes de fazer alguma coisa que podemos fazer. Isso varia. O que deve ser lembrado é que todas pessoas irão possuir limites. Pense no caso de Michael Jordan, um jogador de basquete homem que é a raridade da raridade entre muitos jogadores de basquete. Ou seja, mesmo dentro do grupo masculino outros homens são incapazes de fazer o que ele faz por muitos motivos: falta de talento para jogar basquete, falta de altura, falta de explosão muscular para saltar e tudo o mais. E isso não é opressão ou mania de perseguição feminista. Nem sempre querer é poder.

A pergunta final picuinha feminista é: Lutamos pelo direito de escolha, ter o poder de escolher e *Você é mulher machista, subimssa, Amélia, antiquada, opressora, etc.*

Primeiro, quem é feminista deixou de pensar por si mesma em grande parte dos casos. Repetem frases prontas de um movimento antiquado que alguém colocou na cabeça delas através uma boa propaganda marxista cultural. A lavagem cerebral perfeita aconteceu ao ver estas malucas com a mentalidade vida de gado. Logo, v*ocê*s deixaram de pensar por si mesmas e perderam o direito de escolha. Outas feministas como as gurus acima citadas que defendem o feminismo por inveja e interesse escolhem hoje por v*ocê*s que enxergam homens como inimigos muitas vezes sem serem. Muitas ainda possuem a cara-de- pau de dizer que respeitam a diversidade. Pobres filhos de vocês (para as feministas que tiverem filhoe e filhas). Irão virar cobaias infelizes de mães sem alma.

Segundo, hoje podemos ver n mulheres atuando em muitos campos (e muitas vezes sem dever nada ao feminismo como falamos por aqui). A liberdade no Brasil e Ocidente para muitas coisas **já existe hoje e quase para todas as pessoas (sem utopia).** Isso é fruto das mudanças da sociedade que teve que se modificar com o que aconteceu durante guerras e outros fatos que alguns historiadores e historiadoras de qualidade podem imparcialmente explicar.

O mito da opressão feminina hoje e da mulher objeto/ sexualidade feminina na mídia

Publicado em janeiro 17, 2013 by Mulheres contra o feminismo

Padrão

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



Opressão é o efeito negativo experimentado por pessoas que são alvo do exercício cruel do poder numa sociedade ou grupo social. O termo deriva da idéia de ser "esmagada". Uma pessoa oprimida é uma pessoa sem direitos, sem liberdade. Uma pessoa realmente oprimida provavelmente não vai possuir muitas escolhas. Ser uma pessoa obrigada a fazer coisas tem muito a ver com opressão. Um escravo é oprimido. Quem não tem liberdade em Cuba, na China ou em alguns lugares no Oriente Médio é uma pessoa oprimida.

Hoje ainda existem pessoas oprimidas de ambos os sexos mas nem toda pessoa que diz que é oprimida (com fazem as feministas e simpatizantes) são realmente. E é muito simples de constatar isso.

Diferente do que a mentalidade e seita feminista prega (as mulheres são sempre oprimidas bla bla) na verdade mulheres e homens podem ser oprimidos. E hoje talvez em muitos casos hoje os homens sejam mais oprimidos que as mulheres se formos pensar de modo imparcial. Ambos podem passar por opressão também somente por um tempo, isto pode atingr os dois em diferentes casos e claro, isso depende de pessoa para pessoa.



Uma mulher sendo preparada para ser apedrejada: a verdadeira oprimida. Como ela existem outras mulheres espalhadas pelo mundo realmente oprimidas de algum modo. O mesmo vale para homens. Ninguém é anjo ou diabo baseando-se em homem ou mulher com pregam as feministas. Os dois podem ser ambos.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Uma das formas de opresssão que o feminismo tanto condena ou apoia quando é conveniente é o caso do corpo e da sexualidade da mulher na na mídia. Feministas pregam isso pois:(1) segundo elas uma "força sobrenatural de intençoes masculinas" obriga as mulheres a mostrarem o corpo (patriarcado) . Logo depois, (2) as feministas acham que mulher que mostra o proprio corpo (e em casos sem um porque claro) é a revolucionaria lutando contra o sistema que as oprime (?). Em um terceiro momento, (3) as feministas dizem que fazem isso para mostrar o seu poder (se auto-afirmar) pois os homens também fazem isso (?) ou (4) deveriam fazer isso (?), ou (5) que deveriamos voltar a andar nuas pela rua pois a nudez é uma coisa linda (?), no tempo das cavernas todos andavamos nuas (?), etc. Loucas teorias feministas 

As feministas misturam o conceito de pessoa oprimida. Elas escolhem as pessoas oprimidas (para elas somente mulheres embora digam luta pela igualdade) misturam com quem SE DIZ oprimida SEM SER realmente, jogam tudo em um saco, misturam este conceito (que assim atrai mais seguidoras) com palavras bonitas de "liberdade, amizade, sem regras,etc), escolhem um culpado (no caso qualquer homem) e VENDEM isso via mídia como moderno, justo. Quem é contra elas, mulhere ou homem, é …….(qualquer ofensa feminista a sua escolha).

Fatos hoje parecem demonstrar que a verdade é outra. Existem pessoas oprimidas sim, tanto mulheres como homens. O corpo do ser humano sempre foi objetivo de beleza e mostrado. Tanto homens como mulheres foram retratados em modelos de beleza nem sempre comuns. Porque? As pessoas que olham uma publicidade querem enxergar o que não é verdadeiro ou o que idealizaam, afinal o ser humano gosta de fantasias. Mostrar o que alguns consideram "feio" não faz o produto competir em igualdade com outro produto que mostra algo fantasiosamente bonito. Existe sim uma futilidade no meio (que é gestida por mulheres, homens, heteros, homos) e claramente existe um excesso de vaidade aos extremos com valores invertidos no meio, isto é fato. Isso talvez nos demonstre que como seres humanos que somos imperfeitos e longe de sermos "seres evoluidos."

Podemos colocar o fato clima-cultural aqui também. Em lugares aonde o calor é maior, mostrar um corpo bonito é algo que preciso pois é status social. No frio, mostar o corpo exagerado é morrer de hipotermia. Se no Brasil possuir um quadril com curvas é algo sexy, nos EUA possuir um belo par de seios é algo mais sexy ainda. Na antiguidade, ser mais cheinha era mais sexy que ser magra. O que é bonito muda com o tempo, com o gosto e com o que vende. A moda que vende novamente aqui é criada por homos, heteros, mulheres e homens. O patriarcado? Cade?

Homens e mulheres olham a beleza de forma diferente em muitos casos. E isso implica em desejos diferentes, prioridades diferentes e o sexo ou o que atrai é também visto de modo diverso. Em geral (casos de homens que não se enquadram neste padrão é algo incomum mas existem também) o homem possui um padrão de comportamento: olho o corpo da mulher e a sua beleza. Em um segundo momento, outras coisas contam para ele dependendo dos valores que ele possui e quer em uma parceira.

Para a mulher é mais complexo. Umas mulheres acham bonito homem com barba, outras não. Umas acham um corpo malhado legal, outras não. Umas gostam de partes do corpo malhadas, outras preferem outras partes do corpo malhadas.Umas gostam de

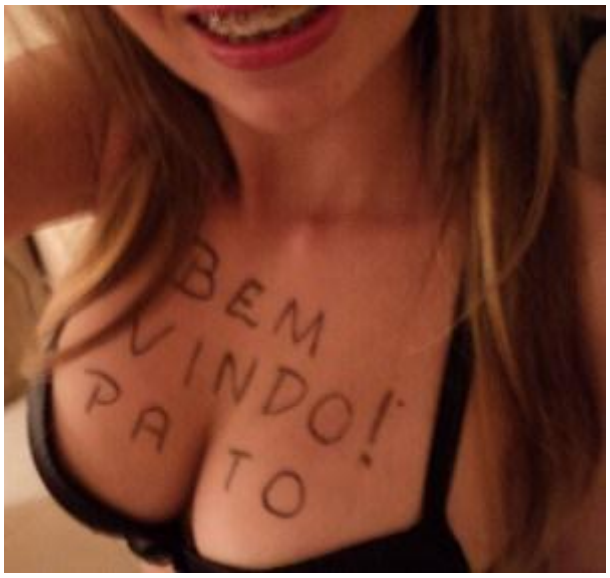
© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

um homem mais selvagem e forte, outras não. Umas adoram um romantismo, outras detestam. Outras querem um homem com status e poder financeiro, outras não se importam tanto com isso. Em um segundo momento (muitas vezes antes disso), outras coisas contam para ela dependendo dos valores que ela possui também. Somos complicadas rs.

Olhando umas fotos que sempre causam na internet, podemos ver n garotas e garotos mostrando o corpo porque querem e SEM SEREM OPRIMIDAS/OS. Seria isto opressão como as feministas talebans e suas seitas adoram pregar?



A atleta oprimida. Modelo e atleta coloca foto na internet dizendo ao Bicampeão *olímpico* e mundial Usain Bolt "pense na minha bunda para correr mais."



© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

“Modelo oprimida” posta foto na internet dando as boas vindas ao jogador Pato. Super oprimida quem se assume como maria chuteira e vai chorar com a sociedade machista que a oprime bla bla bla.



Concurso Miss Bumbum. Moças “super oprimidas”. Estamos vendo a senzala ao fundo e as torturas feitas a elas fora a arma segurada pelo bandido enviado pelo patriarcado que as oprime (ironia modo on).



Nova moda na internet oprimida pelo patriarcado. Tirar foto mostrando a bunda para ficar famosa e querer respeito por isso pela luta para melhorar a nossa vida. E viva o feminismo com estas teorias que muito nos ajudam (Ironia 2)

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



Amostra de “arte” com letras “oprimidaspelo patriarcado”que refletem o quanto o povo é oprimido hoje e sem liberdade de se expressar.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



Criança tem que ser criança e deveria estar brincando ou estudando. Mas como o feminismo adora pregar coisas "diferentes "o resultado é esse.Resultado: gravidez entre jovens, caos social,pais e crianças infelizes,etc.

Crianças que desconhecem o que o é certo e errado porque "o patriarcado oprime" e relativistas morais que perderam o sentido de certo e errado viraram educadores. Moderno modo de educar como prega aquela professora de universidade feminista.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



Homem e mulher “oprimidos pelo patriarcado” transando na rua. Afinal, os animais também fazem isso na rua, né?

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



Feminismo e feministas:quem mente nos representar hoje ao afirmar que ¨isso¨é ser mulher de verdade. http://mulherescontraofeminismo.wordpress.com/

Manifestantes feministas “oprimidas”pelo sistema manifestando ficando nuas e falando besteiras. Como isso ajuda a melhorar a nossa vida ainda é um mistério.

Mais oprimidas pelo sistema e sem escolha” abaixo:

http://www.facebook.com/photo.php?fbid=460034090709758&set=a.322189604494208.73045.322180724495096&type=1&theater

https://www.facebook.com/photo.php?v=150726888413308

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



Jean Wyllys: caracterizado de Che Guevera por este representar a luta contra o sistema "opressor"

...mas...

Che Guevara: era um "revolucionário" homofóbico, assassino, estuprador e outras coisas mais.

Fonte: gaysdedireita.blogspot.com.br

Viva o BBB e o marxismo cultural nas universidades do Brasil ☹

http://mulherescontraofeminismo.wordpress.com/

Todo homossexual merece respeito como pessoa, mas e o homoativista taleban? Este é o caso de Jean Wyllys (aqui trajado como Che Guevara), um clássico representante do marxismo cultural no Brasil. Possui um passado em Universidades, diz ter "estudado muito" e prega a tal "liberdade, igualdade, fraternidade" assim como as feministas e perante a sociedade é visto como um intelectual"exemplar". E se o caldo engrossar ele adora dizer que faz parte de uma minoria oprimida que quer "revolucionar o mundo" e quem o questiona o faz por homofobia em todos os casos. No Brasil, isto é sinônimo de vencedor pois o povo brasileiro adora uma pessoa "coitada e oprimida". E assim seguem doutrinando e propagando pelas suas causas. **Questionar o homativista não é homofobia. Ele pode ser questionado e deve como qualquer outra pessoa. Nenhuma pessoa hetero, negra, branca, homem, mulher é imune a questionamentos ou dona da verdade . Seria os homoativistas criadores de dogmas? Errado. Isso também vale para os homossexuais. E existem muitos homossexuais que discordam de Jean Wyllys (links abaixo). Jean Wyllys militante talebam demonstra-se muito longe de pessoas como Clodovil no quesito respeito e educação.**

Como todo bom amante da revolução, ele se defende dizendo que "defende o povo" e que nasceu do meio deste quando defende uma parcela dele pequena, que é humilde mas ofende quem discorda dele arrogantemente, que é comum mas gosta de luxos e foi criado por um programa vulgar e nojento (BBB). Ele pode defender algumas idéias que

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

ele enxerga como “modernas” assimo como a professora e pesquisadora universitária que queria ser atriz pornô e que prega que crianças tenham a sua sexualidade estimulada. Em uma terra aonde pedofilia ainda é perigo, turismo sexual existe e funk é cultura que não podem ser questionados por “preconceito contra a arte”, podemos imaginar o perigo de tais escolhas no futuro em uma onda de caos social que o governo adora (votos). Jean faz parte dos marxistas culturais que existem em bando nas nossas universidades estillo “tudo é liberado, vamos revolucionar e ser contra o sistema”. Tais “profesores” que deveriam pesquisar tecnologia para deixarmos de pagar por esta vinda do exterior, preocupam-se mais com causas nobres “picuinhas marxistas” que com algo que gere um Brasil inovador. Falta de prioridades marxistas estilo odeio o capitalismo mas quero um I-phone e viajar para os EUA.

O caro “historiador” e ignorante Jean Wyllys que taxou o povo deste adjetivo deveria **conter um pouco o ardor por pelas suas causas militates estilo Che/ Cuba / comunismo /afins** e estudar um pouco de história, matéria na qual se diz professor e talvez explique a mentalidade dos nosso alunos no Brasil sem serem competitivos com muitos outros estudantes pelo mundo. **E o caro Jean Wyllys deveria estudar sobre a homossexualidade como ironia do destino.**

Na União Soviética, da década de 1930 até 1992, ser homossexual era considerado um CRIME vergonhoso, um ato contra-revolucionário. Milhares de gays foram mortos em campos de concentração na Sibéria; lá, onde no inverno a temperatura chega a 40 graus abaixo de zero, eles realizavam trabalhos forçados. Se Jean tivesse nascido nesta terra, hoje provavelmente estaria morto (1).

Na China, desde o estabelecimento do governo socialista até meados da década de 1980, os acusados de práticas homossexuais eram condenados a penas severas, como a castração ou a pena de morte. Se Jean tivesse nascido nesta terra, hoje provavelmente estaria morto (2).

O senhor Jean Wyllys, filiado a um partido socialista, é fã de Che Guevara. Ele parece não saber que Che, junto com Fidel, foi responsável pela abertura dos campos de concentração para onde eram enviados os gays cubanos, de 1960 a 1970. E, até 1993, os portadores de HIV da ilha, em sua maioria homossexuais, eram capturados e detidos nestes mesmos campos. Se Jean tivesse nascido nestar terra, hoje provavelmente estaria morto (3). Jean, muito bonita a sua foto caracterizado de Che Guevera, o revolucionário homofóbico. Muito coerente.

Quem quiser saber mais sobre como o regime comunista cubano trata os gays, basta consultar o site do Grupo Gay da Bahia – GGB:

“Data de 1971 a infeliz resolução do Primeiro Congresso Nacional de Educação e Cultura de Cuba onde se decretou que ‘os desvios homossexuais representam uma patologia anti-social, não admitindo de forma alguma suas manifestações, nem sua propagação, estabelecendo como medidas preventivas o afastamento de reconhecidos homossexuais artistas e intelectuais do convívio com a juventude, impedindo gays, lésbicas e travestis de representarem artisticamente Cuba em festivais no exterior.’ (…).

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

“Em 1959 ao tomar o poder em Cuba, Fidel declarou que ‘um homossexual não pode ser um revolucionário’. Em 1965 Fidel e Che Guevara criam as Unidades Militares de Ajuda à Produção, acampamentos de trabalho agrícola em regime militar, com cercas de 4 metros de arame farpado, onde os homossexuais e outros ‘marginais’ realizavam trabalho forçado nos canaviais, com até 16 horas de trabalho forçado (…)”.

“Em 1980, segundo informes oficiais, 1700 ‘homossexuais incorrigíveis’ de Cuba foram deportados para os Estados Unidos (…).

“Consta que o próprio Guevara, ao encontrar na Biblioteca da Embaixada Cubana em Argel, a obra Teatro Completo de Virgilio Piñera, homossexual assumido, jogou o livro na parede, dizendo: ‘como vocês têm na nossa embaixada o livro de um pajaro maricon!’ o sinônimo cubano para veado.” (3)A história e os fatos demonstram que o senhor Jean Wyllys e os demais gays e lésbicas do Brasil devem dar graças a Deus por terem nascido em um país com leis ocidentais civilizadas e que vive longe de um regime extremista. Isso que eles chamam de “Ocidente opressor”e tem tanta raiva é ainda melhor que lugares que o ignorante deputado faz pose ao defender baseado no marxismo cultural cego e extremita que o impede de pensar.

Leia mais no blog GAYS DE DIREITA clicando aqui.

Tais papagaios que falam frases sem pensar frequentam universidades mas demonstram-se analfabetos e chamam quem discorda de “reaça” por ser contra revolução. Esquecem que pessoas que eles idolatram hoje por terem “revolucionado” o sistema tornaram-se ditadores totalitários e verdadeiros reaças que hoje mataria o nobre deputado historiador. Exemplo comum deste reaças: Fidel. Outros que “revolucionaram” o mundo como Che, Mao e tantos outros estupravam, matavam mulheres, homossexuais, crianças e assim vai. Que revolução boa, né?

Mas porque isso ainda é moda no Brasil, mesmo sendo absurdamente um monte de incoerência e hipocrisia vindo de quem prega ser falsamente exemplar e libertar?

Complexo de explicar. Talvez um forte problema de identidade cultural do brasileiro como pessoa>simpatia pelo coitadismo e que renega a meritocracia, vendo quem tem sucesso pelos méritos como opressor>revolta e ignorância sobre a própria história (enxerga o regime militar como o mal negando a intenção dos revolucionários de implementar uma nova ditadura estilo Cuba>moda de negar bons valores e objetividade>propaganda de ser contra QUALQUER sistema e quere revolucionar> e tudo se repete novamente.

Avisando que existe uma grande diferença entre um homossexual (que ser respeitado pelas suas escolhas) e um homoativista (que tem outros interesses) taleban como o ignorante e intolerante Jean Wyllys, que além de ter aparecido em um reallity show vulgar de uma emissora “do sistema” demonstra uma boa falta de conhecimento sobre assuntos pelo qual diz lutar e defender.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



Qualquer brasileira que mora no exterior sabe o que os estrangeiros em geral sobre a mulher brasileira : prostituta, puta, biscate, piriguete e qualquer outro adjetivo nada bom. Mas como reagimos? Lutando contra? Não, na nossa sociedade tudo é permitido nada é errado lutamos para estimular mais esta fantasia idiota. E isso sem a PresidentE Dilma se manifestar pois na verdade ela apoia como postamos aqui no passado. Talvez as leis para mudar a grafia das palavras ocupem tempo demais ou seja a luta contra o "patriarcado".

Claro que não é bem assim como o povo do estrangeiro pensa. Prostituição existia antes do Brasil ser uma nação como é hoje e podemos ver prostitutas em muitos lugares do planeta desde a antiguidade. Mas muita desta imagem e da nossa triste fama nascem da fantasia de uns idiotas ignorantes que acham que fora do pais deles tudo é baixaria generalizada, que lei e dignidade não existem, de idiotas de ambos os sexos que apoiam isso e de algumas oportunistas vulgares que usam de sensualidade exagerada para dizer que são brasileiras. Se ofendidas e por perderem $$ chamam quem questiona de machista, antiquada e etc. Neste sistema, um alimenta o outro. **Estas oportunistas que no exterior se enrolam na nossa bandeira, que usam roupas curtas até em missa de 7° dia e que querem pireguetear para provar o seu feminismo e liberdade contra o sistema no fim reclamam de modo "inocente" do porque que o mundo pensa assim ao nosso respeito. Coitadinhas, treparam porque queriam por algum motivo ($$) e agora agem como se fossem estupradas.**

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Agora teremos prostitutas tendo aulas de inglês para a Copa do mundo. Ou seja, o famoso turismo sexual que foi tema aqui no blog agora vai ser organizado por mulheres (sim, mulheres) oportunistas que irão alimentar os turistas sexuais com o apoio de outras pessoas e talvez o governo pois isso é "liberdade de se expressar". Com a mentalidade feminista 50 tons de cinza no Brasil de piriguetes que acham nada pode ser criticado isso é assutador. Acham que causar assim é legal e não tem noção do que é viver em algum lugar do exterior sendo taxada de prostituta somente pelo fato de ser brasileira . Burrice destas idiotas ao extremo e quem paga a conta é quem nem faz parte deste esquema nojento.

Eu não quero fazer parte deste grupo de mulheres que não me representa. Eu não quero ser taxada de puta mundialmente porque feministas covardes, prostitutas e afins se reunem para fazer putaria e criarem teorias relativistas de sociologia barata para não serem julgadas. E o pior, criam sem "querer querendo" uma imagem equivocada que me atinge e atinge outras mulheres simplesmente porque falamos o mesmo idioma que estas interesseiras oportunistas.

Na terra aonde deveria existir o voluntariado- ajudar as outras pessoas, aonde deveriam fazer um turismo decente, onde deveriam tabalhar as pessoas para sairem das ruas por motivos nobres, etc mas que existem estes valores invertidos apoiados pela mentalidade marxista cultural que gera marchas da maconha, lutar pelo direito de transar na rua pois isto " é liberdade, sem regras", marcha das vadias e de toda coisa idiota que nada leva a sociedade a crescer e nem as pessoas. Vão estruturar ainda mais a prostituição e quem sabe dizer que é uma coisa nobre pois "todo mundo faz sexo" e outras desculpas infantis marxistas pois a" culpa é do sistema". A coragem de assumir que liberdade nasce com responsabilidade e que existem caminhos ruins é escondida em frases absurdas de "preconceito, uso o meu corpo, todo mundo faz sexo, andar nua na rua é algo importante" e assim vai.

Façam o que quiser com os *órgãos sexuais* de *você*s. Sexo é bom. Isto nunca foi o foco da conversa aqui. Mas ficarem agindo como vulgares, piriguetes e pousando de "representantes da beleza e do corpo da mulher brasileira" para ganhar $ trepando, bem , isto nos atinge. Dizer que isto é "usar da própria sexualidade, ser livre e forte contra o patriarcado ou ficar controlando vaginas alheias" é propaganda anti-debate feminista , falta de objetividade ao relativizar um assunto importante é um golpe baixo **que atinge a todas nós, TODAS**. Tudo isto é usado para evitar debates por saberem que perdem. Falta agora alguma pesquisadora feminista daqui a pouco dizer que ser prostituta aumenta o QI, é um trabalho como ser enfermeira, professora, policial e que devemos andar toda nuas. O caos social nascendo do marxismo cultural e relativismo moral.

Isto é o que cada outra mulher deveria fazer. Deixar de se omitir. Ser contra o feminismo é nao se calar a este relativismo sem objetividade que nos condena por ser politicamente correto mas defende este tipo de oportunista, nunca quem defende algo tido como certo. Isso não é moralismo barato. Isso é evitar que a nossa fama piore ainda mais. Isso é ser uma mulher objetiva. Existem outras mulheres que sofrem piadas por serem brasileiras morando no exterior, que preferem esconder a nacionalidade para serem não bem vistas e sofrerem cantadas idiotas de estrangeiro metido a conquistador, exitem muheres que possuem filhos/as que sofrem bullying dos/as colegas por ter mãe brasileira e assim vai.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Definitivamente as feministas estão erradas. Somos diferentes e esta diferença existe SIM também entre as mulheres. Quem tem dignidade nunca vai se misturar com relativistas culturais mais interessados em $, poder, status e que querem agir sem sem serem responsabilizadas mas que no final reclamam como covardes que são.



Esta é uma foto estranha que gerou o post. Feministas adoram subir nos tamancos para falar sobre gênero. De renegar a biologia, pois para as feministas homens e mulheres DEVEM ser iguais, DEVEM ser isso ou aquilo baseados no mundo politicamente correto feminista de igualdade segundo as feministas. Pois bem, tal mentalidade relativista moral em tudo traz a tona as vezes coisas um tanto estranhas.

Um destes casos é Barbara Baird que possuimos dificuldade em definir como homem ou mulher e podemos ver a foto acima.

Ok, Barbara pode ou não ser uma pessoa boa, excelente professora e um excelente ser humano. O assunto não é este. Porém, ainda segundo a nossa sociedade imperfeita (mas melhor que qualquer socidade feministas nascida da utopia) **a grande maioria das pessoas precisa** se definir por ser homem ou mulher por n motivos: burocracia, segurança, identificar maternidade e paternidade, porque ainda existem leis diferentes

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

para homens e mulheres e embora as feministas discordem, hoje possuimos vantagens neste quesito em relação aos homens (mas elas afirmam lutar por igualdade). Precisamos definir quem é homem ou mulher para serem modelos para as nossas crianças pois para elas é importante, precisamos definir isto preservar nossas identidades como espécie, para preservar costumes, para demonstrar que sabemos viver com pessoas diferentes ao invés de forçar uma igualdade da sociedade feminista nascida da utopia, etc. Algumas pessoas podem discordar disso pois querem viver em um mundo utopia modo ON para sempre, sem regras, sem leis, sem fronteiras, sem nomes. **Mas as coisas não funcionariam. Esta é a verdade.**

Devemos aceitar o diferente para ajudar e proteger as minorias de VERDADE, pois muitos podem ficar desprotegidos e se estes ficarem , em muitos casos a lei do mais forte vai imperar e provavelmente iremos seguir o exemplo da natureza na sua parte mais cruel.

Devemos respeitar as minorias como seres humanos que são e sempre foram pois isto é o que se espera de uma democracia e sociedade civilizada. As minorias devem (ou deveriam) respeitar as leis igualmente, sem regalias por serem minoria. Deveriam ser protegidas somente se injustamente atacadas e não privilegiadas. Pessoas como Barbara devem ter o direito como tem hoje de viver sem sofrer. Mas não é porque Barbara provavelmente apoie o feminismo é que ela é ora quem sofre (vitimismo), ora é a super alguma coisa ou não tem defeitos que devem ser criticados.

Aqui entra um porém. Em grande parte da sociedade de hoje politicamente correta feministas, grupos como o feminismo generalizam baseando-se em si mesmas ou em uma minoria como Barbara, extrapolando seus objetivos e querendo impor perante uma maioria os seus desejos, gostos e interesses. Querem impor perante outras pessoas suas teses mascaradas de "igualdade, liberdade, amizade e todas coisas bonitinhas". Todo este discurso de coisas bonitinhas é para atrair mais seguidoras e seguidoras, em uma espécie de populismo de ideologias. Observe a falta de objetividade em muitos casos do feminsmo sobre isso. **Nada é certo ou errado segundo as feministas como citamos em posts anteriores mesmo em casos claros.** E aqui, estas ditas intelectuais invertem o jogo e querem que pessoas como Barbara (que deve ser respeitada) vire a regra quando não são e nunca foram maioria. A maioria real? Deve se envergonhar de ser o que é. Homem deve ter vergonha de ser homem, mulher de ser mulher. E quem pensa assim é taxado de uma pessoa "preconceituosa".

Uma pergunta deve ser feita baseada no que as feministas demonstram com seus discursos: elas querem copiar homens em tudo. Tudo, sem questionar se é certo ou errado. Um homem faz, elas querem fazer também. E a foto bizarra talvez explique isso, talvez explique esta idéia cega de acabar com o diferente, de socialmente criar um gênero somente. Talvez o relativismo moral delas seja para evitar que sejam julgadas por quererem se transformar em homens de qualquer modo, mediante cirurgias, aparelhos,etc Seria isso um sentimento de inveja feminista sobre os homens? Seriam as feministas aquelas que querem agir como homem em uma relação? Seria o feminismo uma raiva complexada com fundo de amor? Ou seria o feminismo a exaltação do masculino em um corpo diferente, sendo elas mais misóginas que qualquer cara problemático, visto quererem acabar a qualquer custo com qualidades tidas como

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

femininas com a falsa propaganda de “igualdade, liberdade, amizade, alegria e tudo o mais”?

Na verdade é tudo uma farsa das feministas. Poucos se preocupam com mulheres, crianças, homens ou até mesmo a Barbara. Usam tudo isso como propaganda e criam uma revolta e raiva de um grupo de pessoas contra o outro. Algumas pessoas com cérebro lavado (massa de manobra barata) ou que possuem interesses mais obscuros para conseguir os seus interesses fazem este movimento andar porque uma parte ainda se nega a falar a verdade ao que enxergar este movimento “amiguinho de todos” que defende alguns e algumas.

O feminismo mediante feministas nada mais é que uma propaganda que vende o mundo perfeito segundo elas para todo o mundo. Na teoria é um movimento mentiroso, baseado em utopia e que nunca foi o que prometeu ser, perdeu os seus objetivos ao decorrer do tempo e quer ditar como as pessoas devem se comportar baseando em um modelo DITATORIAL de minorias. Sim, o feminismo é uma DITADURA. Herdaram todo esse modo de agir marxista cultural do famoso Karl Marx, que nunca foi chegado a responsabilidades, de viver no mundo real e nunca foi muito adepto de aceitar o diferente.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Erin Pizzey: Mais **uma mulher que o feminismo e feministas** ameaçaram **de morte**





LETTERS

Daily Mail, Thursday, December 16, 1997

Why feminism has failed most women

AS AN ardent anti-feminist, unlike Fay Weldon (Mail), I feel sorry for women of my generation who were tricked into believing the so-called women's movement had anything to offer women except tears.

Harvard Professor Ruth Wisse has this to say about the feminist movement: 'By defining relationships between men and women in terms of power and competition instead of reciprocity and co-operation, the movement tore apart the most basic and fragile contract in human society, the unit from which all other social institutions draw their strength.'

I believe the women's movement internationally has been the most influential cause in the destruction of family life this century. Men have been cast out of their role as fathers but women have been disenfranchised from their most potent role in society.

Millions of women worldwide now face the fact that, because of the vicious, spiteful war waged against men by a handful of middle-class women, they will never be married nor have the choice to have children.

The injustice to men deserves our concern, but save your tears for the victims of the feminist movement — other women.

ERIN PIZZEY, Twickenham, Middlesex

Family denise: Erin Pizzey believes women are the victims of feminism

FAY WELDON says women are better able to live without men than men are to live without women.

Yet on the same day we read that the Government is desperate to reduce the number of women dependents (Mail).

It seems women can live without men provided the men keep paying them extortionate amounts in taxes or through the CSA. Let's hope the feminist fantasy bubble is burst soon before more damage is done.

R. DIGGINS, Andover, Hants.

http://mulherescontraofeminismo.wordpress.com/

Apesar de ser uma ensaísta e romancista de sucesso, Erin Pizzey ganhou reconhecimento internacional por seu trabalho humanitário, acolhendo e recuperando vítimas de violência doméstica. Em 1971, ela fundou o primeiro refúgio para mulheres do mundo moderno, o Chiswick Aid (organização hoje denominada como Refuge). Seu olhar clínico e sua experiência com incontáveis vítimas renderam importantes descobertas sobre a natureza e as causas da violência doméstica. Suas conclusões e evidências lançaram nova luz sobre a questão. Surpreendentemente, Pizzey se viu encurralada por manifestações feministas, boicotes organizados e ameaças de morte, devido à sua afirmação de que quase toda violência doméstica é recíproca. Segundo Pizzey, as mulheres são tão capazes de violência quanto os homens.

Seu nome completo é Erin Patria Margaret Pizzey. Seu pai era diplomata, mas não era um homem de posses. Fugindo da pobreza na Irlanda, sua família se transferiu para Shangai, onde logo ocorreria a invasão japonesa. Em 1942, toda a família foi capturada pelo exército inimigo, sendo futuramente trocada por prisioneiros de guerra, quando então puderam se reunir novamente. Apesar de ter nascido na China, no vilarejo de Tsingtao (hoje uma província conhecida como Qingdao), após uma movimentada juventude, Pizzey se estabeleceu na Inglaterra, onde estava destinada a iniciar uma carreira humanitária única naquela época.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Era o começo dos anos 70. Pouco a pouco, por toda Londres, mulheres que viviam presas a um cenário de opressão, humilhação e agressão física começaram a ouvir falar que em Chiswick, West London, no Terraço Belmont, havia um lugarzinho simples para onde era possível fugir e — mesmo sem dinheiro, mesmo arrastando filhos e independente de quem você seja ou do que possa ter feito — ser recebida de braços abertos e protegida. Chiswick era a certeza, não somente de um esconderijo seguro, mas de alimentação decente, cuidados médicos, asseio, roupas e, todos os dias, pontualmente as cinco, uma xícara bem quente de chá na companhia de Erin Pizzey.

A despeito do descrédito inicial de líderes comunitários, autoridades locais e membros da mídia, ela conseguiu inaugurar vários outros abrigos, gerenciados à semelhança de Chiswick. Não demorou muito para que a determinação de sua empreitada e a natureza inovadora de sua iniciativa conquistasse o público, ganhando o reconhecimento e os elogios de figuras importantes. Seu livro de 1974, Scream Quietly or the Neighbors Will Hear (Grite Baixinho ou Os Vizinhos Ouvirão, sem tradução no Brasil), sucesso de público e crítica, deu notoriedade à questão. Em 1975, discursando na House of Commons, Jack Ashley (MP) atestou que Pizzey foi "a primeira a reconhecer a seriedade da situação e quem primeiro fez algo de prático ao estabelecer o centro Chiswick Aid. Como resultado desse trabalho magnífico e pioneiro, agora a nação inteira veio a reconhecer o significado do problema".

O que fez a diferença foi que, desde o início, Chiswick, seu primeiro abrigo, foi procurado por pessoas abusadas de todos os tipos, inclusive homens. Lidando com o problema em sua apresentação mais crua, não demorou muito para Pizzey perceber as limitações do papel masculino como agressor universal e a distância entre as políticas feministas e as reais necessidades da comunidade. Os freqüentadores de Chiswick mostraram a Pizzey que o maniqueísmo "mulheres são de Vênus, homens são do inferno" não descreve adequadamente a questão. A violência doméstica é recíproca, com ambos os parceiros abusando um do outro em taxas basicamente equivalentes. Por exemplo, acompanhando o histórico pessoal das muitas mulheres que reincidiam no abrigo, guardando informes sobre suas idéias, atitudes e reações agressivas, estudando sua capacidade de construir sempre o mesmo tipo de relacionamento, ela notou que a maioria das mulheres ali tinha tanta ou mais propensão à violência que seus parceiros, sejam maridos, namorados ou namoradas.

Intrigada, Pizzey uniu-se a outro interessado em violência doméstica, o Dr. John Gayford, do hospital Warlington. A pesquisa deles rendeu um ensaio intitulado Comparative Study Of Battered Women And Violence-Prone Women (algo como Estudo Comparativo Sobre Mulheres Agredidas e Mulheres com Propensão à Violência). O estudo faz uma distinção entre "mulheres genuinamente agredidas" e "mulheres com propensão à violência". Desde então, descobertas similares relativas à mutualidade da violência doméstica têm sido amplamente confirmadas. O estudo de Pizzey e Gayford foi considerado uma inovação. Para Pizzey, contudo, era a comprovação de que a sociedade jamais havia olhado realmente para o problema. Ela se desligou do movimento feminista e começou sua própria campanha humanitária. Foi quando seu trabalho passou a sofrer injustas represálias que duraram mais de uma década, vindo a ser completamente obliterado.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Perplexa na época, hoje a ativista parece segura em explicar o ocorrido. Segundo Pizzey, grupos feministas em coalizão com lideranças trabalhistas femininas seqüestraram sua causa e a converteram numa tentativa de demonizar os homens — todos eles, o masculino em si — junto à comunidade internacional.

A intenção seria tornar mundialmente aceita, como um dogma político, a visão da mulher como vítima histórica dos homens, como o verdadeiro sexo superior, que só não se sobressaiu porque foi injustiçado por uma sociedade masculina decadente, sobre a qual a mulher não possui qualquer responsabilidade, estando acima de críticas. Era o que pregavam importantes aforismos feministas da época, tais como: "O único problema são os homens!" Após o seqüestro de seu trabalho, por qualquer razão, Pizzey testemunhou em toda a mídia os números da violência contra a mulher dispararem. Isso incentivou a disponibilidade de fundos públicos, tornando novas instituições de apoio (agora exclusivo a mulheres) financeiramente promissoras e espalhando-as — assim como a sua ideologia — rapidamente sobre o globo. Hoje, Chiswick Aid, o pequeno movimento independente que começou num terraço em Londres, foi renomeado de Women's Aid e possui uma renda anual multimilionária, apoiada por uma complexa rede de financiamentos, praticamente impossível de ser fiscalizada.

Deixando de lado acusações de improbidade administrativa e de disseminação de intolerância contra os homens (misandria) visando lucro, Pizzey lamenta apenas que a iniciativa inaugurada por ela tenha sido levada do "pessoal para o político", pondo em risco nossas noções sobre as relações humanas.

Seu livro mais procurado pelos estudiosos da violência doméstica é também seu trabalho mais acusado. Em Prone to Violence (algo como Propensão à Violência), Pizzey argumenta que boa parte das vítimas femininas que freqüentavam o refúgio demonstrava possuir personalidades solícitas a relacionamentos abusivos. Ela categoriza os diversos tipos de comportamento abusivo, explicando-os através de uma combinação dos possíveis fatores causadores, circunstâncias comuns aos relatos das muitas vítimas e agressores que cruzaram seu caminho.

Prone to Violence não apela ao maniqueísmo sexista que nascia na época, não elege culpados, nem promove receitas de bom comportamento. A máquina de escrever de Pizzey não tinha outra meta além de uma compreensão humanitária da questão. Ela chega a especular, por exemplo, que altos níveis de hormônios e neurotransmissores associados a determinados problemas de infância poderiam levar a adultos que repetidamente sofrem alterações violentas com parceiros íntimos — apesar dos custos físicos, emocionais, legais e financeiros —, numa despercebida tentativa de simular o impacto emocional de experiências marcantes da infância. O livro apresenta variadas estórias de distúrbios familiares, assim como uma discussão sobre as causas da ineficiência das agências estatais de assistência social.

Apesar de sua importância acadêmica ter sido diversas vezes reconhecida, a obra contribuiu ainda mais para a ferocidade da oposição feminista contra a pesquisa e os refúgios para ambos os sexos mantidos por Pizzey. Sua reputação herética se consolidou, a multidão com seus slogans exigia fogueira para a bruxa. Demonstrando bravura, ela afirma que foi só depois de inúmeras ameaças de morte contra ela, seus filhos e netos, bem como do linchamento de seu cachorro, que a família abandonou sua

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

vida na Inglaterra para recomeçar nos Estados Unidos. Era como estar revivendo o pesadelo de sua infância na China, durante a invasão japonesa. Ela não sabia, mas após anos de exílio nos EUA, a crescente repercussão de sua obra entre políticos, terapeutas e intelectuais a tornaria bem-vinda novamente no Reino Unido.

Erin Pizzey nunca parou de trabalhar com vítimas de violência doméstica. Atualmente ela é membro-fundador da agência de caridade Mankind Initiative.

PONTOS DE VISTA E DEPOIMENTOS DE PIZZEY

- O que Teresa May [*feminista famosa*] não assume é que se uma em cada quatro mulheres sofre violência doméstica ao longo da vida, o mesmo ocorre com um em cada seis homens. Duas mulheres morrem por semana, assim como um homem morre. [...] O que é preciso fazer é chegar ao ambiente onde se suspeita de que houve violência com uma abordagem terapêutica que proteja a ambos os lados.
- Nós temos que olhar para a violência doméstica a partir de uma perspectiva terapêutica. Porque não é como geralmente se pensa, isto é, o patriarcado, o que todos os homens fazem contra todas as mulheres…! A grande maioria dos homens jamais levantou um dedo para uma mulher.
- Houve grandes piquetes contra minha pessoa. E é claro que eu fiquei apavorada. Isso é uma indústria multimilionária, a violência doméstica, e as mulheres que controlam esse negócio não permitem que evidência alguma ameace seu financiamento.
- [*Sobre o feminismo*]

Eu me recordo dessa imensa promessa de que haveria esse novo movimento que iria unir as mulheres. E eu achei maravilhosa a idéia de que as mulheres seriam capazes de cooperar entre si, ao invés de apenas competir umas com as outras.

- Eu nunca acreditei totalmente no discurso da opressão feminina do começo dos setenta. Eu me uni ao feminismo por interação, não por revolução.
- Eu me lembro de ir para minha primeira reunião, de entrar nessa grande sala [...] e olhar para as outras mulheres, que também me reconheceram. Uma delas me perguntou por que eu estava ali. Eu disse que vim porque estava sozinha, isolada, e que esperava encontrar outras mulheres que também desejassem fazer algo por nossas comunidades. Elas acharam uma tolice e responderam, irritadas, que meu problema era o meu marido, que ele estava me oprimindo, ele e o capitalismo.
- E lá fora havia grandes demonstrações [*contra Chiswick*] com cartazes exibindo mensagens como "todos os homens são bastardos, todos os homens são estupradores". Eu fui lá e saí perguntando aos policiais: "se fossem contra negros ou judeus vocês prenderiam essas mulheres, por que não as prendem agora?" Eles ficavam muito desconfortáveis!
- Ao longo dos doze anos em que gerenciei o refúgio, sempre que eu decidia falar havia gritos de feministas. Eu vinha tentando publicar um livro chamado Prone to Violence , finalmente conseguimos, mas eu precisei de escolta policial por toda a Inglaterra devido a ameaças de morte, a ameaças de bomba. Após tantos anos, a gota d'água foi quando o esquadrão anti-bombas veio até minha casa recolher um pacote suspeito. Eles disseram que agora tudo o que me fosse enviado deveria passar por eles primeiro, em razão da minha segurança e da segurança da minha família. E foi quando eu deixei a Inglaterra e entrei nesse exílio que já perdura a mais de quinze anos.
- [*Perguntada sobre se nossa visão da violência doméstica é manipulada*]

-Sim, todo mundo sabe. Os números já demonstraram há muito tempo. A violência mais séria é entre duas mulheres.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

- Se você inaugura um movimento dedicado a promover o ódio aos homens, eu não tenho condições de participar dele.
- O que eu digo desde o início de tudo é que não existe uma questão de gênero.

OBRAS DE ERIN PIZZEY (fonte: Wikipedia)
Não-ficção:
- Scream Quietly or the Neighbours Will Hear
- Infernal Child (an early memoir)
- Sluts' Cookbook
- Erin Pizzey Collects
- Prone to violence ISBN 0-600-20551-7 Out of print
- Wild Child
- The Emotional Terrorist and The Violence-prone ISBN 0-88970-103-2

Ficção:
- In the Shadow of the Castle
- The Pleasure Palace (in manuscript)
- First Lady
- Counsul General's Daughter
- The Snow Leopard of Shanghai
- Other Lovers
- Swimming with Dolphins
- For the Love of a Stranger
- Kisses
- The Wicked World of Women



Belo texto contra a ditadura feminista e o marxismo cultural feminista:

"As feministas chamaram de libertação a saída forçada da lar para trabalhar; sua intolerância tornou constrangedor decidir ser dona de casa e cuidar dos filhos

Na história da espécie humana, a ideia de que a mulher deveria trabalhar prevaleceu com frequência muito maior do que a ideia de que deveria ficar em casa cuidando dos filhos.

Não raro, o trabalho que cabia à mulher era árduo e de grande impacto físico. Para a mulher comum na pré-história, na Idade Média, e até o século 19, não trabalhar não era uma opção.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Uma das conquistas do sistema econômico foi que, no século 20, a produtividade havia aumentado tanto que um homem de classe média era capaz de ter um salário bom o suficiente para que sua esposa não precisasse trabalhar.

No período das grandes guerras e no entreguerras, a inflação, os altos impostos e o retorno da mulher ao mercado de trabalho (que significou um aumento da mão de obra disponível) diminuíram de tal modo a renda do homem comum que já não era mais possível que maioria das mulheres ficasse em casa.

Esse movimento forçado de saída da mulher do lar para o trabalho as feministas chamaram de libertação.

Óbvio que não está se defendendo aqui que as mulheres não possam trabalhar, não casar, não ter filhos ou que não possam agir de acordo com as suas escolhas em todos os âmbitos da vida. Não é essa a questão para as mulheres do século 21 pensarem a respeito.

O ponto da discussão é: em que medida a consequência do feminismo, para a mulher contemporânea, foi o estrangulamento da liberdade de escolha?

Explico-me. Por muito tempo, as feministas reivindicaram a posição de luta pelos direitos da mulher, exceto se esse direito for o direito de uma mulher não ser feminista.

Assumir uma posição crítica ao feminismo é hoje o equivalente a ser uma mulher que fala contra mulheres. Ilude-se quem pensa que na academia há um ambiente propício à liberdade de pensamento.

Como mulher e intelectual, posso afirmar sem pestanejar: nunca precisei "lutar" contra meus colegas para ser ouvida, muito pelo contrário. A batalha mesmo é contra as colegas mulheres, intolerantes a qualquer outra mulher que pense diferente ou que não faça da "questão de gênero" uma bandeira.

Não ser feminista é heresia imperdoável, e a herege deve ser silenciada. Até mesmo porque há muito em jogo: financiamentos, vaidades, disputas de poder, privilégios em relação aos colegas homens -que, se não concordam, são machistas e preconceituosos, claro.

Outro direito que a mulher do século 21 não tem, graças ao feminismo, é o direito de não trabalhar e escolher ficar em casa e cuidar dos filhos -recomendo, sobre a questão, os livros "Feminist Fantasies", de Phyllis Schlaffly, e "Domestic Tranquility", de F. Carolyn Graglia.

Na esfera econômica, é inviável para boa parte das famílias que a esposa não trabalhe. Na esfera social, é um constrangimento garantido quando perguntam "qual a sua ocupação?". A resposta "sou só dona de casa e mãe" já revela o alto custo sóciopsicológico de uma escolha diferente daquela que as feministas fizeram por todas as mulheres que viriam depois delas.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

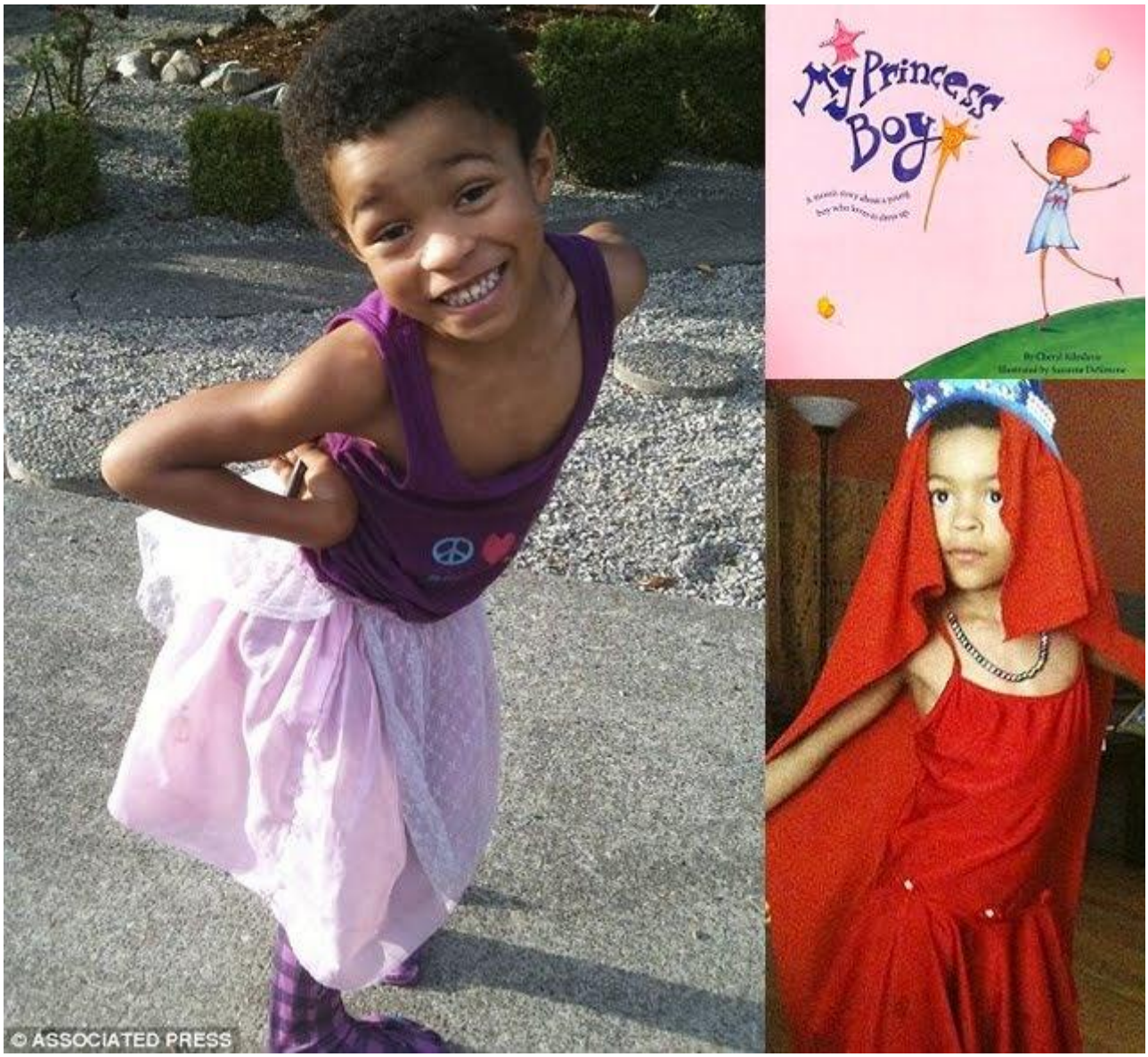
O erro do feminismo foi reivindicar falar por todas, quando na verdade falava apenas por algumas. De fato, casamento e maternidade não são para todas as mulheres. Mas a nova geração deve debater esses dogmas modernos sem medo de fazer perguntas difíceis.

De minha parte, afirmo: não devo nada ao feminismo."

TALYTA CARVALHO, 25, é filósofa especialista em renascença e mestre em ciências da religião pela PUC

Texto retirado da jornal Folha de São Paulo.

Link: http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/29978-nao-devemos-nada-ao-feminismo.shtml



© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Feministas querem eliminar qualquer diferenças entre homens e mulheres, usando crianças para provar suas teses malucas. A ditadura da igualdade forçada ao marxismo cultural e a idéia de "evolução" e "modernidade" cria pessoas traumatizadas, incontentes e incapazes de aceitar o outro por ser diferente. Ou feministas possuem vergonha de serem mulheres?

Muito houve-se falar hoje em dia dos valores invertidos que professores pregam por defenderem esta ou aquela ideologia. No Brasil, os professores tendem a ser de esquerda principalmente no campos da humanas mas sem se restringir a estas em qualquer Universidade ou escola. Todas pessoas sabem mas fingem que isto é uma fantasia ou um grupo pequeno, quando na verdade é tudo muito real, praticado por um grande grupo e graças ao forte marxismo cultural, algo aqui tido como "legal, moderno, a sociedade perfeita do futuro".

O problema é quando isso nos atinge ou atinge quem amamos. O problema é quando querem doutrinar crianças que querem somente ser crianças. O feminismo e as feministas adoram fazer isso, assim como o khmer vermelho fazia com crianças no Camboja e outros grupos similares fazem ao redor do mundo. Somos cobaias para eles. No caso do Khmer Vermelho, tudo virou uma carnificina em nome da "igualdade forçada" em forma de ditadura. Usar crianças, lavando os seus cérebros é algo muito feminista. E todos sabem de quem as feministas herdaram tal "nobre" atitude.

E comos citado acima, o Brasil é um terreno muito fértil para isso. Forte propaganda marxista cultural, forte propaganda contra o ex-regime militar, imagem do Brasil associada a "responsabilidade é do governo+ assistencialismo que gera votos+ igualdade sem meritrocracia", governantes que embora adepto dos "companheiras/ companheiros" e igualdade, amam um certo conforto e luxo bem ao estilo Ocidente Tio Sam,etc. Por um certo acaso, funk hoje é cultura, ser vulgar e brega é ser "popular", a liberdade é usada de um modo sujo, ninguém pode questionar este modelo que é errado mas é a perfeita cara da brasileira, mesmo que muitos discordem. E quem discorda é preconceituosa. O mesmo vale para os homens.

Encontrei uma dessas educadoras querendo educar o meu filho de 5 anos. Feminista estilo Khmer Vermelho. **O perigo é nos omitirmos como fazem outras mulheres com filhos que caem na conversa da propaganda feminista** de"desconsidere diferenças entre meninos e meninas, isto é sexismo, isto é machismo ou qualquer outra propaganda". O perigo é deixarmos o nosso instinto materno de lado para cairmos na conversa feminista do que é melhor para os nossos filhos pois a propaganda feminista que hoje é muito forte afirma que isto é o futuro, moderno e outras coisas. O risco é grande, principalmente quando as feministas além da propaganda usam de agressividade coletiva e fingimento intelectual para ATACAR crianças ou quem discorde delas, sendo mulheres ou homens.

Irei tentar resumir o que houve comigo e com o meu fiho.

Levo ele a escola maternal em dias alternados com o seu pai e nunca fui de ficar em cima dele, pois sempre confiei em professores. Nunca quis ser super protetora embora eu e meu marido cuidemos dele sempre. Super proteger os filhos ao meu ver é errado pois eles ficam dependentes. Cuidar é uma coisa bem diferente de super proteger.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Conversando com ele sobre o que tinha aprendido na escola, ele me falou de uma tia (como chama a professora) nova que veio ensinar eles. Eu conhecia a antiga educadora e gostava dela. Pensei que esta fosse igual ou similar embora cada profissional tenha um certo método preferido. Sem problemas.



Depois de alguns dias perguntei a mesma coisa a ele que me respondeu que a "tia" estava ensinando ele a usar o giz cor-de-rosa. Pensei, tudo bem. Fui ver os seus desenhos e praticamente, tudo era rosa. Detalhe que antes ele usava todas as cores nos seus desenhos. Fiquei um pouco pensativa e disse ao meu marido. Ele argumentou que faz parte do aprendizado da criança mas decidimos começar a olhar com mais cuidado a nova professora.

As crianças tiveram um dia em que iam brincar de alfaiate/ costureira. Pegavam pedaços de papéis, recortavam e colavam com a idéia de fazer qualquer tipo de roupa. Tudo bem mas um porém aqui. Meu filho, que sempre foi um menino normal e com brincadeiras masculinas chegou em casa com um vestido de papel e com amostras de maquiagem feitas com material escolar. Eu fiquei chocada pois ANTES nunca o havia visto assim. E fiquei muito preocupada.

Pensei que o meu filho tivesse tendências homossexuais. Nunca tivemos problemas ou preconceito com homossexuais, que isto fique claro. Nunca deixaria de amar o meu filho mesmo se ele fosse homossexual. Ao mesmo tempo eu não gostaria que ele fosse homossexual por muitos motivos como o bullying que ele provavelmente iria sofrer, o preconceito e outros problemas que homossexuais passam. Acho que grande parte das pessoas pensam assim. Isso não é homofobia, ok, feministas?

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Para a minha surpresa o meu filho disse que a sua nova professora havia dito para as meninas criarem roupas de meninos e vestirem-se como garotos e vice-versa. Ele também citou que ela estava ensinando os meninos a fazerem xixi sentados e as meninas de pé. Fiquei muito indignada pela atitude da professora e falei com o meu marido que ficou também indignado.



A misandria feminista hoje vista como algo libertador, moderno e de uma sociedade do futuro. Ao mesmo tempo podemos ver mulheres dizendo que falta homem no mercado ou das saudades do homem de antigamente. Claro, o feminismo com a sua mentalidade anda acabando com eles desde o berço.

Fui levar ele na escola mais cedo para conhecer a professora nova. Pedi educadamente para falar com ela sobre o meu filho e comentei casualmente sobre ele chegar em casa praticamente vestido de menina e maquiado. Para minha surpresa ela confirmou tudo e disse que é um método novo anti-sexismo de educar as crianças (feminista detected). Disse que o meu filho e outras crianças eram RESISTENTES (ou seja, detestavam) ao novo método de trabalho implantado por ela. Mantive a calma, contei até 10 e questionei um pouco mais a dita educadora e ela começou a soltar aquele discurso que todas sabemos: patriarcado, sexismo, igualdade, liberdade e tudo o mais. Segundo ela, um novo mundo começa com um olhar moderno das pessoas e a igualdade feminista.

Continuou com suas teorias e o modo como falava dos alunos meninos: que eram teimosos ao novo sistema, frutos de pais machistas e que foram educados ao modo antigo. Todas sabemos que crianças precisam ser educadas mas a pessoa que educa deve somar conhecimentos a elas e sabendo valorizar um pouco o que querem além de seus talentos naturais. E convenhamos, que raio de educadora é essa que enxerga crianças como cobaias de ideologias extremistas? Ela pensou que as meninas talvez gostem de ser meninas sendo a mesma coisa com os meninos.

Ela percebeu que tinha invadido um terreno sagrado para quem tem filhos. Tentou se explicar de diferentes maneiras mas sempre voltava com a sua ideologia libertadora e moderna (feminista marxista cultural). Eu fiquei imaginando o meu filho, que começou a pouco aprender coisas que tanto sofremos para ensinar como ir ao banheiro sendo cobaia de uma louca que possui teorias malucas de igualdade sem saber respetar os outros, muito menos meninas ou meninos, crianças de 5,6 anos. Qual menininha gostaria de fazer xixi em pé porque uma professora quer igualdade em tudo? Novamente a tal DITADURA FEMINISTA com teorias de igualdade forçadas semelhantes ao estilo do Khmer Vermelho.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Fiz o que tinha que fazer: chamei a diretora e disse a ela que discordava dos novos métodos da nova professora e retirei o meu filho da escola. Se estas novas educadoras feministas querem cobaias e julgam crianças, que façam isso com os seus filhos e filhas (por algum motivo uma ou outra feminista possui filhos). Meu filho é uma criança como tantas outras e deve ser educado sim, punido sim (quando faz coisas erradas sem ser espancado violentamente) e saber o que é certo e errado. Mas hoje no modo feminista de educar, meu filho é visto como um criminoso, futuro estuprador, bandido, asssassino e todas qualidades que feministas colocam aos homens mesmo que eles possuam 5 anos de idade e sejam crianças.

As feministas querem é castrar o homem por ser diferente das mulheres porque alguém disse que isso é certo. Umas afirmam que querem criar um homem que respeite as mulheres e etc. Uma grande piada. Conheço homens que respeitam mulheres, meu marido, meus primos, meu pai. Nenhum era feminista, nenhum estuprou, matou ou fez estas coisas absurdas que feministas dizem. Se elas generalizam por seus traumas, fazem uma falsa propaganda raivosa contra crianças e querem vingaça, que procurem ajuda profissional para se tratar ou ESCOLHAM parceiros/companheiros legais. Dizer que o mundo é um problema sem jeito é amargura, revolta, falta de esperança e falta de AMOR. E crianças de 5 anos não tem culpa de terem nascido meninos ou meninas para depois se transformarem em cobaias das feministas. Ser um bandido, criminoso ou psicopata tem pouco a ver com o sexo da pessoas e sim com a sua personalidade, seus valores ou faltas destes, INDEPENDENTE do sexo. Se fosse assim não existiriam criminosas mulheres e nem presídios femininos.

Outras mulheres contra o feminismo também comentam mentiras que as feministas contam e a sua revolta contra homens e meninos. Vejam mais abaixo.

https://www.youtube.com/watch?v=AZK75pF_oJU

https://www.youtube.com/watch?v=_aXJ5vaEjEo

https://www.youtube.com/watch?v=Y-fp21upXqU

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



O marxismo cultural hoje e seus frutos que nos atingem no dia-a-dia. Outros absurdos mais abaixo. Note como algumas imagens são incoerentes como assim é o feminismo e suas defensoras.

O marxismo nasce com o "pensador" Karl Marx. Marx possuia origem holandesa-judaica-alemã e provinha de uma família com bens materiais frutos em grande parte do trabalho do seu pai. Seu pai, embora descendente de rabinos havia se convertido ao cristianismo luterano. Marx iniciou a estudar direito e mais tarde escolheu outros rumos como filosofia e jornalismo. Depois da morte do seu pai, as dificuldades financeiras começaram a atingir a sua família.

Marx casou-se e teve 7 filhos, sendo que 4 morreram pela falta de condições materiais nesta época. Possuiu um outro filho fora do casamento que ele não reconheceu. Impedido de seguir uma carreira acadêmica, transformou-se em editor de um jornal. Depois desta fase inicial, sua vida financeira melhorou e Marx viveu confortavelmente até 1848 com a renda oriunda de seus trabalhos, seu salário e presentes de amigos e aliados, além da herança legada por seu pai. Entretanto, em 1849 Marx e sua família enfrentaram grave crise financeira.

Marx era um radical que era contra a religião e contra o sistema capitalista, mesmo enquanto estes tenham formado em grande parte a base da sociedade ocidental e sua

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

modernidade, diferentes do comunismo. Nunca foi um forte trabalhador, nem oprimido embore sempre tenha sido sempre contra o sistema que explora os trabalhadores (similar as feministas). Pode-se adicionar que embora fosse contra as elites, Marx era um homem das elites desde o seu nascimento. Suas filhas, por exemplo possuiam todas as regalias da época que as garotas de alta classe deveriam ter com aulas de piano, canto e desenho.

Marx foi expulso da França, Alemanha e foi proibido de residir em Paris, tendo-se depois transferido a Londres aonde faleceu. Entres suas obras importantes, o Manifesto Comunista (escrito em parceria com Friedrich Engels) ganhou destaque.

O Marxismo real demonstrou-se um fracasso no mundo real (queda do comunismo)e podemos perceber isso estudando um pouco de geopolítica. Lugares como Cuba, China, ex-Alemanha Oriental e ex-URSS demonstram o fracasso deste movimento. Porém, o Marxismo cultural talvez teve o caminho inverso graças a "terrenos ricos" em nutrientes na espécie humana: a insatisfação, a falta de responsabilidade, um modo de colocar a culpa no outro e outras coisas mais.

Mas o que é o marxismo cultural?

Marxismo cultural é um movimento ideológico que pretende implantar a revolução marxista no Brasil, no mundo. Não através dos meios armados ou de uma movimentação de violência hoje(pois isto foi tentado no passado por muitas ditaduras que "lutavam pelo povo" mas falharam como foi o caso no Brasil aonde revolucionários queriam na verdade criar uma ditadura de esquerda no Brasil), mas por meio da transformação da cultura ocidental ao renegar alguns importantes valores. Os ditos valores invertidos, a falta de objetividade entre o certo e errado e a fator cultural no Brasil (mas não somente no Brasil)de sempre desvalorizar os méritos criam um terreno rico para o marxismo cultural. Disto nascem problemas que precisam serem resolvidos com objetividade. Ao mesmo tempo os marxistas culturais e feministas também reclamam destes problemas.

Mas o marxismo e o comunismo acabaram?

O que desapareceu foi o comunismo real por ser ineficaz, no entanto, os ideais marxistas continuam de pé e muito vivos, basta lermos os programas dos **partidos no Brasil** e veremos que aquilo que se pretende com o marxismo continua sendo o ideal de toda uma movimentação política. Só que esses adeptos da cultura marxista estão convencidos de que não conseguirão implantá-la a força como no passado se antes não destruírem a cultura, que há no país, toda baseada em importantes valores, o que é típico do Ocidente como já foi dito.

Quais os principais meios utilizados pelos marxistas culturais pare divulgas as suas idéias?

O primeiro ponto é que eles agem em dois campos muito distintos. **Tudo envolve propaganda**. O primeiro campo mais importante para eles são as universidades, onde, basicamente, quase todos os professores, de alguma forma, foram influenciados por esse tipo de pensamento materialista e socializante. Isto no Brasil é algo que podemos notar.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Já o segundo são os meios de comunicação. Através das **novelas, filmes, propagandas**, eles vão influenciando e montando a mentalidade do povo de uma forma contraria ao mundo real e à visão da realidade. Desvalorizar méritos, o senso comum entre certo e errado, criar desculpas para defender o errado ou desvirtuar o certo, jogar a credibilidade de valores bons no lixo (taxar de conservadora, ultrapassada, antiga, etc) tudo isso é um modo de propaganda marxista cultural.

Carl Marx, o pai do feminismo?

Poderiamos dizer que sim pois o feminismo possui discursos em forma de um **padrão cérebro lavado baseados no marxismo cultual**. Carl Marx era a *incoerência* em pessoa: fazia parte da elite, gostava de dinheiro, trabalhava pouco, viveu de herança ao mesmo tempo qeu lutavava pelo povo como "pensador" deste. E muitas pensadoras feministas ou defensoras destas são ou foram profundamente marxistas, anti-capitalismo, paz-e-amor mesmo que tenham nascido em classes ricas, nunca tenham sido exploradas, com carros caros, roupas caras, viajando para o exterior e outros luxos, nem sempre fruto de trabalho (assim como Karl Marx). Lola, que no Brasil é uma guru feminista, é declaradamente anti-capitalista, ensina inglês (idioma do capitalista Tio Sam ou do Império da Rainha) e trabalha em Universidades (terreno chave por marxistas culturais). Pobres estudantes 😟

Repare no que afirmam as feministas e compare com Karl Marx. Exemplos abaixo:

a) Feministas são contra a família tradicional: Mulher, homem. Feministas dizem que diferenças base entre homens e mulheres (que geram filhos e formam novas famílias) devem ser combatidas renegando em 100% a biologia. O modo tradiconal de viver é "sexista". Casamento para gurus feministas? Isto é ser oprimida. Ter sexo com o seu marido,namorado? Fazer apologia ao estupro. Gurus feministas embora neguem demonstram uma revolta absurda contra homens.

Feministas querem a igualdade mesmo que nem sempre seja realmente assim e ignoram diferenças entre homens e mulheres pela sua utopia (como Marx fazia no seu modelo de sociedade perfeita). E amboso odeiam o modelo familiar. Qual o melhor meio de destruir o ambiente familiar que pregar a raiva entre homens e mulheres? Que ridicularizar um sexo (homens ou mulheres)? Ridicularizar quem segue o modelo tradicional e doutrinar crianças com idéias marxistas culturais aonde tudo "é sexismo" e aonde nunca existiram diferenças entre homens e mulheres? Que pregar que roupas masculinas e femininas devem ser iguais pois o inverso é"sexismo".

Teorias feministas vindas das universidades feministas SEMPRE são certas. Quem discorda tem altum defeito. Muito marxista isso embora lute pela "liberdade, respeito e igualdade". E isto tem um alvo.

Marx afirmava como objetivo:

"Abolição da família!
Até os mais radicais ficam indignados diante desse desígnio infame dos comunistas.
Sobre que fundamento repousa a família atual, a família burguesa?
No capital, no ganho individual.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

A família, na sua plenitude, só existe para a burguesia, mas encontra seu complemento na supressão forçada da família para o proletário e na prostituição pública.
A família burguesa desvanece-se naturalmente com o desvanecer de seu complemento e uma e outra desaparecerão com o desaparecimento do capital."

Quem era a família burguesa para Marx? Marido, mulher, filho, filha, avô, avó, são – "família burguesa".
Disto sabemos, o que não sabemos é como seria a "família comunista" para Karl Marx, isso ele nunca disse. Como seria o novo modelo familiar feminista?

Propagandas feministas baseadas no Marxismo cultural ou resultados deste que podemos ver abaixo:



A tal falta de liberdade hoje.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



Criança tem que ser criança e deveria estar brincando ou estudando. Mas como o feminismo adora pregar coisas "diferentes "o resultado é esse.Resultado: gravidez entre jovens, caos social,pais e crianças infelizes,etc.

Se segundo as feministas nada é certo e errado e crianças devem ter sua sexualidade estimulada com pregam nas nossas Univesidades cheias de "intelectuais", isso seria certo?

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



Resultado hoje de uma sociedade marxista cultural feminista sem valores.

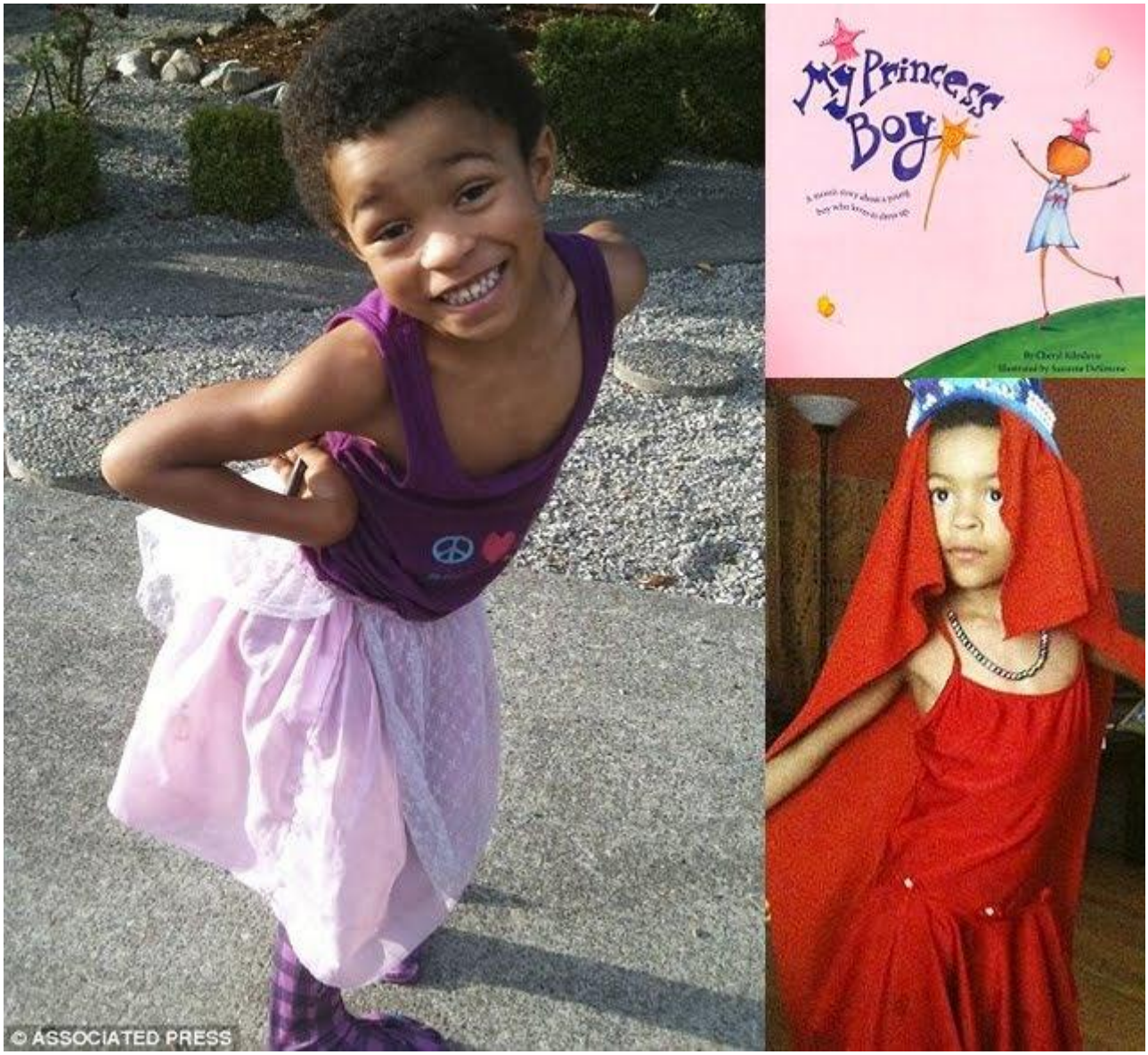


© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

O amor das feministas pelas crianças que defendem a liberdade sem responsabilidade de uma uma sociedade moderna e “melhor”: bolo de feto. Leia mais no nosso post antigo.



Como o feminismo é coerente ao lutar contra o machismo e mulher objeto. Exemplo perfeito é a Valesca Popozuda “oprimida” que canta “To com o c* pegando fogo” abraçando o Mc Catra. Lutem contra o sistema rsrsrs.



© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Feministas dizem ser contra o sexismo pois segundo elas sexismo é o homem se comportar como homem (para feministas se comportar como homem é ser um opressor, assassino). Fico imaginando a alegria feminista ao doutrinar uma criança para prova como a sua ideologia é "liberdade contra o sistema". Talvez nunca tenham pensado que este garoto pode sofrer no futuro ou no seu dia-a-dia. Quem é mãe de meninos talvez possa entender melhor. Christina Hoff desmascarou as feministas e suas teses de "sexismo". Feministas querem clones ou escravos, nunca quem discorde delas.

b) Feministas lutam pela igualdade. Igualdade Marxista.

Esta fato é mentiroso de natureza pois nem entre pessoas do mesmo sexo somos iguais, o que dizer de homens e mulheres e que a filosofia chinesa antiga (que ignorantes feministas chamaram de machista rsrsr) declarava como Ying e Yang, lados complementares em harmonia. Pois bem, Marx possuia este discurso de "igualdade" que as feministas pegaram emprestado. Para Marx, a igualdade deveria existir na teoria pois todos somos iguais, sem classes bla bla bla. Na verdade Marx sempre foi de uma classe, a aristocracia. Ele NUNCA foi do povo realmente. E nos lugares em que foi instalado o Comunismo, classes e elites SEMPRE existiram, com regalias, poder, conforto enquanto comandam quem tem o cérebro lavado. O mesmo acontece com as feministas.

c) Marx lutava pela liberdade. Hoje as feministas lutam pelo…

o que elas definem ser liberdade dependendo do momento ao mesmo tempo que repetem o discurso de oprimidas. No tempo de Marx, talvez nem tudo fossem flores no quesito liberdade. Mas ele era um pessoa com luxos neste quesito também. Mas tudo bem. O feminismo hoje, em 2012, repete a mesma conversa da época de Marx ao mesmo tempo em que pessoas fazem sexo na rua, na TV, fazem apolgia a vulgaridade em funks ou pais ensinando crianças a dançarem funks com letras vulgares como denunciamos no nosso grupo do facebook, entre outras coisas.

d) Marx pregava o fim da opressão das elites assim como feminismo. Fake.

Marx pregava a liberdade dos oprimidos ao mesmo tempo que fazia parte de uma elite. Marx nunca foi oprimido. E quem oprime hoje? O sistema, assim como no tempo do "pensador" Karl Marx. Detalhe que o sistema sempre existiu, Marx gostava do sistema e nos governos que usam o modelo marxista de governo, os opressores continuam oprimindo. O mesmo vale com o feminismo aonde quem lidera o movimento nunca foi uma mulher oprimida e quase na sua maioria sempre foi parte de uma ELITE.

e) Marx era contra o capitalismo (uma ideologia). Feministas demonstram-se ser contra os homens.

Marx mesmo tendo sido da aristocracia escolheu alguém para lutar contra por algum motivo depois de formar teorias loucas. Estes eram os capitalistas, embora Marx fosse as vezes mais poderoso e rico que capitalistas. O feminismo fez o mesmo mas trocou o nome capitalista pela palavra homem, mesmo estes nem sempre tendo direitos como outra mulher contra o feminismo, Christina Hoff explica nesta palestra. Veja mais aqui.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

f) Marx era contra a religião. Assim como muitas feministas.

Feministas em geral pregam contra a religião. São contra o cristianismo na sua maioria e muitas também são contra qualquer religião como budistas, cultos africanos. Isso nasceu de modo popular com o Marxismo. Pessoas de todas as crenças nos apoiam, inclusive ateus. A diferença dos ateus que nos apoiam é que estes respeitam a crença dos outros quer sendo de qualquer religião (e somos um grupo de mulheres com diferentes crenças, por isto evitamos posts religiosos). O modo ateu feminista quer pregar e obrigar quem discorda delas a força, ao mesmo tempo que diz "respeitar a liberdade". Tudo isto porque os estudos delas pregam a verdade absoluta.

g) Marx era um intelectual logo, nunca pregou tais absurdos. Feministas adoram dizer isso também.

Pensando deste modo elitista realmente, feministas e marxistas culturais deixam a entender que absurdos sempre foram frutos somente de camadas mais pobres. Mas para quem chamava o povo de alienado (Marx) e para quem taxa de quem discorda do feminismo de "incapazes, traidora, escravas,etc" nada nos causa surpresa. Tais "qualidades" foram como as feministas nos taxaram por discordamos delas.

h) Utopia marxista feminista e o modo marxista feminista de evoluir e se aperfeiçoar.

Marx sabia da utopia. Demonstrou-se contra o anarquismo por considerar este utopia. Sabia do socialismo de utopia. Mas como uma pessoa com o ego inflado, sempre pensou alcançar o ideal perfeito, mesmo sendo formado em uma sociedade com milheres de pessoas imperfeitas. Qual a melhor remédio para isto? Culpar o outro, o sistema ou taxar o povo de incapaz (assim como fez Marx e seus defensores fizeram ao declarar que os "trabalhadores são alienados e não percebem que são dominados por essas perversidades burguesas". Assim as feministas fazem conosco). O feminismo segue a cartilha TODA. E assim como Marx, o feminismo também reclama do sistema mesmo que ajude a colaborar com o sistema com idéias tortas como estimular a sexualidade precoce, falta de bons valores, regras,etc. Feministas defendem o modo viver a vida louca baseadas na liberdade marxista contra o sistema adaptado por elas ao modo feminista de liberdade. Mas também reclamam do resultado disto tudo.

i) A contra-cultura feminista baseada no marxismo cultural. Vivendo a vida louca.

Isto é comum de ver no dia-a-dia, tudo obras do marxismo cultural em forma de propaganda para o povo. Exemplos: *"Use drogas e faça o que quiser do seu corpo. Ninguém pode mandar no corpo do outro. Transe com quem quiser, deixe de se limitar e liberte-se do sistema. Trair é algo normal, deixe de ser antiquada ou quadrada. Ninguém te entende? O sistema é capitalista, machista, antiquado e deve ser mudado. Devemos nos modernizar e evoluir do passado e regras caretas reaças. Deixe de regras, mulher é assim, homem é assado. Somos todos iguais e lutamos pela mesma bandeira, em todo o planeta. O homem é culpado, a pessoa de n cor é a culpada disto tudo. Defendemos um mundo sem fronteiras, sem regras e crenças. Defendemos a sociedade alternativa e tudo para o povo, bla bla bla etc"*. Este é um tipo de discurso marxista cultural feminista."

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Para finalizar, abaixo uma outra obra que talvez tenha inspirado diretamente o feminismo e suas seguidoras talvez nunca tenham lido com 2 fatos importantes: 1) Qualquer semelhança com os dias de hoje, não é mera coincidência.2) Tendo a História se encarregado de pôr fim à questão ideológica, a meditação dos ideais, então preconizada, poderá revelar assombrosas semelhanças nos dias de hoje. O feminismo assim como outras filosofias marxistas culturais camufla-se em "liberdade, amizade,etc".

Decálogo de Lenin (1913)

1.. Corrompa a juventude e dê-lhe liberdade sexual;

2.. Infiltre e, depois, controle todos os veículos de comunicação de massa;

3.. Divida a população em grupos antagônicos, incitando-os a discussões sobre assuntos sociais;

4.. Destrua a confiança do povo em seus líderes;

5.. Fale sempre sobre Democracia e em Estado de Direito, mas, tão logo haja oportunidade, assuma o Poder sem nenhum escrúpulo;

6.. Colabore para o esbanjamento do dinheiro público; coloque em descrédito a imagem do País, especialmente no exterior e provoque o pânico e o desassossego na população por meio da inflação;

7.. Promova greves, mesmo ilegais, nas indústrias vitais do País;

8.. Promova distúrbios e contribua para que as autoridades constituídas não as coíbam;

9.. Contribua para a derrocada dos valores morais, da honestidade e da crença nas promessas dos governantes. Nossos parlamentares infiltrados nos partidos democráticos devem acusar os não-comunistas, obrigando-os, sem pena de expô-los ao ridículo, a votar somente no que for de interesse da causa socialista;

10.. Procure catalogar todos aqueles que possuam armas de fogo, para que elas sejam confiscadas no momento oportuno, tornando impossível qualquer resistência à causa…

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



Feministas, algumas outras mulheres modernas e pessoas metidas a intelectuais adoram citar gurus feministas ou idolatrar tais pessoas . Contrariar as gurus é pena de morte pois elas devem ser endeusadas. Engraçado as feministas ofenderem e comentarem sobre o fanatismo dos evangélicos ou pessoas que adotam outras crenças religiosas. Um tanto estranho como sempre.

Ser dona-de-casa parece lepra para estas mulheres feministas. Mãe? Para muitas uma doença contagiosa. Dizer que ama o marido? Submissa, escrava. Talvez por isso defendam piriguetes que querem imitar canalhas. Ser contra o sistema é cool.

Bom mesmo é ser sozinha pois feministas nunca precisaram de homem ou possuem uma pessoa para fazer sexo ocasional e ter orgulho do PHD em sociologia de insetos no espaço (??) na universidade feminista que é sempre melhor que as outras. Sempre.

Fazer tudo isso deixaria as gurus feministas orgulhosas. Afinal, somos livres . "Sou livre do patricarcado e do sistema pois ninguém me comanda(??)". Que felicidade e orgulhs dos meus atos pessoais em nome do feminismo. Orgulho?

O que fizeram as gurus feministas que segundo as suas seguidoras feministas ovelhinhas são onipotentes e sem defeitos? Pregaram a paz e a liberdade? Ou seria falta de amor total?

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

-*Alice Walker*: Guru feminista famosa, mais preocupada com a carreira que com a filha mesmo tendo dinheiro o suficiente para ser mais humana. Deixava a filha sem limites, permitia a filha possuir encontros sexuais com 13 anos para assim "parar de encher o saco",etc. Não via a filha como filha, via a filha como uma outra mulher. A filha, Rebecca Walker, ao engravidar ainda adolescente organizou o aborto do seu filho sozinha estimulada pela mãe. Depois de um forte trauma e ao conseguir engravidar de novo Rebecca avisou a mãe-guru super poderosa Alice que esta teria um novo neto. Alice não gostou e a tratou com frieza.

-*Robin Morgan:* Famosa frase: "Sinto que o ódio aos homens é um ato político nobre e viável, e que os oprimidos possuem o direito de ódio de classes contra a classe que os oprime."

-*Andreia Dworkin:* Famosa frase: "Quero ver um homem espancado até sangrar e com um salto alto enfiado na sua boca, tipo uma maçã enfiada na boca de um porco."

-*Catharine Alice MacKinnon*: Esta deve ser mais louca ainda. Fazer sexo consensual é ser estuprada,pode? "Toda a atividade sexual, mesmo a consensual entre um casal, é um ato de violência perpetrado contra a mulher."

-*Simone de Beauvoir:* Antes de falarmos da Simone iremos lembrar uma frase de uma mulher contra o feminismo."Somente existe uma raça que defende a pessoa promíscua: a própria ". Simone de Beauvoir era casada com Sartre, possuia amantes e era adepta da poligamia (e as pessoas hoje gostam de dar a fama as mulheres brasileiras 😕).Simone como toda boa feminista odiava regras, responsabilidade e estas coisas. Ela foi autora de outra célebre frase demonstrada na imagem inicial do post aonde prega o casamento como algo ruim.

Simpatizante do comunismo e atéia, Simone falava a mesma conversa que as feministas falam hoje. Novamente valorizar pessoas legais era uma coisa estranha, bom mesmo era ser contra o sistema.

Também autora desta frase hoje muito usada por homossexuais,"Não se nasce mulher, torna-se mulher", Simone também parecia viver em um mundo de fantasia e renegando a biologia. Porque motivos então alguns homens e mulheres tomam medicamentos ou fazem cirurgias para mudar de sexo? Podemos ser o que queremos? Como eu gostaria de ter 1,82 😕

Mas tudo bem, estas feministas mesmo que malucas totais são de uma geração mais velha, aonde talvez existisse uma falta de liberdade delas (mas elas também sempre esqueciam que homens pobres eram oprimidos). Mas ficar com esse papo furado hoje? No BBB fazem sexo ao vivo, a Popozuda "canta" que adora fazer sexo oral e anal de modo vulgar e agressivo com o apoio das gurus feminstas brasileiras entre outras coisas. O mundo passou do limite livre e encontra-se no modo liberdade é passado, seja libertina. Mas as feministas com a conversa antiquada ainda insistem nesse lenga lenga.

Essa frase que achamos na internet diz tudo: "A Ideologia feminista escraviza as mulheres e embrutece os homens".

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



Aqui no blog e no nosso grupo no facebook feministas sempre surgem das sombras para escrever suas teses com o cérebro lavado e seu extremismo revoltado contra quem discorda delas. E um assunto muito comum na agenda delas é o sexo.

Fora enviarem e-mails nos agredindo, nos chamando de castas e outras coisas que feminitas consideram ofensa e que nossas leitoras e leitores podem procurar em um post antigo, elas argumentam sobre sexo com 5 argumentos principais:

0- Feministas odeiam sexo? Talvez. Segundo a guru feminista **Catharine Alice MacKinnon** ” Toda a atividade sexual, mesmo a consensual entre um casal, é um ato de violência perpetrado contra a mulher.” Que raiva de sexo com homem, né? E depois elas querem vir nos dizer como devemo levar a nossa vida. Um tanto incongruentes estas feministas 😟

Outra frase de mais uma guru feminista **Marilyn French,** “Todos os homens são estupradores e é isso que eles são”. Como elas “amam” sexo 😟

1-Se os homens comem todas, pegam todas e bebem todas, porque não podemos fazer isso também?

Feministas na verdade amam os homens. E pelo jeito na verdade amam os homens canalhas. Seria alguma tara feminista secreta? 😃Se existe algum modo de explicar isto deve ser este. Para um movimento que sempre criticou os homens machistas, canalhas, que tratam as mulheres como objeto e outros adjetivos que elas colocam, é um tanto estranho querer copiar justamente este tipo de homem e se igular ao que deveria ser repudiado. E feministas amam dizer que sofreram ou sofrem por homens assim. Mas querem copiar o que estes fazem.

A segunda forma de explicar isso é que na verdade as feministas devem detestar sexo. O que elas querem é estimular a parte mais erótica do corpo delas: o ego. Amam se auto-afirmar perante a socidade, sem se preocupar se o que copiam é certo ou errado. Por isso

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

esta conversa de “julgar é errado”. Afinal, nada é certo e nem errado, lembram? Mas elas podem julgar as outras mulheres. Isto é a liberdade feminista

No nosso grupo no facebook quais foram as pessoas que afirmaram” peguei muitos caras”,”peguei muitas mulheres” , “sou mulher moderna” e outras coisas? As feministas que hoje copiam quase tudo que os homens fazem. Melhor, que os homens canalhas fazem. Adoram fazer isso. No Brasil ainda é algo cool (olhem como adoram valorizar as piriguetes) pelo forte marxismo cultural. Para que copiar quem presta,né?

Se os homens se matarem, provavelmente elas irão copiar. Essa revolta interna em não se aceitar causa transtornos mentais sérios. Pobres feministas. Como diz a L.G, isso é falta de amor.

2-Sexo é bom e em matéria de sexo tudo é permitido. Ninguém pode julgar o outro por isso.

Realmente sexo é bom mas feministas devem viver em um mundo onde leis não existem. Sempre surgem feministas dizendo que “o certo e errado não existem”. Então Maluf é um cara legal, Beira Mar cometeu crimes porque estava de péssimo humor, aquele estuprador que estuprava no parque era simplesmente um homem com stress, mulheres que estupram as outras com cabos de rosa (e espinhos) devem ter tido somente um dia ruim, a garota de programa que cortou o marido em pedaços estava com TPM forte, etc. Afinal tudo é relativo e ninguém pode julgar ninguém, né? Criminosos são uma simples ilusão rsrs.

Mas vamos levar isto ao sexo. Não é a toa que professoras feministas que ensinam em universidades brasileiras inundadas do marxismo cultural (pobres alunas e alunos). Um tanto estranho ver professoras assim que pregam que crianças façam brincadeiras sexuais entre eles mesmos pois isto é “natural” e propagam isso como algo inovador de uma sociedade moderna (??). A mesma professora no seu blog pessoal afirmou que poderia ser uma pornostar (como pessoas assim ensinam em universidades?). No Brasil que infelizmente aceita estas coisas como “pesquisas intelectuais de pensadores” (que deveriam na verdade pesquisar sobre coisas sérias e produtivas como tecnologia que nos faz falta) fico imaginando o efeito disso como caos social, gravidez precoce,pedoflia, turismo sexual e péssima publicidade para imagem do Brasil no exterior aonde infelizmente somos vistos como terra do turismo sexual. Como as feministas colaboram com isso? Marxismo cultural, feminismo agora nas universidades e relacionados ao sexo entre crianças. Grande trabalho feminista (ironia pesada). Que tal lutar por algo bom de verdade? Para o feminismo isto parece complicado :0

Vamos ver o que o feminismo prega pois no sexo segundo as feministas” tudo é permitido e nada é errado”:

Necrofilia: atração por pessoas mortas

Coprofagia: fetiche pela ingestão de fezes.

Urofilia: excitação ao urinar no parceiro ou receber dele o jato urinário, ingerindo-o ou não.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Zoofilia: prazer em relação sexual com animais.

Lactofilia: fetiche por observar ou sugar leite saindo dos seios

Sadismo: prazer erótico com o sofrimento alheio.

Coprofilia: fetiche pela manipulação de fezes, suas ou do parceiro.

Isso sem falar na pedofilia. Que ao nosso ver e ao ver da sociedade é crime *As feministas pensam diferente* *Que novidade.*

3-Mulheres antifeministas são mulheres submissas, escravas e não lutam pelas mulheres.

Ofensas. Isto é o que sobra para mulheres contra o feminismo. "Caretas" ,"machistas","submissas", "Amélias",etc são as palavras que as feministas mais gostam de usar a quem aponte as falhas do movimento. Adoram dizer que quem é contra elas detesta sexo pois elas "nos libertaram e nos ensinaram a ter prazer" ou é contra a mulher. Feministas representam as mulheres? Nunca. Para a tristeza das feministas elas parecem estar erradas.

A feminista Paula nos ofendeu no nosso grupo ao questionarmos o valor cultural do funk carioca. Ela que no passado havia dito que mereciamos ser *traídas* e outras coisas bem feministas, afirmou agora que eramos mentirosas e resumidamente nos chamou de santas do pau-oco. E como é moda, chamou isso de hipocrisia.Vindo de uma feminista que defende a liberdade sexual isso foi um tanto estranho. Mas hipocrisia nunca foi fazer engolir goela abaixo os atos que fizemos, mesmo que errados ou vulgares e querer sempre elogios por isso. Nunca,viu, Paula? Enfim, feministas acham tudo o que podem para ofender as outras mulheres e defender o seu movimento que sempre MENTIU nos libertar ou representar.

Uma outra mulher contra o feminismo T.F bem respondeu assim: *"Paula, você fazer uma coisa entre quatro paredes com o seu homem é diferente do que fazer isso em público pra todo mundo ver. Não é feio ter um corpo bonito e saber usar da forma correta. A palavra vulgaridade ainda existe, se isso não é vulgar(funks vulgares) eu já não sei mais o que é ser vulgar então. Cade os valores da sociedade? Isso aí é desculpa pra libertinagem(possuimos liberdade hoje), até porque hoje somos obrigados a achar tudo normal e ainda aplaudir essas coisas. Aas pessoas não sabem mais o que fazem para aparecer. Infelizmente o cérebro só é usado por uma minoria…*

Resumindo,existem horas e momentos para tudo e ninguém é obrigado a ver o que as feministas querem exibir para alimentar o ego feminista "sou igual a homem canalha".

Lamentamos discordar e não alimentar o ego feminista mas as feministas não inventaram o orgasmo, não inventaram o prazer feminismo, não criaram a vagina, não criaram nada disso. As feministas com a sua revolta alimentam o bolso das gurus do movimento feminista, alimentam o ego delas com a revolta sendo passado para meninas, meninos em uma eterna guerra por uma igualdade fantasiosa. Somos

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

diferentes de homens. E como é bom viver um mundo aonde uma pessoa é diferente da outra. Isso chama-se *tolerância e a boa e velha diversidade.*

Para as feministas aceitar isso é pecado contra a humanidade. Que trauma 😟

Justificando erros e copiando o pior: o feminismo e a sua doutrina na sociedade moderna.
Publicado em outubro 11, 2012 by Mulheres contra o feminismo

Padrão



Sem ufanismos doentes de patriotismo cego, o Brasil é um lindo lugar. Rico, com biodiversidade, com pessoas de culturas diversas e sempre foi visto como um "Império futuro" por alguns durante um tempo. E este tempo que era futuro, depois se transformou em presente e hoje é passado. Muitos brincam com isso, tem vergonha, raiva, revolta,etc. Outras pessoas possuem esperança e tentam colaborar para um lugar melhor. E se adicionarmos o que o brasileiro pensa do exterior, com a sua baixa auto-estima e outras coisas mais, iremos ver fugas para o exterior, sonhos com um lugar que nem é nosso, pessoas idealizando outros lugares e quebrando a cara sempre a reclamar

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

sem fazer nada, etc. E isso tem muito a ver com o nosso presente nos atingindo todo o dia.

Mas qual é o real problema que causa isso? Porque ainda “somos” somente na teoria o futuro e na vida real odiamos dizer que somos passado?

Somos assim porque não somos sinceros com os nossos defeitos e qualidades e pela mentalidade de alguns. Porque criamos desculpas como faz o feminismo que provavelmente herdou isso do marxismo cultural ao culpar o sistema e fingindo que podemos viver fora deste completamente. Porque embora felizmente uma grande parte do povo, mulheres e homens, pensem e saibam dizer que “isso é errado, isso é certo”, outra grande parte chora e cria motivos para culpar o certo e inocentar o errado. Puro marxismo cultural.

Alguém vai dizer que somos loucas pois uma coisa nada tem a ver com a outra. Iremos provar que isso acontece em diferentes setores da nossa sociedade.

Se formos olhar a política iremos ver pessoas defendendo os mensaleiros de qualquer modo mesmo sabendo que os nossos funcionários (pois estes trabalham ou deveriam trabalhar para o nosso bem) eram culpados. E justificam tal coisa pois outros governos também fizeram ou que isto seja uma ditadura por falta de liberdade. Culpavam o corrupto Collor por uma certa quantia e por isso o deles hoje é permitido. Falta de liberdade?Hoje?

Se formos falar em crimes e segurança, iremos ver pessoas justificando que alguém roube pois é pobre pois policiais também cometem crimes. Ou seja, cometer crimes de certo modo é liberado e o culpado se transforma em inocente. Aqui os mais extremistas dividem-se naqueles que ofendem os outras pessoas de r*eacionárias* e aqueles que ofendem o lado oposto de comunistas. Melhor seria apoiar a justiça e prender o bandido com um pena proporcional a gravidade do crime cometido. Crime é crime, pouco importa quem o comete, quer seja rico, quer seja pobre. Isso é que devemos buscar.

Olhe o caso da Bolsa Família, uma coisa legal mas que hoje é banalizada para comprar votos em massa. Em um lugar com a mentalidade certa, a bolsa seria usada para pessoas com real necessidade mas nunca como uma migalha que estimulasse a pessoa a ficar acomodada. Em um lugar com a mentalidade correta, querer estudar, trabalhar e evoluir seria o objetivo. A meritrocia seria premiada e nunca esse papo invertido de que “o errado é igual ao bom”. Isso é uma armadilha eterna para todos.

Se formos falar em protestos, iremos ver pessoas que saem peladas pela rua, que usam drogas e finaciam traficantes, querendo fazer o que quiserem pois isso é liberdade. Tais pessoas nunca saem para protestar ou pouco protestam por causas mais nobres. Repare. Nunca. No seu marximos cultural cego extremista irão dizer que tudo é permitido e todo protesto é nobre. Irão comparar uma marcha pela paz ou por direitos justos com o direito de usar drogas. A objetividade passou longe, né?

Em muitos lugares ser um inovador é ser premiado. Criar tecnologia, obras novas, desenvolver a sociedade para o povo é o foco. No Brasil muitos querem fazer concurso e isto talvez explique porque sempre devemos comprar tecnologia de outros lugares. Os

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

concurseiros nos atrasam porque querem ganhar muito, trabalhar pouco e trabalharem como desejarem com pouca responsabilidade. Porque isso? Porque sempre tem alguém como nossos governantes ou outros(sempre os péssimos exemplos) que também agem assim.

Se formos falar em sexo como adoram falar as feministas para alimentar o seu ego inflado para se auto-afirmar, iremos ver pessoas defendendo funkeiras "mulheres modernas"(Isso é ser mulher? Nunca fui assim) que cantam Mama, chupa, dou isso, dou aquilo, que crianças tem direitos sexuais(feministas parecem ser perturbadas mesmo), que querem transar com 100 em um ano pois isso todo homem faz ou que querem ser iguais ao Mc Catra. Iremos ver pessoas que na sua burrice querem se transformar no pior e justificando os seus erros com os erros alheios. Valorizar as pessoas legais?Para que,né?

Umas pessoas cara-de-pau nos enviaram mensagens no nosso grupo no facebook e disseram que isso é a evolução da sociedade. Mas seria isso realmente evoluir?

Como exemplo, ao falarmos com um grupo de feministas(sim, um grupo) comentamos que achavamos errado a dita cuja da foto de abertura do post se candidatar como vereadora. Pois bem, o dito grupo que mente nos representar pois muitas outras mulheres não se sentem representadas pelo feminismo, afirmou que fazemos isso porque somos contra" o corpo da mulher","que ela tem o direito de fazer o que quer","que a culpa é da sociedade que não ve a nudez como suja"etc. Porque não voltam a morar nas cavernas?Ah sei. Melhor justificar um ato torto com uma conversa de liberdade, né? Mas seria isso um bom uso da liberdade? E este caso não é um caso isolado. Repare ao seu redor. E foi assim que o Tiririca se elegeu ou que outros piores que ele se elegeram,

Note isso aqui no Brasil e isso vai ser mais aparente. Claro que tem muita gente que luta pelo justo e felizmente possuimos tais pessoas. Tais pessoas devem ser valorizadas e copiadas. O que também deveria ser mudado é essa mentalidade de valorizar o torto pois ninguém é completamente direito. Passou a hora de pararmos de valorizar o torto porque ser torto é "do povo, todo mundo erra, o outro também é torto" e outras desculpas. Isso é propagar de modo eterno para nosso filhos e netos o eterno lugar do futuro. Isso vale para todos os partidos, todas as pessoas, todos os sexos.

O nosso problema é que ainda muitas pessoas por ideologias extremistas nos nivelam por baixo e isso por tabela atinge a nossa sociedade. Devemos parar de querer copiar ou justificar erros de quem deveria ser condenado e nunca copiado. Vamos parar de fazer isso, pois pelo jeito nunca nos levou a nada.

****Texto originalmente escrito em 24 de setembro de 2012 e por algum motivo apagado (censura?)da internet. Reclamamos ao wordpress sobre isso.**

ategorized | 1 Comentário

out6

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Revolta e ódio contra mulheres e homens,feminismo,misoginia e misandria.
Publicado em outubro 6, 2012 by Mulheres contra o feminismo

Padrão



Exemplos de Misandria na internet: coisa nada inocente.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



Misoginia na internet nas fotos acima: coisa nada inocente.

Sempre achamos que mulheres e homens são complementares, o Ying e Yang como afirmavam os chineses na sua antiguidade. Pois bem, hoje muitas pessoas como feministas e machistas discordam disso. Virou guerra e o amor de dois seres complementares transformou-se em revolta, raiva, ódio. E para quem não sabe tudo isso tem nome. Podemos notar isso nos grandes meios de informação como no caso da assassina Elise Matsunaga (mulher) que matou e esquartejou o seu marido Marcos Matsunaga e no caso do goleiro-assassino Bruno (homem) que fez o mesmo com a sua ex-parceira Eliza Samudio. Ambos os sexos criam desculpas para inocentar tais psicopatas. Na internet podemos ver mulheres que defendem a Elise e homens que defendem o tal Bruno. E chegamos a conclusão que o ser humano é um idiota.

Os nomes que explicam essa revolta toda foram escritos abaixo:

Misoginia é o ódio ou desprezo ao sexo feminino (mulheres ou meninas). É paralelo à misandria, o ódio para com o sexo masculino. Misoginia é o antônimo de filoginia, que é o apreço, admiração ou amor pelas mulheres.

A misoginia é por vezes confundida com o machismo e com o androcentrismo, mas enquanto que a primeira se baseia no ódio ou desprezo, o segundo fundamenta-se numa

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

crença na inferioridade da mulher e o último com a desconsideração das experiências femininas perante o ponto de vista masculino.

A misoginia e o real machismo possuem um elo. Aqui entram os homens machistas mais antigos ou os mais modernos que pararam no tempo e negam mudanças culturais e sociais que sempre ocorreram e *irão sempre ocorrer*pois a vida é movimento e mudanças. Nada é igual a séculos passados. Alguns deveriam saber aceitar tais mudanças. Aqui adicionamos que nem todas mudanças que ocorrem na nossa sociedade moderna ocidental demonstram-se como melhores.

Ao mesmo tempo, possuimos algumas mulheres e homens que rebatem com discursos antigos de uma sociedade machista e não sabem o que é o machismo real. Para grande parte hoje em 2012, machismo é receber algumas críticas pelo modo de se vestir, receber um não dos pais ao sair a noite ou ao beber demasiamente, etc. E tais mulheres querem copiar isso dos piores tipos de homens. O resultado desta tal "falta de liberdade" segundos as feministas e marxistas culurais é essa imagem abaixo:



Misandria é o ódio ou desprezo ao sexo masculino (homens ou meninos). Isso é muito feminista embora as feministas neguem de corpo e alma. É paralelo à misoginia, o ódio para com o sexo feminino. Misandria é o antônimo de filandria, que é o apreço, admiração ou amor aos homens. A Misandria é observada no feminismo e em especial

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

no feminismo mais radical(bem, feministas amam dizer que as radicais são as outras), e em algumas mulheres da sociedade moderna,tendo sido influenciado e pregado por inúmeras líderes feministas. Outra coisa interessante é que o feminismo cultural sempre enxerga os homens como idiotas e mulheres que os humilham como livres, modernas e bem resolvidas. Isto é muito estimulado hoje entre as mulheres como as fotos acima podem demonstrar.

Aqui uma ***grande diferença***: enquanto os machistas se assumem como machistas, o feminismo sempre tende a dizer que o grupo radical que odeia os homens é sempre um outro grupo feminista, nunca o grupo delas mesmas.

Mas uma feminista vai perguntar: "Amélia submissa e ignorante(como algumas feministas chamam mulheres que discordam delas e demonstram uma misoginia por parte das feministas contra mulheres que simplesmente discordam delas), você precisa ler mais, sair com feministas e se informar que feminismo é diferente de femismo, lutamos pela igualdade,etc.

Como falamos antes, as feministas negam e mascaram o seu ódio enquanto os reais machistas assumem o deles. Essa é a diferença base e demonstrada aqui.

Exemplos: se você falar com um homem machista MM(machista-mor) e que acha que mulher é incapaz em todas as atividades ou um ser inferior (este é o real homem machista), você provavelmente nem vai fazer força ou precisar investigar o dito cujo. Ele vai falar sozinho e vai dizer: "Sou sim,porra".

Uma feminista ou simpatizante moderna vai agir de modo bem diferente. Vai gritar que luta pela liberdade e igualdade de todos, que tolera e respeita todos,etc. Mas sempre vai agir querendo **pregar e doutrinar** TODO MUNDO igual um religioso extremista. Irá afirmar que todo homem ou a grande parte do grupo masculino é um estuprador, mulher que apoia o homem é submissa, todo homem é violento, todo homem é um pedófilo,todo homem bate na mulher ou irá bater na mulher, que a sociedade é machista, que os homens nunca prestaram, que falta liberdade, etc.

Os machistas são incapazes de negar homens criminosos, por serem bem expostos pela TV e hoje a lei é bem dura com eles. As feministas possuem dificuldade ao aceitar que existem mulheres criminosas e negam isso sempre, ganhando assim uns pontos com uma boa propaganda perante o povão e jogando para a torcida. Porém, ambos sempre pegam como exemplo os piores tipos de pessoa do sexo oposto com essa revolta contra o diferente. Isso é regra base na guerra dos sexos por parte de ambos os lados.

Mas uma segunda feminista vai perguntar: "Amélia submissa e ignorante(como novamente algumas feministas chamam mulheres que discordam delas), ***você precisa ler*** **mais pois o oposto do machismo não é o feminismo".**

Bem, segundo feministas que visitam o nosso grupo no facebook é sim. Pois ao c0mentarmos que somos contra o feminismo nos taxam de machistas.Outras quando convém mudam de idéia e ninguém sabe o que é e o que querem entre elas mesmas. As feministas estudadas discordam de todos, pois o resto das pessoas sendo mulheres ou homens é ignorante segundo elas.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Pois bem,vamos assumir para contentar as feministas mais letradas que os dois realmente sejam diferentes na teoria. Na vida real, a teoria é outra pois basta ler a Lola e outra gurus feministas aonde pregam de modo muito pseudo-intelectual e gentil o ódio contra os homens pela ideal feminista.E falam isso sendo seguido por extremistas cegas que assinam embaixo sempre pois tais gurus falam" a verdade como lei e não podem ser criticadas no pedestal da sabedoria feminista ".

Bem,os machistas sempre são criticados(com razão) e hoje com medidas de uma boa propaganda feminista parecem estar perdendo a guerra. O ego já monstruoso das feministas deve estar dando gritos de alegria.

Tal guerra de pessoas que deveriam ser complementares e se amarem,gera filhos perdidos, outras pessoas infelizes, amargas que discutem para ver quem é o melhor em casa, no trabalho, na cama,etc. Ninguém assume os seus limites,defeitos e qualidades pois "todas e todos podem tudo, livres e bem resolvidas/os". Ninguém concorda que é mais apto para uma tarefa que o outro pois DEVEM ser IGUAIS. Um arrota a sua falsa superioridade na cara do outro quando deveriam aprender a entender que um sem o outro nunca existiria pois assim foram gerados.Nem homem e nem mulheres fazem filhos sozinhos. E como dizia um grande poeta é *impossível* ser feliz sozinho.

Condenamos machistas revoltados que acham que somente a própria mãe presta mas iremos falar de modo mais específico sobre as feministas (por ser tema do grupo)que provavelmente tiveram as próprias mães estupradas pelos seus pais(já que segundo Lola e outras, todo homem é um estuprador). Compartilhamos o mesmo pensamento muito inteligente da Sophia, também uma mulher anti-feminista. Muito bem escrito, Sophia.

"Sabem o que é engraçado no feminismo? É que hoje ele se tornou uma babaquice e mistura total. O que era para ser uma luta pelos direitos trabalhistas e políticos, virou o seguinte: mulheres que se envolvem com vários babacas (propositalmente), se "vingam" e depois dizem que são feministas. Como se SÓ houvesse mulher "santinha" no mundo e todos os homens são babacas.

MCF: Falamos isso antes anteriormente. Sempre escolher muito mal com quem se relacionar e pegar esta pessoa como exemplo. Hoje todas pessoas escolhem com quem se relacionam. Quer sejam mulheres, quer sejam homens.

"Então sou sortuda, porque a maioria que eu conheci foram maravilhosos! Meu pai é assim também, pra que generalizar, né? Acho que a gente é quem escolhe quem fica em nossa vida, agora insistir no mesmo erro é muita palhaçada, e ainda por cima se auto dizer feminista só porque o "amor-eterno-de-balada" não deu certo!"

MCF: Simples e direta.

Eu pessoalmente tenho bons exemplos de homens e mulheres.Parentes,amigas e amigos que sempre me orientaram entre o certo e o errado. Pessoas boas atraem pessoas boas e escolhas boas.Na verdade pouco importa o sexo da pessoa, as escolhas sempre acabem em certo e errado. Essa deveria ser a pergunta a ser feita.

Arquivado em Uncategorized | 19 Comentários

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



Criança tem que ser criança e deveria estar brincando ou estudando. Mas como o feminismo adora pregar coisas "diferentes "o resultado é esse.Resultado: gravidez entre jovens, caos social,pais e crianças infelizes,etc.

Sempre nos mostramos contra a adultização e sexualização de crianças, seja com relação a maquiagem, a dança, a roupa e atitudes. Achamos que criança é criança e adulto é adulto. Não acho legal uma menininha pintar as unhas, passar batom, usar salto alto e ser precoce com estas coisas. Não acho legal uma menininha rebolar até o chão ou querer imitar danças nojentas como o tal funk. Não acho legal usar roupas insinuantes, parecidas com as da mãe. Ou um garotinho ser metido a adulto também pois todos fazem. Deveria existir algo que nos guiasse. Nem "tudo é permitido" como as feministas afirmam.

Na nossa mente feminina e hoje taxada pelas feministas de "mente antiquada-Amélias", a pedofilia é um crime cruel e o criminoso ao molestar uma criança deveria ser preso por muito tempo entre outras penas duras.Na nossa mente feminina,criança deveria estar estudando e brincando mas hoje cada vez mais cedo estão usando maquiagem, salto, tem mães idiotas que fazem permanente no cabelo das crianças! Absurdo! Na nossa mente antiquada segundo as feministas,existe o certo e o errado e fazer apologia a sexualização das crianças é MUITO ERRADO. Achamos totalmente PERTURBADA tal atitude pois criança é criança, tem mais é que brincar, se sujar,estudar e se divertir pois infância se tem uma vez na vida.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Na nossa mente "antiquada", sexualização e adultização das crianças geram um ambiente muito favorável a pedofilia quer seja de modo direto e indireto. Simples assim.

Para a nossa surpresa deputados e professores universitários feministas pensam um pouco diferente. E como os seus defensores e defensoras, sempre citam ou os estudos de universidades que deveriam educar e talvez pesquisar tecnologia que falte ao Brasil ou citam a famosa "hipocrisia" E o que afirmam muitas vezes:

-"Sexo todo mundo faz! ". Claro, por isso devemos discutir a nossa vida sexual com qualquer um rsrrs.

-"Não falar disso é hipocrisia!". Claro,bom mesmo é ditar de modo pseudo-carinhoso a outras pessoas através do papo que o "feminismo liberta"a falar sobre sexo com todo o mundo. Principalmente se forem crianças pois estas tem até "direitos sexuais" como já vimos feministas defenderem.

-"Falar de sexo com as crianças é como falar de culinária e de brinquedos". Frase de uma feminista dita no nosso grupo no facebook (procurem nos post iniciais). Forçou a barra,né?

-"As crianças *já* possuem uma sexualidade e sensualidade." Verdade, mas tais atributos presente nas pessoas é despertado mais quando nos tornamos adolescentes. Isto a natureza sempre demonstrou e hoje cada vez surge mais cedo porque o meio ajuda nesta precocidade. O problema é deixar tudo isso por baixo e na sociedade brasileira já em um caos social assistencialista, pregar como normal a sexualidade infantil pois isto é"evolução feminista". Problemas que isso gera?Gravidez na adolescência >pais precoces>adultos infelizes>aumento de abortos>traumas psicológicas>caos social>pobreza>criminalidade,etc. Isto para não falar em pedofilia pois tais culpados criminosos doentes sempre irão procurar um motivo para atacar nas suas mentes nojentas, entre outras coisas. O sexo possui uma energia muito poderosa e é uma coisa boa, mas a estimulação de tal força **DEVE ter o seu tempo**.

O que nos surprendeu foi ver professores universitários afirmaram que:

"As 'brincadeiras infantis' também podem envolver outros: meninos buscando conhecer o corpo de outros meninos e meninas buscando conhecer os próprios corpos e de outras meninas e meninos. Então, quando meninos e meninas brincam sexualmente com seus corpos, com outros meninos e meninas, eles não estão sendo gays ou lésbicas, quando fazem isso com pares do mesmo sexo. Não é disso que se trata. QUE DEIXEM AS CRIANÇAS BRINCAREM EM PAZ, ISTO A TORNARÃO ADOLESCENTES E ADULTOS MAIS INTELIGENTES E POTENCIALMENTE MAIS PERSPICAZES no enfrentamento e na transformação do mundo que lhe deixamos como herança".

Fico imaginano um lugar sem leis, em caos social como o Brasil,aonde pais tem que trabalhar e as crianças ficam muito tempo sozinhas podendo"brincar" como sugere a professora universitária Tatiana Lionço que forma outras pessoas. Fico imaginando neste lugar que falar de modo um pouco mais severo (mas nunca violento) com uma

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

criança nos tornam “mães e pais abusivos” e aonde grande parte dos adolescentes hoje parecem ser cada vez mais mimados e violentos (post anterior). Fico imaginando neste lugar que deveria ter tantas outras prioridades mas alguns professoros universitários insisitem em procurar pelo em ovo ou apoiarem marchas sobre drogas, feministas que mente nos representar e nos taxam de vadias,etc.

E ficamos imaginando como um movimento que defende coisas como funkeiras e funkeiros e outras coisas absurdas leva essa mentalidade de modo “amiguinho e inocente” para crianças como faz o feminismo. Talvez as brincadeiras sexuais que a professora prega possam ser dançar funks e axés”inocentes” como estes da revoltante foto de abertura. Digitem no Google funk e crianças. Em que mundo estamos vivendo?

Pode-se tirar a conclusão das idéias a partir de atos destas pessoas que hoje ensinam os nossos filhos, totalmente incompatível com a dignidade de um verdadeiro professor que deveria ser imparcial. Declarando publicamente, em inglês, que poderia ser uma atriz pornô e com fotos na internet bem estranhas. Entretanto, esta mesma pessoa está em Brasília, falando de “direitos humanos” e determinando os destinos da educação pública no país pois isto é ser”moderna e evoluir”. Tem espaço e leciona em universidades. Tem até o status respeitoso de “doutora”.

Neste lugar rico ainda falta algo. Ainda carente de tecnologia, valores, pesquisa de verdade,objetividade e tantas outras coisas que realmente o tornaria o país do futuro, nos falta um senso comum do bem. O relativismo cultural pregado por pessoas que formam opinião em um feminismo também cultural e que mente nos libertar ainda luta por causas bem estranhas. E o que ainda nos causa surpresa é estes grupos que lutam tais causas sempre criando desculpas subjetivas. Bem, isto é o feminismo.

Aqui nem iremos entrar na questão do *homossexualismo* que DEVE ser respeitado. Ninguém muda a opção sexual do outro/a gritando, batendo, torturando,etc. Mas colocar crianças no meio deste assunto de modo parcial pela doutrina do”tudo pode pois é evoluir, pois é feminismo” nos parece ser um golpe baixo. Como lidar com isto?Complicado e também não podemos fingir que isso não existe. Mas não podemos também dizer que o modo como vem sendo tratado tal assunto é bom quando pessoas por interesses ou amargura queiram ditar que devemos engulir ist pois é certo. Ainda mais quando apoiam funks,funkeiras e outras coisas absurdas em um caos social como o Brasil.

Atenção: nosso blog não possui ligação com grupos religiosos ,nem grupos extremistas políticos e é extremamente contra a pefofilia e a sexualização precoce de crianças.

Leia mais:

http://www.midiasemmascara.org/artigos/governo-do-pt/13360-que-deus-salve-as-criancas-do-terrorismo-gay.html

http://blogueirasfeministas.com/2012/08/transviada-contra-a-ordem-sexual-ma-fe-e-vergonha/

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

http://br.mulher.yahoo.com/blogs/mae-salto-alto/crian%C3%A7a-com-roupa-adulto-143717264.html

http://gentetransviada.wordpress.com/2012/08/23/transviada-contra-a-ordem-sexual-ma-fe-e-vergonha/

O cerco contra o feminismo

Cresci ouvindo mulheres reclamando que ser mulher era algo penoso, renegando sua feminilidade, chegando ao absurdo de dizer que preferiam ser homens. Cresci ouvindo que meninas eram melhores, mais comportadas e "amorosas", enquanto os meninos agiam feito animais irracionais. Cresci ouvindo mulheres exigindo liberdade e independência, sendo as mesmas a criticar os homens que não agissem "feito cavalheiros". Cresci ouvindo mulheres dizendo que queriam homens bonzinhos, gentis e não-machistas, pra depois vê-las nos braços dos tipos que elas antes criticavam. Enfim, cresci acreditando que o feminismo só queria a igualdade de direito entre homens e mulheres e que não chegava a ser tão ruim. Apesar de tudo, eu nunca concordei com essa idéia de igualdade. Sempre tive grande admiração pelos personagens das histórias de época e era um grande romântico.
Com o tempo, fui me desiludindo e me decepcionando em relação a tudo, chegando a ser o cara mais pessimista do mundo. Hoje entrei num equilíbrio, estando numa posição mais central, vendo o mundo como é, mas acreditando que com trabalho e esforço, poderemos chegar lá.

Quando resolvi combater o feminismo, eu estava só. Comecei com uma comunidade chamada "Feminilidade perdida", onde falava sobre a perda dos antigos costumes que as mulheres de outrora tinham e no quanto elas ainda exigem dos homens. Cheguei a criar um tópico para falar que era contra o machismo e o feminismo. Pensei que teriam pessoas concordando comigo, mas só tinha gente que dizia "Nhá! Eu odeiu u maxismo mais eu gosto du feminnismo pk eli deu liberdade p/ mulherexxxxx!". Quando eu vi que as pessoas que estavam lá não tinham entendido aonde eu queria chegar e só tinha gente esquisita na minha comunidade; eu apaguei. Somente um ano depois eu criei a Antifeminismo.

Como bem sabem, a minha comunidade não é tão popular nem tão cheia quanto a "O lado obscuro das mulheres". Muitos caras acham que a minha comunidade veio depois ou que eu me inspirei nela pra fazer as minhas. Não, na verdade eu fiz a Antifeminismo um ano antes das outras aparecerem. Já existiam algumas comunidade antifeministas, mas estas andavam mais paradas e muitas das que existiam na época, sumiram. A minha participação constante na comunidade foi determinante para que a comunidade crescesse e as idéias fluíssem.

Muitos criam comunidades e depois somem. Se for numa comunidade feminista, pode

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

fazer, pois estão cheias de adeptos. Na linha contrária, o caminho tem que ser monitorado pelo próprio idealizador. É como numa embarcação que navega contra o vento. Quando o venta ta a favor, o capitão pode relaxar e até sumir um pouco. Quando o vento é contrário e as reações são adversas, então ele deve estar lá, incentivando, motivando e conduzindo seus homens rumo ao desconhecido.

Quem lê isso, deve estar achando tudo uma grande bobagem, uma briguinha de adolescentes. Bem que poderia ser, mas as discussões travadas aqui trarão ainda muitas conseqüências importantes. Eu tenho certeza que as idéias antifeministas propagadas nas minhas comunidades e nas comunidades irmãs mudaram a cabeça de muita gente. Penso que algumas pessoas salvaram suas vidas após lerem conselhos bem dados por pessoas mais experientes, grandes companheiros meus nesta cruzada contra o feminazismo.

As feministas falam de nós com desprezo e debocham de nossas atitudes, mas percebe-se bem que elas tem medo e tentam constantemente nos calar, por meio de apelos emocionais a todos os poderosos. Falam em liberdade de expressão e quebra de regras, mas elas mesmas não querem permitir que nos manifestemos e quebremos suas regras. Evoluí muito nestes últimos quatro anos e hoje eu posso dizer que sei exatamente o que é o feminismo.

Cheguei a pensar que conhecendo o feminismo, até poderia concordar com ele, mas ocorreu exatamente o contrário. Meu asco, repulsa, nojo, ódio, somente aumentaram com minhas descobertas. Meus argumentos melhoraram e hoje não conheço feminista de internet que possa derrubar meus argumentos com seus apelos. Se sentem superiores por terem sua ideologia bem aceita pela sociedade, por isso mesmo, acreditam que estão certas e nós, errados. Chamam-nos de “ultrapassados”, tentando fazer com que acreditemos que não há mais espaço no mundo para pessoas como nós, que somos os único insatisfeitos. Grande mentira. A cada dia que passa, conheço mais e mais pessoas que reclamam da vida que levam neste mundo moderno e aparentemente maravilhoso.

Será mesmo que o caminho para a evolução da sociedade é destruindo o principal pilar do Estado que é a família? Será com a destruição dos casamentos e a separação de pais e filhos que irá tornar esta sociedade mais sadia e feliz? Será esta competição acirrada dentro do próprio lar que irá fazer esta família mais unida e amorosa entre si?

Pensem nisso. Ainda há tempo para salvarmos a civilização humana de um colapso total.

bro de 2011

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Os três tipos de feministas.



Ao longo destes últimos anos, debati com inúmeras feministas e também acompanhei inúmeras discussões em suas comunidades, blogs e outros tipos de mídias. Comecei a reparar no modo como cada uma se expressava e percebi um certo "padrão" no modo das feministas serem e agirem. Vou expor aqui três tipos básicos de feministas. É apenas um "rascunho", baseado mais em observações do que estudos, propriamente dizendo. Aceito colaborações.

Percebi que feministas podem ser divididas em três tipos : intelectual, pseudointelectual e estúpida.

A intelectual é aquela que geralmente tem curso superior. Leu muitos livros, conhece bem o Feminismo, tem alguns trabalhos acadêmicos sobre o assunto. Num debate, usa longos e enfadonhos discursos com termos técnicos na tentativa de fazer seu adversário não entender nada e passar por ignorante. São raras na Natureza e tive poucos contatos com esta espécime.

A pseudointelectual é aquela que tem algum conhecimento, mas tudo muito superficial. Ela tenta parecer superior em suas argumentações, dizendo que você deve ler este ou aquele livro, sem ao menos dizer porque ou citando algum trecho do texto (tanto do nosso quanto do livro citado) para analisar. Ela usa frases de intelectuais (feministas ou não) famosos de maneira equivocada, fora de contexto para mostrar que domina algum assunto. Diz que você precisa estudar mais História, Sociologia e Antropologia na tentativa de te desqualificar; porém a mesma não diz em que parte da tal ciência está a resposta para o nosso erro, já que a própria pseudointelectual não saber dizer onde. Um exemplo equivalente seria eu entrar num site católico e dizer que o autor dos textos não sabe nada e que ele deveria estudar mais Filosofia e Teologia, sem ao menos fazer uma mínina análise sobre os textos postados e indicando um autor que refutasse tais

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

argumentos. Existem muitas dessas. De vez em quando, sou visitado por estes seres em meu humilde blog.

A estúpida subdivide-se em dois tipos: ignorante e burra.

Ambos os tipos pouco ou nada sabem sobre Feminismo. Suas "reivindicações" são superficiais e as mesmas não são reconhecidas como feministas pelas intelectuais e pseudointelectuais. A feminista ignorante é aquela que pouco ou nada sabe sobre Feminismo, assim como domina pouco qualquer outro assunto mais sério. É um grupo formado, geralmente, por adolescentes de classe média. Meninas extremamente fúteis, mimadas, que pagam de revoltadinhas contra o sistema só pra chamar a atenção da família. Suas principais reivindicações são: beijar "muuuuuiiiito" na balada e não ser chamada de vadia, andar vestida feito prostituta e não receber cantada de pedreiro, poder falar muitos palavrões, não ajudar a mãe nos serviços domésticos, ver pornografia na internet; porém, as mesmas se recusam a dividir contas com o namorado ("Gosto de homem cavalheiro"), acha que seu namorado deve realizar todos os seus desejos porque ela é mulher, e acha que ser feminina é andar vestida de maneira vulgar.

A feminista estúpida do tipo burra não difere muito do tipo acima, porém essa é, como o próprio nome diz, "intelectualmente desfavorecida", "portadora de baixo Q.I.", "excepcional", "especial", "retardada". O problema não é a falta de estudo, é a falta congênita de inteligência. É a de estreiteza mental incurável. Seu nível de logicidade é inversamente proporcional ao seu nível de inteligência. É tão burra quanto se acha esperta e é igual às feministas de todos os outros tipos no nível de arrogância, egoísmo e egocentrismo. Feministas estúpidas são as mais abundantes na Natureza e estão completamente fora do risco de extinção, pois ainda não aprovaram a lei que permite o aborto de anencéfalos.

Uma coisa interessante no discurso feminista é forma como se expressam. Os palavrões e expressões obscenas e de ordem escatológicas são mais freqüentes nas feministas idiotizadas. Quanto mais estúpida, mais suja é a sua linguagem. Quanto mais estúpida, maior é a repetição da palavra MACHISMO em seus discursos.

A palavra MACHISMO é usada de maneira muito genérica e pode apresentar os mais diversos significados, sendo muitos deles contraditórios entre si. A feminista intelectual conhece inúmeros termos específicos que acabam substituindo a palavra machismo em boa parte das vezes.

Um bom exemplo de feminista burra é aquela mulher de certa idade que, mesmo após anos e anos de convivência com feministas e leitura no assunto, não consegue escrever nada além de "machismo deveria ser criminalizado, assim como é o racismo" a cada postagem que faz. Mais parece um papagaio do que um ser com o telencéfalo altamente desenvolvido e o polegar opositor.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

O que todas tem em comum? Arrogância extrema; megalomania; egocentrismo; e total falta de empatia com o sexo masculino.

São arrogantes por se acharem as donas da verdade. Seu conhecimento é derradeiro e seus mestres os mais iluminados. Se veem como representantes de todas as mulheres do mundo e se acham no direito de ditar as regras de como estas irão viver. Não se contentando em ditar regras às mulheres, querem que os homens "desconstruam" sua masculinidade e se adaptem ao seu estilo de vida. Qualquer um que não aceita estas imposições é visto como traidora (mulheres) e misógino (homem que odeia mulheres). Acreditam piamente que costumes de 5 mil anos devem ser abolidos do dia para a noite porque elas concluíram que isso não era bom para as mulheres e para todo o resto da Humanidade. Querem provar coisas de ordem biológica estudando apenas história e sociologia.

A megalomania é comum a muitas delas. Cada feminista se acha a 'última bolacha do pacote", acredita que seu modelo de feminista é o modelo correto. As que se dizem feministas e não são como ela são chamadas de "femistas". São responsáveis pela invenção do método científico do EUPIRISMO que é a comprovação de estudos científicos baseados em suas próprias experiências. Exemplos.

1º

Você diz :"Feministas são a favor do aborto".

Feminista: "Quem disse que feministas são a favor do aborto? Eu sou contra."

1 X 0 para a feminista.

2º

Você: "Feministas querem direitos iguais, mas não abrem mão de se aposentar mais cedo."

Feminista: "Você está equivocado sobre o feminismo. Eu acho que a lei deve ser igual para os dois."

2 X 0 para a feminista

3º

Você: "Feministas são contra o casamento tradicional"

Feminista: "Eu sou muito bem casada. Falou besteira de novo!"

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

3 X 0 para feminista. Perfect!

Chega a ser engraçado o modo como uma feminista tenta desqualificar a outra, chamando-a de "femista" (pseudofeminista). Até por isso digo que são por demais egocêntricas e se acham o centro do Universo. Não é só um sentimento de grupo, mas individual. Não basta apenas serem representantes de todas as mulheres do mundo, mas cada feminista se acha representante do próprio feminismo.

Com tanta soberba não sobra espaço algum para entender como os outros se sentem. Acham que toda mulher só será feliz quando for como elas e desprezam as mulheres que fazem planos diferentes para suas vidas. Quanto ao homem, a falta de empatia é ainda maior.

É incrível a incapacidade de quase todas as feministas em compreender os sentimentos de um homem. Para cobrar dos homens entendimento e compreensão dos sentimentos femininos, isso nos é imposto. O contrário não ocorre; pelo contrário, feministas ostentam o orgulho de desprezar qualquer problema ou frustração masculina. As mulheres hoje, muitas influenciadas pelo feminismo, ridicularizam seus homens quando estes apresentam algum problema ou queixa. As feminazis costumam usar termos como "machinhos frustrados" e resumem qualquer problema do homem em "mimimi".

É aí que entra o uso banalizado do termo MACHISMO. Feministas alegam que homens não tem do que reclamar, já que eles nunca foram oprimidos durante a História da Humanidade. Argumento fraco, prontamente rebatido com alguns bons exemplos sobre homens enfrentando guerras e sendo feitos de escravos. Não se dando por vencidas, as feminazis jogam essa de "machismo" pra dizer que tudo o que sofremos é culpa "nossa" (elas levam bem ao pé da letra a expressão hobbesiana de "o homem é o lobo do homem") e que deixaríamos de sofrer se mudássemos ("desconstruir a masculinidade").

Saber identificar com que tipo de feminista estamos lidando nos poupará muita perda de tempo. Quando perceber que a feminista é do tipo ESTÚPIDA, nem perca seu tempo debatendo com ela. Até mesmo porque a mesma não representa ameaça alguma e só entrou nessa de feminismo por birra e falta de umas cintadas quando criança.

A pseudointelectual serve como "saco de pancada". Você pode treinar sua retórica com elas, já que costuma ser bem fraquinhas e só aparentam ter alguma força. Tem até algumas que depois de umas "surras" ficam mais boazinhas e até ficam amigas da gente.

A intelectual dificilmente irá descer do seu pedestal para vir debater com "fakes" pela internet. Para ela, somente doutores que estudam "relações de gênero" estão aptos a discutir sobre Feminismo. Os demais são pobres criaturas inferiores. Estas se resumem

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

a escrever artigos que quase ninguém lê e publicam trabalhos apresentados em congressos feministas do mundo todo.

Enquanto isso, continuemos postando nossos trabalhos denunciado a farsa e insuflando nos homens um pouco do orgulho de outrora que tinham nossos antepassados.



ábado, 8 de janeiro de 2011

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Será que o Feminismo sobreviveria a uma 3ª Guerra Mundial?



Este é o primeiro artigo do ano. É um texto escrito meses atrás, dividido em duas partes. Para 2011, garanto a continuidade do blog e a abordagem de temas polêmicos ainda não abordados.

Parte 1: A guerra

Apesar da aparente tranqüilidade diplomática que nosso mundo hoje se encontra, existem algumas instabilidades que podem levar nosso mundo a um novo conflito armado de proporção mundial e que poderá definitivamente destruir a nossa civilização.

Antes de termos uma guerra pela água e pelos recursos naturais que irão sobrar em países subdesenvolvidos como o Brasil ou China, ocorrerá uma guerra entre o eixo ocidental (EUA e aliados, incluindo seu principal "cachorrinho": Brasil) e o oriental (mais especificamente o mundo islâmico, liderado pelo Irã).

Esta guerra não terá vencedores, pois até mesmo os EUA sofrerão bombardeios de armas de destruição em massa e ficarão com sua economia seriamente abalada. Os países islâmicos sofrerão muito mais prejuízos, pois são militarmente inferiores. Mais mortos, mais mutilados, mais viúvas, mais fome e miséria. Só que nisso tudo existe um porém...

Mesmo "vencendo" a guerra, a situação social nos países ocidentais será pior do que nos países islâmicos. Veja o porquê:

Num país como o EUA, as mulheres conquistaram seu espaço e passaram a dividir com os homens todos os setores da sociedade. Vem a guerra, milhares de homens são convocados. Algumas mulheres também acabam indo pra "treta". Logo aparecem os

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

primeiros resultados: estupros das “soldadas”, até mesmo pelos próprios companheiros, já perturbados pela guerra. Mulheres sendo trucidadas pelo inimigo, que não distingue sexo no ardor da batalha. Mulheres feitas prisioneiras e suas imagens correndo o mundo. Um vídeo com doze soldados estadunidenses, sendo duas mulheres no grupo. Eles aparecem cabisbaixos e elas, chorando, falando que tem filhos. O mundo se comove. As FEMINAZIS (que tinham apoiado a ida de mulheres para a guerra) começam a fazer campanhas, denunciando a misoginia, a violência contra a mulher, alegando que as soldados sofriam muita mais nas mãos dos inimigos apenas por serem mulheres. Depois dirão que as mulheres são boas, doces e que a guerra é instinto do homem, “invenção do Patriarcado”. Incentivarão as mulheres a engravidar, alegando que o mundo precisa ser repovoado e que alguém deverá ficar para cuidar dos filhos, enquanto os homens estão na guerra. É claro que também irão descer a lenha nos homens que ficaram cuidando dos filhos para a mulher se alistar (isso será uma exceção, claro).

Muitas posições ideológicas e políticas entrarão em crise, muitos homens se sentirão enganados e a sociedade irá perceber que o feminismo tem limites e o seu limite é a guerra. Enquanto isso, nos países islâmicos, a sociedade ainda manterá sua estrutura. Talvez ocorra um fenômeno parecido com o da Europa, durante a Segunda Guerra: mulheres ocupando lugares dos maridos nas fábricas e escritórios. Mesmo que venham a conquistar alguns direitos e a participarem mais da população economicamente ativa, não chegarão a fazer uma revolução sexual, pois nestes países não existe a política capitalista como a conhecemos no ocidente, além da forte religiosidade do povo muçulmano.

No mundo ocidental, veremos um novo “baby boom”. Milhões de mulheres engravidando a conselho das FEMINISTAS, sob a desculpa de ter de repovoar o mundo após a guerra; mas a verdade é que estando grávida, uma mulher poderá ser dispensada de ser mandada à guerra.

Ao findar o conflito, teremos vários países destruídos. Muitos Estados arruinados e com uma sociedade entregue ao caos total, como no filme “Mad Max”. O número de homens (principalmente os adultos entre 20 e 40 anos) estará infimamente reduzida diante do número de mulheres.

Com a derrocada do estado de lei, das estruturas de defesa social e da economia, cada pessoa será responsável por si e precisará viver em grupos e saber lutar para se defender.

Hoje falei da guerra, em outro momento irei falar do pós-guerra e dos novos papéis sociais.

eações:

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

sábado, 15 de janeiro de 2011

Será que o Feminismo sobreviveria a uma 3ª Guerra Mundial?



Parte 2: O pós-guerra

Na primeira parte, falei como provavelmente seria o mundo com um novo conflito mundial e a posição de feministas em relação a tudo isso. Hoje falarei do mundo destruído e caótico, onde somente os mais fortes irão sobreviver.

Sim, tudo destruído. Voltamos à Idade Média. Nem equipamento direito teremos, muitos trabalhos voltarão a ser manuais. A comida se tornará escassa e terá de ser buscada todos os dias: seja na caça, pesca, no saque a armazéns (onde quase sempre haverá combate, pois terá gente protegendo esta comida) e também na agricultura. Não existirá mais a propriedade privada como a conhecemos, as melhores terras estarão nas mãos dos grupos mais fortes, que deverão estar sempre alerta para forasteiros que tentarão roubas estas terras.

Onde entra a mulher moderna, forte, independente nisso? Ela terá de ser muito bruta e emasculada para conseguir se virar sem um homem que lhe proteja. Quantas mulheres será que conseguirão ficar assim? Quantas gostariam de ser assim? E como protegerão seus filhos sozinhas?

Os homens que voltarem da guerra estarão completamente mudados. Mesmo aqueles que eram mais "bonzinhos" se mostrarão frios e distantes, além de mais autoritários, impacientes e exigentes. Este homem verá que a pregação de igualdade era pura balela e oportunismo; que na hora que o bicho pegou, a mulher recuou e se fez de coitadinha. No final das contas, sobrou para o homem e que o sexo fez a diferença, onde até a maternidade foi lembrada. É óbvio que muitos homens tomarão posturas diferentes e

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

muitas mulheres aceitarão numa boa, até mesmo porque não terão muitos homens para escolher.

As mulheres casadas com homens bons, trabalhadores e fiéis e que viviam reclamando, irão dar graças ao marido que agora passou a sair pra beber com os amigos e tem várias amantes. E então as mulheres realmente irão se lamentar de reclamar que "faltava homem no mercado", pois estarão diante de uma REAL escassez de machos, que serão disputados a tapas pelas mulheres. Os mais fortes irão escolher as mais jovens e bonitas, sobrando as velhas recalcadas e despencadas para os mais fracos/bonzinhos.

E quanto aos homens modernos, os machos "beta", tão adorados pelas mulheres modernas? Será que as mulheres ainda farão questão de ter ao seu lado um homem sensível, romântico, "da paz", que adora cuidar de criança e continuarão a criticar os machistas brucutus, que não deixam suas mulheres "trabalhar" e não aceitam dividir as tarefas domésticas? Será que a mulher do mundo pós-guerra vai aceitar dividir tarefas com seu marido? Ele ajuda com a louça e depois eles saem juntos, atravessando campos minados e vilas povoadas por gangues de estupradores-canibais-satanistas para buscar um saco com grãos e alguns litros de leite para as crianças? Será que as mulheres irão reclamar do serviço doméstico enquanto o marido estará com outros homens trabalhando no reparo das pontes e estradas destruídas?

Será que as mulheres irão reclamar que são oprimidas e farão um movimento pela igualdade? Será que os "emos" e "manginas" irão sobreviver? No máximo como empregados domésticos de algum senhor local, sendo tratado como escravos, se alimentando de migalhas e sendo rejeitados por todas as mulheres.



Com o número reduzido de homens, e menos ainda, se reduzirmos o grupo à faixa etária de 18 a 50 anos, a poligamia será uma prática comum e muito bem aceita pelas mulheres, que irão preferir "dividir" um macho brutamontes, líder de uma gangue que protege sua comunidade e dá de comer e vestir a todos, do que ficar com um "homem bonzinho que divide as tarefas domésticas, mas não sabe pegar numa arma" somente para si. Estas mulheres lavarão as cuecas sujas cantando e darão graças a Deus por terem como marido um homem forte, trabalhador e respeitado. A esta mulher e seus filhos nada faltará, e ela estará protegida contra qualquer tipo de violência, pois tem um marido que é temido.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

O mundo islâmico, apesar dos prejuízos ainda maiores, estará socialmente mais equilibrado. Como sua religiosidade é forte, agüentarão com mais fé e força de vontade todas as adversidades. Os comportamentos entre os sexos poderão mudar em alguns pontos, mas nada muito radical e que vá contra a fé islâmica. Talvez, ainda que muito arrasados, se sintam vencedores, vendo seus adversários arruinados e brigando muito mais em guerras civis, se acabando em drogas e álcool. As bebidas são proibidas pelo Islã, então haverá muito menos casos de alcoolismo entre eles, o mesmo vale para a prostituição. Os homens continuarão com suas quatro esposas e elas continuarão protegidas.

Talvez nada disso venha a acontecer em caso de guerra. Talvez o feminismo resista à guerra e veremos mulheres deixando filhos para lutar ao lado de seus maridos; porém, eu não acredito nisso, me baseando em todo o processo de desenvolvimento do feminismo e como está o feminismo hoje.

Não entrarei em detalhes, mas repare aonde existe mais feminismo e em que situações históricas ele surge. Repare que nos centros mais industrializados, onde o trabalho do homem deixa de ser tão braçal é que as mulheres querem tomar seus lugares.
As feministas exigem cotas para cargos de chefia, mas não fazem questão de ocupar lugares entre os operários. A CLT tem regras especiais para mulheres, estabelece limite de peso e ainda as PROÍBE de trabalharem em MINAS. Por que até hoje nenhum feminista se levantou para reclamar deste preconceito? Não é COINCIDÊNCIA que todos os mineiros resgatados após 2 meses soterrados no Chile são HOMENS.

Mesmo em tempos de paz, as feministas já estão lutando por leis que superprotejam as mulheres, algo contraditório, já que um dia sutiãs foram queimados como símbolo da igualdade e pela rejeição do rótulo “sexo frágil”. Não vamos esperar que uma guerra destrua a nossa civilização para acabarmos com o Feminismo.

sexta-feira, 24 de dezembro de 2010

Quem tem medo das mulheres modernas?

As feministas adoram dizer que os homens têm medo das mulheres modernas, inteligentes e independentes. Penso que isso pode ser verdade.

A palavra **fobia** vem do grego “phobos”, que pode significar “medo” ou “aversão”. O termo aracnofobia, por exemplo, se aplica às pessoas que têm medo de aranha; já xenofobia é a aversão a pessoas estrangeiras. A moda hoje é falar em homofobia, que também é usada para designar a aversão aos homossexuais. Veja bem, esta palavra pode designar dois sentimentos diferentes, o medo e a aversão. No caso de aranhas, você

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

pode sentir os dois, mas o mais comum é o medo. No caso dos homossexuais, me parece um tanto estranho que alguém venha a ter medo, então entendemos como aversão. Dizem alguns especialistas que ter medo é ter aversão a algo, mas será que ter aversão significa, também, ter medo?

Baseado nisso, podemos dizer que as feministas estão certas, nós temos "medo" delas. Minha aversão por estas mulheres é tão grande que nunca me interessou nem para amizade, muito menos para dividir minha vida com tal criatura.

Como boas manipuladoras que são, as feministas confundem as palavras para nos deixar confusos e, assim, nos seduzir para a sua causa repulsiva. Dizem que os homens não gostam (ou têm medo) de mulheres inteligentes. Esta é uma grande MENTIRA. Quando elas falam em "inteligência", na verdade se referem a títulos acadêmicos, o que demonstra o quanto são preconceituosas. Isso significa – no dizer "del@s" -- que nascemos burros e nos tornamos inteligentes ao estudarmos e nos graduarmos. A mulher inteligente já nasce assim, não precisa de títulos de doutorado para provar seu valor. Homens gostam de mulheres inteligentes, mas da inteligência prática, daquilo que toda mulher precisa saber. E para isso, ela não precisa de curso universitário.

Ao homem forte e bem preparado, não lhe importa se a mulher tem mestrado, doutorado e pós-doutorado e fale dez idiomas e, no entanto, seja péssima cozinheira, fria na cama, pouco sensual, carinhosa e que ainda tenha aversão a crianças. Mesmo os homens que não gostam de crianças, querem mulheres que gostem de pirralhos. Um homem não precisa gostar de crianças para querer ser pai, mas a mulher tem, pois será ela que terá de carregar o bebê em seu ventre e depois amamentá-lo. Esta é uma qualidade que todo homem (que deseja ter filhos, formar uma família de verdade) deve buscar numa mulher; vale mais do que mil doutorados.

No meu caso, sempre gostei de mulheres inteligentes*. Eu jamais me casaria com uma mulher da qual eu considerasse idiota. Quero alguém com o mesmo nível que eu, para que possamos construir uma vida juntos com muita responsabilidade. Mas assim como eu sempre quis uma mulher que estivesse no meu nível, eu também não gostaria de uma mulher que estivesse muito acima de mim. Infelizmente, a mulher não sabe conviver com um homem que lhe é inferior; ela sempre pisa nele quando percebe isso. Por isso eu sempre aconselho meus conhecidos a fugirem das mulheres que ganham mais, que são mais inteligentes ou muito mais cultas. Não é medo, é precaução. O poder deixa a mulher menos feminina, pois ela precisa abrir mão de sua ternura e ser rígida com aqueles que irá comandar.

Os homens não gostam de mulheres "independentes" porque estas costumam ser muito individualistas e arrogantes ao extremo. São mulheres egoístas, que só pensam nelas e que não pensam duas vezes antes de trair o marido ("o corpo é delas e elas devem fazer seu uso como bem entendem"). Se ganham mais, tentam se impor em casa e mandar

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

mais. É a mulher que não faz falta a homem algum, pois nem para sexo este tipo de mulher serve, já que costuma ser fria ou quando está afim, acaba dando para outros também.

E então, despeitadas pelo alto índice de rejeição que sofrem (por parte dos homens honrados e másculos), estas mulheres ficam por aí, aos quatro ventos, dizendo que temos medo delas. Então devo admitir que tenho medo delas – considerando o significa do termo FOBIA – e não é pouco, é mais do que suficiente para me manter afastado desta praga pro resto da minha vida.

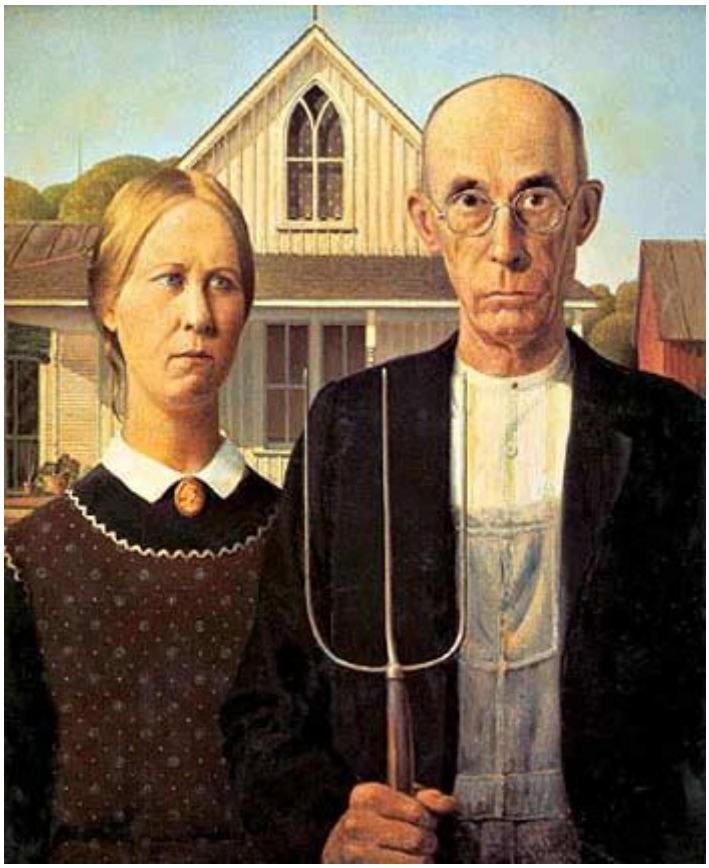
P.S.: Este não é um trabalho científico ou acadêmico. Não tenho a obrigação de tentar provar nada. Se duvida de mim, então busque por si em qualquer dicionário ou na internet. Esta é a minha opinião e se não gostou do que leu, tem a liberdade de sair e nunca mais voltar. Grato.

* Eu sou noivo. Meu relacionamento vai bem, obrigado. Sim, ela conhece todas as MINHAS opiniões e sabe deste blog, e ainda vai casar comigo. Não, ela não depende financeiramente de mim. Ela já está formada e trabalhando.

quarta-feira, 24 de novembro de 2010

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

O homem branco heterossexual



Fazendo um cálculo grosseiro, podemos estimar que este grupo esteja entre 15 a 20% da população brasileira(1), algo em torno de 30 a 40 milhões de habitantes, ou seja, toda a população do Canadá.

Ao mesmo que tempo que se trata de uma minoria, também se trata de um grande grupo heterogêneo de homens que se declaram brancos e levam uma vida heterossexual. As políticas "afirmativas", que visam incluir os grupos considerados "historicamente oprimidos", acabam prejudicando milhares de homens humildes e trabalhadores que nada têm a ver com opressão contra quem quer que seja. Tanto a esquerdalha(2) quanto as feministas usam do indispensável maniqueísmo marxista, onde sempre tem um opressor e um oprimido. Neste caso, o grande opressor é o homem branco heterossexual e o resto das pessoas são as coitadinhas.

Essa mesma raça que adora alardear que estamos no século 21 sempre que ouve um discurso "ultrapassado", costuma saltar uns cem anos para trás sempre que discursa: "As mulheres, coitadinhas, são muito oprimidas. Vamos dar o direito de voto a elas!", "Estes europeus escravocratas são muito cruéis, podem tudo e mandam em todos. Vamos lutar pela abolição da escravatura e pela instituição da república!"

Est@s(3) IMBECIS se consideram as melhores pessoas do mundo e don@s absolut@s da verdade. Odeiam ouvir generalizações, mas são os primeiros a colocar todos num

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

saco só, como se todo mundo fosse igual. Defendem políticas que deixam uma minoria de fora, alegando que esta mesma minoria sempre foi favorecida. Se consideram os mestres da História, mas são tão tapados para ignorar que mesmo entre os homens brancos e heterossexuais, somente uma minoria é que detinha direitos como votar, ter propriedades, participar da vida política do país. Mesmo entre os homens brancos, poucos sabiam ler ou tinham posses suficientes para participarem da política. Não nos esqueçamos que também era exigido ser católico e casado, o que excluía mais um grupo de pessoas.

As políticas afirmativas deveriam ter sido feitas naquela época, pois hoje todos nos misturamos e a realidade mudou. Já não podemos mais nos dividir entre brancos, negros ou pardos (até mesmo porque muitos brancos se declararam "pardos" para o IBGE, apenas porque tem a pele bronzeada ou o cabelo preto). As mulheres de hoje não sabem mais o que é a dureza de parir vários filhos, esquentar água no fogão de lenha, casar com o homem escolhido pela família. As feministas são oportunistas por usarem desculpas do passado para tentar validar seus argumentos. Mulheres que nunca enfrentaram esta realidade ficam chorando de barriga cheia, apenas pra conseguir mais um benefício do governo.

As feministas usam a realidade de uma minoria de mulheres desfavorecidas para conseguir direitos para todas as mulheres, enquanto grande parte dos homens são prejudicados porque foram colocados no mesmo grupo de uma minoria oligárquica (4).

Falam que a lei é igual para todos, mas no Brasil, dos dias de Lula e Dilma, se você cometer um crime, o fato de ser branco e heterossexual será usado como agravante. Se um homem agredir uma mulher, independente do motivo, ele sempre terá sua pena aumentada . Qualquer violência contra mulher, será um crime de gênero. Se um terrorista invadir um avião e atirar em três homens e uma mulher, ele terá cometido três homicídios e um feminicídio (5).

Será mesmo que os homens brancos que trabalham duro no campo são privilegiados? E aqueles que trabalham nas minas, em ambientes insalubres, quentes e correndo risco de ficarem embaixo de escombros(6)? E os homens brancos que pegam em armas e sobem morro pra trocar tiro com "afro-descendentes economicamente desfavorecidos sócio-educativamente necessitados"? E os que todos os dias perdem seus empregos para mulheres carreiristas, que não precisam sustentar a casa e só trabalham por capricho e para gastar em futilidades? Quantos meninos brancos deixam a escola para trabalhar, enquanto suas irmãzinhas (oprimidas, claro) vão para escola e um dia, para a faculdade. Os irmãos opressores continuarão trabalhando como peões; eles merecem.

Nas universidades, alguns professores manginas e professoras feminazis tentam nos contaminar com suas teses doentias. Primeiro, um bando de "machos" levanta os prédios. Trabalham sob chuva ou sol, até entregarem a obra completa. Depois, outros

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

homens carregam os móveis, estantes, instalam computadores e tudo mais. Quando ta tudo pronto, os manginas efeminados e fracos e suas amigas feminazis mal comidas entram nas salas, e discursam sobre o quanto a mulher é desfavorecida e discriminada nesta sociedade capitalista patriarcal. Todos aplaudem.

O pior de tudo é que muitos homens brancos (e talvez heterossexuais...) defendem esta ideologia e concordam plenamente que os homens brancos heterossexuais são privilegiados e, por isso, é totalmente justo o Estado generalizar e ferrar com a vida de todo mundo. O paspalho não saca que com isso ele também será prejudicado. Isso apenas demonstra o nível de alienação que podem chegar certos homens. A arrogância de se considerem superiores porque leram as milhares de páginas d'O Capital (e também: A ideologia alemã; A sagrada família; e decoraram o Manifesto Comunista) e porque são ateus (para os ateus, todos os que tem religião são burros e alienados), acaba cegando-os e não lhes permitem que pensem e contestem nada. Não aceitam pensamentos contrários e acham que todos os que não pensam como eles são burros e alienados. Mas o verdadeiro idiota é aquele que apóia que está lhe prejudicando e sem ganhar nada em troca. Alguém já viu judeu nazista? Então, como pode um homem ser feminista?

---

1 Nestes números já estão excluídos os bissexuais e gays enrustidos.

2 Esquerdalha = esquerda + canalha

3 O símbolo @ é usado pelas feministas para definir o gênero neutro, inexistente na língua portuguesa. A idéia até que não é ruim; como o feminismo não é somente formado por mulheres, tendo alguns "homens", não considero justo me referir "a elas". Devemos evitar associar o feminismo às mulheres para não cairmos no discurso misógino, anti-mulher, já que o nosso "inimigo" são as pessoas que pregam o feminismo, independente do sexo ou orientação sexual e não o sexo feminino.

4 "Minoria oligárquica" é redundância, pois oligo = pouco (oligarquia = governo de poucos) já indica uma minoria. A expressão veio apenas para reforçar a idéia e deixar bem claro o que quero dizer.

5 Em alguns países, matar mulher é feminicídio. A vida da mulher vale mais do que a do homem.

6 Dos 33 mineiros que estavam presos na mina, no Chile, quantos eram negros ou homossexuais? Como pode um grupo tão privilegiado formar um grupo tão grande

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

trabalhadores braçais? Pela lógica, eles deveriam estar com uma chibata na mão e dando ordens para homens negros e mulheres.

quarta-feira, 3 de novembro de 2010

Império 1 X 0 Aliança Rebelde



O Brasil acabou de dar mais um passo para o buraco; logo nosso país estará igual aos países escandinavos. Não me refiro à erradicação do analfabetismo, ou da mortalidade infantil próximo de zero, ou das cidades limpas, do povo educado, pois nosso país – infelizmente – copia sempre pela metade. A metade ruim!

Me refiro ao intenso crescimento do movimento feminista, agora que elegemos uma feminazi. Não basta a Constituição garantir direitos e deveres iguais para todos, nem o Código Civil que aboliu vários artigos "ultrapassados" e "sexistas"; veio a Maria da Penha, a Lei dos Alimentos Gravídicos, tudo isso amparado pelo Secretaria de Políticas Para Mulheres, que na verdade funciona como um ministério. Este governo que deu todos os privilégios do mundo para as mulheres, criou um programa de saúde INTEGRAL para mulheres – enquanto ao homens, deboche: "Sabe porque o homem vive menos? Porque ele não se cuida." --, financiou a promiscuidade homossexual com a distribuição de gel (enquanto falta medicamentos importantes nos postos e tratamentos

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

para doentes de câncer), o governo que não divulga dados sobre acidentes de trabalho (onde homens são maioria), mas ressalta a todo o momento o quanto homens e mulheres tem ganhos diferentes (sem levar em conta o quanto cada um trabalha), para dizer que os homens continuam se dando bem em detrimento feminino.

Mesmo sendo tão prejudicados pelo governo Lula, estes IMBECIS acabaram de eleger sua sucessora, UMA FEMINAZI. A Dilma (cho) não foi eleita somente pelas mulheres e pelos pederastas, mas por uma esmagadora parte dos homens heterossexuais deste país. Eu tenho absoluta certeza que pelo menos 50% destes não teriam votado na bruxa se soubessem exatamente o ela pretende fazer; mas o povo é BURRO e IGONORANTE e só vê a "minha casa" e "bolsa-esmola", ignorando a perfídia por trás de tudo isso.

Eu não sou contra políticas especiais voltadas para mulheres... quando se faz políticas especiais para os homens também. Uma sociedade não se faz somente de homens ou de mulheres, mas de ambos. Em nenhuma sociedade (pelo menos que eu conheça) existiu/existe uma divisão de classes onde os homens estiveram de um lado e mulheres de outro. Sempre existiram mulheres privilegiadas, assim como mulheres oprimidas, e homens também ocupando todos os estratos. As feminazis distorcem a História, sempre atribuindo às mulheres todos os males do mundo, onde todos os homens tinham privilégios e viviam numa felicidade só. Nos dias de hoje, nenhuma lei pode privilegiar somente os homens, do contrário, será considerada MACHISTA/ SEXISTA. Apesar de SEXISMO ser a palavra mais usada oficialmente, não se aplica este termo à discriminação contra homens. É que chamam de "políticas afirmativas", "discriminação positiva". O que foi feito aos negros nas universidades públicas, logo será estendido às mulheres nas mais diversas esferas da sociedade.

Prepare-se, homem, para perder seu emprego para uma dondoquinha metida. Imagine você, trinta e tantos anos; trabalha desde os 15, pagou faculdade com o seu trabalho; de dia no trabalho e de noite na faculdade; fez MBA, viajando toda semana durante dois anos, quase perdeu a namorada; você está na empresa há muitos anos e aparece a tão sonhada vaga na diretoria da empresa. Você imagina seu novo padrão de vida: filhos numa boa escola, carro novo pra você (e o atual para sua mulher), uma viagem com a esposa para a Europa... *peeeeeeeeeeeemmmmmmmmmmmm!!! A vaga não irá pra você, mas sim para a pirralha que nunca lavou um copo, estudou quatro anos financiada pelo papai machista-opressor, ia todo dia pra faculdade no carro que o papai deu, passou dois meses na Europa fazendo intercambio para melhorar o inglês. Esta garota, com um décimo da sua experiência e quase metade da sua idade, ficará com a TUA vaga; sabe porquê? PORQUE ELA É MULHER, portanto, uma desfavorecida nesta sociedade patriarcal, injusta e misógina!

Lugar de homem agora é trabalhando nas minas, nas grandes obras do PAC, construindo hidrelétricas, nos garimpos, subindo morro e trocando bala com bandido, nas pedreiras, carregando e descarregando sacas de 60 kg nas costas, nas siderúrgicas,

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

nas caldeiras, nos bueiros cheios de esgoto, limpando janelas a uma altura de cem andares , ou qualquer outro serviço pesado e insalubre que tiver. Apesar das feministas serem contra o sexismo, elas não reclamam de discriminação quando a lei PROÍBE mulheres de trabalhar em minas ou estipulam limites de peso. Feminista não pede cota nestes serviços, querem construir a casa pelo teto.

O Feminismo não quer o fim dos homens, pois nós somos a BASE da sociedade, o sustento do topo que será ocupado pelas FEMINAZIS. Uma sociedade sem homens só seria possível num mundo onde uma tecnologia super avançada resolvesse todos os trabalhos sujos e perigosos. Um mundo sem nenhuma ameaça de guerra ou da Natureza. Enquanto houver guerras, tsunamis, pontes a se construir (e reformar) e esgotos que não podem ser consertados por máquinas, os homens serão úteis. Do homem, o que importa é o corpo forte e resistente; não da mente. Esta deve ser apagada e reprogramada com ordens de suas superiores. Eles devem obedecer fielmente e jamais questionar ordens. Terão direito a sexo, mas só quando lhes for oferecido. Terão direito a opinar, contanto que não discordem da ideologia do Estado Feminazi. Deverão tratar suas mulheres com reverência e submissão. Deverão carregar para sempre a culpa de seus antepassados, opressores horríveis, que escravizavam suas esposas e as obrigavam a cuidar da casa e dos filhos, enquanto eles passavam o dia inteiro fora, se divertindo com os amigos. Assim como foram 4 mil anos de patriarcado oprimindo as mulheres, serão 4 mil anos de castigo a TODOS os homens pelos pecados de seus antepassados.

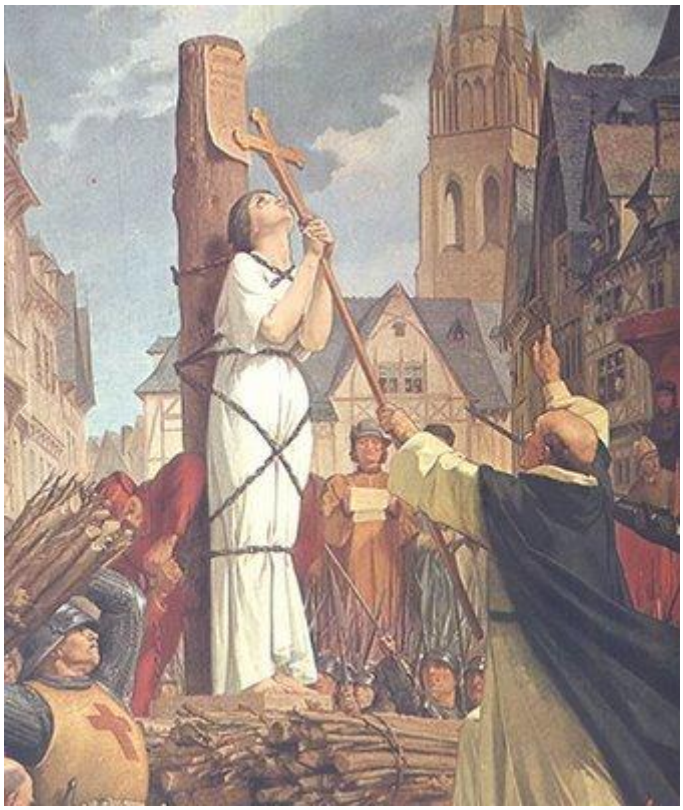
E tudo isso irá acontecer; não hoje e nem amanhã, mas a História já deu muitas mostras de como começam os regimes totalitários e alienantes. Não sei se é coincidência, mas hoje é noite de Halloween, o dia em que a primeira feminazi venceu uma eleição para presidente, provando mais uma vez o quanto o povo é tonto e não sabe votar.

Elegemos uma bruxa. Uma mulher que já cometeu crimes horríveis. Não me estenderei sobre o assunto, mas saibam que os comunistas armados não lutavam pela liberdade do Brasil. Eles queriam derrubar o regime, sim, mas para implantar uma ditadura igual a de Cuba, da China, da Rússia, do Camboja, da Coréia do Norte. Os militares não tiveram outra alternativa a não ser dar o golpe e salvar o nosso país desta desgraça. Ou você acha legal viver preso num território e sua família em outro, e nunca mais vê-los?

quinta-feira, 1 de julho de 2010

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Agora somos misóginos!



Por décadas, se usou o termo MACHISMO para acuar os homens sempre que alguém ousava questionar uma opinião feminina (e principalmente feminista), mas aí alguns focos de resistência surgiram e estes rebeldes resolveram assumir que são machistas e estão até hoje desafiando o Império Feminazista. Resolvemos assumir que somos machistas, pois tornou-se senso comum que Machismo significa "ser homem", "ter vergonha na cara", "brigar com mulher" (mesmo quando ela está errada), "não assumir filho dos outros", "não namorar mulher rodada", "não aceitar trocar papéis com a mulher", "ser ciumento", "sentar feito homem, com as pernas afastadas e fazendo cara de mau", "andar comas pernas afastadas e balançando os ombros", "chamar uma mulher de gostosa", "evitar amizade com sujeitos efeminados", "não aceitar traição","não sentir atração por mulheres masculinizadas", "falar mal do feminismo", entre outras coisas.

Como não vemos mal algum em termos estas atitudes e opiniões, não devemos negar que somos machistas ao sermos chamados assim. Negar e tentar se explicar é pura perda de tempo, pois para as feministas, um homem "não machista" é um sujeito apático, fraco, efeminado e totalmente submisso às vontades femininas. Sempre usam a tal da TPM para manipular os homens. Falam que um homem de verdade é compreensivo, e ser compreensivo é entender que a mulher não tem culpa de estar na TPM e fazer o máximo para acalmá-la quando ela estiver "nos dias". Você pode começar por comprar aquele sapato "chi-quer-ri-mo" que ela viu no shopping semana passada. Você não deve insistir em fazer sexo se ela não quiser, mesmo que ela fique de TPM por mais de duas semanas. Se ela te atacar, você jamais deve revidar. Se ela te acertar um vaso na cabeça, não grite com ela e nem diga que doeu. Peça desculpas, pois se ela se irritou é porque

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

você com certeza a deixou nervosa. Se você seguir todos esses passos, com certeza as feministas dirão que você é um homem de verdade e que está longe de ser um machista nojento, brucutu, homenzinho medieval cristão.

Como grande parte dos homens está longe de ser tão frouxo assim e muitos estão começando a ver como elogio ser chamado de machista (pois ser machista é ser totalmente o contrário do que eu descrevi acima), as feministas estão usando uma nova arma: "Seu misógino!"

Misoginia é a palavra do momento. É um termo forte, significa literalmente "medo de mulheres" ou "aversão a mulheres". Olhem só como esta raça é pilantra, estão usando um novo termo para nos atacar, já que ser chamado de machista não está causando tanto efeito assim.

Autoras feministas já estão usando o termo misógino com certa freqüência e nas comunidades feministas, o termo também está se tornando recorrente. Novamente, as feminazis tentam incriminar homens decentes e honrados. Estão acusando homens que não aceitam o feminismo de odiarem as mulheres, como se feminismo fosse sinônimo de mulher. E é exatamente isso que muitas feministas querem: associar todas as mulheres ao feminismo, chegando ao ponto de chamar de "traidora" a mulher que não aceita o feminismo. Para essas feministas, é obrigação de toda mulher militar no movimento ou pelo menos concordar. Mas aí elas entram em contradição novamente...

Se o Feminismo é o movimento das mulheres, homens não deveriam fazer parte, não é mesmo? E se tem homem no movimento das mulheres, então quer dizer que estes homens são efeminados, pois se identificam com os problemas delas mais do que com os problemas de seus companheiros do sexo masculino. E ainda tem feminista com a cara de pau de dizer que os homens feministas são mais homens do que nós, porque eles gostam de mulher e que realmente as entendem. E desde quando é critério de feminilidade uma mulher procurar entender a cabeça masculina e ser compreensiva?

Feministas são umas cobras mentirosas; na verdade, são ainda piores do que as serpentes. Crie uma cobra, mas não se case com uma feminista.

Agora, ao invés de dizer que tal filme ou livro é machista, vão dizer que ele é misógino. Exemplo:

"A Bíblia é misógina. No Gênesis, fica claro que a danação da Humanidade foi culpa de Eva, uma mulher."

"Naruto é um anime misógino. O personagem principal é menino e as poucas garotas que estão na série não são fortes e não são tão ambiciosas quanto os meninos. Existem comentários misóginos por toda a série."

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

“Tolkien era misógino porque ele idealizava as mulheres nas histórias e dava os homens grandes feitos heróicos.”

“Aquele tal de Lobo Sagrado é o cara mais misógino que eu já vi. Ele criou uma comunidade par falar mal do feminismo. Nenhum homem de verdade pode ser contra feminismo, só os misóginos.”

As feministas estão tentando associar o ódio ao movimentinho safado delas com ódio ao próprio sexo feminino. Seria algo mais menos explicado por estes silogismos

O feminismo é a mulher;
João odeia o feminismo;
Portanto, João odeia as mulheres.

O feminismo luta pelas mulheres;
Misoginia é ser contra as mulheres;
Portanto, antifeministas são misóginos.

Todos que amam e respeitam as mulheres são feministas;
Marcos não é feminista;
Portanto, Marcos não ama e nem respeita as mulheres.

E para piorar a situação, as feminazis estão fazendo de tudo para “criminalizar” o machismo. A idéia parece absurda, mas se estivéssemos na Suécia, com certeza algo do tipo já existira. Como machismo é uma palavra genérica, estão usando agora o termo misoginia e o fazem associado ao racismo. Se odiar negro é crime (só negro, o índio, o japa, e o branco podem ser odiados à vontade), porque não é crime odiar mulheres, outro grupo super explorado e oprimido por milênios, não é mesmo? O dia que esta lei sair, blogs como este serão fechados e pessoas que ousarem falar publicamente o que estou escrevendo aqui poderão ser presas como criminosas de verdade.

quarta-feira, 2 de junho de 2010

O feminismo e a violência.
Você deve estar pensando: “O que o Feminismo tem a ver com a violência urbana?”

E eu respondo:

Muita coisa. Se você voltar um pouco no tempo e analisar alguns fatos, talvez consiga entender meu raciocínio.

Até meados dos anos 60, a sociedade era baseada em fortes costumes patriarcais-

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

cristãos-conservadores. Na casa, o pai era autoridade. Uma figura que inspirava respeito e certo temor, mas também admiração, sabedoria e sensação de segurança. Este não era um direito do homem, mas seu DEVER. Ao homem, cabia comandar com força e sabedoria sua família e sempre zelar por ela. O papel da esposa não era menos importante do que o do marido. A mulher também tinha sua parcela de comando sobre a casa e os filhos, porém assumia funções que não entrassem em conflito com o seu marido. A mulher não invejava o pai de seus filhos, pelo contrário, sentia-se penalizada por tamanho o fardo aquele homem tinha de carregar. Mesmo que os casais naquele tempo pouco tinham a falar entre si, havia um profundo respeito entre ambos.

Até aquela época, as moças sonhavam com um bom moço e tinham como prioridade o casamento. Não precisavam se preocupar em ralar para estudar e nem procurar emprego. A vida era tranqüila, pois bastava ser uma boa filha para seus pais, prendada, educada, honesta, que logo arrumava um pretendente.

Bom, mas aí veio a desgraça...

Um grupo de mulheres infelizes, neuróticas, com históricos de lar destruído, violência paterna, estupro na infância, alcoolismo na família (ou próprio), problemas de orientação sexual, pura insatisfação sexual (talvez por serem frígidas ou feias demais) , saiu às ruas e queimou sutiãs. A pílula tinha acabado de chegar (para casais CASADOS que pretendiam ter filhos NO MOMENTO CERTO) e seu uso foi **incentivado para a libertinagem**, de acordo com as teorias feministas.

Feministas diziam que a mulher era livre, pois agora poderia escolher quando ter um filho ou até mesmo não tê-lo. A virgindade já não era necessária, pois poderia TRANSAR A VONTADE, que não ficaria grávida. A mulher deveria ser independente do marido e trabalhar fora de casa. Mulheres passaram a buscar o mercado de emprego cada vez mais, deixando seus filhos cada vez mais abandonados e tirando o emprego de milhões de pais de família.

A partir daquele momento, a mulher nunca mais se esqueceu de que poderia transar indiscriminadamente, mas logo esqueceu a pílula. Homens que ainda insistiam na virgindade das moças para um relacionamento sério, passaram a ser chamados de “machistas”, “retrógrados”, “quadrados”, “caretas”, “atrasados”, “ignorantes”, “opressores” e começaram a ser deixados de lado. Já os cafajestes, canalhas, sujeitos da pior espécie, passaram a se dar bem com a mulherada. Se antes, para conseguir sexo fácil, só era possível com prostitutas ou alguma mulher de *vida livre* – muito poucas naquele tempo --, então tiravam a grande sorte, pois as *moças de família* passaram a agir feito prostitutas e mulheres livres.

Muitas meninas, na idéia de **liberdade**, foram defloradas e abandonadas. Homens canalhas e desonestos falavam em amor, em casamento, fingiam ser compreensivos e

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

modernos, diziam que virgindade era coisa do passado e o que importava era o amor. Mas logo que conseguiam a garota, quando esta perdia a graça, partiam para outra conquista. A moça, que havia lembrado da mensagem "A mulher hoje é livre para transar com quem quiser e quando quiser...", esqueceu do resto, que dizia "... pois agora existe a PÍLULA ANTICONCEPCIONAL."

Resultado: uma legião de mães solteiras mundo afora. Uma legião de BASTARDOS!

Achou a palavra feia, ofensiva? Dane-se! Falarei quantas vezes eu quiser.

BASTARDO! BASTARDO! BASTARDO! BASTARDO! BASTARDO!
BASTARDO! BASTARDO!
BASTARDO! BASTARDO! BASTARDO! BASTARDO! BASTARDO!
BASTARDO! BASTARDO!
BASTARDO! BASTARDO! BASTARDO! BASTARDO! BASTARDO!
BASTARDO! BASTARDO!
BASTARDO! BASTARDO! BASTARDO! BASTARDO! BASTARDO!
BASTARDO! BASTARDO! BASTARDO! BASTARDO! BASTARDO!
BASTARDO! BASTARDO!

Mais feio do que esta palavra é ver esta sociedade ser degenerada a cada dia que passa por uma ideologia doentia, que faz dos homens-machos demônios, seres ridículos, que devem ser perseguidos e destruídos. Você acha feio falar bastardo, mas não se importa com a tua filha adolescente indo para balada ou levando macho pra dormir na tua casa? O falso moralismo é comum nas pessoas comuns. Um sujeito faz coisas abomináveis, mas só é condenado aquele que dá o nome às atitudes do primeiro.

Bastarda é a criança que nasce fora do casamento, está nos dicionários. Se antes era palavrão, vinha do fato de que TODA MULHER DIREITA só tinha filhos depois de casada, porque esta mulher não fazia sexo antes de se casar. Se o sexo deixou de ser *tabu* e até mesmo deu-se a liberdade da mulher trocar de macho como se troca a calcinha, porque ficar escandalizado com uma palavra que apenas define a criança que conhece o pai ou não?

Tenho pena destas crianças. Deve triste olhar para um documento e ver um espaço vazio. A falta de um dos pais não é saudável, nunca foi e nunca será. Em qualquer cultura que estejamos, a figura materna e paterna são essenciais para uma boa formação do caráter de uma pessoa.

Com a libertinagem, muitas mulheres foram mães solteiras. Sozinhas, tiveram de trabalhar fora (querendo ou não). Seus filhos passaram a ser criados em creches, em casa de parentes ou vizinhos. Por melhor que seja uma mãe, esta não tem controle suficiente para **domar** suas crias quando estas resolvem se rebelar. O resultado é um

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

enorme contingente de delinqüentes juvenis, criados sem a autoridade de um homem para coagi-los a não praticarem atos errados. Dos meninos, vemos futuros assaltantes, alcoólatras, viciados em drogas, traficantes e canalhas com as mulheres, criando uma nova geração de BASTARDOS! ; nas meninas, futuras prostitutas, viciadas em álcool e drogas, e também, mães solteiras.

Destas crianças bastardas, filhas de pais e mães solteiras, uma nova geração de viciados, criminosos e pais irresponsáveis. Um círculo maldito se criou nisso tudo. A figura de responsabilidade, força e sabedoria do pai não existe mais. O homem tradicional, o pai que educava os filhos, é visto como figura ultrapassada e desnecessária. Sua imagem é denegrida todos os dias pela mídia, onde especialistas nas áreas da psicologia, medicina, educação, ciências sociais, filosofia, dizem (sempre em tom de comemoração e alívio) que **"as estruturas patriarcais estão sendo rompidas e uma nova sociedade está sendo criada"**



Será que temos motivos para comemorar a vinda de uma Nova Era, da nova sociedade, livre de antigos preceitos morais cristãos? Uma sociedade ateísta, hedonista, consumista, individualista, materialista, imediatista, que não prioriza a família, o valor das tradições, da memória de nossos antepassados, o sentimentos de nossas crianças, que futuro tem?

O Feminismo destruiu a idéia de união, de sacrifícios em nome de um bem maior.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Incentivou as mulheres a buscarem sozinhas o prazer e a felicidade; porém, constata-se que a maioria delas só encontrou um prazer efêmero, mas nunca a felicidade. Mulheres que, por algum tempo, sentiram-se donas do mundo, acabaram vendo que sozinhas não eram nada. Que a juventude, o vigor, a beleza, tudo passa. Então veio o desejo de ter um homem forte e protetor ao lado, filhos correndo pela casa, mas o tempo já tinha passado. Enquanto outras foram promíscuas na juventude e tiveram de arcar sozinhas com uma **gravidez indesejada** (termo raramente usado antes da revolução feminista), sendo preteridas pelos bons e justos homens.

Com a base da sociedade derrubada, é claro que o caos e a violência só tendem a aumentar. Apesar de eu defender a pena de morte e a execução sumária de criminosos pela Polícia, entendo que matar bandidos não é o único meio de tornar nossas sociedades um poucos mais seguras. Uma família feliz, formada por um casal unido por laços fortes de amor, respeito, entendimento mútuo, onde há cooperação e não a competição selvagem, respeito entre as diferenças e limitações de cada um, mas também de si próprios. Uma família que cultiva valores como Honra, Dignidade, Justiça, Sinceridade, Honestidade, que prioriza suas crianças e honra seus idosos e a memória dos antepassados, esta é a base para uma sociedade sadia e sem violência.

Enfim, uma sociedade como esta jamais será possível enquanto estivermos seguindo as orientações de pessoas desequilibradas e que não sabem o que é ser amado de verdade.

Postado por Lobo Sagrado às 20:34 5 comentários: Links para esta postagem

Marcadores: Mentiras feministas

Reações:

terça-feira, 18 de maio de 2010

Homem pra casar.

Foi-se o tempo em que as mulheres só desejavam um tipo de homem: trabalhador, honesto, sincero, inteligente, ambicioso, forte, corajoso e com potencial para os negócios. O que mais importava num homem era a capacidade que ele teria de prover o sustento da família e o quanto ele a protegeria contra qualquer mal. Em troca, a jovem se dispunha a cuidar de suas coisas, lavando e passando suas roupas, preparando suas refeições e dormindo "picado" para cuidar dos filhos pequenos, deixando seu esposo dormir em paz para poder levantar cedo e ter um bom dia de trabalho, no dia seguinte.

Existiam outros tipos de homens, como sempre existiu, mas as moças de família jamais se relacionavam com eles. O homem do século passado era criado para ser um homem JUSTO, por isso as mulheres não desejavam outros tipos, pois tinham como opção um pretendente completo.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Com a Segunda Onda do Infer..., digo, Segunda Onda Feminista (década de 60), toda essa estrutura sofreu um forte e irreversível abalo. As mulheres descobriram o mercado de trabalho e as inúmeras possibilidades de se ter uma vida longe dos moldes tradicionais. Com o tempo, o **homem justo** tornou-se inapropriado para o casamento. Apesar de bom amante, bom pai, ele não se deixava dobrar pelos caprichos da esposa (que agora se sentia poderosa e testava isso em casa) e nem se sujeitava a dividir tarefas domésticas. A mulher que queria trabalhar fora (muitas por puro capricho ególatra e não por necessidade) passou a ter dupla jornada, pois seu marido era machista, orgulhoso e não tinha sido criado para ser de outra maneira (ou seja, ele tinha vergonha na cara e era honrado).

Paralelamente a tudo isso que estava acontecendo, a mulher também passou a ter mais liberdade sexual. A invenção da pílula e o acesso ao mercado de trabalho deixaram muitas mulheres arrogantes e pretensiosas, achando que poderiam abraçar o mundo, fazendo o que quisessem. Se tinham a pílula e o dinheiro, poderiam ter os homens que quisessem e quando quisessem. O casamento passou a ser uma preocupação secundária. Por pressão feminista, muitas leis a favor de uma Nova Era foram criadas. Com o tempo, o adultério deixou de ser crime, apenas oficializando o que já se fazia a tempo: mulheres modernas chifrando seus maridos com colegas de trabalho.

Bom, mas ainda não existia Maria da Penha e muitos cornos inconformados enchiam suas esposas infiéis de porrada; um novo problema surgia para que as feministas pudessem resolver. Logo apareceu a resposta: "mulheres, casem-se com homens bonzinhos!", diriam as feministas.

Casar com homem bonzinho (macho beta) passou a ser a melhor opção para as mulheres modernas (pioneiras de um novo milênio!). O homem bonzinho é fiel, amigo, conselheiro, ouvinte, não machista, não ciumento, não pega no pé e muito seguro de si. Ele não se importa de ficar em casa para a mulher trabalhar fora, fazendo questão, aliás, que sua mulher "trabalhe", pois ele gosta de mulheres fortes e independentes. O bonzinho é romântico, cozinha para a esposa, lava suas calcinhas, cuida das crianças (mesmo as que não são suas), não implica com os amigOs da mulher e jamais usa de linguajar sexista ou faz piadinhas do tipo. Além de tudo isso, o bonzinho jamais agride sua mulher, mesmo que ela dê para outro ou lhe agrida. Como é compreensivo, ele entende que pode rolar uma atração, que isso é natural, e que mesmo fazendo isso, o homem que ela ama é ele. E isso é o que importa!

O último item (compreensão) é o mais importante de todos, para que seja mantida a integridade física da mulher. Como nada é perfeito neste mundo e achar o Bin Laden é uma tarefa mais fácil do que agradar uma mulher totalmente, o marido bonzinho não é perfeito. Ele não tem **pegada**, não sabe como fazer uma mulher ver as luas de Júpiter (sem auxílio de telescópio), então ela tem que procurar um homem (macho alpha) que

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

satisfaça seus desejos sexuais.

O homem que satisfaz o desejo das mulheres não serve para casar. Por ser demasiado machista, ele jamais aceitaria dividir tarefas, limpar bunda de criança pra mulher sair pra rua. É orgulhoso, impetuoso e ciumento. O simples pensar em ser traído lhe ferve o sangue e enrijece todos os músculos do braço e mãos. Resumindo: bom amante, mas péssimo marido. Muito *opressor* .

Você não entende uma coisa e me pergunta: “Então porque nenhuma garota quer namorar bonzinhos e se envolve com bad boys e marginais?”

Quando uma garota é jovem, ela não pensa em casar. Sua vida é curtição, prazeres momentâneos. Quando a idade ou um filho chega (o que vier primeiro!), então vem a necessidade de arrumar um homem para domar. É aí que qualidades como saber cozinhar, gostar de crianças, ser sensível, romântico, gostar de novelas, ser caseiro, tímido, pouco experiente sexualmente, organizado se tornam importantes na escolha de um homem. É este que ela precisa para ser seu marido, para que possa continuar mantendo sua vida de solteira. Com um homem que tenha um pingo de machismo, sua vida de casada se tornaria uma prisão, sem divertimentos; aí ela seria obrigada a viver como uma mulher adulta e responsável de verdade.

Enquanto as mulheres podem falar abertamente sobre os tipos de homem que elas gostam, aos homens é reprimido falar em mulher para casar ou divertir. Qualquer mãe feminista que ouça isso da boca de seu filho é capaz de castigá-lo com suspensão de 3 meses de mesada e sem acesso ao orkut e msn do computador de casa.

Somente as mulheres de bem, superiores às demais, sabem reconhecer o valor dos homens justos; porém, poucos são os homens que merecem ser chamados de JUSTO. A estes, as melhores mulheres. O homem justo é capaz de proporcionar à sua esposa noites intensas de sexo, mas também ser um marido fiel, protetor e companheiro. Ele não assume tarefas da casa, mas pode ajudá-la em situações excepcionais. A mulher de bem, que sabe valorizar o marido, não arruma amantes e não exige dele aquilo que não sua obrigação. Estes casais, seja por coincidência ou não, costumam ter os relacionamentos mais duradouros e estáveis.

É exatamente por isso que você deve sempre buscar melhorar enquanto homem e viver sua vida sempre de maneira honrada. Se ainda não achou a mulher certa, não esquente a cabeça com isso. Mulheres boas existem, sendo justo e jamais abrindo mão da sua virilidade, jamais te faltará sexo. Sendo cafajeste, encontrará muito sexo, mas jamais uma esposa decente. Ainda correrá o risco de ser morto por algum corno doído e mulher nenhuma vale tal sacrifício. Sendo bonzinho, estará fadado a servir de suporte para mulheres oportunistas e ainda criar filhos de outros. O melhor caminho, então, é o do HOMEM JUSTO. Fica a dica.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Reações:

quarta-feira, 12 de maio de 2010

Mamães em extinção.
A Maternidade é uma coisa maravilhosa e única. É próprio das fêmeas de todas as espécies superiores. Entre os seres humanos não é diferente; ser mãe é algo possível somente às mulheres, e somente elas são capazes de gerar em seu ventre uma nova vida e depois alimentar este pequeno ser com o leite que sai de seu corpo.

Esta é uma verdade incontestável: a mulher nasceu para ser mãe!

Você, mulher feminista, moderninha e descolada, pode dar chiliques, se descabelar e espetar um boneco com a minha cara; eu não sou responsável por este triste fardo que as mulheres devem carregar, estou apenas ressaltando uma verdade – ABSOLUTA --, da inegável responsabilidade das mulheres em gerar e amamentar seu filhos.

É claro que nem toda mulher tem talento para a Maternidade. Seja pelo mau caratismo, pela irresponsabilidade, pela ausência de bons sentimentos, pela falta de feminilidade; este tipo de mulher é uma exceção, para não dizer aberração.
Como eu disse, não venha me xingar, não estou falando nenhuma mentira. A Natureza criou machos e fêmeas para que se unam e deem continuidade à vida. É o ciclo, do qual estudamos na escola: nascer, crescer, se reproduzir e morrer. É o destino tanto de machos quanto das fêmeas. As espécies evoluíram de modo a criar filhotes cada vez mais frágeis (devido à complexidade destes organismos) e cada vez mais dependentes dos pais. Por conta disso, mães mamíferas acabaram tendo de passar um tempo maior com suas crias, deixando para os machos outros cuidados, como a caça e a proteção do território.

Entre os humanos não foi diferente. Homens pré-históricos enfrentavam feras para tirar delas o alimento e enfrentavam outras tribos para a defesa do grupo. As mulheres eram protegidas pelos homens para que pudessem se dedicar aos seus filhos. O bebê humano é considerado um dos FILHOTES MAIS FRÁGEIS DA NATUREZA, dependendo de todo o cuidado possível, possibilitado somente pelo zelo extremo de sua mãe. Imagine se uma mulher das cavernas fosse desleixada e deixasse seu filho para seguir o marido nas expedições?

Não preciso dizer que muitos bebês morreram por conta disso. Manter o lar limpo, arejado, alimentar o bebê regularmente, limpa-lo, afaga-lo e protege-lo do frio, tudo isso foi fundamental para a sobrevivência da espécie humana. Se naquele tempo as mulheres fossem como são hoje, não estaríamos aqui e nenhum sutiã teria sido queimado. Se hoje

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

existem feminista enchendo o saco, disseminando mentira e ódio contra símbolos de masculinidade e (também!) feminilidade, estas devem agradecer às tontas que deixaram para trás uma vida de aventuras, caçadas e guerras para levar uma vida monótona e chata de dona de toca e mãe.

Como era de se esperar, sobre este tema vemos mais mentiras e distorções vindo de feministas e simpatizantes. Algumas feministas e pederastas da área de Ciências Humanas conseguiram (até hoje não sei como) que instinto materno não existe entre as mulheres, pois tudo não passa de mais uma invenção do Patriarcado malvadão-falocêntrico-dominador-opressor de mocinhas indefesas.

Você consegue entender como pessoas que mal estudaram Biologia no ensino médio, se resumindo a ler livros escritos por outros pederastas das Ciências Humanas e alguns da Psicologia, conseguiram provar que um fator biológico não existe? Sem o estudo da Anatomia, da Fisiologia, da Bioquímica, da Genética, da Paleontologia, da Neurociência, da Zoologia, da observação de comportamento em animais de diferentes espécies, estas mentes brilhantes chegaram à conclusão de que o instinto materno é inexistente nas mulheres e pronto.

Seria como ir a um médico e relatar a ele o que você está sentindo, você vai embora e o médico faz uma revisão bibliográfica. Duas semanas depois, você volta ao consultório e ele te diz que você tem um tumor no cérebro e marca a cirurgia para a próxima semana. Simples.

O que estes "cientistas" fizeram foi praticamente a mesma porcaria. O interessante é que há muita divergência de opinião entre profissionais da biologia e da sociologia/história no referente ao instinto materno. Enquanto os primeiros assumem a existência do instinto materno (sem nunca negar as influências sociais), o segundo grupo se nega a aceitar qualquer influência da natureza no comportamento Humano e ainda chama de "reducionismo" o pensamento dos primeiros ou quem pensa como eles.

Para tentar validar tal argumento, fazem referências às mulheres que jogam filhos no lixo ou daquelas que simplesmente são mulheres frias e omissas, sendo seus filhos bem melhor cuidados pelo pai. Este tipo de argumento não prova nada. Primeiro, toda regra tem exceção. Mulheres que não amam seus filhos são infinitamente a minoria. Segundo, a cultura tem seu peso, isto eu nunca neguei e também não é negado pelos profissionais da área de biológicas. O que acontece é que nossos instintos podem ser reprimidos até certo ponto. O que vem ocorrendo nos dias atuais é exatamente isso.

A mulher tem seu instinto materno reprimido pelos ideais feministas, aprendendo que filho não deve ser priorizado. Na verdade, o filho deve ser colocado na lista três posições abaixo do item "comprar um duplex", uma posição abaixo do item "levar meu (cão) yorkshire para conhecer a Europa", e dois acima de "arrumar um marido".

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Esta mulher acaba seguindo a cartilha da super-mulher do século 21 quando mais jovem. Quando a idade chega e ela viu que tem tudo, percebe que falta algo e isso a deixa in feliz. O que será? Consultórios de análise faturam milhões por ano e a indústria de antidepressivos faz a festa. Se eu fosse um analista, jamais escreveria o que escrevo aqui neste blog. Pelo contrário, eu iria apoiar o Feminismo com unhas e dentes.

Hoje as mulheres trabalham fora e ganham muito dinheiro, porém são mais infelizes do que há 40 anos atrás, quando a Betty Frígida falava do "mal sem nome" (gostaria de saber que nome ela daria para isso aqui!). Gastam uma parte de suas riquezas em tratamento. É claro que os que lucram com as frustrações femininas jamais irão se opor ao feminismo.

À mulher mais velha, recomendo que pense logo no que está fazendo, pois o tempo é curto e depois não há como voltar atrás. Para a jovem, peço que tenha personalidade suficiente e não faça algo por modismo ou somente pelos outros. Mesmo que sua família seja chata, ela ainda é a melhor coisa que você tem. Nunca se esqueça disso.

Agradeço à minha mãe pelos bons exemplos que sempre me ensinou, por sua dedicação incondicional e por nunca ter sido uma mulher feminista.

Parabéns a todas as mães de verdade.

Postado por Lobo Sagrado às 20:25 11 comentários: Links para esta postagem

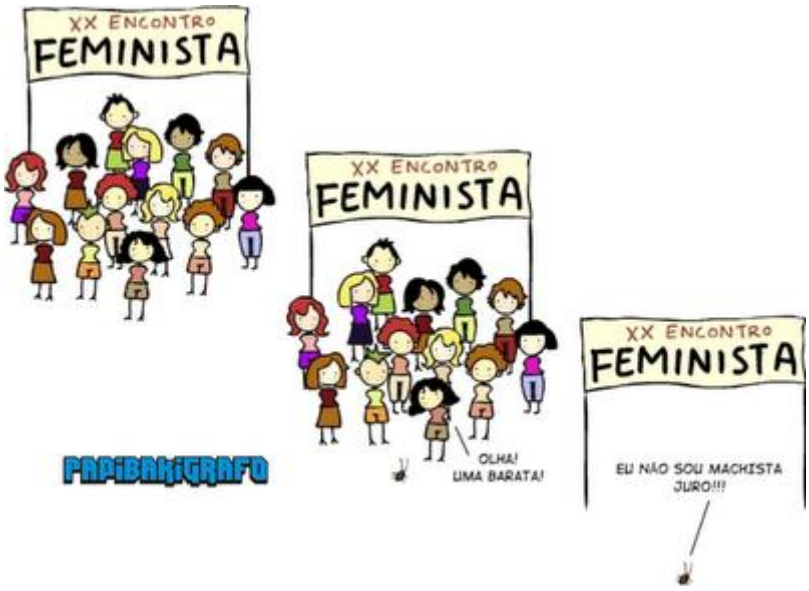
Por que sou contra o feminismo
Postado por Alice Umbrella

"Feminismo é um discurso intelectual, filosófico e político que tem como meta direitos equânimes e uma vivência humana liberta de padrões opressores baseados em normas de gênero. Envolve diversos movimentos, teorias e filosofias advogando pela igualdade para homens e mulheres e a campanha pelos direitos das mulheres e seus interesses."

- Wikipedia

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Queria saber quem foi a primeira filha da mãe que inventou que o feminismo seria a solução dos problemas das mulheres. O dia que inventarem uma máquina do tempo, voltarei só pra dar um tabefe na cara dela e dizer *"não faz merda, caralho!"*.



Existem algumas razões básicas para eu não gostar do então chamado **GIRL POWER**. Não sou totalmente contra... Veja bem, tem lá algumas vantagens. Mas nem tudo que reluz é ouro.

O feminismo foi um movimento que começou há muito tempo, quando as mulheres se entediaram (pra variar) e resolveram fazer algum tipo de revolução louca pra causar horror nos seus maridos (pra variar, again). Decidiram que também queriam votar, trabalhar fora, escolher o próprio marido, se divorciar, beber em boteco, jogar futebol, dirigir, coçar o saco ops...

Mas a maior parte das feministas quer é tomar o lugar que há muitos séculos é ocupado por homens, ao invés de afirmar a igualdade (como seria a idéia principal). Essa eterna guerra dos sexos é, na realidade, uma coisa chata e absurda causada pelo feminismo presente na cabeça desvairada de algumas loucas aí.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br



Enfim, segue um resumo do que isso nos trouxe:

- Igualdade dos sexos:

Não satisfeitas em cuidarem da casa, também queriam trabalhar fora. Pois bem, conseguiram. Agora podem passar o dia inteiro se matando trabalhando fora, ganhar menos que os homens, ter cargos inferiores, ser assediada pelo chefe, sem escapar de chegar em casa e ter que fazer o jantar e lavar a louça. E claro, faxininha básica no fim de semana de folga. Bônus: arranje tempo pra levar o cachorro pra passear, dar banho e cuidar das crianças, ler um livro, fazer as unhas, depilação, e pra choramingar no ombro da sua amiga quando estiver estressada pq engordou 10kg em 1 semana.

Viva a igualdade, oh yeah.

- Casamento/ divórcio:

Parabéns! Agora você pode passar anos pegando geral, até se cansar e ficar velha e gorda, quando ninguém mais vai te querer. Aí você entra no ringue de disputa por maridos... e mesmo o menos imprestável que você encontrar não vai te sustentar, ou seja, ainda assim vai ter que criar filhos e trabalhar fora! Ou então vai chegar aos 40 solteirona, e ficar imaginando "se fosse antigamente, eu estaria bem casada com um bom partido escolhido pelo meu pai".

- Bens materiais:

Casa própria, carro, roupas, jóias, comida: Antes, seria obrigação do seu marido. Agora é tudo por sua conta. Se vira, manolo.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

- Direitos iguais:

Tanto defendem a tal igualdade até hoje, mas na hora de dividir conta de motel/restaurante/qualquer outra coisa, mulherada vira a cara. Feminismo só no que te interessa né, bonita? Coisa feia.



Num balanço geral: cuidar da casa, cozinhar e lavar roupa não me parece tão ruim assim.

Um estudo feito pelo US National Bureau of Economic Research apontou que na era pós-guerra as mulheres eram mais felizes que os homens e atualmente a diferença é nula. Em 12 países europeus a felicidade das mulheres caiu relativamente se comparada a dos homens. E agora, José? Serviu pra quê tudo isso mesmo?

Pra mim, isso tudo é feminismo conveniente: pagar de independente, pagando as próprias contas, tem carro, casa, grita pro mundo que não precisa de homem pra ser feliz, diz que só faz sexo casual, e que não liga no dia seguinte porque ela é moderna e decidida. *AHAAM, CLAUDIA.*

Até que um dia ela encontra um cara IGUAL. Daí se apaixona. Aí chora pelos cantos pq ele não fica no pé dela, reclama se ele não paga o motel, diz que ele não é romântico suficiente e chama de canalha se ele não liga no dia seguinte.

Mas qual a diferença? Ela fazia a mesma coisa. Mas até então era conveniente.

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br

Aqui ó... Quer pagar de machona, que agüente o tranco da tal igualdade!

Concordo na igualdade de responsabilidades em casa e no trabalho, por exemplo. Mas acho que ambos os sexos tem suas diferenças e não é errado assumí-las. Feminismo de cú é rola. Só trouxe incomodação. Nem TPM existia antes disso tudo! Pense nisso!

[ironia] Por que afinal, ser dona-de-casa era muito degradante. ***[/ironia]***

http://www.tpmsemanal.com.br/2011/02/por-que-sou-contra-o-feminismo.html

© Copyright – 2013, por Christoffer Yuri Barbosa Greffe Rodrigues. Todos os direitos reservados. Visitem os nossos sites: feminismodiabolico.blogspot.com.br e www.antifeminismo.com.br